Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9893 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

Senador Antonio Azeredo

Regressa hoje, pelo *Zeelandia*, do Velho Mundo, onde se achava, ha alguns mezes, em viagem de recreio, o senador Antonio Azeredo, uma das figuras mais estimadas do nosso mundo politico e do nosso meio social.

Difficilmente se encontrará, quer em um, quer em outro, personalidade mais dominadora, influencia mais sympathica e mais envolvente que a sua; e, no entanto, elle não foi até hoje um estadista poderoso, o chefe de uma corrente partidaria apaixonada e forte, o tribuno acclamado por uma multidão em delirio. Na vida publica é apenas um trabalhador indefesso, como nos circulos do lar e da amisade é um dedicado e um generoso.

Vem talvez dessas duas condições, menos communs do que póde parecer a principio e que representam dois dotes moraes de alto valor, o carinhoso affecto de que se cerca, na vida carioca, a figura do senador Antonio Azeredo e o prestigio seguro que della irradia nas melhores camadas sociaes, em que o nome do illustre representante de Matto Grosso já se fez um nome tradicional.

Tendo subido de uma simples posição de imprensa ás mais distinctas da politica e do mundo social, o senador Antonio Azeredo conservou por isso mesmo o culto dos que trabalham, fazendo do seu braço um apoio firme dos que têm merecimento e aspirações. Essa qualidade completa as razões da estima e do prestigio que o envolvem.

E' natural, assim, que, no dia do seu regresso á Patria bem amada, depois de uma demorada ausencia em que o corpo e o espirito se revigoraram igualmente, dentro do clima, do repouso e da civilização de outras terras, cerquem-no com mais intensidade ainda as carinhosas attenções dos seus compatricios. E', sem duvida, por demais agradavel rever forte e animado o homem que se fez objecto do apreço collectivo e que lá fóra foi ainda um embaixador da nossa cultura, dando ensejo ás paginas como essa que escreveu o *Matin*, de Paris, e que em seguida trasladamos.

Ao digno senador e a suas Exmas. esposa e filha, ornamento da nossa sociedade e expoente dos delicados sentimentos que caracterizam a mulher brazileira, endereçamos, como as mais cordiaes saudações, os nossos votos sattisfeitos de "boas-vindas".

O *Matin*, de Paris, estampando em suas columnas o retrato do illustre senador Azeredo, fel-o acompanhar deste artigo, cuja principal epigraphe era — *Quem instruirá o exercito brazileiro?*

"Paris tem a fortuna de contar, ha algumas semanas, entre os seus habitantes, com um dos mais influentes parlamentares do Brazil, o senador Azeredo.

A sua presença merece tanto mais ser assignalada, quanto ella se liga a uma questão que interessa especialmente á França, no seu exercito e ao seu renome.

Novembro aproxima-se, e com elle o problema do exercito brazileiro volta á actualidade.

O Congresso brazileiro já está reunido. Neste momento occupa-se com a marinha; a questão do exercito virá depois. Quem, na Europa, collaborará na reorganização deste exercito?

A Allemanha, que em 1910 já tinha entabolado negociações, prosegue em 1911. Quaes são os argumentos de que dispõe? Ella faz valer, antes de tudo, o prestigio da sua força, o prestigio do vencedor de 1870, prestigio de que já fez alarde em todos os paizes do globo, durante quarenta annos.

A Allemanha tem por si o encanto pessoal do seu imperador, e o tratamento magnifico que tem dispensado, desde alguns annos, a todos os personagens brazileiros ao seu alcance. Tem mais a seu favor o facto de ter attraido para as suas fileiras numerosos officiaes do exercito allemão.

Em 1910, tentou a conquista do marechal Hermes da Fonseca; em 1911, fez a do senador brazileiro Müller, *self made man*, que o Sr. de Schœn soube conquistar, fazendo vibrar as sympathias que a sua origem allemã gerava.

Ha seis mezes o governo allemão mandou o general Funkal prégar a fé pangermanista nos Estados allemães do sul do Brazil. Ha apenas alguns dias, o imperador enviava cartas autographas ao marechal da Fonseca; e depois cumulou de honras e de amabilidades o almirante brazileiro Alencar, que estava de passeio em Kiel.

E a França? Os partidarios da França no Rio fazem ver primeiramente que a França possue no Brazil uma missão militar na força propria do Estado de S. Paulo, e que o exito desta misão foi admiravel. E' um grande argumento. Depois, salientam a affinidade especial que aproxima naturalmente os francezes dos brazileiros, devido á nossa commum origem latina. E' proverbio corrente no Brazil "que em França, o brazileiro está em sua casa". Dahi concluem que nenhum exercito, melhor do que o exercito francez poderia adaptar-se ao temperamento nacional brazileiro. E têm razão. Accrescentam, emfim, que a França já emprestou mais de dois milhares ao Brazil; que o Brazil tem ainda necessidade do dinheiro francez para proseguir no seu desenvolvimento economico e que em troca de taes serviços a França têm bem o direito a uma compensação, que só lhe pode ser dada confiando-se-lhe a missão militar. Tudo isto é verdade.

Ha ainda um elemento de influencia que ainda enumerámos, e que poderia pesar singularmente na balança. Este elemento é a opinião dos deputados e senadores brazileiros que vieram estudar a questão na Europa e passaram o verão na França.

Entre estes senadores e deputados, um daquelles que mais fortemente se impõem á attenção do publico francez é o senador Azeredo.

O Sr. Azeredo é senador pelo Estado de Matto Grosso; é amigo pessoal do presidente marechal Hermes da Fonseca. Faz parte do grupo todo poderoso que tem em suas mãos os altos destinos do Brazil, grupo de que fazem parte o marechal da Fonseca, o barão do Rio Branco, os senadores Pinheiro Machado, Bocayuva, Azeredo, etc.

Physicamente é um typo de homem forte, de 50 annos, a fronte larga, intelligente, o porte nobre e magestoso, amavel, lhano. O senador Azeredo realiza exactamente o typo pouco commum do cavalheiro perfeitamente distincto e illustrado que nós em França sonhamos, para as nossas grandes embaixadas.

O senador Azeredo, no correr da estação estival que acaba de passar na Europa, viajou bastante pela França e pela Allemanha. Em França viram-o no Campo de Mailly estudar a fundo o nosso magnifico material de artilheria de tiro rapido; viram-o em Saint Cyr, interessar-se no funccionamento das nossas grandes escolas militares; viram-o em Longchamp, admirar a profunda disciplina e o garbo da nossa infanteria, viram-o nos campos de aviação, prevêr o futuro que os nossos aviadores rasgam para o nosso exercito. Sob todos os pontos de vista, as impressões do senador Azeredo são as mesmas do marechal da Fonseca: o exercito francez é o primeiro do mundo.

Dentro de alguns dias o senador Azeredo regressará ao Rio e não esquecerá o que viu em França e o que viu na Allemanha.

Em que sentido se fará esta intervenção? E' o segredo do futuro e o segredo não se o póde tirar da consciencia do senador Azeredo. Tudo o que se póde dizer, conhecendo-se o alto patriotismo do senador Azeredo, é que esta intervenção se fará guiada unicamente pelo sentimento dos verdadeiros interesses do Brazil."

DOIS DEDOS DE PROSA

Quando, ha dias, me apresentaram o engenheiro finlandez Dr. John Albertus, já eu tinha lido longas referencias, em alguns dos nossos jornaes, aos seus planos de colonização no Brazil, por meio de uma grande sociedade cooperativa de fraternidade universal.

Foi por isso com certa curiosidade que o vi sacar do fundo de uma maleta de couro um mappa do Paraná, em cujo sertão deseja instalar a sua sociedade, e abril-o sobre a minha mesa de trabalho.

Ao mesmo tempo que apontava o mappa, o Dr. Albertus ia-me expondo a sua idéa. E a questão, se o meu julgamento não se illudiu naquella hora por qualquer circumstancia que ignoro, pareceu-me clara e simples como a agua de um rio.

Sendo o assumpto de magno interesse para nós, nada se perde em revolvel-o agora um pouco:

Propõe-se a Sociedade Cooperativa de Fraternidade Universal a introduzir numa parte até agora deserta da fertil terra paranáense, que lhe parece magnificamente adequada á instalação de um nucleo agricola e industrial, vinte mil colonos de varias nacionalidades, incluindo a brazileira, sem preconceitos de politica, de raça ou de religião.

Os colonos entrarão para a cooperativa com uma somma de mil dollars, ou tres contos, podendo essa quantia ser fornecida de uma vez só ou parcellada em prestações de cinco mil réis mensaes.

Por seu lado a sociedade se incumbe de acudir a todas as necessidades de trabalho e de conforto dos seus societarios, fornecendo-lhes casas hygienicas e elegantes, instrumentos e machinas de lavoura ou de industrias; uma área de terreno determinada para as suas plantações, sendo parte dessa área cercada para objecto de cuidados particulares; compromettendo-se tambem a enviar aos mercados consumidores todos os productos da colonia e a estabelecer armazens de viveres nunca sujeitos a especulações commerciaes, ao mesmo tempo que a fundar escolas onde se aprenda a lingua do paiz, e enfermarias, bibliotheca, salas de distracções, parques, hoteis, etc.

Compromette-se ainda a mesma sociedade a construir ella propria os seus vapores para transportes fluviaes de cargas e passageiros; a fazer estradas de ferro e estradas para automoveis, facilitando communicações terrestres com os centros mais populosos e mais commerciaes do Estado, obrigando-se a fazer manter absoluta ordem entre os colonos e a mais disciplinada obediencia ás leis brazileiras.

Em troca dessas vantagens de trabalho, de população e de capitaes a associação pede ao nosso governo concessão (concessão e não privilegio) para navegação do rio Paraná, vinte kilometros de margem desse mesmo rio numa extensão de cincoenta mil kilometros; passagens de terceira classe para cinco mil colonos, compromettendo-se a associação a fazer reverter ao governo, no fim de quinze annos, as casas, fabricas e machinas que tiver feito e montado. Se bem entendi, foi isto. Mas isto é uma civilização que se propõe desabrochar no seio ainda selvagem de um dos nossos sertões quasi ignorado e a enriquecer pelo trabalho animado, alegre, bem repartido, uma zona ainda inaproveitada, embora feracissima, de um dos nossos Estados mais promettedores.

Lembremo-nos que não se trata de uma doação, trata-se de um emprestimo em que a coisa emprestada voltará para nós sensivelmente melhorada e enriquecida. Nunca me dei ao trabalho de estudar esses assumptos de colonização; quer me parecer, em todo caso, que esta proposta do engenheiro John Albertus deve merecer dos nossos estadistas um acolhimento muito especial.

Vivemos a bradar contra a falta de braços e de intelligencias que saibam extrair do uberrimo seio dos nossos sertões todas as riquezas que nelle dormem silenciosas e inertes. Chegada a vez de apparecer quem se proponha a ir descobril-as e movimental-as, pedindo para isso certas garantias, logo paramos interditos, com receio de cedermos de mais! E para não cedermos de mais, julgamos preferivel não ceder coisa nenhuma—e esperar. Esperar o que? Que as populações das cidades transbordem e vão de bengala ou de guarda-chuva tirar do mysterio de um somno profundo as gloriosas riquezas dos nossos sertões adustos.

Como já disse, não procuro nestas linhas senão agitar um assumpto que me parece digno de attenção e a que não ligo outro interesse além do interesse puramente patriotico. Neste tempo de tão exquisitas interpretações é prudente deixar bem assignalada esta declaração. Ou estarei em erro, considerando patriotico este assumpto? Não sei. Que o digam todas as pessoas que não se cansam de affirmar que o Brazil é um paiz riquissimo, mas de pequena e pobre população.

Affonso Lopes Vieira manda-me, de Lisboa, o seu novo livro — *Animaes nossos amigos* — em que cada verso é como que um espelho onde a bondade do poeta se reflecte cristalinamente. Achei sempre encantadora a simplicidade deste artista, aliás tão original e tão cheio de carinho e de piedade para todos os séres desafortunados e todas as coisas humildes.

Não ha nada neste mundo cujo aspecto seja menos proprio a suggerir o desabrochamento de rimas e de idéas poeticas do que o sapo.

Pois esse feio bicho, que já inspirou o grande poeta Victor Hugo, conseguiu tambem agora fazer-se cantado em nossa lingua por outro poeta de indole e gostos differentes.

Depois de affirmar que não ha melhor jardineiro nem tão escrupuloso hortelão como o sapo, diz Affonso Lopes Vieira:

"E' o guarda das flores bellas
da horta mais do pomar;
e emquanto brilham estrellas,
lá anda elle a rondar..."

Vemos, assim, o sapo diligente andar á caça dos bichos destruidores que matam as rosas e fazem doentes as laranjeiras e as acacias!

E ao pobre sapo, que é cheio
de amor pela terra amiga,
dizem-lhe muitos que é feio
e ha quem o mate e persiga!

Zangam-se com isso as flores, que o amam, porque o pobre monstro as defende, na solidão das noites estrelladas, contra os assaltos de certos insectos e reptis repugnantes. E a poesia acaba com esta encantadora estrophe:

"E vendo, á noite, passat
o sapo cheio de medo,
as flores, para o consolar,
chamam-lhe lindo, em segredo..."

Fechando este livro do poeta, só nos póde ficar uma impressão de desgosto: é que elle seja tão curto.

Em uma interessante carta publicada na *Gazeta de Noticias* de 1 de novembro, sobre a inercia incomprehensivel do Theatro Nacional, diz o seu autor que da indifferença culposa dos dramaturgos ante essa incorrecta situação só eu *esbocei* "um vago gesto de protesto".

Peço licença para uma observação: não foi o esboço de um gesto vago, foi um gesto positivo, embora nada violento, o que não obstou a que fizesse desabar uma descarga de pesadas e offensivas censuras sobre o meu nome. Entende-se, no Brazil que todo o trabalho merece defesa e consideração, menos o trabalho literario, tido ainda por muitos como uma especie de brinquedo e distracção de horas vagas! Os escriptores estão convencidos de que perdem o seu tempo clamando pelos seus direitos, tão esforçada e nobremente adquiridos, e calam-se, com medo ainda de verem achincalhadas as suas reclamações. Delicioso paiz! Diz ainda o missivista da *Gazeta* que se não sabe onde param os originaes das nossas peças. Oh, mas isto é muito serio! Será possivel? Não creio, apesar de ter o exemplo em uns papeis meus, que reputo de importancia, e que se viram perdidos, confessadamente perdidos, em uma das nossas secretarias de Estado.

Tive um susto...

Julia Lopes de Almeida.

A ELEIÇÃO DE PERNAMBUCO

Felizmente a tragedia annunciada não teve execução. O dantismo queria triumphar na capital. Para esse resultado convergiram todos os esforços dos partidarios da libertação pelo prestigio militar do Sr. Dantas Barreto. As cidades são os centros cultos de maior actividade civica, onde o espirito de combatividade mais se desenvolve. Toda a gente sentia que ahi o situacionismo soffreria um cheque, de mais ou menos intensidade. E isto por varias razões, entre as quaes devemos salientar a da preponderancia que na vida politica tomou a força federal, de accordo com o illustre presidente do Estado, e que serviu para alimentar a crença em grande numero de eleitores de que na realidade o candidato militar gozava da sympathia e do apoio da União.

Contra os republicanos no Recife formou-se uma situação que, se a poucos tirou a fé, a muitos privou da necessaria segurança para o exercicio do voto. De facto, nunca é demais registral-o, o marechal Hermes procurou affirmar a sua absoluta neutralidade no pleito e recommendou com a maior insistencia a abstenção de officiaes nos actos que se ligassem por qualquer fórma á eleição. Não devia ser de outro modo. Os militares que lá se achavam exerciam uma missão de ordem e maior do que nunca: visto ser general um dos candidatos, elles se deviam abster por completo de manifestações com caracter partidario.

A imprensa opposicionista insistia, porém, em dar a guarnição como solidaria com o Sr. Dantas Barreto e não faltaram episodios agitados para mostrar que entre a soldadesca havia um exaltado desejo de affirmar essa communhão de sentimentos. Alguns officiaes, em numero limitadissimo, é verdade, envolveram-se sem rebuço na propaganda do Sr. Dantas Barreto e ninguem ignora que ella revestiu na capital do Estado um aspecto extremamente grave, de intolerancia implacavel, de delirio rancoroso. A decisão do recolhimento a quarteis da força policial, para evitar novos e mais sanguinarios conflictos, provocados pelos arruaceiros da opposição, foi interpretada maldosamente como uma prova de fraqueza governamental.

Deve-se dizer que esse accordo foi um attestado irrefutavel do desprendimento, da lealdade, do sentimento de concordia, da larga confiança na sua força por parte do partido dominante no Estado. Ao seu eminente chefe, o senador Rosa e Silva, angustiava a idéa de derramamento de sangue. As provocações á milicia estadoal tinham attingido um tal gráo de desvairamento, que pareceu difficil ás autoridades evitar uma reacção energica a novos desacatos e a novos e mortiferos tiroteios. A bem da ordem impediu-se a policia de sair. Os adversarios do governo proclamaram então a capitulação official ao seu arbitrio mashorqueiro. Era uma ingratidão. Respondia-se a um acto de patriotismo, de elevação moral, de sentimento humanitario, de zelo pela dignidade da Republica, com a injuria aviltadora aos que o tinham nobremente executado.

Aqui mesmo em mais de um jornal se escreveu que essa delegação á força federal para assegurar a tranquilidade das ruas equivalia a uma quebra de autonomia, á renuncia de uma forte parcella de autoridade. Convinha fazer crer aos indecisos, aos frouxos, aos que norteiam os actos politicos no rumo do que parece mais forte, a realidade de uma discreta occupação federal... Esse fruto da acção violenta do general era apontado como a prova do apoio, que a todo o transe o opposicionismo queria dar como certo, do preclaro presidente da Republica... Esse conceito fez caminho, creou adeptos, lançou raizes. Debalde os telegrammas noticiavam as disposições do marechal Hermes, contrarias a qualquer preferencia, a qualquer ajuda indebita, a qualquer sombra de pressão de caracter militar... O que se via era que o exercito patrulhava a cidade. A espaços sabia-se da attitude de um ou outro official, ostentando o seu zelo partidario pelo Sr. Dantas Barreto... Esperava-se, de resto, uma temerosa convulsão da ordem, annunciada resolutamente pelos tribunos, pelos jornalistas, pelos orgãos mais influentes da colligação "libertadora".

Nos arraiaes governamentaes houve uma enorme apprehensão e um justificado retraimento. Não ha exagero em affirmar que a impressão dos elementos ordeiros era de verdadeiro pavor. Não se deram os grandes conflictos esperados, mas em diversas secções os eleitores foram forçados a aceitar as cedulas com o nome do general e em uma dellas era um tenente do exercito que desempenhava essa funcção oppressora. O partido governista deve em grande parte o seu desastre na capital áquella deliberação, inspirada no desejo ardente da paz, e que os seus desaffectos aleivosamente apontaram como um testemunho de debilidade ante o desvario dos demagogos e o valor das influencias que os amparavam. Desse facto deve-se, porém, tirar uma irrefutavel illação: a do absoluto empenho do partido situacionista em dar ao povo a mais ampla liberdade de voto e em garantir aos seus adversarios inteira demonstração da sua força, mesmo quando os processos para esse fim empregados eram illegaes, violentos e affrontosos.

Ao passo que em Recife o governo era derrotado, em grande numero dos municipios do interior alcançava uma satisfatoria maioria. Não é licito ter illusões sobre o resultado do pleito. O eleitorado confirmará por fórma eloquente o apreço em que tem as altas qualidades, a educação liberal, a firmeza republicana do eminente Sr. Rosa e Silva. O que cumpre desde já assignalar é que, emquanto o partido dominante dá ao paiz esta evidencia do seu amor á legalidade, assegurando o livre suffragio dos seus inimigos, estes invadem o Estado com bandos de cangaceiros e, em municipios onde o Sr. Rosa e Silva conta com a quasi totalidade dos eleitores, obriga os mesarios, sob ameaça de morte, a lavrarem acta com votação unanime ao general Dantas Barreto. E' assim que se quer libertar Pernambuco. E' com estes recursos facinorosos que se pretende restaurar no grande Estado os idéaes republicanos. Felizmente para a sorte das instituições, a vontade do povo ha de ser respeitada e a ordem e a justiça prevalecerão sobre o regimen de intolerancia e dictadura que lhe querem impor os partidarios do Sr. Dantas Barreto.

O tempo.

Cessou a chuva e, como era de esperar, voltou o calor.

Hontem, apesar do céo não ter estado sempre claro apresentando-se de quando em vez nublado, a temperatura que, ás 5.30 da manhã fôra de 21,7, foi subindo, subindo, até chegar, quasi ao meio-dia, a 29,7.

Se não fosse a viração que, á medida que o dia avançava, tambem augmentava de intensidade, talvez tivessemos de registrar hontem temperatura mais elevada.

Nisto de calor não devemos querer fazer concurrencia á Argentina, que está ás voltas com 40 e tantos gráos de temperatura.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Os ministros do Supremo Tribunal Federal Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti e Manoel Espinola foram hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica as homenagens que S. Ex. prestou á memoria do seu collega, o ministro Cardoso de Castro.

Foi hontem recebido pelo Sr. presidente da Republica o Sr. Graça Aranha, nosso ministro residente em Cuba.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Lauro Sodré, Alvaro Machado, Coelho e Campos e Pires Ferreira, deputados Fonseca Hermes, João Vespucio, Baptista da Motta, Raul Fernandes, Raymundo Miranda, Aurelio Amorim e Joviniano de Carvalho, desembargador Enéas Galvão, generaes Francisco Marcellino de Souza Aguiar e Severiano Carneiro da Silva Rego, marechal Jeronymo Jardim, tenente-coronel Benedicto de Araujo, capitão Henrique Cardim, Drs. Coelho Lisboa, Manoel Dias Prestes dos Santos e Hans Heilborn, commissão do Centro Pernambucano e commissão da Sociedade Beneficente Riograndense.

Duas mensagens assignou hontem o Sr. presidente da Republica, ambas ao Congresso Nacional, solicitando o credito supplementar de réis 2.755:646$484, afim de attender á liquidação de despezas até o encerramento do actual exercicio, e prestando as informações pedidas pelo Congresso sobre o requerimento do 2º tenente Manoel Alvares Correia, que solicita a contagem da sua antiguidade de 25 de dezembro de 1893.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça, da guerra, da fazenda, da agricultura e da viação, prefeito municipal, chefe de policia, director da Imprensa Nacional e director geral dos telegraphos.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Nomeando para o cargo de director da Confederação do Tiro Brazileiro o general de divisão reformado Manoel Antonio da Cruz Brilhante;

Graduando no posto de coronel o tenente-coronel Antonio Fróes de Castro Menezes;

Transferindo do quadro ordinario da arma de infanteria para o supplementar da mesma arma o tenente-coronel Frederico Guilherme Pinto de Gouveia.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o ministro da França, que foi apresentar a S. Ex. o engenheiro Paul Bodin, ex-presidente da Sociedade de Engenheiros Civis de Paris.

Uma commissão da Associação Commercial entregou hontem ao Sr. presidente da Republica uma longa representação sobre os serviços do cáes do porto.

O Sr. presidente da Republica irá na proxima quinta-feira, em companhia do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, visitar a estação agronomica de Macacos.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta da viação que approva o regulamento para a inspectoria federal de portos, rios e canaes.

Da pasta da justiça, o Sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Restabelecendo a repartição fiscal do governo junto á The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited;

Abrindo o cerdito de 6:842$400, supplementar á verba VI (secretaria do Senado), rubrica — Pessoal.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, recebeu hontem communicações telegraphicas de Pernambuco dando conta do resultado conhecido do pleito presidencial e de occurrencias em diversas localidades.

Sobre o resultado da eleição as noticias recebidas pelo chefe do Estado são contraditorias.

O Sr. presidente da Republica visitará hoje a segunda exposição de pintura hespanhola de José Pinelo, na Escola Nacional de Bellas Artes.

Foi hontem assignado o decreto nomeando o senador pelo Estado do Rio de Janeiro Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga do Dr. A. A. Cardoso de Castro.

O SUBSIDIO

A commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados reunir-se-ha extraordinariamente amanhã, para tratar do projecto, da autoria do Sr. Felisbello, fixando o subsidio dos congressistas para a proxima legislatura.

O projecto está dividido em duas partes: na primeira trata da abertura das sessões e na segunda da fixação do subsidio.

As sessões se abrirão a 1 de julho de cada anno, menos no primeiro anno da legislatura e no anno em que houver apuração de eleições presidenciaes; nesses dois casos as sessões se abrirão em 3 de maio.

Quanto á segunda parte, a opinião da commissão está dividida.

Acham alguns que o subsidio deve ser fixado em 133$333 diarios e outros que o deve ser em 100$, tambem diarios.

A ajuda de custo passará a ser de 2:000$, pagos em duas prestações: no começo da sessão, um conto, e no fim outro.

Assim, pois, vamos ter sessões legislativas de nove e de seis mezes; as primeiras, no começo da legislatura e quando houver apuração de eleições presidenciaes, e as segundas nos annos normaes.

A Camara approvou hontem por 58 votos contra 57 o projecto que concede aposentadoria ao inspector sanitario Antonio Monteiro Barbosa da Silva.

O Sr. Barbosa Lima declarou que, sendo a repartição da saude publica de caracter provisorio, não comprehendia como a commissão de finanças apresentasse á Camara projecto concedendo os favores da aposentadoria a um empregado desse departamento da administração.

Os Srs. Soares dos Santos e Pedro Pernambuco, este autor do projecto, declararam tratar-se de um funccionario de mais de setenta annos e atacado de cruel enfermidade, que de certo não lhe dará muitos mezes de vida.

O Sr. Pedro Pernambuco concluiu dizendo que a Camara fizesse o que julgasse mais conveniente.

E por um voto apenas de maioria a Camara concedeu a aposentadoria.

O Sr. Eduardo Socrates requereu hontem á Camara, sendo por esta approvado, que o seu projecto providenciando sobre a mudança da capital da Republica para o planalto central de Goyaz fosse dado para ordem do dia independentemente de parecer da commissão de constituição e justiça.

Reuniu-se hontem, em uma das salas da Camara dos Deputados, a maioria da bancada do Districto Federal e resolveu fazer obstrucção systematica aos orçamentos.

Hontem mesmo já foram escalados os deputados que têm de fazer os monumentaes discursos de obstrucção.

A' reunião compareceram os Srs. Irineu, Barbosa Lima, Bethencourt Filho, Bulhões Marcial, Pennaforte Caldas, Raul Barroso e Honorio Gurgel.

POLITICAGEM EM MINAS

VII

Eis-nos, finalmene, a terminar a serie de accusações injustas do orgão carioca da opposição mineira... no Rio.

O ultimo *item* do libello é o seguinte: "O presidente de Minas instituiu a oligarchia de familia, instalando-a em rendosos cargos sugantes do orçamento."

A accusação não dirá qual dos membros da familia do presidente de Minas foi por elle ou a pedido delle collocado em rendoso cargo.

Não tendo sido individualizada a arguição, poderiamos, num categorico —não!— repellir o accusador. Passaremos, comtudo, a provar que, ainda neste ponto, é de todo inexacta a imputação.

O presidente de Minas, a quem, aliás não seria defeso interessar-se pela collocação das pessoas de sua familia, uma vez que estas tivessem a precisa idoneidade e aptidão, não interveiu, comtudo, para a nomeação de nenhuma dellas, durante o seu governo.

Queriria a *Gazeta* recusar ao presidente de Minas o direito de manter junto de si, em cargo de confiança intima, como é o de official de gabinete, o seu distinctissimo filho Dr. Julio Bueno? Seria preciso, então, enfileirar no banco dos réos de tão nefando crime quasi todos os presidentes da Republica e dos Estados que, como secretarios ou officiaes de gabinete, têm mantido junto de si filhos, genros ou parentes proximos, desde Deodoro até o actual chefe da Nação; e no Estado de Minas, desde João Pinheiro, que teve um tio como official de gabinete, o capitão Americo Leonidio Pinto, até o Dr. Wenceslão Braz, que teve como secretario particular o seu proximo parente Theodomiro Santiago, aliás um dos mais brilhantes e aproveitaveis talentos da nova geração mineira, e que, pela sua excessiva modestia e desinteresse proprio, ainda permanece na obscuridade.

O Sr. Bueno Brandão, pois, quando tivesse tido iniciativa em collocar no seu gabinete o Dr. Bueno Brandão Filho estaria na melhor companhia.

Essa iniciativa, porém, teve-a o seu antecessor. Ou acha a *Gazeta* que, por um catonismo buffo, destoando dos habitos universalmente toleraveis dos homens de Estado, que conservam junto de si, em intima confiança, pessoas tambem intimas, destituisse, ao entrar em palacio, o funccionario que ali havia sido collocado pelo seu antecessor, simplesmente por ser seu filho?

Que sorte de proscripção então é essa das familias, cujos membros, por seu merecimento e serviços, são chamados ao serviço da Patria! Se a rede das incompatibilidades tende a isolar o homem publico dos seus, como Simeão Stylita em sua torre, melhor é renunciar a todas as aspirações de ser util e patriota, para gozar, como todos os outros do regimen constitucional, que garante o "accesso" aos cargos publicos a todos os cidadãos sem outra distincção que as suas aptidões". Que tal garantia não existe para os parentes dos mais graduados servidores do Estado, segundo a jurisprudencia dos novos apostolos da religião do civismo.

O Sr. Bueno Brandão não instalou nem um dos membros da sua familia em emprego rendoso como articulou a *Gazeta*. Nem um, repetimos, nem o proprio Dr. Brandão Filho, como acabamos de verificar. Qual dos outros?

Conhecemol-os todos, e todos os que estão collocados o foram por inequivocos titulos do proprio merecimento, aproveitados em diversos tempos por varios administradores. São cidadãos brazileiros, formados, aptos, de notoria competencia para exercer as funcções que lhes foram confiadas, tributarios da União, do Estado ou do municipio, tributarios eventuaes tambem de onus civicos e até de sangue na contingencia de uma guerra, por que haviam de ser votados ao ostracismo numa situação a que está prestando serviços o seu chefe?

Não sendo ricos, e desconhecendo a industria facil, muito explorada aqui e alhures, de fazer fortuna sem capitaes, que crime commettem esses cidadãos em prestar serviços remunerados ao seu paiz? Antigamente, no regimen da ord. do livro V, o stygma de certas culpas graves passava a filhos e netos. Hoje, a proscripção hereditaria é para os filhos, netos e mais parentes dos benemeritos da Patria. Estranha theoria!

Combata a *Gazeta* o filhotismo, a oligarchia e todos os vicios e molestias da politica e da administração; contribua com o prestigio da letra de fórma para a expurgação de todos os males que fazem degenerar as democracias modernas; verbere, com o estilete da satyra e do epigramma, os que distribuem os cargos e os dinheiros publicos, como em partilha de espolio familiar, — e, republicanos, estaremos a seu lado.

Mas, proceda com justiça, procure informar-se dos factos e não se deixe suggestionar pelos orgãos defeituosos de informação.

Se esta fosse a sua inspiração, certo não houvera commettido as graves injustiças que temos rebatido, fundados nos factos, na razão e nas leis.

Com o *item*, que acabamos de apreciar, terminou a *Gazeta* o seu libello e nós a sua contestação, reservando-nos o direito de treplicar, se a réplica for relevante.

Iremos attender agora ao celebrado caso da Prefeitura de Bello Horizonte, assumpto para a proxima vez.

O Sr. Garção Stockler justificou hontem na Camara um projecto de lei determinando que nos processos crimes, na audiencia marcada para a inquirição de testemunhas, o juiz, depois de interrogar o denunciado ou querelado, caso este compareça, passará a inquirir as testemunhas arroladas pela accusação e, em seguida, as da defesa, marcando para isso as audiencias que se fizerem necessarias.

O Sr. Plinio Costa justificou hontem, na Camara, o projecto sobre a protecção ás zonas semi-aridas, e que ha dias apresentou, do qual já demos completo resumo.

UM GOLPE EM FALSO

Nós e o "Diario de Noticias" temos esta aproximação: não nos incommodamos absolutamente com o que o outro pensa ou entende fazer. Temos ambos em vista uma terceira pessoa muito respeitavel, a quem nos importa convencer—é a opinião. Simplesmente, para o nosso prezado confrade, no caso do momento, a opinião é o Sr. Seabra. Não é collectiva, mas, para o que elle deseja, é a efficaz.

Nós não temos o mesmo ponto de vista, simplesmente porque o Sr. Seabra já deve estar sobejamente convencido no assumpto com o officio do digno Sr. Lassance Cunha: não precisa das nossas ejaculatorias. Para quem falamos é para a opinião publica, para a collectividade leitora, mais passivel, por alheia ao assumpto, de se impressionar com algumas tiradas retumbantes, como as que o "Diario", por amor do seu informante, atirou ante-hontem aos quatro ventos.

Essa, acreditamos, se tomou a serio as accusações do indignado collega, já deve ter modificado o seu juizo. Isso nos basta.

O "Diario de Noticias" não pensa certamente assim, o que é um direito seu, e ainda hontem canta a sua irreductivel victoria, affirmando que o "Paiz" confessou todos os actos inquinados de abuso, confirmou todas as accusações.

Ahi é que ha uma pequena differença, tão pequena quanto basta para que o "Diario" não cante victoria á nossa custa.

O "Paiz" não confirmou as "accusações", porque estas dizem respeito aos "abusos" que se pretende terem sido praticados na Repartição Fiscal de Estradas de Ferro; confirmou os actos que o confrade quiz fazer de base para as accusações, demonstrando, entanto, que elles não servem absolutamente de base para ellas.

Confirmámos que o engenheiro Bley Filho recebeu as quantias para o supprimento aos serviços que chefia, e as poz em um banco, mas puzemos claro que tal pratica é rigorosamente licita, que é commum em serviços dessa natureza, que nunca o Estado foi lesado por ella, que descabido era, ao contrario, que o pagador as recebesse. Esqueceu-se dizer uma coisa: que o Thesouro ainda não tem serviços de conta corrente para ser de lá retiradas, em parcelas, no momento em que se precisa, por um processo rapido, as sommas destinadas a serviços feitos parcialmente...

Confirmámos que os apparelhos de engenharia foram comprados assim como as ambulancias; mas mostrámos que isso tinha tanto com os objectos de escriptorio como o convento da Ajuda com os aeroplanos de Tripoli; e mais que o modo por que foi feita a compra era honesto e regular.

Confirmámos que houve um conductor Quintanilha nomeado; mas explicámos nitidamente esse caso.

O "Diario" continúa a dizer que confirmámos tudo. Seja assim, se é de seu gosto.

"O "Paiz" não gosta de ver ninguem accusado innocentemente", disse o "Diario"; o confrade é justamente o contrario. E' o direito de cada um.

O Sr. João Penido foi designado pelo presidente da commissão de saude publica da Camara para dar parecer sobre o requerimento em que o Dr. Julio Brandão pede auxilio para a fundação de um estabelecimento de tratamentos modernos, denominado Thermas Cariocas.

O Sr. Barbosa Lima discutiu hontem o orçamento da fazenda.

S. Ex. pronunciou longo discurso, criticando o projecto e fazendo longas considerações sobre a alta administração publica do paiz.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara.

Foram assignados os pareceres:

Do Sr. Porto Sobrinho, aceitando, com modificações, as emendas ao projecto sobre os preparadores das escolas superiores;

Do mesmo, declarando não ser da competencia do Congresso decidir sobre o requerimento de Manoel Amancio do Nascimento;

Do Sr. Lamenha Lins, dando como prejudicado o projecto que considera de utilidade publica a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, e favoravel á emenda que a esse projecto foi apresentada, considerando de utilidade publica a Associação Commercial do Maranhão;

Do mesmo, com projecto, concedendo aposentadoria a Joaquim da Motta Macedo.

A commissão de finanças da Camara assignou hontem os pareceres:

Do Sr. Sergio Saboia, autorizando a abertura dos creditos de 480:000$, supplementar á verba 2ª do art. 31 da lei orçamentaria vigente; de réis 3.976:769$264, para supprir a deficiencia da renda dos impostos de transmissão de propriedade e de industrias e profissões, no exercicio de 1911, e de 727:555$019, destinados a varias consignações do orçamento vigente;

Do Sr. Raul Fernandes, sobre o sal de Cadiz.

O Sr. Felisbello Freire apresentou hontem, na commissão de constituição e justiça da Camara, um longo parecer, concluindo por um projecto de lei, autorizando o governo a despender até a quantia de cem contos de réis com a erecção de um monumento no cemiterio de S. João Baptista, monumento esse em que serão guardados os restos mortaes da ex-imperatriz do Brazil, D. Maria Leopoldina Josepha Carolina.

A Camara approvou hontem, em segunda discussão, o projecto estabelecendo as bases para a reorganização do ensino militar.

Dentre as emendas approvadas, destaca-se a da commissão de finanças que determina que nas matriculas que deverão ser effectuadas na Escola Militar, por occasião de ser posta em vigor a regulamentação da nova lei, concorrerão para preencher as vagas existentes no dito estabelecimento as praças simples e graduadas que requererem a sua inclusão como alumnos, de accordo com as duas ultimas partes do n. III e base 4ª do art. 1º do actual projecto, satisfazendo preliminarmente as condições do n. II ou do n. IV da referida base.

Figuravam na ordem do dia da sessão de hontem da Camara dois projectos concedendo licenças a juizes do territorio do Acre.

Esses projectos tinham pareceres favoraveis da respectiva commissão.

Por occasião da votação, o Sr. Paula Ramos, pedindo a palavra, declarou que as informações solicitadas por S. Ex. ao governo autorizavam-no a pedir á Camara a rejeição de ambos os projectos.

Torna-se necessario, disse S. Ex., que se acabe de uma vez para sempre com o deferimento de petições de licenças feitas pelos juizes do Acre.

Magistrados apenas com cinco mezes de exercicio já pensam que podem obter um anno de licença, com os ordenados respectivos, accrescentou S. Ex.

Advertida, assim, pela voz do representante de Santa Catharina, a Camara, quasi que por unanimidade, rejeitou os projectos que concediam licenças aos bachareis Rodolpho de Faria Pereira e Symphronio Fernandes Souto de Menezes, juizes no Acre.

O SAL

Hontem, na commissão de finanças da Camara, o Sr. Raul Fernandes leu o seu parecer sobre o projecto que isenta de impostos o sal de Cadiz.

O parecer estuda longamente o substitutivo do Sr. Alcindo Guanabara, salientando a diminuição extraordinaria que resultaria de tal isenção, accrescendo ainda, affirmou o mesmo parecer, que, se tal favor fosse concedido, outros para outras industrias seriam solicitados, sob a invocação do precedente. Por que não dar a isenção ao sal destinado ao fabrico dos lacticinios ou de carnes conservadas? Por que não isentar a folha de Flandres, destinada a latas de doces seccos, em calda, etc.? Por que não isentar os fios para cerca, destinados aos criadores de Minas e Rio de Janeiro?

Depois de desenvolver argumentos em torno dessas interrogações, offerece o parecer analyses feitas por competentes para affirmar que o sal do Rio de Janeiro e o do Rio Grande do Norte são mais ricos do que o de Cadiz em chlorureto de sodio.

Conclue offerecendo um longo substitutivo, autorizando o governo a auxiliar, por meio de retribuição pecuniaria de 2$ até 10$, por milha navegavel, a navegação de cabotagem entre o Rio Grande do Sul e Belem, por meio de navios apropriados ao transporte de cargas, principalmente do xarque.

Foi nomeado Jonas Venancio Martins para o logar de 2º supplente de substituto do juiz federal no municipio de Ribeirão Preto, na secção de S. Paulo.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, ao escrivão da 11ª pretoria desta capital, bacharel José Cyrillo Costa; de cinco mezes, ao bacharel Pedro Ferreira do Serrado, escrivão da 9ª pretoria; de 60 dias, ao commissario de 2ª classe do 5º districto policial Pedro Torres Burlamaqui, e a prorogação por mais dois annos da licença concedida ao bacharel Adalberto Dias Ferraz.

O Sr. ministro da justiça, respondendo a uma consulta do director da Escola Polytechnica, declarou que ao secretario da escola, engenheiro João Cancio Povoa, cabe, pelo desempenho do logar de thesoureiro, desde a data em que começou a servir até aquella em que entrou em exercicio o empregado effectivo, a gratificação do dito logar, correndo a despeza por conta do saldo do subsidio concedido á mesma escola.

O Sr. ministro da justiça decidiu que ao bedel interino da Escola Polytechnica Germano Lopes da Silva cabe uma gratificação equivalente á lotação do cargo que exerce.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da pasta da fazenda o despacho livre de direitos de 52 caixas contendo medicamentos destinados ao Hospital Nacional de Alienados.

O Sr. ministro da justiça solicitou do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, providencias no sentido de ser restituido ao director do Collegio de S. Vicente de Paulo, em Petropolis, o saldo do deposito que fizera para fiscalização do mesmo instituto.

O capitão de corveta Augusto Heleno Pereira foi nomeado para exercer o cargo de chefe de secção da directoria de pharoes da superintendencia de navegação.

Estão fundeados em nosso porto os contra-torpedeiros *Paraná* e *Piauhy*.

O 2º tenente Annibal de Mendonça foi posto ás ordens do chefe do estado-maior da armada.

Reuniu-se hontem o conselho de guerra a que foi mandado submetter o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes.

O Dr. Miranda Jordão produziu a defesa do accusado, que foi absolvido por unanimidade de votos.

Loteria federal. 100:000$, por 48 em 18 do corrente.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Lauro Müller e Pedro Borges, deputado Epaminondas Ottoni, Drs. Fernandes Guedes da Silva, Pires de Carvalho, Lassance Cunha, Luiz Van Erven, Estanislão Pamplona, Adolpho Del Vecchio, Paiva Rocha e Cruz Cordeiro, general Ozorio de Paiva, tenente Góes Artigas e Drs. Ferreira Vianna Filho e Eliezer Tavares.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, encarregou o seu official de gabinete Dr. Francisco Coelho de apresentar pesames á familia do marechal Floriano Peixoto pelo fallecimento da Exma. Sra. D. Josina Peixoto.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, acompanhado pelo seu official de gabinete Dr. Lengruber Filho, compareceu hontem á missa celebrada em acção de graças pelo restabelecimento do general Percilio da Fonseca.

O Sr. ministro da viação telegraphou hontem ao Dr. Paulo de Frontin, felicitando-o pela inauguração do novo viaducto denominado Pequeno Paulo, em Governador Portella.

O major Ernesto Lyrio de Siqueira, promovido ultimamente ao logar de sub-director da contabilidade dos correios e official de gabinete do Dr. J. J. Seabra, tomou posse hontem daquelle cargo.

Foi despachado pelo Sr. ministro da viação o seguinte requerimento:

Ernesto Pinto de Azevedo Coutinho — Apresente certidão do seu tempo de serviço publico até a data da publicação no *Diario Official*, de accordo com a circular do ministerio da fazenda n. 15, de 26 de janeiro de 1894.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação uma commissão da Associação Commercial, que pediu a S. Ex. interessar-se junto ao governo afim de ser melhorado o serviço do cáes do porto.

Solicitamente S. Ex. attendeu-os, promettendo satisfazer o pedido no que fosse justo.

QUINTINO BOCAYUVA

Subscripção para a offerta de um patrimonio aos filhos menores do illustre chefe republicano:

Quantia já publicada no *Paiz* de 26 de setembro do corrente anno........	90:326$200
Quantia hontem entregue ao senador Pinheiro Machado (resultado de uma lista que estava a cargo do Gremio Republicano Portuguez)....................	2:000$000
Total................	92:326$200

A quantia entregue ao representante do Rio Grande do Sul foi hontem mesmo depositada no Banco da Provincia, onde se acham tambem as quantias anteriormente arrecadadas.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu os seguintes telegrammas:

"NATAL, 5—Communico a V. Ex. a abertura solemne da 2ª sessão da 7ª legislatura do Congresso deste Estado, perante a qual li a mensagem relatando a marcha dos negocios publicos. Cordiaes saudações — *Alberto Maranhão*."

"PEDREIRAS, 5 — Com grande jubilo do povo deste logar, foi collocada a estaca O inicial de estudos da Estrada de Ferro de Coroatá ao Tocantins, entre Pedreiras e Barra do Corda.

O povo, delirante, acclamava os nomes de V. Ex., do patriota governador e do Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, depositarios dos destinos do futuroso Estado do Maranhão. Cordiaes saudações — *João Pinto de Souza*, chefe da 3ª secção —*Alvaro Sergio Pacca*, ajudante do encarregado da secção."

Sobre essa inauguração recebeu ainda o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de vos communicar terem sido inaugurados hontem, na villa de Pedreiras, os trabalhos de exploração da 25ª e 3ª secções da Estrada de Ferro de Coroatá ao Tocantins, sendo por essa occasião vivamente acclamados o vosso nome e o do Exmo. Sr. marechal presidente da Republica. Respeitosas saudações —*Palhano de Jesus*, engenheiro chefe."

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu de Belmonte o seguinte telegramma:

"O Exmo. Sr. desembargador Cardoso da Cunha adheriu á candidatura de V. Ex., protestando inteira solidariedade ao partido conservador. O Exmo. desembargador Cardoso da Cunha reside actualmente aqui. Saudações — *Alfredo Mattos*, 1º supplente do juiz federal."

DR. WERNECK MACHADO, de volta de sua viagem á Europa, acha-se á disposição de seus clientes e amigos, no seu antigo consultorio, á rua Primeiro de Março n. 10, ás 3 horas.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senadores Bueno de Paiva, Pinheiro Machado, Cassiano do Nascimento e Jonathas Pedrosa, os deputados Homero Baptista, Alvaro Botelho, Afranio de Mello Franco, Pereira Nunes, Cardoso de Almeida, Sebastião Mascarenhas, Rodolpho Paixão, Augusto de Lima e Christiano Brazil e os Srs. Ferreira de Carvalho, Dr. Gomes Freire, coronel Christiano Pinto, conselheiro João Alfredo, Lindolpho Xavier, coronel Joaquim Libanio, Dr. Enéas Carrilho, Dr. Carlos Euler, director da Estrada de Ferro Oeste; Dr. Franco Lima e Dr. C. Mourão.

Os Srs. ministro da fazenda, deputados Ribeiro Junqueira e Homero Baptista e inspector da Alfandega do Rio de Janeiro tiveram hontem nova conferencia sobre isenções de direitos aduaneiros.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do collector das rendas federaes em S. Luiz do Parahytinga, S. Paulo, de José Honorato Sobrinho para seu agente auxiliar.

O CONVENTO DA AJUDA

Por generosa concessão do Sr. Alexandre Mackenzie, o convento da Ajuda continuará ainda aberto ao publico até quinta-feira proxima, quando será feita a trasladação dos restos mortaes da familia imperial, recebendo a irmã Paula as esportulas que lhe forem offerecidas pelos visitantes.

Foi concedida isenção de direitos á importação de objectos necessarios ao consulado italiano no Estado de Santa Catharina.

O director da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Campos, 13:013$, em cintas e estampilhas dos impostos de consumo;

A' collectoria de Santa Thereza, 1:000$, em estampilhas do sello adhesivo;

A' collectoria de Valença, 2:000$, em estampilhas do sello adhesivo;

A' collectoria de Barra do Pirahy, 808$, em cintas e estampilhas dos impostos de consumo.

O conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda, conferenciando com o Dr. Francisco Salles.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar aos funccionarios da Caixa de Conversão que assignaram notas durante o mez de outubro findo a respectiva percentagem, na importancia de 1:410$000.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepios civil e militar e diversas pensões da marinha.

O Thesouro vai pagar 2.550:000$ á South American Construction Company, de obras e serviços effectuados por conta do ministerio da viação, em virtude de contrato.

A Brazil Great Southern Railway Company vai receber do Thesouro Nacional a quantia de 125:370$890, de medição provisoria na Estrada de Ferro de Itaquy a S. Borja.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 13:497$700 a Alvaro de Andrade & C., de fornecimento e instalação de apparelhos de illuminação electrica na Casa de Correcção.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Werner, Hilpert & C. contra o acto da Alfandega desta capital, obrigando-os a pagar 8$ por kilo da mercadoria submettida a despacho como flanela de lã branca e tinta de 4$800 por kilo.

Obteve licença por 90 dias, para tratamento de sua saude, Raymundo Caetano Barbosa de Oliveira, collector das rendas federaes em Ouro Preto, Minas Geraes.

A directoria da despeza publica concedeu os seguintes creditos:

De 10:000$, á delegacia fiscal no Estado da Parahyba, para attender a despezas da verba 17ª do orçamento vigente do ministerio da marinha;

De 20:000$, á mesma delegacia, para attender ao pagamento de soldo, etapas e gratificações de praças de pret;

De 2:886$500, á delegacia do Estado do Rio Grande do Sul, para obras no edificio em que funcciona a Escola de Aprendizes Marinheiros do mesmo Estado.

Tendo o delegado fiscal do Rio Grande do Sul solicitado a concessão do credito de 1:500$, para fornecer os recursos de que carece o empregado designado para, no interior do Estado, ou localidade fóra da capital, verificar se é a propria de seu destino a applicação dada ás mercadorias importadas com isenção de direitos, vai-lhe ser declarado que tal credito só poderá ser concedido depois da designação do empregado, competindo á administração superior resolver sobre o arbitramento das diarias.

O director do gabinete do ministerio da fazenda dirigiu ao presidente do montepio geral de economia dos servidores do Estado o seguinte officio:

"Sendo de 292:426$894 o debito dessa associação para com o Thesouro, até 1910, conforme consta da informação da directoria geral de contabilidade publica, prestada sobre vosso requerimento de 23 de fevereiro ultimo, peço-vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 27 de outubro proximo findo, providencias para que seja liquidada aquella divida."

A ELEIÇÃO EM PERNAMBUCO

OS GOVERNANTES OBTÊM A VICTORIA NO PLEITO PARA A PRESIDENCIA DO ESTADO — VIOLENCIAS DA OPPOSIÇÃO — TELEGRAMMAS DO DR. ESTACIO COIMBRA — UMA COMMUNICAÇÃO DO GENERAL DANTAS BARRETO.

RECIFE, 6.

O resultado da eleição até agora officialmente conhecido dá maioria ao Dr. Rosa e Silva.

Falta ainda o resultado completo de trinta municipios.

Os dantistas, exaltadissimos, promovem arruaças.

— O Dr. Bento Borges cabalou, acompanhado de um cabo do exercito, José Ribeiro.

Hontem percorreram as secções, fardados.

— O aspirante Cavalcanti Lima, com doze paisanos, esteve sabbado em Pão d'Alho, seguindo depois para Gloria de Goytá.

(Serviço do *Paiz*.)

Do governador de Pernambuco recebeu hontem o senador Rosa e Silva o seguinte telegramma:

"Continuam chegar noticias do interior que augmentam nossa maioria. Correntes foi tambem invadido cangaceiros Alagoas — *Estacio Coimbra*."

O Sr. Estacio Coimbra transmittiu hontem, á noite, mais um telegramma ao senador Rosa e Silva, communicando que o resultado até agora conhecido, para governador de Pernambuco, é o seguinte:

Rosa e Silva, 16.923 votos; Dantas Barreto, 13.656.

Do general Dantas Barreto recebeu o Dr. José Mariano, hontem, o seguinte telegramma:

"Resultados positivos conhecidos, dão grande maioria á nossa causa. O governo do Estado, perdido na opinião publica, imagina votação cuja procedencia não se conhece. Faz pena ver elemento official servindo-se fraude para disfarçar tremenda derrota. O povo, porém, se fará respeitar. Saudações — *Dantas Barreto*."

RECIFE, 6.

Sabemos que o general Dantas Barreto transmittiu para ahi o seguinte telegramma:

"Resultados positivos conhecidos dão grande maioria á nossa causa. O governo do Estado, perdido na opinião, imagina votações cuja procedencia não se conhecem. Faz pena ver o elemento official servir-se da fraude para disfarçar a tremenda derrota. O povo se fará respeitar."

RECIFE, 6.

O resultado conhecido das eleições, segundo as communicações officiaes feitas á imprensa, é o seguinte: Rosa e Silva, 17.998 votos; Dantas Barreto, 14.668.

O resultado, segundo os orgãos da opposição, é o seguinte: Dantas Barreto, 14.825 votos; Rosa e Silva, 8.324.

RECIFE, 6.

A Liga Commercial affirma que a maioria conhecida obtida pelo general Dantas Barreto sobre o Dr. Rosa e Silva é de 5.280 votos.

RECIFE, 6.

Dizem de Bom Conselho que um bando de cangaceiros, vindos de Alagoas, atacou a bombas de dynamite uma secção eleitoral, matando 20 pessoas.

RECIFE, 6.

O delirio popular aqui tem sido extraordinario, solemnizando o povo, com grande enthusiasmo, a victoria do general Dantas Barreto.

Durante o dia não houve nada de anormal.

A' noite, porém, declarou-se franco motim, pretendendo-se a deposição do governador.

O general Carlos Pinto, inspector da região, presta apoio ao governo.

(Agencia Americana)

De 1 a 4 do corrente a renda da Recebedoria do Districto Federal attingiu a 298:668$474; hontem foi de 131:047$756, sommando 429:716$230, em quanto orça a receita deste mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 351:394$599.

Por actos de hontem, do Sr. prefeito, foram concedidas, de conformidade com o art. 178 do decreto numero 838, de 20 de outubro findo, as licenças seguintes: de 40 dias, a adjunta de 1ª classe Lydia Campbell de Barros, e de 30 dias, á adjunta de 2ª classe Amelia Jardim de Mattos.

Foram transferidos os amanuenses Francisco de Araujo Campos, da directoria de instrucção publica para a de policia administrativa, e Aristides Hemeterio dos Santos, desta para aquella.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da directoria de obras e viação, Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro de Santa Cruz.

Os continuos da directoria de instrucção publica Salvador Pinto Barreto e Honorato Ramos da Silva foram designados para servirem, respectivamente, nos institutos profissionaes João Alfredo e Feminino.

As adjuntas de 1ª classe Gujomar Monteiro da Costa e Cinira de Oliveira foram designadas para ter exercicio, esta na escola modelo José de Alencar e aquella na 6ª escola feminina do 8º districto.

Importaram em 3:771$992 as folhas de gratificações das agencias fiscaes e diarias dos guardas de balança da Prefeitura Municipal referentes ao mez de outubro findo.

A' renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:389$500, sendo de multas, 774$; de taxas de sepultura, 300$; de impostos, 218$; de leilões, 83$500, e de matricula de cães, réis 14$000.

Em virtude de laudo de vistorias, foram intimados: Manoel José Fernandes, a demolir as paredes mestras do predio n. 61 da travessa Guedes, no prazo de 15 dias; Antonio José Gomes Junior e outros, a demolir a parede contigua ao n. 132 e o puxado dos fundos do predio n. 130 da rua Dr. Affonso Cavalcanti, no mesmo prazo, e José Cardoso Martins, procurador de D. Estephania Ephigenia Veiga, a reparar a fachada do predio n. 75 da rua Estacio de Sá, no prazo de 30 dias.

Antonio Nobrega Vianna foi multado em 200$, por ter arrebentado minas em desaccordo com a lei, na pedreira da rua Barro Vermelho numero 8.

INSTITUTO DE SURDOS-MUDOS

E' doloroso ver a que ponto de decadencia chegou a officina de encadernação do Instituto de Surdos-Mudos.

Fonte de renda para o Estado e auxilio para os asylados, a officina de encadernação do instituto, que já teve uma larga procura pela perfeição dos trabalhos ali executados, tem, de dia para dia, visto diminuir o numero das encommendas pela demora inexplicavel na sua confecção.

Actualmente existem na officina centenas de volumes, que ali jazem ha largos mezes, esperando que o instituto se resolva a adquirir materia prima, pedida reiteradas vezes pela officina.

Os operarios têm as mesas pejadas de volumes, esperando uns o papelão para as capas, que ha muito acabou; outros, o marroquim para as lombadas, de que só hontem chegou uma pequena parte da encommenda feita ha mezes.

E assim, pela incuria ou incompetencia de quem incumbido pelo governo de zelar por uma casa de trabalho e de caridade não vê o que nella se passa, o visitante do Instituto de Surdos-Mudos assiste ao espectaculo deprimente de ver uma officina do Estado immobilizada pela ausencia de materia prima, prejudicando os interesses do governo, dos asylados e, finalmente, dos particulares que a ella recorrem e ficam durante mezes privados dos livros que ali mandam encadernar.

Urge que uma syndicancia seja feita para que se apurem os responsaveis da falta e cesse tal estado de coisas.

ACCIDENTE LAMENTAVEL

EM PETROPOLIS

A sociedade petropolitana foi abalada hontem com a noticia que, rapida, correu na vizinha cidade serrana, de um accidente occorrido na residencia do illustre Sr. Pedro Maximow, ministro da Russia.

Assim é que, procurando Mme. Maximow abrir um frasco de perfume e encontrando resistencia na rolha, levou o gargalho do frasco a uma chamma, como é de habito fazer-se. Retirada a rolha, o liquido, inflammando-se, explodiu e ateou fogo ás vestes da distincta senhora, que, aturdida, gritou por soccorro.

O ministro da Russia acudiu immediatamente, conseguindo abafar as chammas, ficando, porém, com as mãos bastante queimadas.

Chamados, os Drs. Sá Earp e Figueira de Mello compareceram com presteza na legação da Russia, prestando os necessarios soccorros.

As queimaduras de Mme. Maximow foram consideradas de 1º e 2º gráos por aquelles facultativos. O seu estado, porém, não apresenta, felizmente gravidade.

Logo que foi conhecido o triste accidente, todos os membros do corpo diplomatico e muitas familias gradas dirigiram-se á legação da Russia, em visita á distincta senhora, que goza em nossa sociedade de geral estima.

O Dr. Lassance Cunha, engenheiro chefe director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, recebeu o seguinte telegramma da Bahia:

"Ponte Itapicurú completamente prompta dia 15; assentamento trilhos prosegue para barracão ser inaugurado principio de janeiro. Respeitosas saudações—*Gustavo Kock*, chefe fiscalização Timbó-Propriá."

IMPERATRIZ LEOPOLDINA

Communica-nos o tenente-coronel Gomes de Castro:

"A trasladação dos ataúdes de D. Leopoldina, de D. Paula e da filhinha de D. Isabel se fará no dia 9, ás 5 horas da tarde. Elles desfilarão ladeados pelas alumnas das escolas modelos Benjamin Constant e Deodoro, sobraçando flores naturaes. O da benemerita imperatriz, coberto pela bandeira nacional, de seda bordada, irá na carreta que conduziu os corpos de Osorio, de Floriano, de Carlos Gomes e de outros vultos da nossa historia.

O prestito funebre desfilará pela praça Marechal Floriano, frente do theatro Municipal, Avenida Central, rua da Assembléa, largo da Carioca, rua Treze de Maio e ladeira de Santo Antonio. As bandas de musica do corpo de bombeiros e do 52º batalhão de caçadores o acompanharão ao som de marchas funebres, sendo tocado o hymno da Independencia ao sair o caixão de D. Leopoldina, do convento da Ajuda, onde está ha cincoenta e seis annos, e ao chegar ao de Santo Antonio, onde ficará mezes.

Ao Sr. presidente da Republica, aos Srs. ministros, ao Congresso, ao Supremo Tribunal Federal, ao Sr. prefeito, ao Conselho Municipal, ao Supremo Tribunal Militar, ao Instituto Historico e Geographico, á Sociedade de Geographia, ao Club de Engenharia, á Academia de Letras, ao Apostolado Positivista, ao Club Naval e ao Club Militar foi endereçado, hontem, o convite do teor seguinte:

"Temos a subida honra de communicar-vos que, no dia 9 deste mez, ás 5 horas da tarde, terá logar a trasladação solemne, do convento da Ajuda para o de Santo Antonio, dos restos mortaes da nossa primeira imperatriz, da sua filha D. Paula, e da sua bisneta, a filhinha dos condes d'Eu. Aqui vos trazemos o nosso convite para essa justa homenagem que vai ser prestada á veneranda senhora que contribuiu activamente, dentro e fóra do paiz, para a independencia do Brazil, e a cuja memoria devemos gratidão eterna.

Saude e fraternidade.

Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 5 de novembro de 1911 — XC da Independencia e XXIII da Republica — General *Guilherme Carlos Lassance*, procurador da familia imperial —Tenente-coronel *Gomes de Castro*, presidente da commissão do monumento a D. Leopoldina."

A imprensa, as repartições publicas, as associações, as empresas e as familias em geral são especialmente convidadas a tomar parte nessa manifestação de reconhecimento civico.

Serão lavradas tres actas da entrega dos corpos ao D. abbade frei Diogo de Freitas, da ordem franciscana, actual proprietaria do convento de Santo Antonio. Essas actas serão assignadas por todas as pessoas que tomarem parte no prestito, sendo uma enviada á familia imperial, ficando as duas outras em poder do abbade e do procurador dos principes.

O esquife de D. Leopoldina, reunido aos dos seus dois filhos, D. Paula e D. João Carlos Borromeu, ficará numa capella do convento, ao lado daquella em que estão as urnas de D. Pedro e D. Affonso, os primogenitos de D. Pedro II, e da filhinha da condessa d'Eu. Ahi aguardará elle a construcção do monumento que vai ser erigido no cemiterio de S. João Baptista.

Darão guarda de honra ao ataúde imperial irmãs e asyladas do Asylo de Santa Leopoldina, de Nitheroy, fundado por D. Pedro II; a irmã Paula, com as damas do seu dispensario, e as senhoras que o quizerem. A todas se pede que levem flores e muitas flores, ás suas graciosas companheiras, para abrilhantar mais uma solemnidade eminentemente civica, em que a communhão brazileira póde e deve ser completa, pois que absolutamente não comporta a scisão da nacionalidade em deploraveis partidos politicos, que ganancciosamente se disputam, a ferro e fogo, as posições de gozo material."

THEATRO LYRICO

Suspenderam-se as obras de reconstrucção da Imprensa Nacional e, segundo as informações que obtivemos, projecta-se a demolição das paredes daquelle edificio, devorado pelo incendio, assim como a do antigo theatro Lyrico, com o unico intuito de prolongar-se a rua Senador Dantas, ou coisa que o valha.

A picareta demolidora da Prefeitura ou do governo federal tem muito que fazer antes de chegar ao vandalismo de derrubar o melhor theatro desta capital. Não ha projecto de embellezamento de praças nem necessidades de arruamento que justifiquem esse acto, que seria reprovado por toda a população intellectual do Rio de Janeiro, se por acaso o governo insistisse e levasse a effeito esse verdadeiro despropósito.

O theatro Lyrico, com a sua admiravel acustica e com a sua lotação, ainda assim insufficiente, é o unico que póde favorecer ás empresas que nos trazem companhias organizadas com cantores de renome, que exigem alta remuneração aos seus contratos.

A companhia do theatro Colon, dirigida por Arthur Toscanini, irá provavelmente a S. Paulo em 1912, e só poderemos ouvil-a aqui se tivermos o Lyrico, para ahi se realizarem seis ou oito espectaculos, pagando muito mais, já se vê, do que os paulistanos, porque, emquanto o nosso theatro rende 24 contos por espectaculo, o Municipal produz apenas 19, e o S. Paulo 26, o que dá sensiveis differenças, que precisam ser cobertas pelo augmento do custo das localidades.

Feita a demolição, essa differença tornar-se-ha muito maior, porque, se com o theatro Lyrico têm havido difficuldades, maiores serão depois do seu desapparecimento.

O Lyrico, em vez de ir abaixo por simples capricho esthetico, merece, ao contrario, ser melhorado por uma intelligente reforma, dando-se-lhe uma fachada artistica e levantando-se-lhe o tecto uns cinco metros, afim de ampliarem-se as suas galerias, em beneficio da lotação, podendo esta ser ainda augmentada, pela troca das velhas cadeiras que lá estão por poltronas modernas, mais commodas e exigindo menos espaço.

Triste sina a nossa de vermos demolir os nossos melhores theatros para *embellezamento* de praças. O Provisorio foi abaixo, para não prejudicar os planos de ajardinamento traçados por Glaziou, que não teve o talento de projectar o parque do campo da Acclamação, conservando no seu seio aquelle admiravel theatro, que, além das suas condições acusticas, como poucos existem em toda a Europa, tinha comsigo tradições artisticas de grande valor.

Desappareceu o theatro em que cantaram Tamberlick e de Lagrange e onde se representou pela primeira vez o *Guarany*; em troca veiu um gramado, onde pastam cysnes e saracuras. Derrubou-se um monumento historico para ser substituido pelo paraiso das cotias e dos patos, e agora projecta-se demolir o theatro em que cantaram Tamagno, Battistini, Titta Ruffo, Durand, Volpini, Borghi Mamo e tantas celebridades, para se dar mais largueza aos automoveis.

Se o attentado que se projecta já estivesse em execução, ficariamos sem theatro durante uns dois annos, porque o Municipal, apezar das negativas que surgiram, está minado de cupim e precisa de demorado concerto, além da grande reforma que os seus defeitos exigem.

Temos, é certo, um novo theatro em perspectiva, quasi concluido, de propriedade do Sr. Guinle; mas não se sabe ainda se elle se prestará ou não para os espectaculos lyricos, e, além disso, será um theatro de lotação equivalente á do Municipal, quando precisamos de theatros de extraordinaria capacidade.

Em nome da alta sociedade fluminense, rogamos a toda a imprensa desta capital um brado de protesto contra o alludido projecto e, em nome dessa mesma sociedade, pedimos ao general Bento Ribeiro, digno prefeito deste Districto, que mude de resolução e que não ligue o seu nome a semelhante attentado, poupando assim um desgosto á população desta cidade.

OSCAR GUANABARINO.

CORREIO

Foram encaminhadas ao ministerio da viação, para registro no Tribunal de Contas, as cópias do contrato feito pelo administrador dos correios de Minas Geraes com o Sr. Francisco Antonio de Avila, afim de ser arrendado o predio em que funcciona a agencia do correio de Serro, pelo aluguel de 240$ annuaes.

— Custeada por 720$, foi creada entre S. Luiz e Anil, no Estado do Maranhão, uma linha de correio, com viagens diarias.

— O carteiro de 1ª classe da directoria geral Leovigildo Satyro de Lima requereu aposentadoria.

— Passou a designar-se Gilbraz a agencia do correio de Santo Antonio de Gilbraz, no Estado de Piauhy.

— Foi concedida ao carteiro de 3ª classe, da directoria geral, Eugenio Marques Dias a gratificação addicional de 10 o/o sobre seus vencimentos, por contar mais de 30 annos de effectividade de serviço.

— Teve o seguinte despacho o requerimento do ex-estafeta de Barra Mansa Benedicto José de Oliveira, pedindo readmissão: "Presentemente não póde ser attendido".

— Foi nomeado estafeta da linha postal de S. Francisco a Hansa, no Estado de Santa Catharina, André Gomes de Oliveira.

— A agencia do correio de S. Miguel da Tapuya, no Estado do Piauhy, passou a denominar-se Agencia Tapuya.

O Dr. Lassance Cunha, engenheiro chefe director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, recebeu o seguinte telegramma de Pedreiras:

"Ao som do hymno nacional, foi cravada a estaca O da 2ª e 3ª secções dos estudos da Estrada de Ferro de Coroatá ao Tocantins, partindo da cidade de Pedreiras á barra do Corda e do mesmo ponto a Coroatá, sendo nomes de V. Ex. e Exmo. ministro da viação acclamados. Patriotico governo satisfeitissimo progresso logar. Cordiaes saudações — *João Pinto de Souza*, chefe da 3ª secção — *Alvaro Sergio Pacca*, engenheiro ajudante encarregado da 2ª secção."

Festas.

Realizou-se ante-hontem a *dominguei*ra do Club S. Christovão, sendo extraordinaria a concurrencia.

Por essa occasião foi tambem inaugurada parte da illuminação electrica.

No domingo proximo, com a reunião do costume, será definitivamente inaugurada a illuminação total do edificio.

O ministro do Chile offereceu ante-hontem ás pessoas de suas relações um magnifico cná, no amplo terraço do palacete de sua residencia.

Compareceram as seguintes pessoas:

Dr. J. M. Uricoechea, ministro da Colobia; Sra. de Lalande, Dr. Delgado de Carvalho, Sra. Margarita de Fernandez, O' Reilly, encarregado de negocios da Inglaterra; Sra. de Gudin, senhorita Nedine de Lalande, Sra. Luiza Bahiana, Goohart, secretario da legação da Inglaterra; Sra. Estella Santos, Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina; Sra. Delgado de Carvalho, senhorita Gasparoni, Sra. Candida de Kendall, Dr. Ulysses Soares Brandão, Sra. Lola Carneiro da Rocha, senhorita Helena Bahiana, Sra. von Eggert, Kendall, Sra. Germana de Soares Brandão, senhorita Zulmira Moniz, Anselmo de la Cruz, 1º secretario da legação do Chile; Sra. de Moraes, von der Haeghen, secretario da legação da Belgica; senhorita Adelaide Moniz, Sra. de Gasparoni, Delcoigne, ministro da Belgica; senhorita Rachel Echaurren Herboso, Sra. O. Reilly, Humberto Gottuzzo, Sra. Delcoigne, Ovalle Castillo, secretario da legação do Chile ,e Sra. Maria da Luz Salles Pinto.

Bailes.

Commemorando o 54º anniversario de sua fundação, a Sociedade Riograndense dá amanhã, ás 9 horas da noite, um grande baile, em sua sede, á Avenida Central n. 183.

Concertos.

Por ter enfermado subitamente, transferiu o seu concerto, annunciado para hoje, a distincta professora senhorita Julieta Alegria.

Conferencias.

Com a presença do marechal presidente da Republica e do general ministro da guerra, realiza-se hoje, no Collegio Militar, mais uma conferencia de assumpto didactico, acompanhada de projecções luminosas.

Essa conferencia será feita pelo digno professor de physica e chimica daquelle estabelecimento, capitão João Carlos Pereira de Mello, que dissertará sobre a radiologia, passando em revista, não só a descoberta dos raios XX, como a sua technica e mais modernas applicações.

Os alumnos do 4º anno do curso secundario, actualmente discipulos do illustre docente, auxiliarão o trabalho das experiencias, que serão expostas ao correr dessa palestra, segunda da série que o collegio vem realizando com grande proveito.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e o general Menna Barreto, ministro da guerra, serão recebidos pela corporação docente e toda a officialidade.

Banquetes.

Telegramma de Paris trouxe-nos a mais agradavel e tambem a mais recente noticia relativa ao nosso prezado director e estimado companheiro, Sr. João de Souza Lage.

Sabiamos que na capital franceza a intellectualidade da sua imprensa lhe tem feito carinhosas e affectuosissimas manifestações. Estas foram cumuladas ante-hontem pelo banquete que lhe offereceu o eminente jornalista Alfred Garzon, redactor do *Figaro*.

A festa realizou-se no hotel Ritz e foi por certo uma das homenagens que mais de perto tocaram ao coração do nosso querido director-presidente, já pelo nome do seu iniciador — um grande jornalista de um grande jornal, que não tem por habito prodigalizar essas provas de confraternidade, muito ao contrario, aliás — já pelos convivas que se reuniram á mesa do festim — brazileiros illustres, diplomatas e outras personalidades da maior respeitabilidade no culto meio parisiense.

Assim, entre os convivas notavam-se os Srs. Rodrigues Larreta, ministro da Republica Argentina; Piera, ministro do Uruguay; Dario Galvão, encarregado de negocios do Brazil; Gaston Calmette, Mariano Ferreira, ex-ministro do Uruguay; Concha Sucasseaux, antigo ministro do Chile; almirante Alexandrino de Alencar; Llobet, consul argentino; Marcelo Alvear, Ruben Dario, Alfredo Masson, Tiberio Machado, Sierra Carranza, Carlos Mendoza, Caceres O'Campo, Francis Chevassu, Glaser Gigroux e Lazzarus Poncettan.

Manifestações.

Amigos do general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, fizeram rezar, hontem, missa em acção de graças pelo seu restabelecimento.

Celebrou-se o acto na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, tendo comparecido grande numero de amigos, entre os quaes ministros, senadores, deputados, officiaes de terra e mar e outras pessoas cujos nomes damos em seguida:

Coronel Francisco Flarys, capitão Ramiro da Silva Souto, capitão Pedro F. Leão de Souza e senhora, Alexandre Pio Lima Filho, Guilherme Ribeiro, Henrique de Oliveira Alves, José Florencio de Carvalho, major Lobo Vianna, Mendo de Sá e Benevides, capitão Astrogildo Figueiredo, Francisco do Nascimento Barbosa, José Dias da Silva, general Cornelio de Barros, major Affonso F. Monteiro, Cunha Vasconcellos, Caio Graccho de Lemos, Demetrio José de Oliveira, Alfredo Correia Medina, capitão Marcolino Rodrigues da Costa, Dr. Manoel Lavrador, J. J. Seabra, Antonio Alves da Silva Porto, Cicero Seabra, Francisco Carvalho, René Ferreira Lima, tenente Menna Barreto, Gelabert, Manoel Pires Camargo, João pelo Sr. ministro da guerra e por si; major Valerio Caldas, Luiz Ferraz Padilha, general Bento Ribeiro, coronel Alfredo José de Freitas, Daniel Pereira Bastos, coronel José Luiz Osorio e senhora, Carlos Ayres de Cerqueira Lima, Dr. Galvão Bueno, por si e familia; Dr. Paulino Werneck, coronel Manoel Maria Lopes, Paulino P. Barreto, capitão Cruz Ferreira, Antonio Gonçalves Aleixo, Theodoro Francini, Antonio Gonçalves Reis, provedor da Candelaria; Aarão Reis Filho, pelo Sr. almirante Leão; Dr. Aarão Reis, tenente Jorge Taylor, Alexandre Duarte da Cunha, representante do Club de Natação e Regatas; Pelino Guedes, João Augusto Cesar de Souza, por si e seu pai, Lafayette Bastos de Souza; Manoel M. da Costa Braga Junior, Dr. Pedro Toledo, Dr. Pilar, Jorge Padilha Marques, Cicero Seabra, pelo coronel Dr. Manoel Reis; Marques Porto, Alpheu Tancredo de Andrade, Salvador Rosiére e familia, Fernando Pires Ferreira, Carlos Maggioli, pela *Republica*; capitão-tenente Adalberto Nunes, Alves Junior, capitão A. Galvão Bueno, M. do Amaral Segurado, capitão Pereira Vallado, Arthur Justino Ferreira Alegria, presidente do Club de Natação e Regatas; capitão M. Fonseca Galvão, pelo Sr. ministro da justiça e interior; capitão Miguel Oro, pelo marechal Olympio da Silveira; 1º tenente P. Reginaldo Teixeira, capitão Reginaldo Teixeira, capitão M. C. Fonseca Galvão, Dr. Rivadavia Correia, Dr. João Gil F. C. da Camara, capitão M. de Oliveira Carneiro, tenente Onofre de Oliveira, Fonseca Hermes, João M. de Lacerda, Dr. Pedro Toledo, Dr. J. Manoel Caetano da Silva, Moreira da Silva, general Ozorio de Paiva, Dr. Pedro Serrado, Manoel Hermes Granado, capitão Joaquim Gomes Monteiro, padre Joaquim Ignacio Ribeiro, Caetano Azevedo, Paulo de Frontin, coronel José Moniz, J. J. de França Junior, capitão Barroso, representando o coronel Silva Pessoa; Dr. Malcher de Bacellar, Gregorio Marques da Silva, major Hamilcar Nelson Machado, 1º tenente Luiz Borges de Mattos, Ernesto Oliveira, coronel Silva Faro, Dr. João Baptista de Andrada, capitão Lindolpho Ferraz, Carlos Travassos Montebello, Francisco Souto, Manoel José Peixoto, Raul de Araujo Gomes, 1º tenente engenheiro Mario Baptista, Luiz Borges de Mattos, Alberto Cesar Eloy Correia, Amadeu Silva, Oscar de Carvalho Azevedo, deputado Camillo de Hollanda, marechal F. M. de Souza Aguiar, senador Francisco Glycerio, commendador José Domingues Mendes, Joaquim Pires Moniz de Carvalho, alferes João Baptista, Antonio Pinheiro, deputado Felisbello Freire, Rivadavia Correia, almirante Aristides M. Pinho, João Buarque de Lima, Joaquim Alberto Cardoso de Mello, Bellarmino Ferreira Lima, coronel Bernardino José Teixeira, senador Pedro Borges, Carlos Pinheiro, Affonso Leite, Jean Zinzen, viuva general Vozier, João Busiche, José Antonio Dias Vianna, commendador Alexandre Sattamini, capitão de fragata Marques da Rocha, Francisco de Assis Chagas Carneiro, João M. Travassos, João M. Travassos Filho, Dr. Carlos Gross e senhora, Fernando Gross e senhora, Dr. Antenor de Oliveira, major E. Pamplona, major Augusto de Saldanha da Gama, coronel Modesto Lins de Vasconcellos, João B. Lins de Vasconcellos, Leonidia Porto, Paulo de Mello, Dr. Feliciano B. de Souza Aguiar e familia, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Belisario Tavora e familia, Fernando de Lacerda, F. Castro Junior, Antonio Joaquim Garcia, tenente-coronel João Baptista Carrilho, Joaquim Dias dos Santos, 1º tenente João Bravner, Samuel Polize, almirante Araujo Pinheiro, pelo coronel Sebastião Alves; general Marques Porto, Michele Oro, Antonio Rodrigues de Macedo, Marciano Antonio da Silva Alves, coronel Pedro Gomes de Athayde, 1º tenente Plutarcho Caiuby, Joaquim Verçosa Jacobina Calado, Paulo Cupertino do Amaral, Rodrigo Victor de Lamare S. Paulo, Paulo Pessoa, tenente Alfredo Lemos, Dr. Mario Salles e familia, tenente-coronel Mariano Antonio Dias, tenente-coronel José Olivella (Trotte), tenente Oswaldo Orlandini, Braulio Pitta, José de Siqueira Montes, por si e por Mme. Alice Amorim e filhos, A. J. de Albuquerque Mello, Filemon Torres, Dr. Humberto Antunes, capitão Oscar Pompeu Onofre de Almeida e familia, Luiz Oscar de Alvarenga, Luiz G. de Oliveira, Raphael Pinheiro, Dr. Andrade e Silva, Nicanor do Nascimento, Floriano de Brito, capitão João P. Duarte, Atilio da Silva Reis, D. Ruben de Medeiros, coronel José Leite Borges, Servulo Dourado, Leopoldo Leal, Arlindo Ferraz, Pompilio Dias, major Valerio Caldas, Lutterclo Alves da Silva Porto, Manoel Pinto Netto Machado, Mme. Amelia Dutra, viuva Guimarães Pinto, Nestor Ascoli e senhora, Julieta Pinto, Anselmo Rosa, Antonio Joaquim Garcia, Abelardo Bueno de Carvalho, Joaquim Mathias de Andrade, Augusto Rohde da Silva, Francisco Loup, Delio Guaraná, Francisco Alves Teixeira Cardoso, Luiz H. Liberale, Dr. Othon Villar, Oswaldo Franco da Rocha, tenente Horacio Pestana, José Gomes de Sá Junior, 1º tenente Augusto da Costa e Silva, Henrique Diniz Teixeira Campos, Raymundo Abreu, pela *Tribuna*: Dr. Ferreira Vianna Filho, Dr. Ferreira Vianna Netto, Dr. Armenio Jouvin e Henrique Hasslocher.

Viajantes.

No nocturno de luxo, partiu hontem para S. Paulo, com destino a Poços de Caldas, onde vai fazer uma estação de aguas, o Dr. Horacio Magalhães, *leader* da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Entre as pessoas que foram despedir-se do illustre politico, na *gare* da Central do Brazil, notámos as seguintes:

Capitão Ortegal, representando o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Dr. José Figueira, representando o Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado; Dr. José de Moraes, chefe de policia; Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa Legislativa; deputados Buarque Nazareth, Galdino Filho, João Norberto e Alvaro Diniz, coronel Philadelpho Rocha, commandante da força policial do Estado do Rio; Arthur Barbosa, director da *Tribuna de Petropolis*; capitão Luiz Gama, tenente Marcondes do Prado e J. Monteiro.

Parte hoje para o Paraguay o Dr. Lorena Ferreira, ministro brazileiro naquella Republica.

Seguirá amanhã para a Europa, a bordo do *Atlantique*, o Sr. Aristides Ferreira de Souza, interessado e gerente da conhecida lavanderia Confiança, desta capital.

O Sr. Souza vai visitar em Paris, Londres e Berlin, as melhores lavanderia, afim de adquirir machinismos modernos para melhorar ainda mais o já magnifico serviço da lavanderia Confiança.

Visitará tambem as grandes fabricas de tecidos do velho mundo, firmando contrato para fornecimento de grandes *stocks* de roupa de mesa para melhor servir á sua numerosa freguezia.

Regressou hontem de Rezende, onde foi em visita a seu filho, que ali se acha gravemente enfermo, o capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha.

Acha-se nesta capital o major Benjamin do Carmo, residente em Ponte Nova, Minas.

Seguirá depois de amanhã para a Europa o Sr. Arthur Henry Alban Knox Little, superintendente geral da The Leopoldina Railway Company.

Segue hoje para Buenos Aires, onde vai assumir o posto de secretario da legação do Brazil, o Dr. Frederico Castello Branco Clarck.

Para Manáos e escalas, seguiram hontem, pelo paquete *Maranhão*, as seguintes pessoas:

Ovidio J. Nova, G. F. Souza Fernandes, M. M. Nunes Monteiro, Carmelita Cunha, M. Romero Gouveia, Manoel Ignacio Vieira, Walfred Anfroenth, Bemvindo Pereira, Dr. Americo Coelho, Maria Brito, Dr. Francisco Camara e familia, Julio Tourcado, M. Pereira Peres, J. Mendonça Sobrinho, H. Tridoll, Manoel Gonçalves, Alberto de Castro e senhora, coronel A. J. Pfoiper, Victor Houssean, Antonio Figueiredo, Francisco Albuquerque, Marcionilio Correia Almeida, Horacio Delamare, Alfredo Porto, Vicente Corio, Americo R. Pires, Manoel Schorot, A. Correia de Almeida, João de Azevedo, Ariosto Araujo e familia, Mozart Gondim, Maria F. Prado, Helvidio Silva, Migual Dualit, Rubi Elias, Luiz Ramalho, Dr. P. Azarelli e senhora, Elisio Vasconcellos e senhora, Alfredo Cunha, A. Santos Junior, Alexandre S. Piton, Fausto M. Silva, O. Castro e Silva, commandante Vicente Rodrigues e familia, A. Seabra Mello e senhora, Dr. Antonio M. Silva e uma filha, F. Cunha Junior, Adelaide Brandão e familia, A. Campos Meura, Manoel Sá Cavalcanti, Raul F. Falque, A. Souza Carneiro, Constante Rego Junior, Carlos V. Souza, Dr. Virginio F. Gonçalves, Theophilo Braga, Joaquim Luiz Silva, tenente José F. Cunha e familia, Thomaz Carneiro, Amadeu Tenorio, José Joaquim Silva, Heracio de Vasconcellos e senhora.

Acha-se entre nós, vindo do Alto Purús, pelo vapor *Minas Geraes*, o estimado propagandista Sr. José Lyra.

Pelo paquete francez *Magellan*, procedente de Bordéos e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Joaquim Malheiros, Augusto Brandão, Marguerite Serthel, Emmanuel Grousset, Souza Dantas, A. da Fonseca, Mme. Fleury, Mme. Henriette, Georges Tronchon, Georges Lechmann, François Corvée, Sylvain Romerzo, senhorita Jeanne Caledan, Mme. Thereza Roufpiere, Pierre Kervois, Porfirio Hermes, Alfredo Borges Villarinho, Francisco Ferreira de Oliveira, Manoel Serafim, Florindo Nunes Freire, João José Castro Pinto e senhora, Julio Augusto Pereira de Souza, Antonio Gonçalves Correia de Sá, José Carneiro Pinto, Paulino de Magalhães Sampaio, Agostinho de Araujo, Epiphanio Mendes dos Reis, Emilia Marques, Francisco de Castro Napoleão, José Francisco Marques, Joaquim Dias Pereira, Antonio de Souza, Dalila Gomes, Olympio Antunes de Oliveira, Benjamin Pereira, Felizardo Gomes e uma filha, Custodio J. Ferreira da Costa e senhora, François Bervent, Adrian Bouchon, Mme. Augusto Brandão, Jean M. Duoue, Hodolph Bitter, J. de Mattos Ibiapim, Max Gattean, Iram Marguerite, e Josephina Antonette.

De Porto Alegre e escalas, chegaram hontem pelo paquete *Itapuca* as seguintes pessoas:

Paulo Laboriau, Leopoldo Correia, Barcellos, major Lino C. Fontoura e familia, R. Genen, Dr. Luiz Masson e familia, Rodolpho Lonteurs, tenente-coronel A. Cardoso de Aguiar e senhora, Jayme Rosa, Fernandes Antunes, Dr. José Picorelli, Maria A. Barbosa, Herbert Terry, Abelardo Cadre, José Monteiro e general Manoel F. P. dos Santos e familia.

Pelo paquete *Iris*, chegaram hontem, de Villa Nova e escalas, as seguintes pessoas: Judith Sucupira e familia, Maria Ignacia Realdon, Manoel de Barros Góes, Gregorio M. Pires, Franklin R. Rego e senhora, Dr. João de Siqueira e familia, coronel Brito de Almeida Jachobet C. Lima, Antonio Francisco da Silva, Maria de Araujo Novaes, Joaquim Azevedo, Dr. Carlos da Silveira, Annibal D. Figueiredo, Ismael da Silveira, tenente Zacarias M. Soria, Pedro Americo dos Santos Pereira, coronel Manoel Alves Pereira, major Antonio Nunes, Pedro Nolasco Ferreira da Silva e João Porto.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. José Coelho dos Santos e filho, Lucrecio Magalhães, Francisco C. de Souza e familia, José Apprato, Lourival Gonçalves de Oliveira, Agenor de Oliveira, Antenor B. Souza, José Antonio de Cerqueira, José Bernardes Lobato, José Pinto de Queiroz, Carlos C. Lima, Alexandre Solem e familia, Olympio Antunes, Dr. Mario Amorim e familia, coronel José Teixeira de Barros Nobrega, Antonio da Costa Neves e Manoel Mattos e familia.

Hospedaram-se hontem, no hotel Avenida, os Srs. Dr. José Augusto Bento, João Duarte Junior, Fritz Bull, Manoel Mattos e senhora, Arthur Cardoso, J. Lion, E. Crouzet, S. Romerza, F. Darvand, Dr. J. Streva, Dr. M. Rocha, Dr. L. Junior e M. Brouwn.

Nascimentos.

Acha-se em festa o lar do Dr. Arthur Guimarães, por motivo do nascimento de sua filhinha Cenira, no dia 1º do corrente.

Baptizados.

Realizou-se ante-hontem, na matriz de Nossa Senhora da Penha, o baptizado da galante Nair, filha do Sr. Nautur Naval Negreiros.

Foram padrinhos o Sr. Arnaldo Velloso e sua Exma. esposa, D. Etelvina Soares Velloso.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Antonia Soares, filha do Sr. João Soares, da Repartição Geral dos Telegraphos.

Faz annos hoje a Sra. Castro Figueiredo, esposa do Sr. Carlos de Castro Figueiredo, presidente do Banco Amazonense, de Manáos.

Faz annos hoje o capitão-tenente Guilherme Frederico Cesar Riecken.

Completa hoje o seu terceiro anniversario a menina Dinah, filha do engenheiro militar 1º tenente Arthur Paulino de Souza e neta do professor Mauro Montagna.

Faz annos hoje o menino Joaquim Silverio, filho do Dr. Guilherme da Silveira, clinico nesta cidade, e neto do Dr. J. S. de Castro Barbosa.

Esteve em festas hontem o lar do Sr. José Siqueira de Queiroz, pelo anniversario natalicio de sua filha a senhorita Dalila Siqueira de Queiroz.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Charitas, filha do fallecido Dr. Eloy de Araujo e da Exma. Sra. D. Elisa Vidal de Araujo.

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Benedicto Antonio Bueno, director da Companhia Jardim Botanico e do Banco Nacional Brazileiro.

Cavalheiro de fino trato, sobre ser um optimo coração, o illustre anniversariante tem de ante si um grande cabedal de serviços prestados ao Brazil, desempenhando honrosas funcções administrativas.

Actualmente na posição a que o elevou a sua reconhecida competencia, têm sido relevantes os serviços prestados no bom desempenho de um e outro encargo. Essas provas de intelligencia e de dedicação, alliadas ás maneiras distinctas do seu caracter e ás expansões caridosas de seu coração, dão ao digno director um realce muito honroso no nosso meio social.

Cercado de muita estima e elevada consideração, esta data será para os seus amigos e admiradores um dia de festa.

A sua residencia abrir-se-ha hoje, para recebel-os a todos, na mesma alegria e com a mesma lhaneza de que se tem revestido em datas iguaes.

Casamentos.

Consorciou-se, em Paris, a 2 de outubro proximo findo, o nosso collega Almerindo Ferreira com a senhorita Maria Eugenia da Silva Rosa, primogenita do general Rosa Junior, ex-senador da Republica.

A ceremonia civil effectuou-se na residencia dos pais da noiva, sob a assistencia do consul do nosso paiz, Dr. Virgilio Ramos Gordilho, e a religiosa, na igreja de S. Vicente de Paulo.

A noiva foi conduzida ao altar por seu venerando pai e serviram de damas de honor as senhoritas Rose Vouginaud e Octavia Rocha.

Foi celebrante da ceremonia religiosa o abbade Lorrient, acolytado por dois sacerdotes.

Celebrou-se, em seguida, a missa cantada.

Serviram de paranymphos nas duas ceremonias os pais do noivo, Sr. João Affonso Ferreira e senhora, por parte da noiva, e o Dr. Eugenio M. da Fonseca e senhora, por parte do noivo.

A noiva foi presenteada com ricos e custosos mimos, destacando-se os que foram offerecidos por seu noivo, seus pais e sogros.

Os nubentes, depois da recepção, partirem para Versailles.

Enfermos.

Era gravissimo hontem o estado de saude do Dr. Antonio Innocencio da Silva Pinto, inspector do 3º districto do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Acha-se enfermo o conde de Avellar, presidente do Banco do Commercio e conhecido negociante de nossa praça.

Fallecimentos.

Na residencia de seu tio, o nosso prezado companheiro José Mattoso Maia Forte, á rua Mem de Sá n. 9, Nitheroy, falleceu hontem de madrugada o innocente Ernesto, filho do Sr. Ernesto Mattoso Filho, funccionario da directoria geral dos correios e nosso collega de imprensa.

O enterro da galante criança realizou-se hontem mesmo, ás 5 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de Nossa Senhora da Conceição, em Sant'Anna do Maruhy.

O pequeno feretro ia coberto de ricas e bellas grinaldas e palmas de flores naturaes, muitas vindas de Petropolis.

Ao saimento compareceram muitos parentes e pessoas amigas da familia Mattoso, que recebeu tambem grande numero de telegrammas de condolencias.

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, na Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, na Tijuca, o Sr. Manoel Velloso Pago, capitalista desta praça e pai do Sr. Braz Carneiro Velloso, funccionario das obras do porto desta capital.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro do hospital da mesma ordem.

Missas.

A familia do desditoso academico Heitor de Oliveira Guimarães fez celebrar hontem, ás 9 ½ horas, missa de setimo dia do seu passamento, na igreja do Bom Jesus do Calvario.

Assistiram a esse acto innumeras pessoas amigas do finado e da sua familia.

Celebrou essa ceremonia religiosa o capelão Revdmo. padre Antonio Justiniano Trigo de Negreiros, acolytado pelo Sr. Joaquim de Oliveira Guimarães, irmão do malogrado moço.

Dos presentes, conseguimos os seguintes nomes:

Coronel Arthur José Goulart, Borja Reis, Forjaz Coutinho, S. Serzedello Correia, J. P. Saldanha, Americo Pinto Barreto, Manoel Alves Caldeira, Carlos Gordonne Ramos, Herculano Sylvio de Miranda, Julio Sylvio de Miranda, Balthazar da Silva Pereira, José Carlos de Brito e Cunha, Valentim da Silveira Dutra, Antonio Pereira de Miranda, José Antonio Valente, Antonio Dias Lopes dos Santos, Norival Guimarães e senhora, commendador Abilio José de Andrade, José Maria Alves da Silva, tenente Almerio de Moura, José de Rezende Carvalho, Frederico Sussekind, Dr. Luiz Barbosa, Annibal Peixoto, Daniel Pereira Bastos, coronel Alfredo José de Freitas, A. de Pinho, Roberto da Silva Freire, A. Guaraná, J. J. Fernandes Couto, Marcos da Silva Maia, Manoel M. L. Braga, Eugenio Caetano da Silva, Fernando G. Ramos, Francisco da Motta e familia, Arthur A. de Nazareth, commissão da 8ª delegacia de saude, Maria C. Vianna e irmãos, Armando de O. Flores, João Fernandes do Valle, Gabriel L. P. de Mattos, Alfredo H. da Costa, Gedeão de Lacerda e senhora, Dr. Rogerio Coelho, Annibal A. da Rocha, José Floriano de Carvalho, Manoel Freire, Dr. Marques Canario, Antonio L. Santos Lima Junior, Dr. Francisco Salema, João A. Cavalcanti, Dr. Campos da Paz, Carlos Chataignier, Annibal Amaral, J. Vaz, Mario e Fernando de Carvalho, Carlos Sampaio Correia, Dr. Chapot Prévost, Mario Dutra e Silva, Nicoláo Midosi, Antonio da Silva Moraes, Raul Luiz dos Santos, Mario Lacerda Werneck, Dr. Julio da Cunha, Dr. Alfredo Barcellos e familia, J. Cardoso Lourenço, João Alfredo Correia de Oliveira, Dr. Arthur da Rocha e senhora, Eduardo Leite, Carlos Medeiros, Luiz Guimarães e esposa, Antonio G. de Araujo Penna, Pereira Rego, viuva Albertina de Carvalho e filhos, Josephina Falcão, Mario G. Lopes da Costa, Manoel Lima, Dr. João Americo dos Santos Gouveia, Theophilo Ribeiro da Fonseca, Ernesto G. Lima, Dr. J. Chardinal, Dr. Brito e Cunha, Dr. Vicente de Paula e Silva, Jacintho da Rosa Pereira, Luiz Augusto de Carvalho e Mello, Manoel Delfim Pereira, José Florencio de Carvalho, Walfrido Ribeiro e [illegible], Alcides Barbosa, Honorio José Rodrigues, Dr. Soares Pereira, Pedro Motta, Dr. Rodolpho Abreu Filho, Dr. Manoel Abreu, Dr. Claudino de Souza Leite, Mario Leitão, José G. Monteiro, Eugenio Motta, Arthur Jorge da Costa, Paulino van Erven, Manoel F. de Jesus Castilho, Fernando C. de Carvalho, Ernesto Lopes da Costa e Alvaro, Alvaro Lyrio de Siqueira, Ernesto Lyrio de Siqueira, Dr. E. Cotia, A. Cotia, José M. S. de Mesquita, Alameiro Costa e familia, Raul de Borja Reis e senhora, Dr. Mario Valverde, Dr. Augusto Costallat, Oscar Silva, C. Mattoso Maia, J. Brandão, Old de Andrade, Francisco C. Marcondes, Joaquim D. Barbosa, Godofredo Graça, Antonio Raymundo Gomes, José B. Lengruber, Eduardo Sussekind, João José de Abreu, Thiago Falcão, Celio Negreiro de Barros, familia do marechal Moura, Jorge Conceição, Antonio Moreira da Silva, Octavio de Sabova Porto, Alberto Duque Estrada, de Barros, Dr. Mauricio Barbalho, Dr. Julio Maya, Maria Thereza da Silva Pires, Fernando Gardonne Ramos e familia, S. de Carvalho, Matheus de Bittencourt, viuva Pires e Eurydice e Jovita Moura.

Por alma do coronel Piá de Andrade será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, mandada rezar pelo tenente Assis Tavora, seu genro.

Celebra-se hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa por alma do Dr. Bento Luiz de Toledo Lisboa.

Reza-se hoje, ás 9 ½ horas, na matriz de S. José, missa por alma de D. Balcuniana Dutra Moreira Teixeira.

Pelo descanso eterno da alma de Aureliano Martins de Azambuja Meirelles rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

A mesa administrativa da irmandade da Santa Cruz dos Militares faz suffragar, depois de amanhã, ás 9 horas, no seu magestoso templo, a alma do seu benemerito co-irmão general José Antonio Pereira de Noronha e Silva.

Por alma de D. Placidina de Brito de Aguiar e Castro reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa, na matriz da Gloria.

Em suffragio da alma do Dr. Ignacio Gomes dos Santos reza-se hoje, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Rezar-se-ha depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, missa por alma de D. Maria Helena de Moura Leite.

Pelas escolas.

No Lyceu de Artes e Officios serão chamados hoje, ás 7 horas da noite, á prova escripta de geographia, as alumnas ns. 12, 95, 187, 335, 104 e 159.

Amanhã, ás 7 horas da noite, arithmetica, 3º anno, as de ns. 12, 95, 104, 187, 335, 158, 229, 188, 189, 268, 161, 250 e 142.

A congregação da Faculdade de Direito, presidida pelo conselheiro Leoncio de Carvalho, resolveu iniciar na proxima semana, no Instituto França Carvalho, as aulas de portuguez, francez, inglez, latim, arithmetica, algebra, geometria, geographia, cosmographia e chorographia do Brazil, historia geral e especialmente do Brazil, logica e noções de psychologia, historia natural, physica e chimica, escripturação mercantil e noções de direito commercial.

Em todas as aulas, tanto de sciencias como de linguas, o ensino será mais pratico do que theorico, habilitando os alumnos não só para os exames de admissão ás faculdades, mas tambem para o exercicio das profissões de industria e commercio.

A secção de ensino secundario está organizada de accordo com o regulamento do curso annexo da Faculdade de Direito.

Réune-se hoje, no edificio do Derby-Club, a commissão organizadora da polyanthéa dedicada ao marechal Hermes da Fonseca.

A commissão continúa a receber artigos de collaboração.

O desembargador Ataulfo Paiva, da 1ª camara da Côrte de Appellação, entrou hontem no gozo de um mez de licença.

O Dr. Joaquim Carlos Travassos, conhecido e desvelado especialista em assumptos economico-nacionaes, recebeu a seguinte carta do Sr. Knox Little, ex-superintendente da Leopoldina Railway:

"A leitura dos tres artigos publicados por V. S. no *Jornal do Commercio* sobre a fazenda modelo desta companhia deixou-me prazer.

Apreciando o que a companhia fez, em virtude do seu contrato com o governo federal, teve V. S. palavras de louvor, cuja importancia é grande, partindo de um especialista como V. S. nesses assumptos, e têm ainda o valor inestimavel de mostrar como a companhia procura dar satisfação de seus compromissos.

Peço-lhe, pois, aceitar os meus sinceros agradecimentos e acreditar nas seguranças de minha muito alta consideração."

Para desincompatibilizar-se e concorrer ás proximas eleições de deputados federaes, deixou temporariamente o commando da guarda nacional do Estado de S. Paulo o illustre coronel José Piedade, prestigioso politico hermista na capital e na zona sulista que constituem o 1º districto eleitoral, por onde está sendo indicada a sua candidatura.

POLITICA DO PIAUHY

O deputado Joaquim Cruz recebeu os seguintes telegrammas:

"THEREZINA, 4 — O governo demittiu acintosamente o irmão do Dr. Odylo, Dr. Francisco Falcão Costa, inspector ensino, cargo alheio á politica, que exercia com verdadeira competencia. Leve conhecimento imprensa, altos poderes Republica — Leocadio, Odylo, Gil, Elias, e Ribeiro."

"JAICO'S, 14 de outubro — Apoiamos francamente candidatura governador Odylo Costa vice-governador Dr. Antonio Ribeiro, indicados convenção partido. Parabens á Republica e ao Piauhy. Saudações — Hermenegildo Reis — Ismael Antão — Severiano Antão."

"CAMPO MAIOR, 19 de outubro — Nós, abaixo assignados politicos Alto Longa, apoiamos francamente a indicação feita pela convenção Partido Republicano Conservador Estado, para cargos governador e vice-governador, recaidos distinctos conterraneos Drs. Odylo Costa e Antonio Ribeiro Gonçalves — Angelo Rodrigues Souza, proprietario — Augusto de Carvalho, proprietario — Innocencio Areia Leão, fazendeiro — Cesario Vianna Alencar, negociante — Virgilio Campelo Fonseca, fazendeiro — Francisco Gonçalves Silva, negociante — Joaquim Affonso, proprietario — Luiz Antonio de Souza, professor publico."

"JAICO'S, 25 de outubro — Apoiamos francamente indicação candidaturas governador Dr. Odylo Costa e vice-governador Antonio Ribeiro. Saudações — Elesbão Fortaleza — João Pereira, em Patrocinio."

"PICOS, 28 de outubro — Preenchei nobre aspiração Estado candidaturas Drs. Odylo Costa e Antonio Ribeiro, governador e vice-governador, merecido meu franco apoio indicação commissão. Respeitosas saudações — Benjamin Siqueira."

"PICOS, 1 — Nome união popular maioria eleitoral Valença, apoiamos candidaturas Drs. Odylo Costa e Antonio Ribeiro, apresentados convenção. Saudações — Conego Acylino Portella — Ursulino Velloso — Leite Pereira — Annibal Martins — Candido Bezerra — Cicero Portella — Luiz Ferraz."

MARECHAL HERMES DA FONSECA

As festas do 1º anniversario da sua presidencia

A's 4 ½ da tarde, presentes os Srs. Drs. Paulo de Frontin, Joaquim Pires, Alfredo Barcellos, Raphael Pinheiro, Moreira da Silva, Martins Costa, Espirito Santo, Julio Lemos, Julio Cotia, Joaquim Rodrigues, Hortencio de Carvalho, Thomé Rodrigues, Carlos Aguirre, Euzebio Rocha, Eduardo Meirelles, Oscar Varady, Peçanha de Oliveira, Gonçalves Ferreira, Silva Pessoa, Cruz Sobrinho, Pio Dutra, Malcher de Bacellar, João Augusto Alves, Carlos Cerqueira Lima, Andrade e Silva, Oscar de Carvalho Azevedo, Flores da Cunha, Cunha Vasconcellos, Nicanor do Nascimento, Camara Campos, Nunes Belford, Florencio de Carvalho, Ascanio Freire e José Moniz, o presidente abre a sessão, explicando em seguida o andamento dos trabalhos que vão bem adiantados, e na opinião de S. Ex., que é tambem da commissão executiva, promissores de um deslumbramento, taes e tantos são os elementos que têm concorrido para a realização dessa portentosa festa.

O secretario geral communica que tem recebido innumeras adhesões, notadamente as seguintes: população da ilha do Governador, representada por uma commissão, composta dos Srs. Pio Dutra, Dr. Guimarães Filho, major Sucupirá, Justino Gomes e Souza Gomes, que se associa ás manifestações projectadas, promettendo comparecer ao grande prestito; Gremio dos Voluntarios da Patria, representado pelos Srs. capitão José Ferreira Guterres Sobrinho, tenente Bernardo Justiniano Junior, tenente Quirino da Conceição, major Belisario Monteiro de Pinho, tenente-coronel Francisco da Costa Sobrinho, major Theophilo Gama e Joaquim Moreira; redacção do jornal academico a *Palavra*, representada por seu redactor-chefe Arthur Mascarenhas, que prometteu um numero especial em honra ao homenageado; Centro dos Veleiros, por intermedio de seu secretario Nogueira da Gama Filho, que communicou a sua adhesão e prometteu comparecer á festa veneziana; Centro Espiritosantense, por seu secretario Carlos Aguirre, communicando haver sido nomeada uma commissão, composta dos Drs. Affonso Claudio, monsenhor Euripedes Pedrinha, major Carlos Aguirre, tenente Constante Sodré e Dr. Philomeno Ribeiro, para representai-o no grande festival; Associação Operaria Centro dos Operarios Livres, Associação Cosmopolita Operaria e o Gremio Operario, todas do Estado de S. Paulo, communicando que se farão representar por commissões nas festas que se projectam em honra ao marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. Eugenio de Brito, da Associação Operaria Paulista, scientificou á commissão executiva que podia contar com a adhesão de todas as associações confederadas da capital paulista.

Em seguida, pediu a palavra o Dr. Nicanor do Nascimento, e disse que trazia a grata incumbencia de scientificar á assembléa que o senador Candido de Abreu e os deputados Carlos Cavalcanti e Lamenha Lins eram solidarios com a commissão executiva em todas as manifestações de jubilo pelo 1º anniversario do governo do marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. Hortencio de Carvalho obtem a palavra para declarar que o Centro Politico Dr. J. J. Seabra é solidario em tudo com a commissão executiva.

Finalmente, os Srs. Carlos Marques Leite, Isidoro Camargo e Carlos Frederico de Oliveira, por cartas dirigidas á commissão, declararam apoiar tudo quanto tem sido feito em honra ao marechal Hermes.

O Dr. Paulo de Frontin, em seguida, communica que a commissão executiva escolheu a proposta do Sr. José Passeri, artista laureado na ultima exposição, para o fornecimento e queima de um grandioso fogo de artificio.

A proposta preenche os requesitos exigidos pela commissão e a escolha foi feita por unanimidade.

Em seguida, S. Ex. mostrou a conveniencia de ser nomeada uma commissão composta dos Drs. André Cavalcanti, Andrade e Silva, Malcher de Bacellar, Oscar Varady, Octavio Ascoly, Cerqueira Lima e Esperidião Monteiro para entender-se com todos os proprietarios ou locatarios dos predios da Avenida Central, afim de obter a ornamentação e illuminação dos mesmos.

Consultada á assembléa, foi a proposta adoptada por unanimidade.

Por proposta ainda do Dr. Paulo de Frontin, presidente da commissão, foi resolvido que as pessoas que desejarem subscrever quaesquer quantias para a realização do programma approvado, se dirijam á secretaria do Derby Club, onde durante os dias 7 a 14 do corrente, estará o thesoureiro daquella sociedade para receber as importancias que forem subscriptas, o qual ficou pela commissão executiva autorizado a firmar os recibos em nome da mesma.

Não haverá listas, nem pessoa alguma, além da acima referida, poderá receber quantia alguma em nome da commissão.

Nada mais havendo a tratar, o presidente pediu ás commissões nomeadas que se desempenhassem com urgencia de suas attribuições, e convocou uma nova reunião para o dia 9 do corrente, quinta-feira, ás 4 horas da tarde, encerrando em seguida a sessão.

Reuniu-se hontem, na séde da União Republicana, a grande commissão dos commissarios de propaganda da ex-Junta Central pro-Hermes-Wenceslão, encarregada de levar a effeito uma modesta manifestação ao marechal Hermes da Fonseca, no dia 15 do corrente, primeiro anniversario da posse de S. Ex. ao alto cargo de presidente da Republica.

Presente grande numero de commissarios, assumiu a presidencia o coronel João Manoel Alves, que convidou para secretarios os Srs. Dr. Henrique Domére de Lima, tenente Fernando Pereira dos Santos e capitão Raphael Ato.

Do expediente constaram varios telegrammas de adhesão, assim como um officio do Dr. Arthur Thompson, ex-delegado da Junta Central no Estado do Espirito Santo, protestando todo o seu apoio.

Em seguida, foram discutidas diversas propostas referentes á manifestação, usando da palavra os Srs. Dr. Dario Pinto, major Custodio Machado, Dr. Gonçalves Ferreira, capitão Eduardo de Barros Machado, Dr. Watson Junior, capitão Aureliano Fernandes e Angelo Mendes, ficando resolvido que fosse offerecido ao marechal Hermes da Fonseca um album contendo uma mensagem e os autographos dos ex-directores e commissarios da Junta Central pro-Hermes-Wenceslão.

A commissão reune-se diariamente, do meio dia ás 5 horas da tarde, na séde da União Republicana, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, e convida todos os commissarios de propaganda daquella junta para comparecerem, afim de assignar a mensagem.

Rio-Caxambú.

Errata, em jornal, deve ser dispensada. O leitor que emende—e recomecemos tarefa nova. Entretanto, no caso presente, é preciso não cumprir a these. O segundo paragrapho, no artigo que hontem publicámos sobre a futura estrada de ferro Rio-Caxambú, começa por um periodo que "hurle" com o resto. Effectivamente, no original estava escripto, não o que lá está, porém, isto:

"Não é, aliás, uma opinião singular esta que emittimos."

Encontrámos as seguintes importantes notas estatisticas em um jornal do Rio Grande do Sul:

"Segundo o importante repositorio que passámos em rapida revista, o ensino primario é ministrado na Escola Complementar de Porto Alegre, com cinco cursos elementares annexos, em 12 collegios congeneres e em 1.204 aulas primarias.

Para se fazer idéa do movimento progressivo que se tem operado, basta reparar para o quadro comparativo das escolas creadas. Ahi se registra que em 1889 existiam 385 aulas, com a verba de 400:000$, e hoje o numero dellas é de 1.204, com a consignação de 3.000:567$000.

A população escolar constou de 99.210 alumnos, sendo 54.131 nos estabelecimentos custeados pelo Estado, 10.511 nos que os municipios subsidiam e 34.568 nos institutos e estabelecimentos particulares.

O archivo publico tem tido um notavel desenvolvimento. O seguinte quadro da receita das certidões extraidas bem o demonstra:

1906 (2º sem.)	41	594$860
1907	674	5:986$910
1908	1111	9:331$645
1909	1646	15:419$830
1910	2971	17:540$990
1911 (1º sem.)	1349	13:831$200
	6892	62:765$375

Na parte relativa á estatistica vimos consignados detalhes altamente gratos aos nossos sentimentos de riograndenses, por observarmos como, qualquer que seja a direcção tomada por um espirito investigador das coisas de nossa terra, ahi se lhe deparará uma irrecusavel demonstração de quanto progredimos.

A população elevou-se, no fim de 1910, a 1.554.340 almas, isto é, mais 31.055 do que no anno antecedente (1.523.375).

As inscripções do registro civil deram, no mesmo anno, a média diaria de 203.4, attingindo a cifra dos matrimonios á elevada taxa de 12 o|o.

A natalidade subiu de 42.635 nascimentos, em 1909, a 44.689 em 1910.

E, a par de tudo isso, a mortalidade, graças á excellencia da situação sanitaria em todo o Estado, baixou de 13.0 a 12.8 obitos por mil habitantes.

Augmentaram consideravelmente no citado periodo: a rêde ferroviaria do Rio Grande do Sul, a frequencia dos portos, o valor das mercadorias exportadas (mais 4.833 contos do que no anno anterior), o commercio exterior (mais 8.228 contos do que em 1910), o capital das sociedades e emprezas, as rendas federaes e estadoaes, etc."

OURO PRETO

Ha dias a nossa collega *Gazeta de Noticias* deu agasalho nas suas columnas a uma reclamação, procedente de Bello Horizonte, contra o agente do correio de Ouro Preto. Queixava-se o communicante de que esse funccionario permittia a permanencia de um seu parente naquella repartição, praticando actos menos regulares, como a leitura de jornaes, bilhetes postaes e officios registrados. O agente, Sr. Candido Tassara de Padua, muito estimado naquella cidade pelo seu zelo e distincção, escreveu ao nosso collega uma carta em resposta, e que não mereceu publicação. Por isso elle se nos dirige agora, solicitando a inserção daquelle documento, o que fazemos com muito prazer, conhecedores como somos do escrupulo que põe no desempenho do seu cargo.

Segue a carta:

"Sr. redactor do *Paiz* — Tenho a honra de cumprimentar-vos affectuosamente, desejando-vos perfeita saude e felicidades pessoaes e a prosperidade desse grande orgão de publicidade, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado á Republica e está prestando ultimamente ao Estado de Minas.

Como sois o paladino da verdade, do direito e da justiça, comprehendendo bem a nobre missão da imprensa, peço a vossa preciosa attenção para o seguinte, que espero vos digneis publicar em minha legitima defesa de funccionario publico, injustamente accusado pela *Gazeta de Noticias*, em seus numeros de 20 e 25 do corrente mez, sob a epigraphe "Com o correio", conforme vereis dos retalhos juntos, que tomo a liberdade de offerecer á vossa alta consideração.

A primeira accusação, tão injusta, apaixonada e falsa, como foi, não só em relação a mim, como funccionario cumpridor de deveres, que me prezo de ser, como a meu filho, não pude deixar de responder e o fiz do modo constante da carta junta, que me parece nada conter de improprio da compostura que sempre tive nos cargos que tenho exercido e conservo rigorosamente no actual.

Entretanto, a *Gazeta*, em vez de publicar a minha defesa, fez della arma contra mim, esquecendo-se de que publicou uma accusação falsa e anonyma e de que eu assignara a minha carta de resposta. Peço licença para a reproduzir:

"Illmo. Sr. redactor da *Gazeta de Noticias* — Ouro Preto, 23 de outubro de 1911 — Saudações. A communicação anonyma, que aceitastes e publicastes na *Gazeta* de 20 do corrente, datada de Bello Horizonte, "*mas que não é senão d'ahi mesmo ou desta cidade*", é falsa, completamente falsa, devida a despeito, inveja ou vingança.

Quem admitti na agencia do correio, ha tres annos e seis mezes, para me auxiliar em differentes serviços em meu gabinete, em vista do pequeno pessoal da mesma agencia, não é um individuo meu parente apenas.

E' meu filho, Luiz Antonio Tassara de Padua, cuja qualidade prezo muito e de quem muito me orgulho. Elle já exerceu, interinamente, dois empregos postaes na mesma agencia e um estadoal, com todo zelo, assiduidade e criterio, como podem dar testemunho os funccionarios da agencia e toda a população desta cidade.

Não lê absolutamente jornaes, bilhetes postaes, etc., porque durante o tempo em que fica na agencia é sómente para o trabalho necessario.

Longe, pois, de merecer censuras, devia merecer, como merece da parte dos homens de bem, francos elogios, por prestar meu filho serviços ao correio com toda dedicação e lealdade, gratuitamente.

Fica o denunciante anonymo emprazado e provoco-o mesmo a denunciar, quanto antes, as outras supostas irregularidades, que diz haver na agencia, para que tenha resposta conveniente, não em attenção a si, que nada mais merece, senão o mais soberano despreso, como anonymo e calumniador, mas em attenção ao publico e aos meus superiores, a quem muito acato e respeito.

Peço-vos, Sr. redactor, a publicação desta, a bem do restabelecimento da verdade.

Com estima e consideração, subscrevo-me — *Candido Eloy Tassara de Padua*, agente do correio."

A PROPOSITO DE UMA CHRONICA

Escreve-nos o nosso distincto collega Leal de Souza:

"Em seus *Traços da semana*, publicados hoje, referindo-se á campanha de Canudos, o Sr. Costa Rego, com evidente desrespeito á verdade, escreveu o seguinte: "Soldados das guarnições do norte viram-se que se desinteressavam dos combates, por entenderem que aquillo era um exterminio, numa guerra civil, de irmãos e homens da mesma raça e crenças; ao passo que os cavalleiros audazes do Rio Grande do Sul, feitos de outra fibra, investiam com empenho e raiva contra os barbaros, trucidando-os."

Na fila desses cavalleiros audazes, que eram apenas sessenta, tive a honra de empunhar uma lança. Commandei-os em dois combates, em alguns reconhecimentos, em muitas guerrilhas, fui um delles e tenho o dever, que cumpro, de defendel-os contra os malevolos ataques da leviandade calumniosa. A simples existencia de taes cavalleiros no exercito expedicionario attesta a generosidade do chefe que os organizou, pois quasi todos elles eram antigos guerrilheiros federalistas aprisionados nos campos do sul, e depois voluntariamente incorporados ao 31° batalhão de infanteria.

Esses cavalleiros, durante todo o tempo da lucta fizeram, em tres occasiões, onze prisioneiros: nove homens e duas mulheres. Dos tres primeiros, dois foram entregues a um batalhão, em Cocorobó, no momento de ser dada a carga de lança, e emquanto um era degolado pelos infantes, o outro fugia, embrenhando-se na caatinga; o terceiro pereceu em Macambira, pelejando, a seu pedido, nas fileiras do 31°. Confiados, por ordem superior, á força policial bahiana, dois do segundo grupo foram mortos por ella; revoltado diante desse crime, o coronel Carlos Telles concedeu liberdade ao terceiro, a quem se attribuiram mais tarde as investidas contra o acampamento do magnanimo chefe. Os tres ultimos foram recolhidos, sob a responsabilidade das respectivas autoridades, á cadeia de Monte Santo.

As duas mulheres — uma era a celebre Senhorinha — á ordem do mesmo coronel foram reconduzidas a Canudos por quinze cavalleiros que as acompanharam, sob o meu commando, até as proximidades do povoado. As censuras a esses nobres actos do commandante da 4ª brigada echoaram na imprensa carioca.

Quando, em outubro, occorreu o morticinio, a que não testemunhei, dos derradeiros jagunços, os "cavalleiros audazes" estavam, desde começos de setembro, a muitas leguas de Canudos, na villa de Monte Santo.

Os filhos dos sertanejos vencidos foram, quasi todos, como pequenos escravos, distribuidos entre os soldados das tropas victoriosas, mas os cavalleiros audazes não os aceitaram e apenas recolheram um, que encontraram abandonado ao sol e á fome, no caminho de Queimadas, e do qual constituiram tutor, na capital da Bahia, o austero Vieira Pacheco, incomparavel commandante desse esquadrão famoso. O rachitico jaguncinho de hontem é hoje um homem apto e livre, e ganha fartamente a vida exercendo um officio em Sant'Anna do Livramento.

Assim, os cavalleiros audazes do Rio Grande do Sul trucidavam os religiosos irmãos do Sr. Costa Rego.

Em muitos batalhões havia gente gaúcha, mas as unidades exclusivamente sul rio grandenses eram os batalhões 12° e 31° de infanteria, um contingente de artilheria e o esquadrão de lanceiros; as restantes eram nortistas e se estas, não obstante a incultura peculiar ao soldado de qualquer zona brazileira, philosophicamente consideravam, no campo de batalha, o seu parentesco de sangue e crenças com os inimigos e combatiam sem interesse, cabem de facto aos sulistas (feitos de outra fibra) as honras e as glorias do triumpho. Todavia os bravos soldados do norte muitas vezes desobedecendo ás ordens precisas do commando em chefe, por conta propria, assaltavam o arraial divino.

A' peitosa aggressão contida na prosa ephemera do Sr. Costa Rego, os cavalleiros audazes oppõem os periodos eternos de Euclydes da Cunha.

A intenção real daquelle chronista foi estabelecer, á timida maneira de quem não ousa completar de frente, uma separação entre o norte e o Rio Grande do Sul.

Se o Sr. Costa Rego é um verdadeiro homem de honra e não pretendeu injuriar o sul, calumniando-lhe filhos obscuros, mas devotados, cite os documentos, enumere os factos em que estribou as suas atrevidas affirmações.

A essa illustrada redacção agradeço a gentileza com que acolhe esta rapida defesa da minha terra e dos meus heroicos companheiros."

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

Nota official sobre a situação financeira

Do Dr. Lopes Fidalgo, encarregado de negocios de Portugal, recebêmos a seguinte nota:

"Já que uma infelicidade deu pretexto a que alguns desaffectos ás instituições portuguezas aproveitassem a occasião para lançar o descredito sobre a situação financeira de Portugal, e nomeadamente para fazer retrair os saques pela agencia financial, esta legação julga do seu dever apresentar numeros, que não podem senão falar a linguagem da verdade sobre o estado das finanças portuguezas.

Comparemos as gestões do ultimo anno da monarchia e do primeiro da Republica.

Em 1909-1910:

Receita	74.169	contos
Despeza	77.081	"
Deficit	2.912	

Em 1910-1911:

Receita	69.986	contos
Despeza	70.269	"
Deficit	283	"

D'aqui, uma primeira conclusão é que o "deficit" diminuiu 2.629 contos e haveria um saldo positivo de "tres mil e novecentos contos", se a importancia das receitas fosse igual á de 1909-1910.

Esta diminuição de receita é devida em grande parte á abolição do imposto de consumo em Lisboa e da contribuição predial em toda a região do Douro.

Vamos agora ao cambio, que é o aferidor do estado financeiro das nações.

Apesar da revolução que mudou o nosso regimen, mão grado as constantes tentativas contra-revolucionarias e não obstante a instabilidade da politica internacional, o nosso cambio tem-se mantido fluctuando entre estreitissimos limites.

Cambio sobre Londres:

Média de set. de 1910	50 15/16 d.
Média de out. de 1910	50 1/8 d.
Média de out. de 1911	49 1/32 d.

E a cotação dos nossos fundos:

Obrigações de 3 o/o, 1ª série, em Paris:

Em 30 de junho de 1910	68.20
Em 30 de setembro de 1910	67.57 ½
Em 30 de junho de 1911	67.85

A conta corrente com o Banco de Portugal augmentou um pouco, devido a que alguns portadores de "bonds" do Thesouro, receosos após a revolução, apressaram-se a receber o seu dinheiro, e o governo, para fazer face a estes pagamentos e a possiveis levantamentos de capitaes da caixa Geral de Depositos, recorrera áquelle estabelecimento.

A quantia despendida com o pagamento dos "bonds" do Thesouro é quasi equivalente ao augmento da conta corrente com a vantagem de se converter uma divida de 6 o/o em divida de 5 1/2 o/o.

E' preciso notar que o governo da Republica não contraiu nenhum emprestimo, limitando-se a pedir á Assembléa Nacional Constituinte um pequeno credito extraordinario para a mobilização das reservas.

E' assim que a Republica Portugueza, tendo recebido da monarchia uma situação financeira difficil e embaraçante, cortando radicalmente pelo antigo regimen de delapidações e fraudes, fará prosperar progressivamente a economia nacional, aproveitando as magnificas qualidades do nosso povo, e levantará as finanças publicas até chegar ao equilibrio orçamental.

E' necessario affirmar tambem que o governo portuguez responde inteiramente por todas as operações realizadas nas repartições do Estado, onde não quer manter senão empregados honestos, castigando com rigor os que forem convencidos de delinquencia, mas não perseguindo, antes louvando, os que se houverem com zelo e competencia.

Quem remetter dinheiro pela Agencia Financial de Portugal nesta cidade fal-o-ha com toda a segurança e sem perigo."

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi exonerado o Dr. Agnello Jaragué Cellet, para o cargo de delegado de hygiene do municipio de S. Fidelis.

— Da commissão que exercia no conselho superior de Instrucção, foi exonerada, a pedido, a professora vitalicia do Estado, D. Jacintha Medella.

Fomos hontem procurados pelo Sr. Daniel Augusto de Aguiar, negociante desta praça, que, disse-nos ter ido á delegacia do 4° districto, afim de saber o numero de um guarda civil, que havia praticado uma violencia, sendo por esse motivo detido na mesma delegacia, não conseguindo saber o numero do referido guarda, sendo ainda desconsiderado pelo pessoal da mesma delegacia.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Subscripção para a compra de um cruzador que substitua o "S. Raphael", naufragado nas costas de Portugal.

Para tratar deste importante assumpto, reuniram-se hontem os corpos gerentes do Gremio Republicano Portuguez, estando presentes os Srs. José Augusto Prestes, Manoel Lourenço da Silva, João Henriques Bastos Torres, José Roballo Ferreira, Trindade Faria, Alberto Ceppas, Albino Valladares, Joaquim Siqueira, José Maria da Motta, Alberto Carvalho, J. Ferraz, Luiz Ferreira da Cruz, Manoel Rodrigues Laranjeira e Augusto Machado.

Depois de longa discussão, em que intervieram todos os presentes, foram approvadas as seguintes propostas:

"Proponho que o gremio se dirija a todas as associações republicanas portuguezas no Brazil, pedindo a sua cooperação na grande subscripção para se auxiliar a compra de um vaso de guerra que substitua o "S. Raphael", naufragado proximo á villa do Conde, subscripção que nesta cidade acaba de ser iniciada por este gremio—**Trindade Faria.**"

"Proponho que se avisem os Srs. associados de que na secretaria do Gremio Republicano Portuguez se entregarão listas aos que as solicitarem, distribuindo a commissão apenas as que julgar convenientes, tanto aos socios como aos estabelecimentos commerciaes ou industriaes, onde qualquer portuguez tenha a liberdade de subscrever. Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1911—**Albino Valladares.**"

"Proponho que o Gremio Republicano Portuguez inicie a subscripção com a quantia de dez contos de réis, quantia esta em que está já incluida a verba approvada em assembléa geral—**José Roballo—Bastos Torres.**"

"Sendo certo que a maioria dos artistas do theatro Apollo, de Lisbôa, actualmente funccionando no theatro Recreio desta capital, é composta dos bons republicanos, que como tal se declararam no passado anno quando faziam parte da companhia do theatro da rua dos Condes daquella mesma cidade;

Considerando que de fonte certa sabe o proponente que, republicanos ou não, todos os artistas dessa companhia são bons portuguezes, amantes de sua patria;

Considerando que os emprezarios da mesma companhia são tambem portuguezes;

Propomos que a commissão procure os mesmos compatriotas para que com o auxilio daquella companhia se organize um festival, cujo producto liquido entre na subscripção, e ainda que da grande commissão que especialmente trata do assumpto dando ao festival o maior brilho possivel—AUGUSTO MACHADO — MANOEL LARANGEIRA."

"Considerando que muitos socios deste gremio não poderão subscrever, de uma só vez, as quantias que o seu ardor patriotico exige:

Mas considerando que se torna necessario regular da melhor fórma os serviços da grande commissão, de maneira a simplificar os seus trabalhos:

Propomos: que se organize um registro especial de socios, para todos aquelles que de uma só vez não possam entrar com as quantias com que pretendem concorrer para a subscripção, e que no fim de cada mez, o total apurado seja entregue ao thesoureiro da grande commissão—JOAQUIM SEQUEIRA—JOSE' ROBALLO—BASTOS TORRES."

Em virtude da proposta dos Srs. Augusto Machado e Manoel Laranjeira foi nomeada uma sub-commissão composta dos proponentes e do Sr. Trindade Faria.

Foi ainda resolvido tornar publico que o gremio, tendo iniciado a subscripção e estando disposto a promover festivaes para com o seu producto augmentar a subscripção, não poderá patrocinar quaesquer festivaes ou espectaculos que, com o mesmo fim organizados, não sejam, todavia, promovidos pelo gremio ou seus socios.

A **reunião terminou depois das 11 horas.**"

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE — *Il Toreador*, opereta em tres actos, de Carril e Monckton.

A opereta cantada ante-hontem, no Palace-Theatre, apesar de bonita, não é, decerto, do numero das que maior quantidade de admiradores têm conseguido por parte do nosso publico, que, em geral não afflue ao theatro, apenas pelo annuncio, como acontece com tantos outros.

A bem da verdade, é justo que se diga que não é ella inferior a muitas outras, que no entanto têm grande cotação, que não se explica bem por que, nada ha que justifique essa predilecção, nem sequer algo de extraordinario nella se encontra, quer quanto á feitura, quer quanto á inspiração.

Mas, em questões de theatro é assim mesmo, ha exitos que não se explicam, que em coisa alguma se estribam, e, no entanto, as peças e operetas fazem brilhante carreira em toda a parte, com grande gaudio para o publico e proveito para os emprezarios, que, como regra, dão ás platéas o que mais lhes agrada.

Quanto a nós confessamos que ouvimos sempre com prazer *O toreador*, cujo enredo não é dos mais estapafurdios, e contém numeros de musica bem feitos e interessantes, que sobresaem quando delles se encarregam artistas que tenham sufficiente voz, talento dramatico e a necessaria pratica do palco. E foi nestas condições que, levada a opereta á scena, agradou aos espectadores, o que registramos, e que outro não é o fim destas ligeiras linhas.

Todos os papeis foram entregues a artistas já bastante conhecidos e de reputação feita, e neste mesmo theatro onde sempre tem-se aboletado a companhia de que fazem parte, pelo que basta apenas citar-lhes os nomes, para que se avalie como correu a representação.

Encarregaram-se das partes principaes os Srs. Italo Bertini, Bonomi, Vitolo, Mattioli, Ferrucio, Torriani, Rossi e Martinotti e as Sras Rizzola, Clotilde Leoni, Annita Torriani, Emilia Gottardi e Maria de Maria, dirigindo a orchestra o maestro Luigi Rizzola.

PALACE-THEATRE — *Danzatrice scalza*, opereta em tres actos, de Felix Albini.

Hontem teve o Palace-Theatre, de novo, uma enchente quasi igual a da noite da estréa.

O facto explica-se facilmente, porque na verdade vale a pena ouvir-se a opereta que se cantava, pois é uma das mais bem feitas de quantas têm sido levadas á scena nestes ultimos tempos.

E', no entanto, necessario que se diga que assim é, se bem que não fuja ella muito dos moldes do genero antigo e que hoje não sabemos porque anda tão afastado de scena, quando algumas das partituras do antigo repertorio valem tanto como muitas das melhores do novo, que tão alta cotação tem obtido.

A opereta a que alludimos serviu principalmente de pretexto para a reapparição da Sra Ciotti, actriz de valor, que, se restricções podem ser feitas, quanto á voz, o que nella escasseia, é contrabalançado pelo seu grande conhecimento da scena, elegancia e grande desenvoltura, comprehendendo bem os seus papeis e imprimindo-lhes o cunho de estudo acurado.

Era para ella que convergiam principalmente todas as attenções, e applausos não lhe faltaram, do que tambem partilharam os seus companheiros, dando em resultado um desempenho muito afinado.

Todos os trechos de musica, que os ha em quantidade, e alguns demandando um certo poder de voz, mesmo nos cantores que se dedicam ao genero, foram cantados de maneira a satisfazer, devendo ser mencionados especialmente a Sra. Almansi e o Sr. Curti, não se devendo esquecer o modo por que se houveram a Sra. Gottardi, os Srs. Petrucci e Bonani e o Sr. Bertim, tão querido da platéa.

A opereta está bem montada, scenarios e vestimentas ricos, e a orchestra portou-se bem, dirigida pelo maestro Rizzola.

Hoje canta-se a *Mlle. Carabin*, que, dizem, deverá ser um triumpho para a companhia, segundo referencias que ouvimos de alguem muito entendido na materia.

Mam'zelle Carabin.

Mam'zelle Carabin, opereta em tres actos, de Pessard, que vai á scena hoje no Palace-Theatre, é uma das peças de grande successo do novo repertorio. Seu enredo é simples, como se vai ver, mas a musica é de uma rara vivacidade.

Uma joven russa sae de sua terra natal e instala-se em Paris para cursar a universidade. Apenas matriculada, os estudantes movem uma terrivel guerra, pois, já estão fartos da invasão feminista. Emquanto Mam'zelle Carabin soffre esta guerra, um estudante chamado Fernando defende-a e consegue dominar os seus collegas. Mam'zelle Carabin, contra toda espectativa, abandona as suas idéas feministas e, como mulher que é, apaixona-se pelo seu defensor. E foi assim que, envez de fazer-se doutora, tornou-se uma excellente esposa.

Exposição de arte hespanhola.

Tem estado concorridissimo o salão da Escola Nacional de Bellas Artes, onde se acham expostos os cento e quarenta e tantos quadros de quarenta e oito autores diversos, todos excellentes artistas, todos de nacionalidade hespanhola.

Vendo aquella preciosa collecção de telas, em que o desenho, a perspectiva, o colorido, os assumptos se desafiam reciprocamente, é facil imaginar como se aprende, como se trabalha e com que alma se produz naquella terra, para concorrer, com exito, na lucta pela vida, com os mais notaveis pintores da Europa.

O expositor Pinelo, natural de Cadiz, discipulo de Eduardo Cano e de Villegas, é um paizagista laureado em muitos certamens artisticos. Elle apresenta cinco quadros (vejo apenas quatro no catalogo) cada qual mais encantador. O céo, a agua, essa vegetação marginal dos rios, o tom variavel do ambiente, conforme a hora, conforme a estação, elle os sabe reproduzir fielmente com uma preoccupação inexcedivel de pormenores e de verdade. E' um mestre. O seu pincel tem subtilezas finissimas, vai desde o graveto até ao ramo virente, desde a hervinha até ao alamo frondoso, espelha a restinga com a mesma exactidão com que representa as aguas de um rio profundo.

Seduz-o a paizagem que corresponde ao seu proprio temperamento. Senhor do pincel, elle o consagra especialmente á natureza serena, á doce placidez dos logares solitarios. Ha poesia nos seus quadros, mas poesia sem arrebatamento, a poesia natural da immobilidade, distinguindo-se quasi o perfume das campinas ao longe do aroma das flores mais proximas.

De Francisco Pradilla, natural de Zaragoza, muitas vezes premiado, muitas vezes condecorado e membro de muitas academias européas, tem a exposição um quadro unico, mas de immenso valor. E' o n. 97 do catalogo: *Mulher loura*, oleo.

A combinação harmonica e expressiva das tintas dá ao admiravel desenho um vigor e uma feição raras. A cabeça emerge de um collo envolto em pelles. O ambiente lembra um pouco os processos de Rembrandt.

De Jimenez Aranda, fallecido, irmão de Luiz Jimenez, ha um quadro de grande merito artistico, o n. 58, *Jogando de esconder*. Os reaes effeitos de luz completam a perfeição do debuxo; tres figuras bem trabalhadas ahi attestam a segurança do autor que, aliás, vê as suas creações ha muito disputadas pelos amadores mais autorizados. E' de um realismo soberbo este quadro. Não nos cansaremos de recommendal-o ao visitante.

Do mesmo é ainda notavel uma gouache, *Praias de Bretanha*; e muito interessante um quadro que elle não conseguiu acabar: pintava-o quando a morte o surprehendeu. Um quarto da obra ainda está em esboço. *Abri, em nome do rei!* é o seu titulo, e tem o n. 59 do catalogo.

Nessa copiosa licção de arte que é a exposição a que com tanto prazer nos referimos, figura, com a distincção que sempre o individualizou, o estimadissimo Moreno Carbonero, de que talvez não haja muitos quadros no Rio ou, mesmo, na America. Apenas em Buenos Aires sabemos que ha alguns, não muito acima de tres, e na America do Norte poucos mais.

Carbonero é natural de Malaga. Tem se especializado a corporificar assumptos extraidos de *D. Quixote* e *Gil Blas de Santillana*. E é destes assumptos, mesmo, que elle tem ahi exemplares. O quadro 83 é gracioso e de um acabamento irreprehensivel. D. Quixote e Sancho Pansa atravessam inconscientemente um bello campo de trigo, em terra manchega, dourada de sol. Quadro primoroso, digno desse pincel celebrado e universalmente reputado.

De Muñoz Lucena, natural de Cordova, ha tres telas encantadoras.

Já vem representa um grupo de moças, a uma janella, á espera da procissão. Uma morena que occupa o primeiro plano, sorridente, calorosa, escolhe, numa bandeja que a criada lhe traz, flores que não sabemos bem se são para a santa ou para algum santo em que ella fixa os olhares.

A Carta da terra é esplendida de observação, de luz e de verdade.

Estes numeros 84, 85 e 86 têm qualidades preciosas, cada qual em seu genero, todos dignos da mais alta menção.

Não queremos, entretanto, com adjectivos, alterar o julgamento do leitor, o que desejamos é que vá ver (a entrada é franca), e temos certeza de que nos agradecerá o prazer que lhe proporcionamos.

O Sr. presidente da Republica visitará hoje essa bellissima exposição, ás 2 horas da tarde.

Theatro Recreio.

Está marcada para hoje a primeira representação da opereta portugueza *O fado*, original de João Bastos e Bento Faria e musica de Felippe Duarte.

Theatro S. Pedro.

Realiza-se hoje nesse theatro a primeira representação da farça em tres actos *Sherlock*, original portuguez de Chagas Roquette e Alvaro Lima.

Polytheama.

Inaugura-se hoje, no elegante theatro da rua Visconde de Itaúna, o panno de annuncios cujo *crocquis* foi desenhado pelo brilhante caricaturista Raul Pederneiras.

A peça da noite, *Amores de Jupiter*, segue a sua carreira triumphal. O publico afflue todas as noites ao popular theatro, para applaudir a deliciosa partitura de Franz Lehar e o afinado grupo artistico, de onde se destacam o tenor Luiz Paschoal, Albertina Ramirez, Leontina Vignat e Fonseca.

Pavilhão Internacional.

O successo do dia é *A bisbilhoteira*, comedia que a companhia Lucilia Peres tem representado neste pavilhão.

A peça é uma magnifica producção theatral e está desempenhada dignamente pelos artistas da companhia, sendo de notar a caprichosa *mise-en-scène*, o que é um dos maiores escrupulos da direcção na montagem de suas peças.

Tem o publico, especialmente as Exmas. familias uma diversão que é deveras interessante e por preços commodos.

Hoje duas sessões: ás 7 ½ e ás 9 ½.

Beneficio.

O espectaculo que se devia realizar quinta-feira proxima, 9, em beneficio de uma senhora pobre, no theatro Carlos Gomes, pela companhia Lucilia Peres, ficou transferido para quando se annunciar.

Cinema-theatro S. José.

Está ainda em scena nesse theatro, tal tem sido a sua aceitação, a opereta *Manobras do amor*.

Cinema-theatro Rio Branco.

Figura ainda no cartaz desse conhecido cinema-theatro a popular opereta de costumes *Fio nú*, que o publico carioca tanto aprecia.

Cinema-theatro Chantecler.

Além da parte cinematographica, faz parte do programma de hoje dessa popular casa de diversões a opereta *Amor de principes*.

Circo Spinelli.

E' muito variado o programma de hoje desse conhecido pavilhão.

O espectaculo terminará com o drama *A escrava martyr*.

AFOGADO

O empregado da Companhia Commercio e Navegação José Gomes da Cunha, quando hontem, ás 6 horas da tarde, regressava á terra, caiu ao mar, perecendo afogado.

José Gomes tinha trabalhado durante o dia inteiro na descarga do vapor "Aracaty", e vinha na lancha "Avenida", quando se deu o desastre, na enseada da Ponta da Areia, tendo a policia local tomado conhecimento do facto.

ATROPELADO

Passava hontem, com grande velocidade pela rua Marquez de Abrantes o automovel n. 836, quando atropelou o portuguez João Costa, de 52 annos de idade e residente á rua Grão Pará n. 32.

O infeliz teve fractura da perna direita no terço superior.

A policia do 6° districto, tomando conhecimento do facto, mandou medicar o ferido na assistencia municipal.

Communica-nos o Centro Alagoano, que, em manifesto que será publicado brevemente, indicará o nome do coronel Clodoaldo da Fonseca para o cargo de governador do Estado de Alagôas.

APPELLO A' LIGHT

Escrevem-nos moradores de Bomsuccesso:

"Um longo abaixo assignado foi dirigido á directoria da Light pelos moradores de Bomsuccesso E. F. da Leopoldina, pedindo que essa companhia estenda á localidade referida os cabos conductores de energia electrica. A administração da Light prometteu attender a pedido tão justo, mas, até hoje, estão na doce espectativa os signatarios do alludido abaixo-assignado.

Em uma distancia de 300 metros contam-se ali tres padarias, que, por exigencia da nova postura municipal são obrigadas á installação de amassadeiras mecanicas, que empregarão como força motora a electricidade; quatro armarinhos, cinco barbearias; um estabelecimento de artigos mortuarios, tres armazens de viveres, tres botequins, tendo um delles bilhar, duas sociedades recreativas, um cinematographo, duas pharmacias, uma tinturaria, tres açougues, uma casa de pasto, uma tamancaria, uma loja de ferragens, etc., todas essas casas commerciaes estão á estrada da Penha, entre largo de Bomsuccesso e a E. F. da Leopoldina, se utilizarão da luz electrica. Assim, pois, a empreza só tem a lucrar satisfazendo o pedido que lhe foi feito, além do serviço que prestará á população de um suburbio que se desenvolve a olhos vistos."

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis: Maria Guilhermina Bernardes Rayth, terreno á rua Santa Luzia, por 4:000$; Macario Rodrigues Augusto, predio e terreno á rua Dona Francisca Meyer n. 65, em Inhaúma, por 2:000$; Joaquina Rosa da Motta, predio á rua Santos Rodrigues n. 75, por 6.000$; Joaquim de Oliveira Mattos, predio e terreno á rua Mariz e Barros n. 463, antigo 73 A, por 25:000$; D. Natividade M. Ferraz da Cunha, predio e terreno á rua São Luiz Gonzaga n. 436, por 8:000$; Companhia Argos Fluminense, predio e terreno á rua Theophilo Ottoni n. 50, antigo 30, por 70:000$; Agostinho José Gonçalves Maia, predio á rua Archias Cordeiro ns. 626, 628 e 630, por 15:000$; Arlindo Vieira de Castro, predio n. 124 á rua Piauhy, por 9:050$; Companhia Predial Hypothecaria, predio á rua Senador Pompeu n. 110, por 40:000$; Antonio Eduardo Pinto, predio e terreno á rua Mundo Novo n. 116, em Botafogo, por 4:000$000.

EXHUMAÇÃO TARDIA

No dia 18 do mez passado foi encontrado semi-morto, á rua Dr. José Hygino, o cavouqueiro Manoel Pereira Valente.

O commissario Synval, sabendo disto, providenciou no sentido de ser o mesmo cavouqueiro transportado para a Santa Casa, o que se fez immediatamente, sendo mais tarde, por indicação medica, removido para o Hospital de Alienados.

No dia 22 do mesmo mez falleceu ali Manoel Pereira, sendo inhumado no dia 23, no cemiterio de S. João Baptista.

Agora denunciaram ao delegado do 16° districto que o infeliz Manoel Pereira fôra, no dia 18 de outubro, victima de uma aggressão, feita por um companheiro seu e que a isto se prendia o facto de ser elle encontrado pela policia, naquelle estado.

Diante disto, vai-se proceder á exhumação do cadaver e agir como melhor parecer ás autoridades daquelle districto.

Bibliotheca do Exercito

Durante os 25 dias uteis do mez de outubro findo, em que funccionou, foi essa bibliotheca frequentada por 601 leitores, sendo 320 militares e 281 civis, que consultaram 469 obras em 796 volumes sobre: historia e arte militar, 70; historia e geographia, 46; mathematicas, 78; physica e chimica, 34; medicina, seis; sciencias naturaes, nove; engenharia, seis; phylosophia, cinco; religião, sete; linguistica, 42; diccionarios e encyclopedias, 54; literatura, 24; jurisprudencia, cinco; legislação e administração, 32; ordem do dia, 36; relatorios, 12; almanachs, quatro, e jornaes e revistas, 140.

Escriptas: em portuguez, 444; francez, 137; inglez, 12; hespanhol, oito; italiano, quatro; allemão, uma, e latim, tres.

AGITAÇÃO FECUNDA

Ao commentador interessado em principio patriotico pelo surto do Brazil pujante e autonomo economicamente, apraz o referver das idéas que se vêm accentuando nestes ultimos mezes e tendentes a definir a orientação governamental e dos industriaes com referencia á industria metallurgica que se pensa agora estabelecer nas regiões ferriferas do paiz.

E' este mais um dos grandes serviços no campo da iniciativa previdente e patriotica, que se devem á administração do Dr. Nilo Peçanha, na presidencia da Republica. E não será obra para avaliação dentro destas primeiras decadas; o futuro, porém, recriminará ás gerações que já se foram, por não ter tido a coragem de acautelar desde cedo os altos interesses economicos do Brazil, intimamente ligados á valorização de seus colossaes depositos de minerios de ferro.

Revidam inutilmente os que combatem as concessões de favores especiaes, por certo intencionadas patrioticamente, collimando o estabelecimento da industria siderurgica entre nós, desde já: — as condições de espaço e meio necessarias ao campo de desenvolvimento de qualquer trabalho não se creiam com garantias de juros nem com isenções de impostos ou premios á producção. São problemas cuja solução é obra do tempo, o grande fecundador das idéas aproveitaveis, quer no dominio puramente intellectual, quer na especulação utilitaria mundial.

Por outra parte, não seria pratico o fatalismo brahamanico que suggestionasse a administração publica, de maneira tal que esta se negasse, em absoluto, a animar qualquer tentativa operosa para a exploração dos nossos polymorphicos recursos naturaes. *In medius virtutem*. Se o optimismo é exagerado, capaz de querer forçar as circumstancias de tempo e meio, com grave perigo para os recursos financeiros do paiz, mais vale esperar; agora, se a *coisa* é possivel, sem riscos de aventuras damnosas, e alguem a ella se commette, o governo que auxilie a iniciativa particular para que o surto seja pujante e feliz. Só fará obra patriotica, pois, é por esta fórma que o trabalho nacional se intensifica e que o apparelhamento economico do paiz se completa e avoluma.

Na questão do estabelecimento da industria siderurgica no Brazil, são muitas as circumstancias a serem meditadas, não está no caso geral de qualquer uma outra. Do modo por que a resolverem dependerá o nosso desafogo futuro, ou mais um élo, e este inquebravel, com que a nacionalidade brazileira será escravizada economicamente aos povos expertos, previdentes e activos.

Apalermados e desambiciosos, ignoramos as riquezas naturaes que se multiplicam em especie e quantidade, pela vastidão do territorio nacional; o estrangeiro, invasor e intelligente conhece mais o que possuimos e o valor dos nossos bens do que nós proprios. E' o que está acontecendo agora, com os depositos de minerios de ferro; hontem foram as areas monaziticas, os filões auriferos, os alluviões diamantiferos; amanhã serão as quédas de agua, como os factos vão prenunciando, e o mais que tivermos para entregar.

Desta feita, porém, o presente seria desmedido; pagariamos para que nos desvestissem. E' a felicidade que nos faz agradecer a agitação actual em torno da questão, julgada por muitos, como tendo sido resolvida em um passe de magica.

A verdade é que pensaram possivel, os europeus e norte-americanos, apossarem-se de todas as nossas serras ferriferas por preços infimos. *Seriam então as reservas das usinas estrangeiras*. Quando se tornasse necessario o seu material, o nosso governo ainda auxiliaria o seu transporte pelas estradas de ferro, abaixando-lhes as tarifas.

Que proveito iriamos auferir desse grande negocio, dessa transacção digna de economistas marroquinos?

Se a riqueza é nossa não a atiremos pela porta afóra; se o tempo ainda não chegou de a podermos gozar, que a tanto equivale a exploração desses depositos, attendamos o trabalho das decadas. O carvão, que dizem subirá de preço, será caro nas proprias jazidas; o ferro, que desapparece a galope, da Europa e da America do Norte, esse terá o seu valor actual quadruplicado e nós o poderemos reduzir, manufacturar, para o consumo nacional, e depois para fornecer com usura aos mercados mundiaes.

Demais, já está encaminhada, e bem, a descoberta do succedaneo [illegible] nos altos fornos, [illegible] o póde conceber, ao menos [illegible] emquanto, crescendo, no entanto, dia a dia o numero fantastico de suas applicações.

Esperemos o porvir, que nos trará melhores condições financeiras e economicas, quando se estabelecerem em nossas portas grandes estaleiros, manufacturas de ferro e borracha; quando se installarem grandes usinas electrogenas, fornecedoras de energia a baixo preço; quando o preço dos viveres se reduzir e a mão de obra fôr menos cara; quando tivermos educação commercial e uma politica de expansão economica como nacionalidade constituida.

Emquanto isso, a publica administração deve preparar o terreno para as luctas do futuro, construindo estradas de ferro uteis; melhorando os portos de mar; transformando em um facto a navegabilidade de nossos grandes rios; diffundindo a instrucção profissional, animando com criterio, a iniciativa particular em todas as suas modalidades, sem comtudo, sacrificar a collectividade, em beneficio de meia duzia de capitalistas ou industriaes.

Quanto ao ferro, não se deve incrementar a sua exportação em bruto, quando compramos seus artefactos, por alto preço; mais dia menos dia e chegará a vez do Brazil ser o paiz dos fornos altos e das forjas.

Ouro Preto —1911.

PORPHYRIO CAMELO.

UMA CARTA DE GEORGES MALDAGUE

A imprensa carioca e as conferencias estrangeiras — Algumas verdades que dóem — As informações officiaes.

Passou despercebida da Imprensa carioca uma carta dirigida ao brilhante chronista mineiro Heitor Guimarães, por Georges Maldague, que ha poucos mezes esteve no Brazil, e por aquelle chronista publicada na primeira columna do "Pharol", de Juiz de Fóra, na primeira quinzena de outubro. Nós, que nos insurgimos contra os heroicos escriptos por estrangeiros sobre o nosso paiz, somos os primeiros a desconhecer o que se faz, pensa e escreve, a dois passos do Rio de Janeiro, a não ser de politica; a carta de Georges Maldague, como a chronica de Heitor Guimarães, passou sem attenção nem referencia. Ella é, entretanto, muito interessante por umas tantas verdades, ditas sem hesitações pelo autor do "Paris-Rio de Janeiro" sobre as suas proprias conferencias e sobre a nossa imprensa.

Foi enviada a Heitor Guimarães a proposito de um artigo que este publicou ha mezes, relativamente ao livro de Georges Maldague, intitulado "Paris-Rio de Janeiro".

"Dou publicidade a essa missiva— diz o chronista mineiro—apenas por conter ella alguns topicos interessantes: os que se referem á susceptibilidade doentia de alguns brazileiros (susceptibilidade a que já me tenho referido varias vezes); ás informações ministradas ao autor pela "Embaixada de ouro", de triste memoria, e á ignorancia de alguns meninotes que fingem de jornalistas na chamada "grande imprensa" do Rio, á falta de melhor pessoal.

Julgo conveniente prevenir desde já que a allusão de Georges Maldague ao "bicho de pé" (ver des pieds) ou "pulex penetrans", prende-se á referencia que fiz no artigo que o autor do "Paris-Rio de Janeiro", agradece, á celeuma que se ergueu no "chauvinismo" da imprensa brazileira, quando a Sra. Gina Lombrosa Ferrero commetteu a heresia de escrever, em um livro laudatorio ao Brazil que em nosso paiz havia o... "bicho de pé"!

Eis a carta de Georges Maldague, a que referimos:

"Paris, 19 de setembro de 1911— Senhor e caro confrade — Foi sómente hoje e depois de alguns mezes de peregrinações, durante as quaes, se o correio me fez chegar ás mãos mais ou menos fielmente minha correspondencia não me enviou nenhum impresso,—que encontrei todas as remessas hebdomadarias que se têm dignado de fazer-me do "Pharol" e o muito amavel artigo sobre meu livro "Paris Rio de Janeiro".

Voltarei com todo o gosto, ainda uma vez, ao Brazil, e o Estado de Minas Geraes com todos os seus recursos todas sua riquezas, tentará particularmente minha penna.

Nelle tenho ouvido falar muito e lamento que minha muito rapida estada em sua patria não permitisse visital-o.

Não lhe causarei admiração dizendo-lhe que a "Viagem de nupcias" de Suzy não foi acolhida por todos os jornaes brazileiros como pelo senhor, e despertou susceptibilidades verdadeiramente melindrosas — direi: melindrosas com uma exageração que me espantou, em um meio intellectual, latino.

Se os senhores têm o... "bicho de pé", nós temos, no sentido figurado, "la petite bête". "Chercher" "la petite" bête" é dissecar alguem ou alguma coisa, até descobrir-lhe taras naturaes ou intenções malevolas e mesmo hostis.

"Suzy" foi sempre sincera e o será sempre a despeito de tudo!

O senhor conhece Paris? Virá aqui algum dia? Eu teria, nesse caso, muito prazer em conhecel-o e pedir-lhe-hei que me previna antes de sua partida.

Ha, certamente, mais de um erro typographico e topographico em meu volume sobre seu magnifico paiz. Passei por elle rapidamente para assegurar-me minuciosamente de certos detalhes. Os typographos, que embrulham sempre o francez, fazem-no mais ainda com o portuguez (que não conheço, aliás) e—acreditará no, que lhe affirmo?—a maior parte emana dos livros de estatistica "officiaes que me deram na vossa ex-missão de propaganda, em Paris".

Quanto ás minhas intenções, foram apenas desnaturadas por criticos pouco versados na minha lingua.

Se eu pretendesse entreter uma polemica, não teria respondido outra coisa a certos jornaes do Rio, por exemplo, que enviaram o anno passado, ás minhas conferencias, jovens que, não sómente não falavam francez, mas não o comprehendiam e eram forçados a pedir a seus vizinhos uma apreciação.

Mas as polemicas que passam por cima do amago têm probabilidade de se espalharem em caminho. A critica é livre, aliás, e não se exerce em parte alguma mais livremente que entre nós.

Obrigado, ainda meu caro confrade. Creia em todo meu desejo de apertar-lhe a mão um dia e queira aceitar, até lá, minhas melhores saudações—GEORGES MALDAGUE."

—"O maior defeito do livro "Paris-Rio de Janeiro"—commenta Heitor Guimarães—está justamente no excesso de elogios ao Brazil, desde as laranjas da Bahia, aliás realmente deliciosas, até ao policiamento do Rio, aliás detestavel. E o autor, que me conste, não foi contratado, como outras notabilidades, "pour faire l'Amérique" e entoar dithyrambos ao Brazil, através do Rio e de S. Paulo—as duas unicas cidades, realmente dignas desse nome, que pódem ser visitadas por estrangeiros illustres.

Estamos tão habituados ás lôas encommendadas pelos governos, que nos susceptibilizamos quando algum "touriste" imparcial e justo se atreve, depois de elogiar nossa natureza, as avenidas do Rio e o progresso de S. Paulo, a notar algum defeito em nossos usos e costumes.

No livro de Sylvio Romero e Arthur Guimarães — "Estudos sociaes" — a que ha dias me referi e onde ha muito que respigar a este proposito, lêem-se conceitos e apreciações que deviam ser bem ponderados por esses "jornalistas chauvins".

"A tendencia illusionista, a que já uma vez dei o nome de "argentinização", escreve Sylvio Romero, está, por exemplo, nas grossas petas mandades editar no estrangeiro; na montagem de vasta machina de vistosas propagandas lá fóra; no contrato de estrangeiros, para cantar as e as douradas lôas ao nosso fantastico progresso, ás nossas grandezas sem par. A megalomania manifesta-se nas avenidas, nos theatros, a dez mil contos de custo, nos palacios para repartições ou para banquetes, como o Monroe, etc., etc.

Ora, o estrangeiro intelligente que nos visitar, com a intenção de nos estudar sériamente, depois dos dithyrambos á nossa flora e á nossa fauna, das lôas ás avenidas Central e Beira-Mar; dos elogios ao palacio Monroe e ao theatro Municipal; depois de comparar S. Paulo a Napoles, e admirar o progresso real do poderoso Estado, se se der ao incommodo, não de se internar pelos sertões do Brazil, mas, simplesmente de expôr a vida numa viagem pela Estrada de Ferro Central, ha de notar muito atrazo, muita inercia, muita miseria, em flagrante com as avenidas do novo Rio, e o desenvolvimento real da metropole paulistana.

Mas o estrangeiro, justo e imparcial, que ousar esse trabalho de investigação e estudo, corre o risco de não poder voltar ao Brazil, e de ser solemnemente "enterrado" pelos estudantes do Rio.

E, note-se, Georges Maldague, não fez um estudo no seu "Paris-Rio de Janeiro"; limitou-se a escrever uma obra literaria, aliás, interessante, e a dizer de nós algumas generosas mentiras.

Nada li, na imprensa brazileira, com relação á sua obra. Se algum critico, porém, se mostrou susceptibilizado; é, positivamente, um "doente". E são, precisamente, esses enfermos, de que nossa imprensa anda recheada, que maior mal nos causam a este respeito, porque, por elles, afere o estrangeiro do sentir de todos os brazileiros."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

Está repleto de novidades o programma de hoje, desse luxuoso cinema.

Entre outras fitas será exhibida a intitulada "Homem contra homem", uma magnifico trabalho da Vitagraph.

Cinema Ouvidor.

E' estupendo o programma de hoje, desse popular cinema. Todas as fitas são novas e dos melhores fabricantes estrangeiros.

Entre muitas outras, são dignas de nota "O pequeno maestro" e "Um cupido camponez".

Cinema Pathé.

Magnifico o programma de hoje, do luxuoso Pathé. Além do "Pathé Journal", serão exhibidas as ultimas producções dessa acreditada fabrica.

Cinema Idéal.

Nada menos de seis fitas magnificas e novas constituem o programma de hoje desse acreditado cinema.

Cinema Paris.

E' inteiramente novo o programma de hoje, desse popular cinema.

Entre muitas outras fitas, será exhibido o empolgante drama psycho-pathologico, com 1.200 metros de extensão, "Os morphinistas".

Cinema Central do Engenho de Dentro.

A população desse importante suburbio está indignada com o proprietario dessa sala de diversões, que realmente não parece comprehender os seus interesses. Eis o que a respeito nos escreve respeitavel morador da localidade:

"O Sr. Simões, dono deste cinema, entende que ha de sujeitar o povo á sua vontade.

Elle divide as cadeiras de segunda classe em duas fileiras; emquanto uma não está completamente cheia, elle não abre a outra.

Isto contraria á vontade de muita gente, que prefere retirar-se a occupar logar junto á objectiva, de onde o espectaculo é ruim.

Com este modo de proceder, elle favorece a quem chega depois, que se vai abancar á vontade, na outra fileira.

Nada custava a esse homem dividir as duas turmas pelo meio: quem chegasse em primeiro logar, que tivesse os melhores logares pela frente, contentando-se com os de detrás os retardados.

O lucro seria o mesmo, e assim attenderia a uma justa reclamação do povo, que tambem deve ser soberano no que deseja, desde que esteja com a razão.

Mas não; o Sr. Simões quer sujeitar todos á sua vontade, preferindo, como tem feito muitas vezes, retirar pessoas pelo braço, quando ellas vão, "abusivamente", occupar logares na secção fechada, o que póde um dia dar motivo a serio conflicto, ou então a entregar o dinheiro a quem não se quer sujeitar a ficar mal accommodado...

Se o povo entender amanhã não respeitar a esse senhor, elle não póde ter a autoridade a seu lado, por ser caprichoso, não querendo satisfazer áquelles que lhe sustentam a casa...

Divida as duas turmas pelo centro, que todos ficarão satisfeitos, enchendo seu bello cinema."

O veneno da humidade.

E' este o titulo de uma grandiosa fita que está sendo annunciada para breve, pela Société Française des Films Eclair de Paris.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 6.

Regressaram hoje a Lisboa, da excursão de propaganda politica que emprehenderam pelo norte do paiz, os Drs. Affonso Costa e Antonio José de Almeida.

Quando o ex-ministro da justiça passava pelo largo do Rocio, a multidão fez-lhe calorosa manifestação de sympathia e muitos populares acompanharam-no até a sua residencia.

Momentos depois da passagem do Dr. Affonso Costa, chegava ao mesmo largo a carruagem do Dr. Antonio José de Almeida, que vinha acompanhado por um seu irmão.

A populaça rodeou rapidamente a carruagem e tentou aggredir o ex-ministro do interior.

O irmão pôz-se em pé dentro do carro e, de revólver em punho, repelliu os aggressores.

As autoridades compareceram promptamente e dispersaram os desordeiros, realizando uma prisão.

O socego ficou inteiramente restabelecido.

LISBOA, 6.

Os deputados republicanos hespanhoes que se acham de visita a esta capital affirmam que a sua vinda a Portugal obedece simplesmente ao intuito de propaganda da instrucção e de maneira nenhuma tem em vista fins politicos.

LISBOA, 6.

O jornal *A Capital*, de hoje, tratando da crise ministerial, apresenta como provaveis successores do Sr. João Chagas, na presidencia do conselho, os Srs. Braamcamp Freire, Arestas Branco ou Brito Camacho.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 6.

Dizem de Alhucemas que os mouros rebeldes estabeleceram-se no castello de Ajdir, o qual está sendo bombardeado pelos navios de guerra, respondendo os rebeldes e estabelecendo muito nutrido tiroteio.

MADRID, 6.

Communicam de Melilla que os mouros rebeldes atacaram a posição hespanhola de Im-Arufen, não causando, porém, nenhuma baixa nas tropas reaes.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 6.

Em Saint Calais, no departamento de Sarthe, o Sr. Caillaux pronunciou hontem, á noite, um discurso, no qual, referindo-se ao tratado franco-allemão, que poz termo á pendencia entre as duas nações a proposito de Marrocos, declarou que era impossivel conceder á outra potencia privilegios economicos implicando com o dominio sobre Marrocos, e que o accordo, como foi feito, mantem e assegura a paz.

As concessões no Congo, accrescenta o Sr. Caillaux, não affectam interesses essenciaes ás posições das varias potencias no centro da Africa, posições, aliás, não definitivas e com as quaes ellas, por certo, farão combinações e trocas.

Ao concluir o seu discurso, o orador disse que Marrocos se tornará, sem duvida, a mais bella joia da corôa colonial e que difficil seria desejar solução mais honrosa e vantajosa do que a conseguida pelo tratado.

PARIS, 6.

Os jornaes radicaes approvam o discurso pronunciado hontem pelo Sr. Caillaux, presidente do conselho, em Saint Calais, referindo-se ao tratado firmado com a Allemanha, a proposito da questão marroquina.

PARIS, 6

O conselho de ministros examinou hoje demoradamente o projecto que ratifica o accordo franco-allemão sobre a questão de Marrocos, projecto esse que será submettido amanhã á assignatura do presidente da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 6.

Telegrammas de Shang-hai para esta capital annunciam que as cidades de Tchin-Kiang, Tchan-Chou e Koiun-san passaram-se para os republicanos e que a guarnição de Kashing rendeu-se aos revolucionarios sem disparar sequer um tiro.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 6.

O cruzador allemão *Gneisenau* recebeu ordem de partir immediatamente para o rio Wou-Sung e conservar-se ali emquanto durar o movimento revolucionario.

Ao commandante do cruzador foram dadas ordens expressas de empregar os meios que julgar convenientes para proteger os interesses dos subditos allemães, estabelecidos em Shang-hai e povoações circumvizinhas.

BERLIM, 6.

Telegrammas de Tsing-Tau annunciam que já foi proclamada a Republica nas cidades de Chi-Fou, Kau-Mi e Kiau-Chau.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 6.

Sob a presidencia do Sr. Falcioni, sub-secretario de Estado do ministerio do interior, inaugurou-se hoje de manhã, em Turim, o Congresso de Medicina.

(Serviço do *Paiz*.)

AZIA

CHINA

PEKIN, 6.

Yuan-Chi-Kai insiste em recusar o cargo de primeiro ministro, que lhe foi offerecido pelo throno.

—O governo está actualmente negociando o emprestimo com um grupo estrangeiro, encontrando, porém, enormes difficuldades na sua realização.

PEKIN, 6.

Dizem de Shanghai que os arredores da cidade, inclusive Wou-Soung, estão tambem em poder dos revolucionarios, que tomaram igualmente Cheou e Soung-Kiang.

PEKIN, 6.

Telegramma de Shanghai annuncia que tres canhoneiras de guerra adheriram aos revolucionarios.

—O governo imperial sente absoluta e urgente necessidade de dinheiro.

—Yuan-Chi-Kai insiste pela demissão do logar de primeiro ministro, para que foi nomeado e de que ainda não tomou conta.

PEKIN, 6.

Os orgãos officiaes annunciam que as tropas do governo bateram os revolucionarios em Toung-Kouan e occuparam de novo a cidade. Pouco depois de publicada essa noticia chegaram informações seguras de que as tropas republicanas alcançaram novas victorias contra os imperiaes e se apoderaram da importante cidade de Shaoh-Sing, na provincia de Che-Kiang.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 6.

O conselho de ministros, em reunião de hoje, resolveu não dar as satisfações pedidas pela legação da Russia, relativamente aos insultos que se diz ter soffrido o consul russo em Nijet, na occasião em que aquella autoridade pretendia impedir a confiscação dos bens do principe revolucionario Choua-es-Sultaneh.

Em virtude da decisão do governo persa, a Russia ameaça proceder desde já á occupação militar das provincias de Chilan e Mazanderan.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.

O deputado Carlos, apresentando o Dr. Alexandre Braga por occasião deste iniciar a sua conferencia, chamou a attenção dos assistentes para a relação intima existente, através do tempo, entre as revoluções argentina e portugueza.

A evocação historica do glorioso passado de Portugal deu origem a uma verdadeira ovação.

Todos os jornaes dizem que o Dr. Alexandre Braga demonstrou ser um artista da palavra, parlamentar e tribuno popular.

S. Ex. foi muito applaudido, quando na sua conferencia expoz as orgias administrativas do governo monarchico.

Entre a numerosa concurrencia notavam-se muitos brazileiros e argentinos.

La Prensa diz que, entre os oradores estrangeiros que aqui vieram, nenhum superou o Dr. Alexandre Braga, cuja eloquencia domina a arte de falar publicamente.

A sua presença já dá uma excellente impressão, manejando S. Ex. facilmente o harmonioso idioma de Camões.

No palacio do governo o parlamentar portuguez foi apresentado ao Dr. Saenz Peña, com quem conversou affectuosamente, por espaço de meia hora.

—Um grupo de senhoritas tomará parte no *parcours de chasse* de domingo, promovido pela Sociedade Sportiva.

—O adiamento do grande premio internacional Pellegrini desgostou muitas familias de Montevidéo, vindas para assistir ás corridas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 6.

Noticia-se que será publicado amanhã o decreto concedendo licença a 7.000 conscriptos militares, que estavam servindo nas fileiras do exercito, e que vão ser mandados para as provincias, afim de fazerem as colheitas de cereaes.

BUENOS AIRES, 6.

Iniciaram-se hoje, em Salto, as manobras da 5ª região militar.

BUENOS AIRES, 6.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, receberá hoje em audiencia especial o Dr. Alexandre Braga.

BUENOS AIRES, 6.

Os jornaes commentam severamente o escandaloso facto que acaba de ser descoberto em Zárate, onde o padre desgraçou varias crianças.

BUENOS AIRES, 6.

Partiu hoje, á tarde, para Salto, o ministro da guerra, general Gregorio Velez, que vai assistir ás manobras militares da 5ª região.

BUENOS AIRES, 6.

O ministro da Bolivia nesta capital, Sr. Fernandez Alonso, conferenciou hoje, de manhã, demoradamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch.

BUENOS AIRES, 6.

A Junta de Historia Numismatica, em sessão de hontem, á noite, nomeou seu socio correspondente o barão do Rio Branco.

El Diario, dando essa noticia, agora de tarde, elogia calorosamente a resolução da junta, relembrando que o barão do Rio Branco é um antigo e dedicado cultor da numismatica.

BUENOS AIRES, 6.

La Razon diz-se informada de que as relações italo-argentinas se conservam inalteradas, sendo infundadas todas as noticias a respeito de um proximo accordo.

BUENOS AIRES, 6.

La Prensa, em um editorial, mais uma vez ataca o barão do Rio Branco, a proposito da noticia, que aliás julga falsa, de ser S. Ex. candidato ao premio Nobel da Paz.

Na opinião da *Prensa*, o governo argentino deve protestar energicamente contra a concessão desse premio.

BUENOS AIRES, 6.

Communicam de Zárate que a Sociedade dos Operarios Italianos d'ali realizou hontem um *meeting* de protesto contra o padre que naquella localidade foi preso no sabbado, conforme informámos, por ter estuprado varias crianças.

BUENOS AIRES, 6.

No theatro Nuevo, hontem, antes de começar o espectaculo, o actor italiano, Sr. Garavaglia, declamou, do palco, a *Canzione d'oltre mare*, de Gabriel D'Annunzio, sobre o conflicto italo-turco.

Os espectadores fizeram uma delirante manifestação de enthusiasmo ao actor, erguendo muitos vivas á Italia e a D'Annunzio.

Terminado o espectaculo, houve manifestações nas ruas a favor da Italia; não se tendo dado nenhum incidente.

BUENOS AIRES, 6.

Sabe-se aqui que o coronel Albino Jara, ex-presidente provisorio da Republica do Paraguay, esteve ha dias em Resistencia, na Republica Argentina, fronteira com o Paraguay, negociando um accordo com o actual governo do seu paiz para poder voltar a Assumpção.

BUENOS AIRES, 6.

A Liga do Livre Pensamento, desta capital, prepara, para o dia 11 do corrente, aqui, um grande comicio contra o padre que em Zárate estuprou varias crianças, conforme temos noticiado.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 6.

Applaude-se a attitude do Brazil nos conflictos do Pacifico.

—Assegura-se que o Chile se prepara para fazer uma demonstração naval em Callão.

—O Dr. Ismael da Rocha foi muito applaudido no discurso que pronunciou no banquete offerecido aos delegados ao Congresso Sanitario.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 6.

O professor Alejandro Rios offereceu hoje, á tarde, em sua residencia, um *garden-party* aos delegados á 5ª Conferencia Sanitaria Americana, que actualmente está aqui reunida, e ao qual compareceram numerosas familias da primeira sociedade.

SANTIAGO, 6.

Realizaram-se hoje os funeraes do Dr. Pinto Aguero, ministro do Chile na Bolivia, e cujo cadaver foi para aqui trasladado.

Em nome do governo, falou no cemiterio o ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, relembrando os grandes serviços prestados ao paiz pelo extincto, e em nome do governo da Bolivia falou o encarregado de negocios bolivianos nesta capital.

Os funeraes estiveram muito concorridos.

SANTIAGO, 6.

O Club Militar offereceu hontem um banquete ao coronel Mohs, chefe da missão militar allemã instructora do exercito, que por estes dias parte para a Allemanha.

SANTIAGO, 6.

Conforme noticiámos hontem, á ultima hora, inaugurou-se, no edificio da Universidade Nacional, nesta capital, a 5ª Conferencia Sanitaria Americana, na qual estão representadas 19 Republicas do continente.

A' ceremonia, que estava imponentissima, compareceram o presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, ministros de Estado, membros do Congresso e do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares e muitas familias da primeira sociedade.

O ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, pronunciou um eloquente discurso, dando as boas vindas aos delegados estrangeiros e fazendo votos para que os trabalhos da conferencia correspondessem aos seus altos fins.

Falaram depois, agradecendo, os delegados estrangeiros, obedecendo á ordem alphabetica dos nomes das nações que representavam.

O terceiro a falar foi o delegado do Brazil, Dr. Ismael da Rocha, que, em um bello improvizo, agradeceu as homenagens que ao Brazil tinham sido dispensadas na sua pessoa.

Os jornaes de hoje publicam longa narração dessa ceremonia.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 6.

Os operarios fizeram uma manifestação ao presidente da Republica, por motivo das reformas liberaes que tem promovido.

(Serviço do *Paiz*.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.

Depois dos auxilios prestados pelos rebocadores, que daqui foram enviados, pôde ser posto á nado o vapor de pesca *Sator*, que sabbado encalhou no banco Inglez.

MONTEVIDÉO, 6.

Os ultimos temporaes destruiram as colheitas de cereaes nos departamentos de Cerro Largo e Soriano, causando importantissimos prejuizos.

MONTEVIDÉO, 6.

Noticiam os jornaes que por estes dias devem ser abertas as estações agronomicas de Salto e Paysandú.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6.

Consta que vai ser nomeado ministro em Paris o Sr. Cecilio Baez, ex-ministro das relações exteriores.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 6.

Não foi até hoje paga a importancia do resgate das apolices federaes, de juros de 6 o/o, sorteadas em outubro do anno passado.

A delegacia informa que o credito só chegou em abril, depois de encerradas as contas.

Os interessados vão reclamar ao Sr. ministro da fazenda.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

S. SALVADOR, 6.

Reina grande animação para as eleições municipaes, que aqui se realizarão brevemente.

S. SALVADOR, 6.

Está desmentida a noticia que circulou de que um funccionario do correio tinha sido accommettido de cholera-morbus.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 5 (Demorado pelo telegrapho).

Por ter-se declarado francamente partidario do marechal Hermes e da candidatura Rodolpho Miranda, foi demittido de subdelegado do Braz, nesta capital, cargo que occupava ha annos, o Dr. Carlos de Barros.

—O partido republicano conservador de Cravinhos, por seus chefes coroneis João Souza Campos e Antonio Azevedo Souza, continúa plenamente solidario com a orientação da commissão executiva, e prestando franco apoio á candidatura Rodolpho Miranda á presidencia deste Estado.

Do directorio local, retiraram-se apenas o Sr. Gabriel Junqueira Sobrinho e coronel Moniz Junqueira, mantendo-se os demais em perfeita cohesão.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 6.

Chegou hoje a esta capital o Dr. Bernardino de Campos, que foi recebido na estação por numerosos amigos e correligionarios.

Entre as muitas pessoas presentes notavam-se o representante do Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado; todos os secretarios do governo e muitos senadores, deputados e magistrados.

Durante o dia o Dr. Bernardino de Campos foi muito visitado.

S. PAULO, 6.

Regressou de Iguape o Sr. Guedes Coelho, inspector sanitario, que esteve ali quatro mezes soccorrendo as populações de Juquiá e Prainha, flageladas por febres de máo caracter.

S. PAULO, 6.

O deputado Fontes Junior propoz hoje na Camara a realização de uma sessão conjunta do Senado e da Camara para resolver sobre a prorogação dos trabalhos legislativos.

E' provavel que essa sessão se effectue na proxima quarta-feira, constando que será deliberado prorogar a sessão até 31 de dezembro.

S. PAULO, 6.

Durante a semana finda foram vendidos na Bolsa 1.556 titulos, no valor de 237:617$000.

S. PAULO, 6.

O deputado Mario Tavares justificou hoje na Camara um projecto, autorizando o governo a auxiliar com a quantia de cem contos de réis o Conservatorio Dramatico Musical, afim deste solver os compromissos que assumiu para compra de um predio e adaptação do mesmo.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 6.

O resultado conhecido até agora da eleição presidencial é o seguinte:

Dr. Carlos Cavalcanti, para presidente do Estado, 19.332 votos; Dr. Affonso Camargo, para 1º vice-presidente, 17.395; major Claro Americo Guimarães, para 2º vice-presidente, 17.318.

CORITIBA, 6.

O Club Coritibano convocou para hontem uma reunião de todas as associações e jornaes desta capital, afim de discutirem a idéa do arbitramento, proposta pelo *Jornal do Commercio*, dessa capital, para as questões de limites interestadoaes.

A idéa foi unanimemente approvada, sendo assignada por todos os presentes a seguinte moção:

"As associações e a imprensa da capital do Paraná, tendo em vista os altos interesses do paiz e a necessidade de se tornarem cada vez mais fortes os laços de harmonia e solidariedade que devem prender entre si os Estados da Federação, resolvem manifestar inteiro e incondicional apoio á idéa proposta pelo *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, para arbitramento de todas as questões de limites entre os Estados, fazendo votos para que os attritos entre as populações irmãs desappareçam tão urgentemente quanto se faz necessario ao bem social e material da Nação."

A grande reunião votou tambem uma moção de aplausos á posição assumida pelo marechal Hermes perante a questão do arbitramento.

CORITIBA, 6.

Chegou o general Candido de Abreu, que teve uma recepção muito concorrida por parte dos seus amigos e de muitos funccionarios publicos.

CORITIBA, 6.

Foi hoje solemnemente inaugurado no salão de honra do quartel-general o retrato do general Souza Aguiar, inspector desta região militar.

(Serviço do *Paiz*.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6.

Reassumiu hoje o cargo de inspector deste districto o general Bellarmino de Mendonça.

Assistiram ao acto da posse o general Julio Barbosa e a officialidade da guarnição, sendo trocadas affectuosas saudações entre ambos os generaes.

Tocou durante o acto uma banda de musica.

PORTO ALEGRE, 6.

O general Julio Barbosa segue hoje, á noite, para Santa Maria.

PORTO ALEGRE, 6.

Dizem de Garibaldi que, por falta de organização das mesas, não se realizaram, no sabbado, as eleições municipaes.

PORTO ALEGRE, 6.

Augmenta o enthusiasmo pela fundação das sociedades cooperativas, estando já fundadas diversas, com o fim de unificarem os typos de vinhos e a fabricação de banhas, lacticinios e outros productos.

Os Drs. Sylvio Rangel e Paternó têm tido muitas offertas de reproductores finos, destinados ás cooperativas de productos pecuarios.

Este movimento é coadjuvado pelo governo do Estado.

PORTO ALEGRE, 6.

As communicações telephonicas desta capital acham-se ha dias interrompidas, em consequencia do incendio havido no Centro Telephonico ter inutilizado os accumuladores.

PORTO ALEGRE, 6.

Estreou com excellente exito a companhia allemã da empreza Josephina Tuschle.

Além desta, estão trabalhando aqui, com enchentes todas as noites, as companhias de variedades del Maura e Querolo.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 6.

O presidente do Estado sanccionou a lei do orçamento, que orça a receita em 3.453:697$ e a despeza em 3.452:161$077.

Nas disposições geraes é dada autorização ao poder executivo para mandar construir o palacio do governo e empregar em obras publicas o saldo que se verificar.

CUYABA', 6.

Foram nomeados: director da repartição de obras, o engenheiro João Frederico Washington de Aguiar, e sub-delegado de policia de Tereré, o Sr. Antonio Vieira de Moraes.

Foi exonerado do cargo de subdelegado de policia da Vargem Grande o Sr. João Vieira de Azevedo.

CUYABA', 6.

O resultado das eleições para deputados estadoaes, até agora conhecido e comprehendendo nove secções da capital e as de Socomé, Rosario, Livramento, Caceres, Miranda, Diamantino, Porto Murtinho e duas secções de Nioac, é o seguinte: Diogo e José Theodoro, 1.960 votos; Caracciolo e Sulpicio, 1.950; Theophilo, 1.950; Felicissimo, 1.956; Francisco Paulo, 1.953; Ribeiro, 1.949; Annibal Coelho, 1.795; João Pedro, 1.764; Costa Marques, 1.737; Emilio Brito, 1.733; João Cunha, 1.722; Trigo de Loureiro, 1.720; Henrique Vieira, 1.713; Brandão, 1.715; Vital, 1.695; Julio Müller, 1.693; Aniceto, 1.688; Avelino, 1.683; Candido Cardoso, 1.675; Severiano Marques, 1.552; José Pedro, 1.517; Estevão, 1.486; Amaral, 430; José Marques da Silva Pontes, 224; João Ferreira, 197; Virginio Ferraz, 294; Azambuja, 295; Cesario, 294; Reis Coelho, 307; Francisco Garcia, 293; Amarilio, 290; Manoel Souza, 272; Barros Maciel, Oscar Castro e Souza Albuquerque, 293; Antonio Leite, 294; Gentil Rony e Vellasco, 295, e Dorileu, 296.

CUYABA', 6.

Realizaram-se no dia 2 do corrente, conforme já telegraphamos, as eleições municipaes, que correram na melhor ordem, notando-se grande concurrencia ás urnas.

(Agencia Americana.)

NOTICIAS DE MINAS

Escrevem-nos de S. João d'El-Rei:

"Dentro de pouco tempo se reunirá, em Bello Horizonte, a conceituada commissão executiva do partido republicano mineiro, que, com justiça, tanto prestigio exerce no altivo eleitorado de Minas, para a indicação aos seus correligionarios, que são todos os bons filhos deste grandioso Estado, dos candidatos que deverão pleitear ás proximas eleições para deputado federal.

Essa reunião é esperada com grande anciedade em todo o Estado, pois ella importa na victoria dos nomes indicados, á vista da cohesão e absoluta maioria existente nesse grandioso partido, dirigido pelos politicos mais eminentes, pelos homens publicos de maior valor desta terra.

Segundo têm noticiado alguns jornaes filiados ao partido republicano mineiro, espera-se que seja indicado á votação dos correligionarios do mesmo partido o nome prestigioso do illustre senador mineiro Dr. Leopoldo Correia, figura de destaque no Parlamento mineiro e que tão bons serviços tem prestado ao nosso Estado.

Essa grata nova, como é de se calcular, tem repercutido lisonjeiramente nesta cidade e em todo o 4º districto eleitoral, por onde se espera vir eleito o Dr. Leopoldo Correia.

Será o resgate de uma antiga divida, pois ninguem tem sido mais fervoroso e leal membro do partido republicano do que o senador Dr. Leopoldo Correia.

E' de toda justiça, e é de se esperar mesmo, que desta vez a commissão executiva do partido republicano mineiro amontoe nas urnas um dos seus mais fortes braços."

CEDULA FALSA

Em Nitheroy

Quando pretendia passar uma cedula falsa de 10$, foi presa a turca Maria de Chiques, na ponte central da Companhia Cantareira, na vizinha capital.

Maria foi conduzida á subdelegacia de policia do 1º districto, onde occorreu o facto, tendo ahi declarado que recebera aquella cedula, que ignorava ser falsa, de um mascate nesta capital, no qual fizera diversas compras, dando em pagamento das mesmas uma nota de 20$, tendo ahi recebido a nota de 10$ em questão.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de officios dos ministros da justiça e da guerra devolvendo autographos de resoluções legislativas sanccionadas; de uma carta do general Carlos Lassance, convidando o Senado a comparecer da solemnidade da trasladação dos restos mortaes das ex-imperatrizes do Brazil, que estão no convento da Ajuda; dos pareceres assignados pela commissão de finanças e que já foram publicados, e do parecer da commissão de policia nomeando os Srs. Alfredo da Silva Neves para o logar de redactor de debates e José Maria Silva da Rosa Junior para auxiliar de acta.

Passando-se á ordem do dia e verificando-se não haver numero para votal-a, ficaram encerradas as discussões das materias nella constantes, sendo em seguida levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 127 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. José Maria, pedindo para a Santa Casa de Valença os favores das quotas de loterias; Costa Pinto, explicando os motivos que o induziram a apresentar o projecto sobre as zonas semi-aridas; Garção Stockler, justificando um projecto de lei, e Eduardo Socrates, pedindo a inclusão em ordem do dia do projecto que providencia sobre a mudança da capital da Republica.

Passando-se á ordem do dia, a Camara approvou o projecto n. 2 A, de 1911, relevando a prescripção em que tenha incorrido o direito do capitão Faustino Henrique Pereira para reclamar judicialmente contra o acto do governo federal que o reformou nesse posto, na qualidade de official da força policial da Capital Federal;

Rejeitou os de ns. 29 A, de 1911, do Senado, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder ao bacharel Rodolpho Faria Pereira, juiz substituto do juiz seccional do territorio do Acre, uma vez reconhecida a procedencia do pedido, mediante inspecção de saude, um anno de licença, com ordenado (com parecer da commissão de petições e poderes), e 174, de 1911, autorizando a concessão de licença de um anno, com ordenado, ao Dr. Symphronio Fernandes Souto de Menezes, juiz preparador do 3º termo do Alto Purús, territorio do Acre;

E approvou mais os seguintes:

N. 228, de 1911, autorizando a abrir ao ministerio da fazenda o credito especial de 34:216$268, para pagamento ao bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão;

N. 254, de 1911, autorizando a concessão de aposentadoria a Antonio Monteiro Barbosa da Silva, inspector sanitario;

N. 245, de 1911, autorizando a conceder um anno de licença, sem vencimentos, e em prorogação, para tratamento de saude, a Francisco Pinto da Silva Valle (discussão unica);

N. 219, de 1911, estabelecendo as bases para a reorganização do ensino militar;

Parecer n. 57, de 1911, concedendo tres mezes de licença, para ausentar-se do paiz, ao deputado por São Paulo Paulo de Moraes Barros;

Projecto n. 136 A, de 1911, regulando as tomadas de contas ao governo pelo Congresso Nacional.

Entrando em discussão o parecer sobre as emendas offerecidas ao orçamento da fazenda, falou o Sr. Barbosa Lima.

A sessão foi suspensa ás 6 horas.

A EMPREGOMANIA

COMMENTARIO DE UM JORNAL DO INTERIOR

O "Correio de Poços", hebdomadario que se publica na pittoresca estação balnearia de Poços de Caldas, commenta, sob o titulo acima, em um artigo interessante, em que a fina ironia reveste uma serie de conceitos verdadeiros, o caso de se apresentarem 637 candidatos, ás 22 vagas postas em concurso, no ministerio da agricultura.

Esse artigo, que traz a penna de um antigo e brilhante jornalista, hoje em posição destacada naquelle municipio, reflecte, de resto, o criterio do Brazil interior, modesto e productivo, diante desse "proletariado intellectual" das grandes cidades, de que falava o inesquecivel João Pinheiro, proletariado que se avoluma, dia a dia, perdendo em capacidade o que ganha em numero, com um perigo para o equilibrio economico da sociedade, que sómente aqui vão reparando.

Eis o que escreve o periodico mineiro:

"No concurso, ultimamente aberto no ministerio da agricultura, para 22 logares vagos por effeito da ultima reforma, feita na secretaria do referido ministerio, apresentaram documentos, titulos e diversas obras 637 candidatos.

A commissão, incumbida de examinar as diversas provas de competencia dos concurrentes, achou classificaveis apenas 28.

O facto acima narrado, vem tornar mais uma vez patentes duas caracteristicas typicas da nossa gente: primeiro, o pendor irresistivel para os pequenos empregos burocraticos; segundo, a quasi geral falta de preparo, mesmo para as medíocres funcções dos cargos de secretaria.

Para 22 empregos, 637 candidatos, quasi 29 candidatos para cada emprego; sobre 637 candidatos, apenas 28, menos de 5 o/o, com habilitações sufficientes.

Preenchidos os logares, ficam ainda 615 individuos sem emprego; destes, apenas seis, saídos dos 28 classificados, revelaram competencia para os faceis misteres da burocracia: 609, nem para isso, o que quer dizer que não têm prestimo para coisa alguma.

Esses 615 individuos, se tivessem o habito do trabalho manual, se a sua educação lhes tivesse proporcionado a fibra necessaria para a vida independente, e se escolas apropriadas lhes tivessem administrado o ensino da technica commercial, industrial ou agricola, facilmente achariam emprego nos innumeros estabelecimentos do paiz, que á mingua de trabalho nacional, empregam operarios estrangeiros.

Tivessem elles mediana disposição para o trabalho, fossem educados ao modo americano, que prepara o homem tanto para os trabalhos mais delicados da alta technica scientifica ou industrial, como para os mais rudes e grosseiros, educando-lhe ao mesmo tempo a intelligencia, a vontade e os musculos — empregados na lavoura do café, poderiam sem difficuldade tratar, a 3.000 cada um, de 1.845.000 cafeeiros.

Calculando-se a uma producção média, esses cafeeiros dariam 120.000 arrobas, equivalentes a, no minimo, 1.200 contos, com quanto contribuiriam para a riqueza geral, aquelles individuos, tornando-se factores poderosos do engrandecimento do paiz.

Ao envez disso, que são?

Tristes naufragos da vida, eternos aspirantes a um logarzinho burocratico, arrastando uma vida miseravel á custa de expedientes, crivados dos pequenos vicios dos desoccupados, consumidores inuteis, quantidades negativas, em summa, na somma das nossas forças economicas.

E como a industria do café, que tomamos como exemplo mais frizante, temos mil e uma outras industrias urbanas ou ruraes, que poderiam occupar vantajosamente tantas actividades perdidas. Por que não se dedicam a ellas os desoccupados da cidade?

E' que, ainda que o quizessem, não o poderiam.

Falta-lhes para isso o pendor natural, e ainda mais o preparo adequado, não só para exercer essas industrias, como até para comprehender as suas vantagens.

Não é necessario encarecer o inconveniente que induz a existencia, numa sociedade, de uma massa tão avultada de individuos inaptos para a vida independente e frutuosa das carreiras industriaes. E' um peso morto, a retardar a marcha da sociedade. Aquelles 615 individuos sem empregos e sem habilitações, são um desconsolador expoente do estado em que estamos a esse respeito. Além de consumidores que não produzem, são provavelmente, porque, ao menos, devem saber assignar o nome, 615 eleitores pedintes, bagagem inutil e pesada, porém, da qual não é possivel prescindir, a embaraçar a boa constituição dos governos e a marcha das administrações.

São 615 só no Rio de Janeiro, surgindo numa pancada ao chamarisco de 22 empregos publicos. Consideremos agora os que devem existir, nessa proporção, em todo o territorio nacional e teremos a evidencia da causa mais poderosa do nosso atrazo economico e da nossa incapacidade para a boa politica e a boa administração.

Só uma reforma radical do ensino publico, que permitta preparar para o trabalho as novas gerações, poderá modificar esse factor negativo da nossa sociedade, tornando-o uma força viva e productora.

E a reforma deve começar pelas escolas primarias, tirando-se do seu programma materias alli disparatadamente collocadas — como grammatica, historia e geographia — e reduzindo-as á sua verdadeira funcção, que é ensinar a ler, escrever e contar, mas organizando-as de modo que o ensino destas materias seja uma coisa real e séria, e não a palhaçada que ahi vêmos. Poder-se-ha, quando muito, accrescentar ao programma o ensino objectivo e rudimentar das sciencias naturaes e dos trabalhos manuaes, que tanto poder têm sobre o desenvolvimento das faculdades das crianças e lhes torna tão attractiva a vida escolar.

Depois disso, em vez dos pomposos gymnasios, em que tudo se ensina, mas nada se aprende, deveremos disseminar por toda a extensão do territorio nacional escolas technicas industriaes e agricolas. Só assim poderemos, a exemplo do que fez a Allemanha, attingir a um alto grão de prosperidade economica, e deixaremos de ser uma Nação em que predomina a burocracia."

A LUA VIVE AINDA?

A lua é um astro completamente morto, inerte, ou passa por uma lenta degradação? Soffrerá ella ainda alguns espasmos geologicos? E' a questão que se apresenta depois das observações feitas durante uns annos sobre a mesma cratera—Tarquet—pelo mesmo astronomo, Mr. Johannes Korn.

Esta cratera é pequena e situada em uma região que não é aclarada durante a totalidade da lunação. Normalmente ella se apresenta, uma semana depois da lua nova, como uma cratera cheia de sombra.

Ora, Mr. Korn observou um dia que a cratera desapparecera sob uma mancha clara, emquanto que as outras vizinhas se distinguiam perfeitamente. Pouco tempo depois a cratera tornou-se outra vez visivel. Esta desapparição da cratera parece ser periodica. Desde o momento que ella reapparece, é porque não variou.

O phenomeno constatado deve ter qualquer um outro factor. Mr. Korn pensa que do Tarquet podem muito bem sair vapores. Durante as noites de lua, frias e longas, estes vapores depositam-se no fundo da cratera. A' medida que o dia volta, se evaporam ou dilatam-se, enchendo a cratera de uma nuvem que a torna invisivel e explica a mancha clara; depois, com a continuação da influencia do sol, dissipam-se estas nuvens, e a cartera apparece.

Outras crateras tambem variam.

Ha quarenta annos, por exemplo, que se constataram variações analogas no Linco: ora visivel sob a fórma de cratera, ora escondido sob uma mancha branca.

Geralmente estas variações só se observam em umas certas crateras, sempre as mesmas. Deve-se, por isto, acreditar que haja regiões da lua ainda geologicamente activas—tal qual na terra, que ha regiões muito mais activas do que outras que quasi o não são. Deve-se tambem admittir que a morte da lua não seja ainda total, que haja ainda uns restos fracos de acções eruptivas e de desprendimentos de vapores. A lua estará na agonia, e muito perto já do fim, mas não estará ainda totalmente morta.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;

Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;

Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;

Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;

José de Paiva Magalhães, em Santos;

Freitas & C., em Manáos;

J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;

Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;

Aredio de Souza, em Uberaba;

J. Cardoso Rocha, em Coritiba.

José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A GUERRA ITALO-TURCA

Informações interessantes sobre a Tripolitania

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

A Italia consumou ante-hontem, com as fórmulas de um decreto do rei, a encorporação da Tripolitania aos seus dominios.

O decreto real não é mais do que a consagração dos triumphos das armas italianas em Tripoli, e o corollario natural da occupação do "vilayet" turco pelas suas forças de mar e terra. Está assim satisfeito o objectivo que teve a Italia ao romper inesperada e precipitadamente as suas relações com a Turquia.

Sem sequer permittir que as potencias amigas e interessadas na manutenção da integridade territorial do Imperio do Sultão pudessem offerecer a sua mediação para que os resultados collimados fossem attingidos sem a effusão de sangue e sem o colossal dispendio que occasionou a mobilização da sua esquadra e dos seus corpos de exercito.

Terra conquistada e reconquistada desde quando alcançam os primeiros tempos da historia, em pouco tempo variaram os processos no correr das éras que antecederam ao christianismo e nos da éra christã, que deslizam...

Dos que serviram aos reis da Numidia, aos romanos, ou ainda dos proprios turcos, na Tripolitania; ou desde Cambyses a Ptolomeu, na Cyrenaica, até os de que ora lançou mão Victor Emmanuel, a diversidade não foi grande... Encontra-se apenas uma notavel differença na tactica diplomatica, e no armamento, pois certo é que, nem Cambyses, nem Alexandre, nem os Numidas dispunham de fortes couraçados nem de fuzis de repetição... No fundo, porém, a conquista tem as mesmas justificativas e quer nas paginas da historia de Alexandre, quer nas que actualmente escreveram os marinheiros de Aubry e os "bersaglieri" de Caneva, a necessidade da expansão territorial apparece tanto em umas como em outras, com caracteristicas inconfundiveis.

O que não nos diz a historia é se o espirito liberal influia nas deliberações dos monarchas conquistadores da idade antiga, como hoje o fez no animo dos governantes da Italia e do seu rei, os quaes, segundo a nota diplomatica expedida para os quatro pontos do mundo, estão dispostos a examinar os meios de regular com a Turquia a conquista com largo espirito de conciliação e do modo o mais conveniente para o Sultão.

Ainda com um espirito muito liberal, só compativel com o avanço da nossa civilização, a Italia offerece mais, e é de crer que magnanimamente, concorrer para a manutenção do "statu-quo" territorial nos Balkans, clausula que só será impossivel se a Turquia se obstinar em proseguir na guerra...

Contente-se a Turquia com esta promessa, que não é de pequena valia e os povos fracos que tirem desta contenda uma lição que lhes aproveite: armem-se, como e quanto puderem; tornem-se fortes a despeito de maiores sacrificios, e não gastem inutilmente as suas rendas com a representação diplomatica nos congressos da Haya. Mais inutil será o ouro transformado em aço de canhão, do que consumido em embaixadas pela paz.

A paz não se obtem com os discursos em Haya; mas impõe-se com o vasto arsenal accumulado no bojo dos "dreadnoughts"...

Foi por isso e só por isso, que ainda ha pouco a França e a Allemanha acabaram por entender-se...

A TERRA CONQUISTADA

A região que a Italia annexa aos seus dominios, está situada ao norte da Africa, comprehendida entre 27° e 33° de lat. norte e 6° 30' e 22° de longitude léste. Ao norte é banhada pelo Mediterraneo; ao sul, fica-lhe o immenso Sahara, a leste, o Egypto e a oéste, a Tunisia. Vizinhos na Europa, ficam pela Tunisia e pela Tripolitania, vizinhos na Africa, a Italia e a França.

UM POUCO DE GEOGRAPHIA

Ainda quando seja difficil fixar as linhas de fronteiras com precisão, calcula-se que a nova possessão italiana tenha uma extensão de 800.000 kilometros quadrados.

Uma parte desta zona, a do norte, é banhada pelo Mediterraneo, em uma extensa zona de 1.500 kilometros, cheia de pequenos portos, mas com dois portos principaes, de commercio desenvolvido: Tripoli e Benghazi. Dois outros, o de Bomba, a léste da planicie de Barka e Tobrouk, proximo do Egypto, são de menor importancia do que aquelles.

Tripoli é o porto de maior commercio e bom abrigo para os navios que o fazem. De Tripoli até o cabo Tejones, a léste do de Benghazi, estende-se um deserto, que torna a região quasi que inhabitavel e as costas são perigosas, devido aos bancos de areia e ás areias movediças.

Benghazi não é um máo porto, mas o seu accesso é difficil e exige grandes conhecimentos dos navegantes por causa dos rochedos que se estendem pelo mar e dos bancos de areia.

Derna é um porto da Cyrenaica, hoje inculta e devastada; e proximos ficam Bomba e Tobrouk, cuja maior importancia lhes foi assegurada depois da abertura do canal de Suez.

A Tripolitana, que póde ser considerada como um grande porto maritimo do Sahara, póde ser topographicamente dividida em cinco partes: a Tripolitana, o planalto de Barka, os oasis de Fezzan, Adapta e Ghadamés.

A Tripolitana é a região maritima do norte, escarpada, cheia de grandes areaes, mas fertil, sobretudo nas immediações de Tripoli.

O planalto de Barka, que comprehende a antiga Cyrenaica, é a mais rica parte do antigo "vilayet" turco, coberta de valles ferteis, extensas planicies, e abundantes pastagens.

O oasis de Fezzan, que confina com o Sahara, é fertil em parte; Addifia, a 350 kilometros de Benghazi, é notavel pelo seu commercio de tamaras.

O oasis de Ghadamés está destinado a ser um entreposto do Sahara e do Sudão.

CLIMA

A topographia da região dá-lhe diversidade de climas, que se accentuam em geral como secco e quente. O sirocco desencadeia as suas furias durante o outono, na Tripolitania; no planicie de Barka, o clima é salubre e relativamente temperado; em Fezzan, porém, que não é insalubre, o calor é insupportavel no verão, quando sopra o vento sul; e no inverno, o vento norte torna-se frio e cortante.

PRODUCTOS NATURAES

A Tripolitania é pobre em mineraes, tendo comtudo enxofre em abundancia e grandes salinas.

Os productos vegetaes cultivados são o trigo, a cevada, o milho, o algodão, etc. Ha extensas fruteiras, que produzem figos, pecegos, laranjas, tamaras e muitos outros frutos que têm facil e grande procura para os mercados europeus.

AS CIDADES

A principal cidade é Tripoli da Barbaria, ou Oeta das antigas, ou ainda Tarabelus-Gharb, dos turcos.

Capital do "irlayet", com porto importante, estende-se por um promontorio que se estende do norte para o sul. Fica a 660 kilometros de Tunis e a 1.350 de Alger.

A importancia commercial de Tripoli está fóra de toda a duvida: é ponto de partida das grandes caravanas que se dirigem para o Sudão, levando productos europeus, e que trazem, de regresso ouro em pó e marfim; é o porto de principal exportação para a Inglaterra e para a Italia, de trigo, cevada, tecidos de lã, plumas de avestruz, alfafa e frutas.

Lebda, pequeno porto do Mediterraneo, por onde se faz exportação de alfafa. Vê-se nesta cidade um arco de triumpho construido ao tempo de Marco Aurelio.

Benghazi, a Berenice dos antigos, é a segunda cidade do ex-"irlayet" turco.

Pelo seu porto faz-se o commercio de ouro, marfim, plumas de avestruz, gado em pé, cereaes, lã, cal, etc.

Derna, proxima das ruinas da antiga Cyrena, faz commercio regular com Benghazi, Malta e Alexandria, exportando lã, cera e manteiga.

Tobrouck, porto franco, serve de escala para os navios que voltam ou demandam o canal de Suez.

Ghadamés, a Cyclamus de outr'ora, é emporio de commercio com o Sudão, para onde manda os productos da Europa e de Tripoli, recebendo de lá pelles de animaes, plumas, marfim, frutas, incenso, etc.

Tolemata, Bomba, Mouzouk, Sokna, Bongem, Misrata, Zonarab, Zarzour e outras cidades e villas das costas e do interior.

UM POUCO DE HISTORIA

A Tripolitania constituia outr'ora a parte oriental do territorio de Carthago.

Tripoli — denominaram-na os gregos por causa das suas tres cidades: Oea, Sabrata e Leptis.

Depois da segunda guerra punica, caiu em poder dos reis da Numidia, mas depois voltou a ser provincia romana. No seculo VII, caiu em poder dos arabes, do qual passou para o dos hespanhoes em 1510.

Carlos V cedeu a Tripolitania aos cavalleiros de Jerusalém, dos quaes os turcos a tomaram, constituindo-se depois uma dynastia musulmana para governal-a.

Em 1835, a Turquia occupou-a com as suas tropas e, destituindo Sidi-Ali, incorporou-a aos dominios do sultão da Turquia.

A Cyrenaica teve por capital a Cyrena, fundada por Battus, segundo Herodoto, 90 annos depois da fundação de Roma. Foi rival do Egypto e de Carthago, desenvolvendo o seu commercio e artes.

Conquistada por Cambyses, depois por Alexandre, o grande; depois por Ptolomeu, caiu, 96 annos da éra christã, em poder dos romanos até desapparecer com a invasão dos arabes e incorporar-se com a Tripolitana á Turquia.

A POPULAÇÃO

Os novos subditos da corôa da Italia são calculados em um milhão de arabes, berberes, mansos, judeus e negros, e uma pequena parte de europeus. Aquelles professam, em geral, a religião musulmana, principalmente, os de Ghadamés, que mantêm com mais pureza as doutrinas de Mahomet.

E' a essa população tão heterogenea, quasi toda inculta, que a Italia tem de impor agora as suas leis, o que conseguirá com difficuldade e só talvez pela força das armas, na Tripolitania Oriental, onde uma ordem religiosa préga sem cessar o odio aos europeus.

AS HOSTILIDADES

MILÃO, 6.

Telegrapham de Tripoli:

"Hontem, ás 7 horas da manhã, a artilheria inimiga, collocada em frente de Sidi-Mersi, abriu nutrido fogo contra a linha italiana.

A principio os officiaes italianos retrairam-se um pouco, mas depois, que um aeroplano conseguiu estabelecer com precisão a posição do inimigo, a artilheria italiana respondeu violentamente ao ataque, fazendo calar em poucos momentos a bateria inimiga.

As guarnições das peças turcas dispersaram-se.

A' tarde, porém, a artilheria ottomana abria novamente fogo contra outra posição italiana, tambem do lado do Oriente, mas tambem desta vez o fogo do inimigo foi pouco efficaz. Poucos momentos depois de ter começado o fogo da bateria turca, as tropas ottomanas de cavallaria e infanteria fizeram um novo ataque, semelhante aos anteriores, contra o flanco esquerdo do exercito italiano. Esse ataque continuou sem grande intensidade, até ás 9 horas da noite. O inimigo, que se havia estabelecido em uma casa situada mesmo em frente das posições italianas, foi dali desalojado pelos granadeiros.

Uma secção de artilheria apoiou o movimento dos granadeiros e destruiu por completo a casa e as pequenas obras de defesa que os turcos tinham levantado em redor do edificio.

Mais tarde, uma patrulha italiana procedeu ao reconhecimento nos escombros da casa e encontrou numerosos traços de sangue e indicios de fuga precipitada dos turcos."

ROMA, 6.

O general Briccola, commandante em chefe das tropas italianas de Benghazi telegraphou hoje ao ministerio da guerra, dizendo que estão completamente terminadas as obras de defesa da cidade e accrescenta que, em virtude dos successos das armas italianas nos recentes combates e escaramuças com os indigenas, os beduinos desistiram, pelo menos por emquanto, de atacar as forças reaes, e retiraram-se para o interior, estabelecendo o acampamento no planalto de Barka.

Os indigenas que têm chegado a Benghazi, vindos do interior, diz mais o telegramma do general Briccola, prestaram-nos já informações importantes e alguns asseguram que as tropas turcas que constituiam a guarnição da cidade, antes da occupação italiana, estão refugiadas em El-Obiar, têm armamentos regulares e dispõem de algumas peças de artilheria.

O general termina o seu telegramma dizendo que, pelas informações de fonte segura que já conseguiu obter, póde garantir que as tribus estabelecidas dentro do plano de Benghazi estão em boas disposições para com os italianos e as que occupam o planalto ainda não se manifestaram, mas não parece que estejam do lado dos turcos.

A situação em Derna e Tobruk continúa inalterada.

DIVERSOS

ROMA, 6.

Chegam noticias de innumeras cidades, relatando as grandes manifestações de regosijo realizadas por motivo da assignatura do decreto annexando á Italia os territorios da Tripolitania e da Cyrenaica.

PARIS, 6.

Em grande reunião realizada pelos socialistas, elles lavraram solemne protesto contra as crueldades praticadas pelos italianos em Tripoli.

MALTA, 6.

O cruzador norte-americano "Chester" partiu esta tarde para o Tripoli.

MALTA, 6.

Informações de origem official asseguram que durante a segunda quinzena de outubro passado deram-se em Tripoli treze casos de cholera dos quaes quatro fataes.

A Guerra Italo-Turca — Vista à vol-d'oiseau da Italia, Turquia e estados balkanicos.

A GUERRA ITALO-TURCA

Soldados turcos a caminho da guerra

A inauguração do viaducto Pequeno Paulo, na estação Governador Portella, ante-hontem foi uma festa lindissima, demonstrando mais uma vez o apreço em que é tido o illustre director da Central do Brazil, comparecendo á solemnidade innumeros convidados, além do eminente governador do Estado do Rio, que quiz honrar a festa com a sua presença.

O especial, conduzindo o Dr. Paulo de Frontin e sua distinctissima familia, o Dr. Oliveira Botelho, convidados e representantes da imprensa, partiu da estação inicial, á praça da Republica, ás 8 e 15 da manhã, chegou a Governador Portella ao meio-dia. Na localidade, em festas, foram os Drs. Oliveira Botelho e Paulo de Frontin e comitivas recebidos com estrepitosas acclamações e ao som do hymno nacional executado pela banda de musica do corpo militar do Estado.

Momentos depois, formou-se o grande prestito, no qual vimos innumeras senhoras e senhoritas do logar e circumvizinhanças, partindo todos em direcção ao ponto onde se eleva o viaducto, que, depois de baptizado pelo padre Fortunato, vigario de Paty do Alferes, servindo de paranymphos o Dr. Frontin e Mlle. Castro Barbosa, foi inaugurado e quando sobre o acontecimento se ouviu o primeiro orador. Falava Deoclydes de Carvalho, para esse fim convidado pela respectiva commissão.

O viaducto ficou chamando-se Pequeno Paulo, homenagem que o operariado das officinas da locomoção de Portella e sua população prestavam ao esperançoso filho do Dr. Paulo de Frontin.

Dada por concluida essa parte da festa, incorporadas, de novo, todas as pessoas, tendo os Drs. Botelho e Frontin á frente, se dirigiram para as officinas de machinas da localidade. Nesse departamento da Central, em uma de suas dependencias, outra inauguração se dava: a do retrato do Dr. Paulo de Frontin.

O Dr. José Luiz de Araujo, chefe de tracção da Central do Brazil, usando da palavra, disse o que representava aquelle gesto do pessoal das alludidas officinas.

Serviu-se depois o banquete que a Camara Municipal de Vassouras offerecia aos seus illustres hospedes, sendo este o cardapio:

Empada de camarão, robalo e molho picante, lombo de porco com pirão, perú á brazileira, presunto, frutas sortidas, doces, queijo, vinho do Porto, Pomard, Barsac, champagne, etc., licor, aguas mineraes, café.

O "agape" correu debaixo da mais expressiva cordialidade e ao "dessert" diversos oradores se fizeram ouvir, dentre elles se salientando os Srs. coronel Ribeiro de Avellar, Dr. Castro Barbosa Junior, D. Balthazar da Silveira, Dr. Oliveira Botelho, Dr. Francisco Portella, Dr. Carvalho Borges Junior, Horacio Leite de Carvalho, deputado á Assembléa Fluminense, e Dr. Fróes da Cruz, deputado federal. Esse ultimo brindou á imprensa fluminense e carioca, e á gentileza do Dr. Fróes da Cruz, respondeu Deoclydes de Carvalho, que para esse encargo teve delegação de todos os jornalistas presentes.

A's 5 1/2 horas da tarde, estavam terminadas as brilhantes festas que o povo de Portella levou a effeito em homenagem aos Drs. Paulo de Frontin e Oliveira Botelho, os quaes, acompanhados de suas comitivas, da qual faziam parte senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade, representantes da imprensa e outras pessoas, regressaram á esta capital, em trem especial, ás 8 1/2 horas da noite.

Governador Portella, a risonha e futurosa localidade fluminense, ainda ficou em festas.

Já reassumiu o exercicio do seu cargo, na 5ª divisão, o engenheiro Mario Bello, que se achava investido de importante commissão no Estado do Rio.

Acompanhou a sua apresentação ao ministerio da viação um officio do secretario geral do referido Estado, no qual ha referencias elogiosas ao zelo, competencia e dedicação manifestados no desempenho da commissão por aquelle funccionario.

— Requereram a gratificação addicional de que trata o art. 63 do regulamento em vigor os empregados Jorge Guayacurú, de Oliveira Climerio Reis, Pedro Pereira Rangel, Adolpho Araujo Rangel, Radhamés Ribas, João Gomes da Silva, Antonio Pacheco da Cunha, Antonio da Rocha Machado, Antonio de Souza Mangueira, Julio Carneiro Correia, Hildebrando Gonçalves Leite, Manoel Alves Barbosa e Oscar Sanches de Brito.

— Foram mandados servir: em Madureira, o praticante Diniz Antonio de Siqueira Filho; no kilometro 233, o telegraphista Antonio Pereira de Souza; em Queluz, o praticante José Gumercindo da Luz; em Bicalho, o praticante Antonio Olyntho Rocha; em Conrado Niemeyer, o praticante Adalberto Silva, e na Central, o praticante Luiz Duarte de Mendonça.

— Deram parte de doente o telegraphista João da Rocha Paris, do kilometro 233, e o praticante Octacilio de Carvalho Borges.

— Foram concedidas as férias annuaes a que têm direito, os conferentes Antonio Lopes da Rocha, Astrogildo Marcondes, Antonio Cavassoni, Paulino Francisco Lopes, Christovão Meirelles e Antonio Silveira Machado e os agentes João Rocha Pitta e Francisco Luiz da Nobrega.

— A importação da estação de São Diogo ante-hontem foi de 2.268 volumes de encommendas, com o peso de 32.487 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de kilogrammas 499.535.

O rendimento do dia 3, arrecadado por essa estação, foi de 1:956$700.

— O Dr. Paulo de Frontin recebeu da sub-directoria da 3ª divisão a seguinte estatistica do gado embarcado hontem nas diversas estações:

Santa Cruz, recebidas, 713 rezes; Matadouro, abatidas, 502 ditas; Cruzeiro, embarcadas, nenhuma; Bemfica, embarcadas, 93 rezes; Bemfica, "stock", 600 ditas; Sitio, "stock" 827 rezes.

— O Dr. Paulo de Frontin teve hontem, pela manhã cedo, sciencia de que na estação de Mendes, onde está residindo com sua familia, tentara contra a vida, disparando um tiro de revólver na cabeça, o Sr. Raul Tagus Correia de Brito, que exerce o cargo de amanuense da contadoria.

Este empregado está em commissão no interior, sendo por emquanto ignorado o motivo que o levou a praticar esse desatino.

Não era lisonjeiro á tarde o seu estado.

— Foram mandados trabalhar os conferentes: Duarte Lima, em Vargem Alegre; Romeu Leite, em Paracamby; Edmundo Vieira em Lages; Armando Alves, em Bomfim; Camillo Queiroz, em Dr. Frontin; Bernardo Numann em Bangú, e Oswaldo Werneck, em São Diogo.

— Foi demittido o machinista Porphyrio José Gregorio, como unico responsavel do desastre occorrido ante-hontem na cabine intermediaria.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 15 de outubro.

Os ultimos échos das festas do 1º anniversario da Republica.

Aos regimentos de infanteria 16 e artilheria 1 e corpo de marinheiros, por subscripção aberta entre os sargentos de todos os regimentos da metropole e de ultramar foram offerecidos estandartes.

A' infanteria 16 e marinheiros tinha sido já feita a entrega, restando a artilheria, que foi, domingo ultimo.

O acto revestiu a solemnidade devida.

O estandarte é de seda bordada a ouro.

No mesmo domingo, houve distribuição de roupa a crianças e adultos, de verbas que as commissões para esse caritativo acto designaram. No dia 5 tinham sido os bailes, em obediencia ao mesmo sentimento de reconhecida solidariedade em homenagem a celebrar-se o 1º anno da implantação de um regimen politico que essa solidariedade melhor serve. Mas, além disso, incorporaram-se algumas instituições de mais demorada acção beneficente, a saber: uma maternidade, na freguezia de Corações de Jesus; um balneario, na freguezia de Santa Isabel; uma cantina escolar, na freguezia dos Anjos, tomando parte nestas festas os mais considerados oradores republicanos. Em quasi todas ellas discursou o Dr. Bernardino Machado, naquella sua infatigavel paixão de apostolo pela educação do povo.

—Homenagem ao Dr. Antonio José de Almeida.

O Dr. Affonso Costa tem um tinteiro, como ministro do governo provisorio; e uma escrivaninha, vai ter agora o Dr. Antonio José de Almeida, pelo mesmo motivo. Senão vejam:

Uma commissão composta dos Srs. A. Teixeira Alves, presidente e thesoureiro; Antonio C. Nunes, 1º secretario; Augusto Sampaio, 2º secretario, fez expedir a seguinte circular:

"Cidadão—Sendo de toda a justiça prestar uma homenagem ao eminente vulto da Republica, o Dr. Antonio José de Almeida, que tantos e relevantes serviços tem prestado á causa do povo, da instrucção e da democracia, esta commissão resolveu iniciar uma subscripção entre todos os bons patriotas, para ser offertada ao ex-ministro do interior uma escrivaninha artistica em ébano e prata, feita por artistas nacionaes e sob concurso, offerta esta que tem por fim glorificar quem tanto tem trabalhado pelo bem da Patria e provar a esse republicano sincero que a acintosa campanha de que está sendo alvo, não representa mais que a má vontade e inveja de meia duzia de discolos.

Assim a commissão roga a V. Ex. se digne subscrever com qualquer importancia, estando desde já a lista para esse fim patente na rua da Atalaia ns. 12, 14 e 16."

Ha tambem listas para subscripção na rua Serpa Pinto n. 48, sobre-loja; T. da Esperança n. 65 e no Centro Republicano Antonio José de Almeida.

—Esquadra ingleza em Lisboa.

Foram diversas as impressões e os commentarios acerca de uma noticia, que appareceu em alguns jornaes, sobre a vinda de uma esquadra ingleza a Lisboa, que se dava já em derrota para o nosso porto. Eram de sentir e de opinião uns que ella viria favorecer qualquer tentativa monarchica (Oh! sonhadores!); outros, a maior parte, que não podia deixar de vir para bem da Republica, dadas as nossas optimas relações com a Inglaterra. E este telegramma, da entrega de credenciaes do nosso ministro em Londres, naturalmente affectou o sentir e a opinião dos segundos, do maior numero:

"Londres, 10—O rei de Inglaterra recebeu hoje em audiencia especial, em Buckingham Palace, o Sr. Teixeira Gomes, ministro de Portugal, para entrega de credenciaes. Sua magestade dirigiu affectuosas palavras ao nosso representante e manifestou o seu desejo de que as antigas e estreitas relações entre os dois paizes mais se consolidassem.

O ministro, agradecendo, fez votos pela prosperidade da Inglaterra e do chefe de Estado.

A audiencia terminou com alguns minutos de conversação."

No entanto, o "Seculo" tirou-se dos seus cuidados, e, procurando apurar o que havia, assegurou:

"De Paris telegrapharam que alguns cruzadores, fundeados em Gibraltar, haviam recebido ordem para se fazer com rumo a Lisboa.

Parece-nos tratar-se de uma nova fantasia dos jornalistas parisienses.

Nas estações officiaes, pelo menos, nada se sabe a tal respeito e na legação britannica disseram-nos não terem tambem informação alguma sobre tal assumpto."

Noticiei-lhes aqui, lembram-se, que o ministro da guerra demissionario tinha resolvido restringir, senão suspender, por falta de recursos, a reorganização do exercito.

Ora o Sr. tenente-coronel Silveira, segundo informa "A Lucta", aceita nas suas disposições basilares a reorganização do exercito decretada pelo governo provisorio, e que na sua execusão, precisando ater-se á exiguidade da verba orçamentaria, procederá de modo que ella se faça na mais larga medida.

— Obras de arte portuguezas.

O "Diario do Governo", de quarta-feira, publicou a seguinte portaria:

"Attendendo ao que representou o presidente do conselho de arte e archeologia (1ª circumscripção) acerca da absoluta necessidade de que a commissão encarregada, por despacho ministerial de 13 de abril de 1910, do estudo, inventariação e tratamento dos quadros anteriores ao seculo XVII, existentes em Portugal, e mantida até a conclusão dos seus trabalhos pelo artigo 55.º do decreto n. 1, de 26 de maio ultimo, tenha conhecimento das obras de arte portuguezas, dessa época, que se encontram em alguns museus estrangeiros:

Attendendo ainda a que o mesmo funccionario propoz a nomeação de José de Figueiredo, membro da referida commissão, vogal effectivo do conselho de arte e archeologia e director do Museu Nacional de Arte Antiga, que patrioticamente se offereceu para estudar no estrangeiro, não só taes obras de arte portuguezas, como a organização e installação dos mais importantes museus de arte;

Manda o governo da Republica que, pelo ministro do interior, seja nomeado, sem encargo algum para o Estado, o alludido José de Figueiredo, que deverá opportunamente apresentar, em relatorio, o resultado do seu estudo e indicar as modificações a introduzir nos museus artisticos portuguezes, para que elles correspondam cabalmente aos seus destinos."

Nem só de pão vive o homem, como quem diz nem só dos interesses materiaes vive a nação.

— O Sr. Dr. Azevedo e Silva vai deixar o logar de alto commissario da Republica em Moçambique, e vai ser nomeado procurador geral da Republica, na vaga do Sr. Dr. Manoel de Arriaga.

A sua competencia juridica é grande.

Para Moçambique não se sabe por emquanto quem irá. Falou-se no Sr. Dr. Brito Camacho, mas bem pouco avisadamente, visto como o director da "Lucta" é a alma do "bloco". Noutra occasião, não lhe seria talvez, desagradavel essa missão, pelo muito gosto que elle tem em exercitar a sua muito clara e muito laboriosa intelligencia.

— Um abrupto "D. Juan" em um comboio.

Do "Seculo", de quarta-feira:

"Num comboio procedente do léste e que se destinava a Lisboa, viajavam, num compartimento de terceira classe, duas senhoras, ainda novas, e que, logo ás primeiras impressões, denotavam serem de porte honestissimo. Na estação de Abrantes subiu para o mesmo compartimento o carregador da estação da Praia, José Pires, que parece ser um D. Juan terrivel, e que mal o comboio se pôz em marcha, principiou a arregalar os seus olhos de conquistador para as duas passageiras.

Proximo do Tramagal não esteve com meias medidas e aproximou-se das duas senhoras, atirando-se a uma dellas e tentando beijal-a. Aterradas, as viajantes principiaram a gritar, pondo o comboio em completo alvoroço. Este entrava na "gare" da estação do Tramagal, o que fez com que o José Pires sofreasse os seus impetos.

Dado conhecimento do caso ao serviço da exploração, foi o galanteador punido com 15 dias de suspensão, isto attendendo ao seu comportamento anterior, sendo ameaçado de demissão caso continue nas suas aventuras de D. Juan terrivel."

— Suicidio sob um comboio.

A principio foi uma dolorosa surpreza o suicidio do Sr. Ernesto Frederico Bartholomeu, 1º official da Junta de Credito Publico, homem ahi dos seus cincoenta e tantos annos, mas muito fresco, com suissas, tendo-se atirado á linha perto da estação de Alcantara-Mar, por fórma a ser attingido pela locomotiva.

Depois, porém, sabendo-se que seu pai se tinha tambem suicidado, tristemente se reconheceu, no desconhecimento de qualquer motivo especial, que o desventurado tinha obedecido a uma impulsão hereditaria!

O pobre amigo, que era um amigo das letras e que, com os Srs. Jayme Victor e Lorjó Tavares, fundára a interessante publicação "Perfis contemporaneos", andava com a sinistra idéa por alguns dias na cabeça e talvez lhe procurasse fugir!

Aos seus collegas, dissera, um dia, como dando-lhes uma alegre e esperançosa noticia: "Vai haver breve uma vaga de 1º official". "De quem?" Logo galfarramente o assaltaram com interrogações. "Oh! isso agora!" respondeu, fazendo mysterio.

Que um mysterio é a vida!

—Uma igreja assaltada, despedaçamento de imagens, lançamento dos destroços ao Tejo.

O correspondente do "Seculo", em Almada, a villa que se defronta com a parte occidental de Lisboa, conta, em data de 10:

"Cerca das 2 horas da madrugada de hoje o guarda nocturno Pedro Lourenço de Almeida ouviu certo ruido junto do adro da igreja de São Paulo. Gritando por soccorro, e tendo acudido gente, aproximou-se da igreja e viu os destroços de uma imagem. Participando o caso ao administrador interino do concelho, Sr. José Custodio Guerra, e ao regedor, este, com dois cabos, dirigiu-se á igreja, verificando que os assaltantes haviam levado todos os santos, alfaias e mais objectos de valor, tendo as imagens sido inutilizadas e atiradas, umas para dentro do cemiterio e outras para a rocha que deita para a fabrica de algodão, no Olho de Boi. O administrador mandou chamar carroceiros para conduzirem os destroços dos santos para a igreja, dando ali entrada cerca das 3 horas da tarde.

O guarda da igreja, Antonio Parada, esteve na administração do concelho prestando declarações, assim como o padre Angelo, da freguezia de S. Thiago.

Consta que não foram habitantes da villa que deram o assalto, mas elementos estranhos.

Os prejuizos são grandes, pois os assaltantes inutilizaram tambem o orgão e os thronos, de magnifica talha. As imagens eram em numero de vinte, e todas de valor. No adro da igreja e no Campo de S. Paulo vêem-se pedaços de imagens, paramentos em bocados, vestes sacerdotaes todas rasgadas, etc. O administrador do concelho enviou o auto do occorrido ao governador civil, pedindo providencias.

A igreja de S. Paulo de Almada foi fundada em 1569 por frei Francisco Ferreiro, confessor dos reis D. João III e D. Sebastião. Na capela-mór encontram-se os restos mortaes do fundador e do revolucionario de 1640, dom Alvaro Abranches da Camara. Foi no convento de S. Paulo que se passou a vida de frei Luiz de Souza, o conhecido classico portuguez."

Os heroes da vandalica façanha, livres pensadores troglodytas, foram em numero de 50, 25 dos quaes foram já presos e são na maior parte corticeiros e rapazes de 18 a 25 annos.

A outra banda está inçada de anarchistas.

—O novo ministro da Inglaterra em Lisboa.

Chegou no "sud-express", de quinta-feira, á noite, o novo ministro da Inglaterra em Lisboa, Sir Altres Hardings.

O Sr. ministro dos estrangeiros incumbiu o seu secretario Sr. Augusto Casanova, de ir á estação cumprimentar, em seu nome, o diplomata britannico, acto de cortezia que não é de uso ter-se com os diplomatas á sua primeira chegada a Lisboa e que de certo tem por fim significar a uma alta consideração de Portugal.

— Uma tragedia de familia, sogra e genro, pai e filha viuvos.

Na manhã de quinta-feira, deu-se, em Lisboa, uma tragedia horrivel e de bem surprehendente mobil, por amores incestuosos entre sogra e genro, pondo assim treguas á tradicional facecia: "sogra, nem de barro á porta..." Esta era bem de carne, desgraçadamente.

Haverá uns 25 annos, casara o Sr. Antonio de Freitas Carneiro de Araujo, hoje com 45, e bem estabelecido com officina e deposito de utensilios para relojoeiro, com Emilia Augusta de Araujo, pouco mais ou menos da mesma idade, bonita ainda e até provocante na "coqueterie" dos seus cabellos argenteos.

Ha cerca de 17 annos o Araujo começou notando que a esposa sahia muito amiudo, o que o fez desconfiar da sua infidelidade.

Effectivamente, mais tarde, veiu a ter confirmação das suas suspeitas, pois soube que sua mulher mantinha relações com o proprietario de uma ourivesaria da rua Arrea.

Resolveu então metter a mulher em um convento onde permaneceu durante dois annos, cedendo elle ás cartas e recados de arrependimento que constantemente lhe eram dirigidas, julgando que o viver de ahi em diante fosse de socego.

Do casamento, antes deste desvio, houve dois filhos, um rapaz e uma rapariga, aquelle hoje dos seus 23 annos, e esta duns 21, casada ha quatro annos com Ruy de Macedo, bombeiro voluntario e empregado num escriptorio, onde pouco ganhava.

O Sr. Araujo oppusera-se a principio ao casamento de sua filha, pela razão de Macedo ganhar pouco, mas o rapaz arranjou uns cobres, raptou a namorada e os dois voaram para Paris, donde voltaram (qual o coração de pai que não se rende ás lagrimas de uma filha?!) para a companhia de pai e sogro.

E o Sr. Araujo, apesar de novos encargos, e com os dois netinhos que vieram, era feliz e sonhava um envelhecer risonho!

Acontece, porém, que ha uns tempos a esta parte a vizinhança e outras pessoas, começaram notando que a dedicação da sogra pelo genro era demasiada, fazendo-se reparo em que este quando sahia com a mulher e a sogra, preferia ir sempre ao lado da sogra, e que a mulher seguisse á frente com os filhinhos.

Para theatros, passeios, etc., a sogra era sempre a preferida.

Era uma senhora perfeita, formosa, cheia e alta, mas com o cabello todo branco, tendo a mesma idade que o marido, 45 annos.

O marido de certo tambem começou desconfiando da maneira deveras affavel como a mulher tratava o Ruy e não deve restar duvida de que estando informado de que esta lhe era infiel com o seu proprio genro tratasse de a vigiar.

Assim, soube que sua mulher e o Ruy, costumavam ameudadas vezes encontrar-se numa casa suspeita da travessa do Fala Só, letras S. M., pertencente a Maria da Conceição Oliveira.

Varias vezes foi visto naquella rua occulto, afim de vêr se os apanhava, sendo até já conhecido pelo pessoal de uma officina typographica que existe fronteira á referida casa, e que desconfiavam já que elle procurava descobrir qualquer coisa.

Coube a vez, nesta quinta-feira, ao Araujo de certificar-se de que era cobardemente atraiçoado.

Assim, cerca das 10 horas da manhã, viu o Araujo entrar para a tal casa suspeita o genro acompanhado da sogra.

Entrou poucos momentos depois e dirigindo-se á criada Albina de Jesus, que lhe abriu a porta, disse-lhe que uma senhora já idosa que ali tinha acabado de entrar em companhia de um rapaz, era sua mulher e que desejava vêr qual a dependencia onde se encontravam.

A criada, afflicta, e temendo um desfecho funesto, oppoz-se a que o Araujo visitasse os aposentos, allegando que a dona da casa estava ainda recolhida.

Toda esta scena fôra ouvida pela esposa adultera e pelo genro, que permaneceram em um compartimento do rez-do-chão, junto á entrada da porta que dá para a rua e onde o Araujo se encontrava.

Na presença da opposição da criada, o marido saiu e disse que ia chamar um policia.

Entretanto, a criada, chegava até junto da porta da rua e viu effectivamente o Araujo dirigir-se ás escadinhas que dão para a rua de Nossa Senhora da Conceição da Gloria.

Emilia Augusta de Araujo e o genro, informados pela criada da presença do marido e julgando que elle se tinha afastado, propuzeram-se sair immediatamente.

O Araujo, porém, não se tinha afastado, pois vendo um garoto, deu-lhe um tostão, mandando-o chamar um policia, dirigindo-se depois para a porta da casa onde se encontrava a mulher e o genro.

Ao chegar ali, ia já a sair o Ruy de Macedo, sobre quem o Araujo desfechou immediatamente o revólver prostrando-o, junto á entrada da porta da rua.

A mulher, vendo o que se acabava de passar, tentou fugir para o interior da casa, para se occultar, mas não o póde fazer, primeiro, porque o marido lhe não deu tempo para isso e depois porque entre a porta da rua e o interior da casa existe um guarda-vento, que está sempre fechado, de modo que a Emilia foi tambem alvejada dentro da escada por um tiro dado pelo marido, caindo morta.

A adultera caiu com um ferimento no peito e o genro com um ferimento no ouvido direito.

A policia que acudiu ás detonações se entregou na resistencia o terrivel vingador da sua honra que, com um mesmo golpe, se fazia viuvo e á filha querida!

O Sr. Araujo, que foi afiançado em seis contos de réis, esmeuçou assim á policia os passos que dera para surprehender a mulher e o genro em vingar-se:

"Saiu de casa com tenção de saber do paradeiro de certas encommendas postaes que esperava e, de manhã, ficou admirado ao vêr sua mulher nas ruas da Baixa. Desconfiado começou a seguil-a e viu que ella atravessava a rua Augusta, entrava numa loja da rua da Conceição e ahi metteu-se num carro electrico que ia para a rua Gomes Freire.

Estranhou o caso, tanto mais que sua mulher ás quintas-feiras e domingos costumava ir ao Lumiar á casa de sua madrinha, mas ia no carro que parte do Rocio. Entrando no mesmo carro e sem ella o vêr, tomou logar na plataforma, seguindo o carro até á paragem que ha á esquina da rua da Betesga onde sua mulher se apeou, apeando-se elle tambem.

Sua mulher seguiu Rocio fóra, largo de Camões, Avenida da Liberdade, até a calçada da Gloria, que subiu até á travessa do Fala Só. O respondente já então mais desconfiado, viu que, junto a um gradeamento, estava seu genro Ruy, o qual evidentemente esperava sua sogra, e esta encaminhando-se para elle deu-lhe o braço e entraram os dois numa casa que tem as letras S. M.

Convencido de que era atraiçoado entrou atrás delles, visto que a porta estava aberta e deparando com uma criada disse-lhe que era marido da mulher que acabava de entrar naquella casa e pediu para falar á dona da casa de passe, que se chama Maria da Conceição de Oliveira, mulher de 66 annos e que reside no 1º andar.

A criada, de nome Balbina de Jesus, negou que ali estivessem os adulteros e recusou-se a deixar revistar a casa, pelo que o respondente saiu na disposição de chamar a policia para verificar o adulterio.

Perguntou á vizinhança se a casa tinha outra saída e obtendo resposta negativa pediu para lhe chamarem um policia, do que se encarregou um pequenito.

Entretanto, os adulteros assomavam á porta da casa e foi então que o respondente, verdadeiramente alucinado, correu e desfechou seis tiros de revólver sobre a esposa e o genro, vendo-os cair.

Depois aguardou a chegada de um policia, a quem se entregou e aquem entregou o revólver, que é um legitimo Galand, de seis cargas, e que elle respondente trazia para se defender de qualquer assalto que pudesse soffrer, visto que é vulgar trazer comsigo joias e objectos de ouro."

O Sr. Araujo tem sido acompanhado por muitos amigos na sua horrorosa e irremediavel desgraça.

Diplomados da Republica.

O Sr. José Ribas foi nomeado ministro em Madrid, logar que brevemente irá occupar.

Consta que irá substituir o Dr. Antonio Luiz Gomes o Dr. Gonçalves Teixeira, director geral dos negocios estrangeiros.

Foi exonerado de segundo secretario da legação em Roma e collocado em disponibilidade o Dr. João Castello Branco, filho do ultimo ministro dos estrangeiros da monarchia.

—A neutralidade do governo portuguez no conflicto italo-turco.

Foi publicado o seguinte decreto:

"Achando-se em estado de guerra o reinado de Italia e o Imperio Ottomano e encontrando-se a Republica Portugueza em paz com ambas as mencionadas potencias, cumpre observar escrupulosamente os deveres da neutralidade, em conformidade com as leis e convenções em vigor e com os principios geraes de direito das gentes.

Os portuguezes que violarem aquelles deveres, quer residam em territorio nacional, quer no estrangeiro, não poderão, pois, invocar a protecção do governo da Republica ou dos seus agentes e incorrerão, eventualmente, nas penas comminadas nas leis do Estado.

Paço do governo da Republica, em 12 de outubro de 1911—Manoel de Arriaga—João Pinheiro Chagas—Diogo Tavares de Mello Leotte—Duarte Leite Pereira da Silva—Alberto Carlos da Silveira—João Duarte de Menezes—Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes—Celestino Germano Paes de Almeida."

—A' memoria de livres pensadores.

Promovida pela Associação do Registro Civil, devia ter-se realizado hoje uma manifestação de homenagem ás memorias dos livres pensadores: Heleodoro Salgado, Bulça, Alfredo Costa, Dr. Bombarda, Candido dos Reis, o jornalista Alves Correia e outros, todos sepultados no cemiterio do Alto de S. João.

—Homenagem do "ayuntamiento" de Barcelona.

Barcelona, 13—Na sessão de hoje o "ayuntamiento" resolveu dar o nome de "Republica Portugueza" á actual praça Angel.

O "alcalde" votou com a maioria regionalista, o que motivou uma observação do vereador Carreras, o qual frisou o facto de um grande de Hespanha votar com os radicaes.

O "alcalde", respondendo á observação do vereador Carreras, justificou a sua attitude dizendo que não podia deixar de approvar a proposta, visto a Republica Portugueza estar officialmente reconhecida pela Hespanha.

—O systema de transportes aereos:

O inventivo engenheiro Sr. Raul Menier, a quem se déve a montagem dos elevadores em Portugal, vai solicitar da Camara Municipal de Lisboa, em seu nome ou de empreza que formar, a concessão por 99 annos para construir e explorar systemas de transportes aereos na cidade de Lisboa, mencionando desde já a ligação da zona do largo do Carmo, de onde partiria um ramal, tambem aereo, a ligar com o alto da Graça.

Estes systemas seriam destinados ao transporte de passageiros e mercadorias.

—Os cambios.

Aggravaram-se sensivelmente os cambios. Nem admira. Em face da actual situação politica que a fantasia boateira e encarrega ainda de exagerar não surprehende o acontecimento.

Ainda assim o aggravamento produzido não denuncia alarme. Só é signal de inquietação ou irritabilidade, que, desvanecida a nuvem que paira actualmente na fronteira, com ella desapparecerá naturalmente.

Foram as seguintes as ultimas cotações cambiaes:

	Compra	Venda
Londres, cheque....	48 5/8	48 1/2
Londres, 90 dias....	49 1/8	
Paris, cheque....	588	590
Madrid, cheque....	885	895
Berlim, cheque....	240 1/2	241 1/2
Amsterdam	406 1/2	408 1/2
Nova York........	1$010	1$020
Italia	581	587
Libras	4$900	5$000
Ouro portuguez....	8 %	10 %
Rio s/Londres....	16 1/4	
Belgica	584	588

F. C.

CONSELHO MUNICIPAL

Aberta a sessão de hontem, com a presença de 11 intendentes, foi lido o expediente, que constou de uma mensagem da Phenix Caixeiral, agradecendo a approvação do projecto regulando o fechamento das portas das casas commerciaes; de um telegramma do Centro de Cereaes applaudindo o projecto sobre o processo de medidas de generos alimenticios, e de um convite do coronel Gomes de Castro, para o Conselho assistir á trasladação, a 9 do corrente, dos restos mortaes da imperatriz Leopoldina, do ex-convento da Ajuda para o de Santo Antonio.

Pelo Sr. presidente foram nomeados os Srs. Eduardo Raboeira, Rodrigues Alves e Silva Brandão para, em commissão, representarem o Conselho na alludida solemnidade.

Passando-se á ordem do dia, foram eleitas as commissões permanentes, que ficaram assim constituidas:

Justiça — Eduardo Raboeira, Campos Sobrinho e Fonseca Telles;

Obras e viação — Angelo Tavares, Silva Brandão e Rodrigues Alves;

Orçamento e patrimonio — Campos Sobrinho, Honorio Pimentel e Alberico de Moraes.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

EM DEFESA DA FAMILIA

Ante-hontem, em consequencia de um simples namoro, desses que por ahi, diariamente, se fazem e desfazem, sem que por isso haja o menor barulho, quasi um rapaz dá cabo da existencia de um namorado por demais feliz e desdenhoso.

Na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, morava Joaquim Martins, de 25 annos, portuguez, juntamente com sua irmã e uma prima de 18 annos de idade.

Pois, foi essa juvenil e tentadora prima a causa proxima de um crime e a causa remota desta humilde nota policial.

Na mesma rua morava Antonio de Almeida, que, enfeitiçado pelos nascentes encantos da moça, começou a fazer-lhe renhida côrte, se assim nos podemos exprimir.

Martins viu aquillo e calou-se, esperando que tudo seguiria os tramites legaes e acabaria, como os bons romances, na igreja e na pretoria, entrando o barco do namoro no porto seguro do lar domestico.

Ficou de alcatéa esperando que o feliz "coió" pedisse a moça em casamento.

Este, porém, occupava-se de tudo, menos do pedido de casamento.

E o tempo passava e o namoro cada vez mais renhido, mais encarniçado.

Por fim, Martins perdeu a paciencia e, ha dias, abriu-se com o amoroso rapaz, pedindo-lhe explicações sobre o caso.

Almeida respondeu cynicamente que não tinha intenção de casar e sim de passar o tempo.

O outro calou-se, furioso no intimo, apparentemente calmo.

Ante-hontem convidou o maferiado "D. Juan" a um passeio em Anchieta.

Desembarcaram os dois, ás 4 horas da tarde, naquella estação.

Seguiram, conversando, pela estrada de Nazareth.

A's 5 horas da tarde, chegaram á fazenda de Monte Alegre, entre as estações de Anchieta e Deodoro.

Naquelle logar, ha uma frondosa arvore. Os dois pararam a conversar á sua sombra.

Martins falou, de novo, sobre o negocio do casamento. Almeida, depois de procurar evitar explicar-se, acabou zangando-se e declarando que não tinha intenção de casar com a moça e sim de seduzil-a, tentando fazer o mesmo, depois, á irmã de Martins.

Almeida é um rapagão forte, espadaudo.

Falando assim, abusava de sua força muscular e de sua bella estampa.

Martins, apesar de franzino, reagiu furiosamente contra a injuria, acabando os dois por se engalfinharem em tremenda lucta romana.

Martins foi derribado.

Quiz, porém, o acaso que os dois rolassem até proximo a uma machadinha que ali estava abandonada.

Martins conseguiu apanhal-a e dar um terrivel golpe na nuca do adversario. Este largou-o, aturdido.

Martins levantou-se, puxou do revólver e disparou um tiro contra o outro, ferindo-o na mão direita.

Depois fugiu. Horas depois, passando por ali um transeunte, viu Almeida estirado sobre a terra, sem fala.

Correu a communicar o facto ao posto policial de Nazareth.

A policia tomou logo todas as providencias necessarias, conseguindo prender o criminoso na estação de Anchieta, pouco depois.

O ferido deu entrada na Santa Casa da Misericordia, em estado gravissimo.

ACCIDENTE

No predio n. 162 da rua do Senado, funcciona uma officina de caixotaria, que tem em deposito grande quantidade de caixões.

Hontem, pela manhã, Manoel de Almeida, empregado da officina, pretendendo endireitar uma pilha de caixões vasios, foi por ella colhido, ficando com contusões pelo corpo.

Almeida medicou-se na assistencia municipal e depois ficou em tratamento ali mesmo.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

DA ITALIA

No momento em que escrevo estas linhas, espera-se a cada momento a abertura das hostilidades entre a Italia e a Turquia.

Effectivamente acaba de saber-se officialmente que o governo turco se negou a aceitar o extenso e pesado "ultimatum" que hontem lhe dirigiu o governo italiano e em que este lhe annunciava o seu proposito de proceder á occupação militar de Tripoli e de Cyrenaica. O "ultimatum" em questão dizia que, ou o governo turco dava as ordens necessarias e opportunas para que a dita occupação se verificasse sem difficuldades ou, a não ser assim o governo italiano adoptaria immediatamente os processos necessarios para que a occupação de Tripoli e Cyrenaica por parte das tropas italianas fosse quanto antes um facto consummado.

Naturalmente a negativa dada pela Turquia a aceitar integralmente o citado "ultimatum" significa a guerra entre as duas nações, guerra que tudo induz a crêr será de curta duração e triumphando certamente as armas italianas, dada a enorme superioridade destas sobre as turcas. Não obstante, apesar disto, reina entre as duas nações uma emoção profunda por este acontecimento tão sobejamente transcendente para os costumes italianos.

Pelo que se refere ás povoações italianas, todas ellas — as mais pequenas são menos que as principaes — approvaram todas com vivissima satisfação o mencionado "ultimatum" á Turquia, e, ante a repulsa desta, apparecem agora como que vibrantes de um estremecimento patriotico verdadeiramente nobre e bello. Em toda a parte se organizam — ou se improvizam — demonstrações calorosissimas em favor da occupação de Tripoli, dando-se, ao mesmo tempo, vivas enthusiasticos á Italia, ao seu exercito e á sua armada.

Os reservistas da classe militar de 1888 (pouco mais ou pouco menos 90.000) chamados ás fileiras para substituirem nas differentes guarnições os regimentos que compõem o corpo de exercito de 40.000 homens destinado a embarcar para Tripoli, são recebidos — ao chegarem ao seu destino — por uma multidão enorme que os acompanha até aos quarteis entre acclamações freneticas, tão affectuosas para a patria como para elles. E, realmente, a mobilização desses reservistas, effectuada sómente no periodo de dois dias, deu um resultado brilhantissimo, pois que não chegaram a 800 aquelles que não compareceram por motivos justificados.

Contribuem tambem efficazmente para excitar esta patriotica manifestação na Italia, os jornaes mais populares e melhor informados, publicados desde amanhã cedo até á noite, em numerosas edições extraordinarias, com as noticias mais recentes sobre o conflicto e com artigos demonstrando eloquentemente a razão que assiste á Italia neste pleito, referindo as provas de sympathia e appoio que nesta occasião recebe o governo italiano de todas as maiores nações, e expressando a segurança de que a victoria sobre a Turquia e occupação de Tripoli não custará á Italia senão um esforço relativamente limitado.

Mas quaes são as razões em que funda a Italia as suas pretensões em occupar um territorio tão extenso e importante como Tripoli e Cyrenaica? talvez pergunte alguem dos meus amaveis leitores, que, por sua fortuna não é obrigado a occupar-se da politica internacional.

Pois é muito simples:—permittir-me-hei eu de responder ao leitor curioso — a razão fundamental da presente attitude energica da Italia. E' que esta necessita absolutamente, por considerações politicas e estrategicas que estão ao alcance de todo o mundo,— possuir esses territorios que dominam por completo e a curta distancia, o littoral da Sicilia.

Tal é a "razão fundamental", repito. Agora, o que chamaremos "razões occasionaes", estão claramente ex. estas nos seguintes paragraphos do "ultimatum" do governo italiano que dizem textualmente:

"...Durante uma longa série de annos, o governo italiano não tem cessado de fazer constatar á Sublime Porta a necessidade absoluta de modificar o estado de desordem e abandono e que eram deixadas pela Turquia a Tripolitania e a Cyrenaica, e que essas regiões fossem admittidas a gozar dos mesmos progressos levados a cabo em outras regiões da Africa Septentrional.

Esta transformação imposta pelas exigencias geraes da civilização constituem para a Italia um interesse vital, de primeira ordem, por causa [illegible] quellas regiões com a costa italiana.

[illegible] ...ducta mantida pelo governo italiano, que deixou sempre accordado o seu apoio lealmente ao governo imperial ottomano em diversas questões politicas, e mesmo nos ultimos tempos; apesar da moderação e da paciencia de que tem dado prova até agora, não somente as suas intenções relativas á Tripoli foram desconhecidas do governo imperial, mas, o que é pelor, toda a tentativa da parte dos italianos naquellas regiões, encontrou sempre a mais obstinada, injustificada e systematica opposição".

A estas razões accrescente-se, por um lado, a perigosa agitação ultimamente promovida contra os italianos em Tripoli, pelas proprias autoridades turcas e, por outro lado, a recentissima chegada a Tripoli de um vapor carregado de armas e munições, evidentemente destinadas a ser usadas contra italianos, e ficará perfeitamente justificada com todo isto, a inamovivel pretensão da Italia em occupar militarmente os mencionados territorios africanos, sem prejudicar por isso (como accentuadamente o diz o "ultimatum") nem o estado de direito que terá de estabelecer-se depois da occupação no Tripoli e na Cyrenaica nem tão pouco a questão da soberania do sultão da Turquia.

Mas, neste ponto, o curioso leitor talvez pergunte: Mas, por que é que a Italia pretende occupar Tripoli precisamente agora?

Por uma razão muito simples: é que se continuasse esperando, nunca mais conseguiria apoderar-se de Tripoli.

Com effeito, os ultimos acontecimentos internacionaes demonstraram á evidencia que todas as potencias européas sentem a necessidade de dispôr de uma rêde e de uma base sua, propria, no Mediterraneo. Esta necessidade não a inventou a Italia: longe de ser assim, se esta se negasse a sentir essa necessidade, obrigal-ha-hiam as outras nações a sentil-a.

A melhor prova disto está em que a França, no breve periodo de cinco annos, expoz-se repetidamente ao perigo de uma guerra espantosa com o fim de chegar a impôr um protectorado sobre Marrocos; a Hespanha por sua vez está luctando com as quasi difficuldades que todos sabemos, quasi que unicamente pelo facto de querer a todo o custo conseguir tornar effectivos os seus antigos direitos e as suas legitimas aspirações naquelle mesmo imperio; á Allemanha, por ultimo, não vacillou em demonstrar, com o seu recente desembarque em Agadir, a grande importancia que attribue á questão de Marrocos.

Por conseguinte, sendo evidentemente tão commum como fatal a tendencia das potencias para se estabelecerem no litoral do Mediterraneo, se a Italia tivesse esperado, certamente não teria encontrado, mais tarde, nenhum territorio disponivel.

E' verdade que em 1902 o governo italiano estipulou uma convenção com a França, aceita em substancia pela Inglaterra, em que se reconhecia á Italia o direito de prioridade sobre a região. Mas os hypotheticos ideaes são sempre de muito menos duração do que os factos e dentro em pouco estaria inteiramente sem effeito.

Portanto a conveniencia em não prolongar este estado de coisas, dada de mais a mais a opportunidade do momento em que a França e a Germania vêm realizados os fins que tinham em vista.

As nações não têm fundamento ou pretexto para se levantar contra a Italia. Na Austria mesmo tem-se accentuado nos ultimos tempos uma corrente muito favoravel á amisade cordial com a Italia; a Inglaterra, acabando o perigo de temidas complicações franco-allemãs, deve desejar que não surjam novas complicações no horizonte.

O governo italiano, portanto, não podia, sem grave responsabilidade, deixar passar esta hora sem conseguir o que era a longa e constante aspiração do paiz.

E que esta era a opinião do paiz demonstra-o claramente a patriotica e decisiva attitude adoptada ante o conflicto por todos os italianos exceptuando unicamente uma parte dos socialistas, os quaes protestaram contra a occupação militar de Tripoli, tão sómente em nome do programma do seu partido fundado e baseado em theorias anti-coloniaes.

Terminemos, pois, expressando o voto de que, se entre a Italia e a Turquia se desenrola verdadeiramente uma guerra, esta seja quanto mais curta e inglorienta possivel e ao mesmo tempo que acabe com um triumpho para a Italia, com o que triumphará tambem a causa da civilização e do progresso — E. T.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O presidente do Estado do Rio Grande do Sul offereceu ao Sr. ministro da agricultura um exemplar da mensagem enviada á Assembléa dos Representantes daquelle Estado, em 20 de setembro ultimo, por occasião da installação da terceira sessão ordinaria da sexta legislatura.

— Do presidente do Estado de Minas Geraes, coronel Bueno Brandão, recebeu o Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma:

"Agradeço a V. Ex. a fineza da communicação da assignatura do decreto creando a escola permanente de lacticinios, no municipio de Barbacena, serviço de alta relevancia, que attesta o nobilitante empenho de V. Ex. de impulsionar o desenvolvimento economico do paiz, pela remodelação methodica e intelligente dos differentes ramos de sua actividade industrial. Saudo muito affectuosamente V. Ex."

— Pelo decreto n. 9.083, de 3 do corrente mez, o governo federal creou, no municipio de Barbacena, Estado de Minas Geraes, uma escola permanente de lacticinios, sujeita á regulamentação geral do ensino agronomico federal.

— Com o Sr. ministro da agricultura esteve hontem, em demorada conferencia, uma commissão de directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos Srs. barão de Ibirocahy, Francisco Eugenio Leal, P. de Castro e Carlos Wigg, que entregou ao Dr. Pedro de Toledo, na qualidade de ministro do commercio, um longo memorial, cópia do apresentado pela mesma commissão ao Sr. presidente da Republica, relativamente aos serviços do novo cáes do porto desta capital.

— O artista photographo Sr. Malta offereceu ao Sr. ministro da agricultura um exemplar do primeiro fasciculo do *Album Geral do Brazil*.

— O Sr. ministro da agricultura telegraphou ao senador Bias Fortes, communicando a assignatura do decreto creando a escola permanente de lacticinios, em Barbacena, e agradecendo o efficaz auxilio prestado por S. Ex., na qualidade de presidente da Camara Municipal daquella cidade mineira, com a doação das terras necessarias á fundação do referido estabelecimento.

Ao Dr. José Bonifacio telegraphou tambem o Sr. ministro da agricultura, communicando a assignatura do referido decreto.

— Ao Sr. ministro da agricultura foram endereçados, por intermedio da Alfandega de Pelotas e da collectoria federal de S. Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul, mais 85 requerimentos de criadores naquelles municipios, solicitando o archivo e registro das marcas que usam para assignalar o gado de suas propriedades, elevando-se a 3.002 o numero dos de igual natureza entrados na secretaria da agricultura.

Os requerentes de hontem são os Srs. Pantaleão Machado da Luz, Joaquim Castro, Manoel Marques Dias, Antonio João de Campos, Theophilo Marques Dias, Ismael dos Santos Faria, Pantaleão Machado da Luz, Honorio Rodrigues Velleda, Emilio Affonso Ribeiro, José Ferreira Cardoso, Genuino da Silva Ferreira, Cunha & Amaral, Olympia Pereira, Antonio José de Azevedo Machado Filho, José Thomaz Mendonça de Azevedo, Ramon Tiapaga Filho, Horacio Silveira Pievas, Dr. Francisco de Paula Amarante, Marcella Besoros de Campos, Antonio Dias Ferreira, Manoel Dias Ferreira, Joaquim Mendonça de Azevedo, Trajano Correia, José Carlos Laquintini, Luiz Felippe de Almeida, Joaquim Augusto de Assumpção, Marciano Gonçalves Terra, Dr. José Maria Moreira, Irineu Amaral, Dr. Joaquim Rasgado, José Augusto Burlamaqui, Julio José da Silva, Maria da Gloria de Abreu, barão de Arroio Grande, Lourival Mascarenhas de Souza, Manoel Valentim dos Santos, Leovigildo de Freitas, Antonio R. A. Freitas, Anna S. T. da Silva, Francisco Pedro Fieira e Alvina Fieira, Cesario Peixoto da Fontoura, Izidoro da Rosa Fontoura, Israel Fernando França, Alipio Machado da Silva, Anna Costa Martins, Livino Carneiro da Silva, Severo José da Silva, Loreto Pazos Vicira, Miguel H. Nogueira, Camillo Nunes Vieira, Antonio Xavier Nunes Vieira e Dr. José Cypriano Nunes Vieira, João Bonifacio Simões, João Affonso Nunes Vieira, José Bonifacio Vieira, Miguel Banleira de Souza, Anacleto Dias de Freitas, João Francisco Salan dos Santos, Carlos Alves de Souza e José Jacintho de Oliveira, Manoel Affonso Gonçalves, José Antonio Duarte, Floricio Silveira Maciel, Carolina da Silveira Caiado, Flaviano Lopes, Lydio R. de Freitas, Carolina Candida de Freitas, Flaubiano R. de Freitas, Camillo Silva, João José de Freitas, Delfino de Moura, Manoel Pedro de Moura, Naziazeno de Moura, Emilio Bello Nobre e Zenobia Consesca Bello, Estevão Nunes de Oliveira, Francisco Langendorfe, Gabriel Gomes de Carvalho, Francisco Doyle, Boaventura dos Santos Machado, Antonio Souto, Florisbella Soares, João Manoel Machado, Filogenio dos Santos Machado, Eduardo Ribeiro e Durval Neves da Silva.

— Em telegramma dirigido ao Sr. ministro da agricultura, o director da Escola Agricola da Bahia, Dr. Henrique Devoto, communicou o regresso á mesma Escola, do conservador taxidermista Deslandes, que se achava em excursão pelo interior daquelle Estado, tendo chegado ás fronteiras de Goyaz.

O alludido profissional encontrou pouca variedade de animaes, parecendo ter emigrado especies mais raras em virtude das seccas. No entanto, trouxe alguns especimens do tapir, reptis diversos, roedores rapaces, palmides, pernaltas, porco erorivorus, etc., pelles de onça, fosseis diversos, inclusive plantas.

— O Conselho Municipal da cidade da Barra do Rio Grande, no Estado da Bahia, por seu presidente Joaquim José Pinto, pôz á disposição do Sr. ministro da agricultura a área de terrenos necessaria para a fundação de um posto zootechnico naquelle municipio, que é uma zona essencialmente pastoril, carecendo o gado de ser melhorado pela applicação racional dos principios zootechnicos á industria da criação.

— A Camara Municipal de Maricá, no Estado do Rio de Janeiro, por seu presidente Hilario da Costa Silva, communicou ao Sr. ministro da agricultura haver encarregado o Sr. Manoel Martins de levantar o recenseamento daquelle municipio, de accordo com as instrucções em tempo expedidas pelo director geral da repartição de estatistica.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. senador Sá Freire, deputados Elpidio de Mesquita, José Bonifacio, José Martinho e Dr. Lopes Trovão.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu telegramma do governador do Estado do Rio Grande do Norte, communicando a abertura solemne da segunda sessão da setima legislatura do Congresso do Estado.

— Do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura do Estado de S. Paulo, recebeu o Sr. ministro da agricultura telegramma agradecendo a communicação feita por S. Ex. de haver sido installada, pelo ministerio, uma estação zootechnica em Guaratinguetá.

— Por intermedio da inspectoria agricola do 20º districto, o presidente do Estado de Matto Grosso pôz á disposição do ministerio da agricultura a quantia de 20:000$, para auxiliar a installação de um campo de demonstração em Cuyabá.

— Do encarregado de negocios do Japão recebeu o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma:

"Queira aceitar, Sr. ministro, as expressões do meu profundo agradecimento pelo telegramma de cordiaes felicitações com que V. Ex. me honrou, por occasião do anniversario natalicio de meu augusto soberano."

— Ao Sr. ministro da agricultura communicou o presidente da Camara Municipal de Aruá, no Estado do Pará, que na secretaria dessa edilidade existem registradas 12 marcas pertencentes a igual numero de criadores e com as quaes marcam o gado maior de suas propriedades.

LEGISLAÇÃO RURAL; CAIXAS DE CREDITO AGRICOLA — *Democracia rural. Organização operaria no campo. A acção do governo. Uma obra de grande patriotismo* — Na instauração pratica do governo do povo pelo povo, ha falseamentos inevitaveis, da indole mesma das contingencias humanas, que não permittem a applicação exacta dos principios nem um resultado efficaz para o respectivo mecanismo institucional, por melhor que seja.

Ha, entretanto, um campo de acção onde se poderá ensaiar, com segurança, o estabelecimento de uma democracia digna desse nome. Refiro-me á lavoura, cuja organização operaria, irmanando a grandes e pequenos, na defesa dos communs interesses, se torna relativamente facil, em virtude do meio, das aspirações da classe e da decisiva influencia que ella exerce nos destinos de um povo.

A actividade agricola se verifica em esphera onde predomina menos a ambição de mando que a legitima conveniencia de uma vida morigerada e sem ostentações; o escopo que demanda essa actividade é o de uma independencia proporcional, altamente conservadora do direito de propriedade e respeitadora da igualdade dos que labutam no campo para o engrandecimento e prosperidade da nação; formam os agricultores, principalmente nos paizes novos, por sua insuperavel maioria, a grande massa anonyma, cujo peso ha de fazer tombar sempre para o seu lado o fiel da balança.

Organizada devidamente essa grande força em instituições profissionaes, não só prevalecerá ella, politica e economicamente no concerto social, como systematizará, em bases irrevogaveis, esse ideal tantas vezes invocado, porém tão mal comprehendido, da livre manifestação da vontade do povo, soberano em suas decisões, progressista e ordeiro nas conquistas da civilização.

Mas o reservatorio de taes energias precisa ser despertado, como vimos em artigos anteriores, por uma acção prudente e indirecta da parte dos dirigentes. Vão felizmente comprehendendo estes, no Brazil, o imprescindivel dever que lhes assiste, de estimular a organização operaria, amparando-a com multiplos favores, entre os quaes os de uma sábia e salutar legislação.

Se á condição do jornaleiro das fabricas procura o honrado governo actual da Republica proporcionar melhor futuro, providenciando sobre a reducção das horas de serviço, construcção de casas hygienicas, instituição de circulos de assistencia e tantas outras medidas de protecção ao trabalho, volta ao mesmo tempo suas vistas para o extenso laboratorio dos campos, onde, no isolamento das grandes distancias, na ignorancia da solução facil, de urgentes necessidades, se debate a quasi totalidade dos brazileiros, como factores immediatos da riqueza nacional.

Pelo ministerio da agricultura procede ao ataque simultaneo de complexas questões economicas, que entendem de perto com a permanencia da nossa integridade politica e victoriosa hegemonia no continente. E um desses assumptos, sem duvida, um dos mais culminantes, diz respeito ao credito agricola, cuja divulgação pelo systema cooperativo, unico capaz de satisfazer as aspirações de uma democracia rural, se vai desdobrando em varios pontos do paiz, notadamente no Estado do Rio de Janeiro.

Prova o nosso asserto a convincente exposição que na introducção ao seu relatorio, recentemente publicado, faz o Dr. Pedro de Toledo. E' um documento de alta clarividencia e sinceridade. As ultimas palavras do incansavel director do departamento federal da agricultura brazileira, encerram a lição mais completa que sobre a materia se tem escripto em um trabalho official. A consagração das caixas agrarias foi ali feita na meticulosa analyse do exemplo hungaro. Cuida actualmente o digno auxiliar do marechal Hermes de organizar, na remodelação por que passam os serviços de sua pasta, a propaganda para a fundação das caixas de credito agricola.

Solidario nessa mesma orientação, o governo fluminense solicitou e obteve da assembléa legislativa uma autorização para incrementar tão louvavel propaganda, auxiliando as sociedades cooperativas do Estado com emprestimos, cujo juro não poderá exceder de 4 o/o ao anno.

E' uma obra de grande patriotismo, incontestavelmente, essa, que ha de notabilizar os seus promotores e attestar o grão de cultura, a honestidade e honradez dos nossos estadistas e homens de governo, "collocando-nos ao lado dos povos, cujos exemplos hoje invocamos. — *Gustavo Modesto Martins de Mello*."

A *Revue Franco Brésilienne* cada vez cresce mais de importancia para o intercambio das duas nações que se propoz a servir. Temos á vista o seu n. 45, anno II, cujo summario segue:

Mr. Joseph Caillaux, président du Conseil des Ministres; la haute banque contra la Nation, artillerie française et artillerie allemande, le Brésil et les capitaux français, attaches commerciaux aupres des légations, Compagnie de Verrerie de "Santa Marina", a Agua Branca (S. Paulo); le bluff allemand et le commerce mondial, Imprimerie Nationale, félicitation, la psychologie des nations maritimes (Suite), la Revue Franco Brésilienne jugée par une Chambre de Commerce de France, Association Polytechnique de France, Association Polytechnique de Paris, écoles françaises d'occident, quinzaine brésilienne, Exposicion Universelle de Turim, Association Jeanne d'Arc, l'aviateur Planchut, Marine: *le Jean-Bart; pour relever les sous-marins; le mouillage des mines sous-marins*. Nouvelles diverses: *les chemins de fer du monde en 1909; nouveaux billets de banque; le commerce extérieur de la France en aout 1911*. Littérature sud-américaine: *le diable a Pago Chico*, par "*Roberto J. Payro*". L'Ancien, *roman*. Tableau des diverses valeurs brésiliennes, Commerce et finances, Cotes a la Bourse de Paris.

Grande numero de photogravuras encerra esse numero — a do "superdreadnought" francez *Jean Bart*; o retrato do presidente do conselho de ministros da França; o plano de um novo carbão francez e cinco vistas da fronteira e do interior da nossa Imprensa Nacional, após o incendio que quasi a destruiu por completo.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Por falta de numero legal de juizes, a 1ª camara da Côrte de Appellação não realizou sessão hontem.

Casamento nuncupativo — O juiz da 2ª vara civel julgou valido o casamento nuncupativo que, em perigo de vida, contraiu o Sr. João Fausto da Cruz Romano, em 7 de setembro ultimo, na casa n. 21, da rua Monte Alegre, com D. Umbelina Lima.

Os contrahentes viviam maritalmente ha 12 annos.

Legado em dobro — Maria Frucht, em acção hontem proposta no juiz da 2ª vara civel, pretende haver de Arthur Alves de Carvalho a importancia de 40 contos, juros de mora e custas.

Allega Frucht que, durante seis annos prestou a Antonio Alves de Carvalho Macedo, irmão do supplicado, serviços domesticos, cuidando de sua pessoa. Sentindo-se doente Carvalho Macedo pensou em recompensar esses serviços por occasião do seu fallecimento, tendo feito varias formulas de doação, sendo a mais explicita uma declaração que minutára, onde diz que deixaria á autora 20 contos de réis.

Sentindo-se melhor, Carvalho Macedo consentiu ir para casa de seu irmão, o supplicado, á avenida Gomes Freire 122, onde, recebendo a visita de Amalia Knottor, mandou por ella chamar um tabellião, afim de fazer testamento.

Presente o escrevente do tabellião Fonseca Hermes, Adolpho Bandeira de Gouveia, e tambem Maria Carvalho de Macedo, declarou que queria fazer testamento e recompensar os bons serviços e cuidados de sua companheira.

Foi quando o supplicado interveiu, oppondo-se tenazmente a feitura do testamento e esbofeteando Maria.

O escrevente do tabellião retirou-se, sem ter dado fórma legal ás ultimas disposições de Carvalho Macedo que peiorando, tal o choque recebido, exigiu sua remoção immediata para o hospital da Beneficencia Portugueza, onde falleceu dias depois.

Maria Frucht fundamenta a sua pretensão com o disposto nas ordenações, L. 4., art. 183, § 3º, que determina o pagamento do legado em dobro, por quem impedir a feitura do testamento.

Divorcio — O juiz da 2ª vara civel homologou o divorcio amigavel, perante o juiz da 11ª pretoria, accordado entre Abelard de Oliveira e Maria Francisca Coelho.

Habeas-corpus — José Ferreira da Gama, allegando estar violentamente preso á disposição do 3º delegado auxiliar, impetrou, do juiz da 5ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus".

O pedido será julgado hoje.

JURY

Perante o 2º tribunal do jury, compareceram os irmãos Francisco Narciso de Brito e João de Brito, accusados de terem aggredido e ferido gravemente, a navalha, em 18 de junho ultimo, na rua de Santa Luzia, a José Rodrigues da Rocha.

Francisco Narciso foi condemnado a quatro annos de prisão e João de Brito absolvido.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono de tiro de Nitheroy será iniciado no dia 12 do corrente um grande concurso sendo este o programma:

1ª prova—Estado do Rio de Janeiro — Atiradores mestres — 300 metros, alvo c. c. n. 3, tres séries de 10 tiros nas tres posições regulamentares.

Fuzil Mauser, R. Brazileiro.

1º, 2º e 3º vencedores, objecto de arte. Inscripção, 5$000.

2ª prova—Corpo Militar do Estado — 1ª classe — 300 metros, alvo c. c. n. 3, tres séries de cinco tiros nas tres posições regulamentares.

Fuzil Mauser, R. Brazileiro.

1º, 2º e 3º vencedores, objectos de arte. Inscripção, 5$000.

3ª prova—Alfredo Eugenio George — 2ª classe — 200 metros, alvo c. c. n. 2, tres séries de cinco tiros nas tres posições regulamentares.

Fuzil Mauser, R. Brazileiro.

1º, 2º e 3º vencedores, objectos de arte. Inscripção, 4$000.

4ª prova—Oitava Região Militar—3ª classe—100 metros, alvo c. c. n. 2, tres séries de cinco tiros nas tres posições regulamentares.

Fuzil Mauser, R. Brazileiro.

1º vencedor, objecto de arte; 2º, medalha de prata; 3º, medalha de prata e bronze; 4º medalha de bronze. Inscripção, 3$000.

5ª prova — Prefeitura Municipal — Atiradores de todas as classes — 200 metros, alvo c. c. n. 2 15 tiros rapidos em posição regulamentar facultativa.

Tempo maximo, 90 segundos.

Fuzil Mauser, R. Brazileiro.

1º e 2º vencedores, objectos de arte; 3º, medalha de prata; 4º, medalha de bronze. Inscripção, 5$000.

6ª prova—Imprensa Fluminense—Atiradores mestres — 50 metros, alvo c. c. n. 1, tres séries de 10 tiros, de pé e braços livres.

Revólver ou pistola de guerra, de qualquer systema.

1º e 2º vencedores, objectos de arte; 3º, medalha de prata. Inscripção, 5$000.

7ª prova—Dr. Alcides Figueiredo—3ª classe—25 metros, alvo c. c. n. 1, tres séries de cinco tiros, de pé e braços livres.

Revólver ou pistola de guerra, de qualquer systema.

1º vencedor, objecto de arte; 2º, medalha de prata; 3º, medalha de prata e bronze; 4º, medalha de bronze. Inscripção, 4$000.

8ª prova—Tiro Brazileiro de Nitheroy—1.000 metros, alvo c. c. n. 2, tres séries de cinco tiros nas tres posições regulamentares — Praças das corporações armadas.

Fuzil Mauser, R. Brazileiro.

1º, 2º e 3º vencedores, objectos de arte. Inscripção gratis.

A prova destinada as praças das corporações armadas será realizada no terceiro dia util depois de iniciado o concurso.

Os pedidos de inscripção devem ser dirigidos ao Dr. Felippe de Azevedo, director de tiro, á rua de Santa Rosa n. 11.

Com extraordinaria concurrencia realizou-se no Tiro Brazileiro do Leme o concurso de tiro de guerra, para os socios da sociedade, disputado em alvos figurativos de diversos modelos regulamentares.

A's 9 horas da manhã, achando-se presentes todos os directores do concurso e membros do conselho director, instructor militar e concurrentes, foi dado inicio ás differentes provas, sendo nomeados registradores os atiradores Luiz Alfredo Hoffmann, Mario Rego Monteiro, Henrique Gigante e Gustavo A. Buller, que mostraram sua reconhecida competencia no desempenho desta funcção. O fogo prolongou-se até as 5 horas da tarde terminando com a prova de tiro collectivo.

Foi apurado o seguinte resultado:

Prova "Dr. Dyonisio de Castro Cerqueira", para atiradores de 1ª classe, a 300 metros, em alvo figurativo ellipitico concentrico, n. 3, cinco zonas—1º logar, Mario Lago, 60 pontos, premio, medalha de ouro, cunho Dantas; 2º logar, Arthur de Aguiar, 59, premio, medalha de prata; 3º, Dr. Dyonisio de Castro Cerqueira, 47; 4º, José Valentim de Aguiar, 43 pontos.

Prova "Companhia de Atiradores", para atiradores de 2ª classe, a 200 metros, em alvo figurativo-silhueta, de joelhos, typo 6—1º logar, Gabriel Niklaus, 50 pontos, premio, medalha de ouro, cunho Dantas; 2º, Dr. Roberto Otto Baptista, 49, premio, medalha de prata; 3º, Eloy Valentim de Aguiar, 42, premio, medalha de prata; 4º, Henrique Gigante, 38, premio, medalha de bronze; 5º, Fernando Sant'Anna Pinto; 6º, Luiz Alfredo Hoffmann.

Prova "Capitão José Augusto do Amaral", para atiradores de 3ª classe, a 200 metros, em alvo figurativo, c. c., n. 3, cinco zonas—1º logar, Dr. Roberto Baptista, 60 pontos, premio, medalha de prata e ouro; 2º, Domingos Manoel dos Passos, 58, premio, medalha de prata e bronze, cunho Nilo; 3º, Eurico Jesus, 50, premio, medalha de prata; 4º, Henrique Gigante, 47 pontos, premio, medalha de bronze; 5º, Joaquim de Souza Rocha, 45, premio, medalha de bronze; 6º, Gastão Costa, 44; 7º, Ernesto Amaral, 42; 8º, Eurico Jesus, 32;—9º, Mario Rego Monteiro, 32; 10º, Gustavo Buller; 11º, Octavio Nascimento; 12º, Francisco Lacet; 13º, Mario Aleixo; 14, José Gonçalves; 15º, Nelson Cabral; 16º, Leopoldino Rocha; 17º, Carlos de Oliveira.

Prova "Eloy Valentim de Aguiar", para atiradores novos, em alvo figurativo c. c, n. 3—1º, Manoel Pereira dos Santos Filho, 40 pontos, premio, medalha de prata e bronze, cunho Nilo; 2º, José Pires de Brito, 39, premio, medalha de prata; 3º, Ernesto Amaral, 65, premio, medalha de bronze; 4º, Victor Comte; 5º, Domingos Passos; 6º, Manoel Affonso; 7º, Alvaro Valentim de Aguiar; 8º, Gustavo A. Buller; 9º, Manoel do Amaral; 10º, Carlos de Oliveira; 11º, Joaquim Souza Rocha; 12º, Gastão Costa; 13º, Octavio Nascimento; 14º, Joaquim Souza Rocha; 12º, Gastão Laudelino Provinciano; 15º, Ventura Queiroz; 16º, Alfredo Provinciano; 17º, José de Souza; 18º, Leopoldino Rocha; 19º, Alvaro Schorbann.

Prova "Aspirante Theodoro Pacheco"—Tiro collectivo, em alvos figurativos—1º logar, venceu a 5ª secção, composta dos seguintes atiradores: Adão Feliciano, Gastão Costa, Eloy Valentim de Aguiar, Octavio Nascimento e Joaquim de Souza Rocha, premios, medalha de prata a cada um. A esta prova concorreram seis secções.

Prova "Tiro Rapido", a 200 metros, com 10 tiros em alvo c. c. n. 2—1º logar, Max Bossard, 101 pontos em 57 segundos, premio, medalha de ouro, cunho Dantas; 2º, Gabriel Niklaus, 81, em 45 segundos, premio, medalha de prata e ouro Hermes; 3º, Mario Lago, 80, em 45 segundos; 4º, major Joaquim Mariano de Oliveira, 81, em 53 segundos; 5º, Dr. Dyonisio de Castro Cerqueira, 76 em 58 segundos; 6º, major Bernardo M. de Oliveira, 75, em 43 segundos; 7º, Rodolpho Kundig, 62, em 57 segundos e 8º, José Valentim de Aguiar, 38 em 51 segundos.

Depois do encerramento do concurso, e, feita a apuração, foi effectuada pelo instructor militar, aspirante Theodoro Pacheco, a entrega dos premios aos vencedores.

O instructor militar aproveitou a occasião para agradecer aos socios a concurrencia a este certamen e felicital-os pelos brilhantes resultados que obtiveram nas differentes provas, mormente diversos socios que ha poucos mezes ainda recebiam as primeiras noções do funccionamento de nosso fuzil, regulamente, e tiveram occasião de demonstrar neste certamen o grão de aproveitamento.

Dentre estes, salienta-se o atirador G. Niklaus, que na prova de tiro rapido conseguiu collocar-se na altura dos melhores atiradores desta capital. Classificado ha um mez, atirador de 2ª classe, obteve ha dias o 2º logar de uma prova desta classe, no Tiro da Pavuna e alcançou agora o primeiro logar na mesma classe, neste concurso.

Como nos domingos anteriores, foi grande o numero de atiradores que compareceram na linha da União dos Atiradores do Brazil, ante-hontem.

Funccionaram todos os alvos, excepto o de 400 metros, sendo o resultado obtido o seguinte:

Na distancia de 300 metros—Antonio Dias da Costa Machado com 131 pontos e outros em numero inferior de pontos.

200 metros tiro rapido—Alberto Meirelles, 65 pontos em 73 segundos; Alvaro Macedo, 42 pontos em 71 segundos; Antonio Machado, 40 pontos em 75 segundos e outros com menores séries.

100 metros, alvo figurativo, typo 5—Mario Adolpho dos Santos, 95 pontos; Aleto Souto, 83; Antonio Rodrigues Place, 72; Horacio Silva, 68; Ezequiel de Oliveira, 68; Augusto Daniel de Freitas, 68; João Damasceno do Amaral, 63; Viriato Machado, 60; Alberto Fernandes Góes, 57, e muitos outros de séries inferiores.

Na proxima quinta-feira terá logar a assembléa geral extraordinaria, transferida de domingo, sendo a ordem do dia: eleição para os cargos vagos no conselho director.

A União se fará representar no concurso de tiro em Nitheroy, pelos atiradores Antonio G. da Costa Machado, Alberto Meirelles, Alvaro Macedo, Daniel Augusto de Freitas e Ezequiel de Oliveira.

Os socios do Tiro Brazileiro da Pavuna realizaram no ultimo domingo magnifico exercicio de fogo.

Eis o resultado:

200 metros, alvo c. c., n. 2, fuzil Mauser, com 10 tiros, em pé e braços livres—Capitão Elpidio de Brito, 58 pontos; Nestor Pereira da Silva, 27, José Fernandes Cachoeira, 24; João Pereira Pacheco, 42; Americo da Cunha Bastos, dois; Antenor Sebastião da Cunha, 33; Alfredo da Cunha Bastos, cinco; Jorge Moulen, 51; Aristides Freire Allemão, 54; Arthur Gomes Ferreira, 41; João Garcia Bento (Lyceu), 51; e Domingos de Guemão Gil, 64.

300 metros, alvo c. c., n. 3, nas tres posições regulamentares, com 15 tiros, fuzil—Capitão Acylino Jacques, 119 pontos; Antonio de Almeida, 130; aspirante Guilherme Paraense, 60; Joaquim da Silva Beato, 71; capitão Elpidio de Brito, 65; João de Souza Martins, 69; capitão Aureliano Reis, 72; e José Vicente Pinto, 55 pontos.

Revólver, 50 metros, com 10 tiros, alvo c. c. n. 2, de 10 zonas, em pé e braços livres—Capitão Acylino Jacques 85 pontos; capitão Aureliano Reis, 73; Joaquim da Silva Biato, 65; e Domingos de Gusmão Gil, 68.

25 metros, com 10 tiros, nas mesmas condições acima—Tenente Guilherme Paraense, 95 pontos; Domingos de Gusmão Gil, 85; João de Souza Martins, 71; Arthur Gomes Ferreira, 56; Aristides Freire Allemão, 40; e Jorge Moulen, 32.

Tiro rapido, fuzil, a 300 metros, com 15 tiros, em alvo c. c., n. 3, de 10 zonas—Acylino Jacques, 110 pontos em 70 segundos e Joaquim da Silva Biato, 38 pontos em 85 segundos.

25 metros, com 10 tiros, nos alvos acima—Leopoldo Moneró, 99 pontos e Jorge de Paiva, 68.

50 metros, com 10 tiros, nas mesmas condições acima—Leopoldo Moneró, 78 pontos, em pé e braços livres.

Hoje, inaugura-se uma outra séde do Tiro Brazileiro da Pavuna, á rua João Vicente n. 39, na estação de Madureira.

Para esse fim o instructor pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios, ás 8 horas da noite, afim de assistirem ás primeiras aulas. Será então exposto o horario de todas as aulas.

Até hontem achavam-se inscriptos para disputar o concurso que o Tiro de Nitheroy realiza no domingo vindouro os seguintes atiradores do Tiro da Pavuna:

Prova de 1ª classe (corpo militar do Estado)—Leopoldo Moneró e Antonio de Almeida.

Prova de 3ª classe (5ª região militar)—Joaquim da Silva Biato, Henrique Moneró, Jorge Mulen e João de Souza Martins.

Prova de 2ª classe (Eugenio George)—Joaquim da Silva Biato.

Prova (Imprensa Fluminense), revólver, 50 metros—Acylino Jacques.

Prova (Dr. Alcides Figueiredo), revólver, 25 metros—Leopoldo Moneró e aspirante Guilherme Paraense.

Prova (Prefeitura Municipal), tiro rapido—Acylino Jacques e Antonio de Almeida.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro n. 96, pede por nosso intermedio aos socios que pretendem disputar o concurso de Nitheroy, dirigirem seus pedidos de inscripção ao capitão Acylino Jacques, no edificio do Pedagogium.

Os socios do Tiro Brazileiro de São Christovão estão tomando desenvolvimento nos exercicios de tiro de guerra, que iniciaram nos "stands" Paulo Frontin, polygono do Tiro da Pavuna.

Eis o resultado do ultimo domingo:

200 metros, com 10 tiros, alvo c. c., n. 2, de 10 zonas, em pé e braços livres, com fuzil Mauser, modelo de 1895—José Vasques, 34 pontos; Tancredo Linhares, 29; Orlando, 21; Henestaldo Moreira, 25; Paulo Silva, 22; Gabriel Pitombo, 18; Oscarlindo Saldanha, 56; João Fagundes, 29; Moyses Dias, 40; Manoel dos Santos, 19; Dionysio Coutinho, 36; Carlos Costa, 22; Pedro Victor, 12; Americo Moreira, 23; Sylvestre Nunes, 22; Horacio da Silva, 27; e Sebastião Ferreira da Conceição, 21.

A linha de tiro da Pavuna está á disposição do Tiro Brazileiro de São Christovão, domingo, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, afim de acceletar mais a instrucção dos seus associados.

2º CONGRESSO INTERNACIONAL DOS ESPERANTISTAS CATHOLICOS

Os esperantistas catholicos realizaram em Haya seu segundo congresso internacional em 13 de agosto ultimo.

Cerca de 300 catholicos nelle tomaram parte; 15 nacionalidades ahi se fizeram representar.

Citemos entre as personalidades mais em evidencia que compareceram: M. abbade Richardson, presidente da União internacional dos Esperantistas Catholicos; M. abbade Poell, conselheiro espiritual, para toda a Hollanda, dos Syndicatos Obreiros Catholicos, M. Aalberse, deputado de Rotterdam, fundador da *Acção Social*, de Leyde; Mr. Gissweln, deputado ao parlamento hungaro; M. Borret, membro do conselho de Estado hollandez e antigo ministro.

O congresso começou, segundo uma tradição, por uma sessão em que um delegado de cada uma das 15 nações representadas fez uma saudação em esperanto, em nome de seus compatriotas.

Em seguida fez-se a leitura dos favores concedidos por sua santidade Pio X, e S. G. Mgr. Caner aos congressistas, assim como das numerosas testemunhas de sympathia recebidas de todos os pontos do mundo.

Uma sessão de trabalho foi consagrada a cada um dos seguintes assumptos: 1º, união das igrejas separadas da igreja romana; 2º, protecção internacional da mulher joven; 3º, á defesa da igreja contra as calumnias e os ataques internacionaes; 4º, os serviços a prestar aos esperantistas cegos; 5º, organização material do movimento esperantista catholico.

Uma congressista suissa, Mme. Milson, e uma franceza, Mlle. Laroche, falaram detalhadamente do que tem sido feito até então, pela Associação Catholica para a protecção internacional da mulher e do que é possivel fazer sob o ponto de vista catholico e esperantista.

Imitando o exemplo da Associação Esperantista Universal, que já estabeleceu "konsulinoj" (consulas), em mais de 200 cidades do mundo, com o fim de guiar as senhoras viajantes em paiz estrangeiro a União Catholica esperantista estabelecerá tambem "Katolikaj konsulinoj", que poderão prestar ás jovens estrangeiras os mais assignalados serviços.

A sessão consagrada as sessões apologeticas foi particularmente viva e deu logar a numerosas trocas de idéas entre os congressistas.

Frei Izidoro, professor no Instituto Real de Woluwes — Bruxellas — apresentou ao congresso alguns esperantistas cegos e falou dos serviços inapreciaveis que o esperanto está destinado a prestar-lhes. E' o que já foi comprehendido pelos congressos de Napoles e do Cairo, os quaes por unanimidade exprimiram o voto de que o esperanto seja ensinado nos institutos dos cegos do mundo inteiro.

Entre as medidas tomadas pelo Congresso, com o fim de completar a organização material do movimento esperantista catholico, assignalaremos apenas as seguintes: 1º, a eleição de um "comité" constante dos congressos esperantistas catholicos (membros para a França), baroneza du Menil, Mlle. Laroche e M. C. Colás; 2º a designação de uma commissão internacional de padres esperantistas para a elaboração definitiva do vocabulario theologico e liturgico em esperanto; 3º, a creação de uma sociedade anonyma de acções, para a compra e publicação da revista *Espero Katolika* que até então era propriedade da União.

Taes são, em um ligeiro resumo, os trabalhos do 2º congresso, que excedeu ainda, em brilho e em enthusiasmo, o congresso de Paris, cujo successo ainda não foi esquecido.

Inutil é dizer que tudo, relatorios, discussões, conversas entre os congressistas, passou-se exclusivamente em esperanto.

Apesar da somma extraordinaria de trabalho realizado no correr de um congresso, cuja duração foi apenas de cinco dias, os congressistas tiveram ainda numerosos officios, com sessões e cantos em esperanto.

Fizeram excursões a Amsterdam, á ilha Marken, a Volendam, etc., e visitaram o novo palacio da Paz.

Accrescentemos, finalmente, para dar uma idéa mais completa da atmosphera de acolhimento que os cercou por todos os lados, que, não contente de lhes ter concedido sua benção, sua santidade o papa Pio X respondeu ao seu protesto de fidelidade, por um telegramma de agradecimento assignado por S. Em. o cardeal Merry del Val.

Por seu lado, a rainha Guilhermina exprimiu-lhes seus votos de boas vindas e successo.

Os delegados allemães, hungaros e italianos offereceram os respectivos paizes para séde do proximo congresso.

Unanimemente o convite de Mgr. Giesswein foi aceito; o 3º congresso terá logar em Budapest, em 1912.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo correio geral 700$ em sellos adhesivos para a collectoria das rendas federaes de Angra dos Reis; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 48:000$ para a de S. Gonçalo, e 285$ para a de Cantagallo, todas no Estado do Rio de Janeiro; entregou á Recebedoria desta capital 333:750$ em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional; recebeu da officina de xileographia, conferiu e empacotou 4.100.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 91:000$; de um particular, 0$102 por trabalhos de afinação em uma barra de ouro; do British Bank, uma barra de ouro, pesando 8.586 grammas para amoedar; da de laminação e cunhagem, 1:000$ em moedas de prata e uma barra de ouro, pesando 1.684 grammas, titulo 0,800, na importancia de 1:811$660, producto de limagens; pagou a um particular, em moedas nacionaes de 20$, réis 1:710$180, proveniente de uma barra de ouro, e a fracção em prata, nickel e bronze.

RESENHA DOS ESTADOS

PARAHYBA

Referindo-se á creação e proxima inauguração do campo de demonstração do Puchy, no municipio do Espirito Santo, accentúa a "União" o movimento pró-agricultura, que dia a dia vai-se generalizando na Parahyba.

Além da secção de agricultura, a cargo do Estado, e inspectoria agricola, a cargo da União, diz o alludido jornal, o Estado vai ser dotado com o campo de demonstração, em boa e feliz hora creado pelo actual ministro, Dr. Pedro de Toledo.

Esse campo está a cargo dos illustres agronomos Drs. João José Pereira Vianna Junior e Affonso Christino, director e ajudante.

O Dr. Vianna Junior tem-se esforçado no sentido de dar a esse estabelecimento uma feição scientifica e o quanto possivel pratica.

O campo de demonstração será, mais tarde, uma fazenda-escola, onde os moços educandos encontrarão os elementos precisos de estudo e observação e os meios necessarios para familiarizarem-se com uma exploração rural bem comprehendida e intelligente.

Diz ainda a "União" que, para corresponder a esses intuitos, as construcções de habitação dos empregados, directoria do campo, casa de machinas, estabulo, estrebaria, etc., obedecem a um plano moderno e economico, de accôrdo com as experiencias adquiridas no sul do paiz e em outros de reconhecido desenvolvimento agricola.

Já existem muitos serviços realizados, taes como: limpeza da lagoa que se destina á irrigação do campo, regagem de 24 hectares de terra para o campo de demonstração, onde funccionarão os melhores arados, semeadores, capinadores, destorroadores, [illegible], trituradores, cultivadores de discos, grades e outras machinas necessarias ao cultivo economico.

Para poderem rodar livremente as machinas e carros, foram já abertas duas estradas com cinco metros de largura. Foram mais adquiridos diversos animaes.

Pela directoria, foram expedidos varios officios e remettidos para o Laboratorio Federal de Analyses, amostras de terras, agua e canna de assucar.

— O boletim de estatistica demographo-sanitaria, da capital, accusa, além de outros, os seguintes dados:

População calculada da capital, 25.000 habitantes;

Movimento do estado civil—Nascimentos, 121; casamentos, quatro, e obitos, 71;

Obitos por causas—Variola, dois; dysenteria, tres; paludismo agudo, 10; tuberculose pulmonar, nove; molestias do systema nervoso, 14; do apparelho circulatorio, dois; do respiratorio, um; do digestivo, seis; do urinario, quatro; accidentes da gravidez e do parto, um; molestias da primeira idade e vicios de conformação, 15; debilidade senil, um; mortes violentas, um; suicidio, um.

Obitos por idades — Até 1 anno, 21; de 1 a 5, 1; de 5 a 10, 3; de 10 a 20 8; de 20 a 30, 10; de 30 a 40, 5; de 40 a 50, 5; de 50 a 60, 14; de mais de 60, 8.

Obitos por sexos — Homens, 44 mulheres, 27.

Médias diarias — Do mez actual 2,29, do precedente 1,96, do correspondente do anno passado, 2,58.

Coefficiente annual por mil habitantes, 34,8.

Locaes onde occorreram os obitos—Domicilios, 17; hospitaes, 54.

— Segundo noticia o "Municipio" realizou-se em Itabayana, a illuminação electrica em diversas casas commerciaes, pretendendo a municipalidade contratar identico serviço para a illuminação da cidade.

— Foi apresentado á assembléa legislativa o seguinte projecto de lei:

"Art. 1. Fica o presidente do Estado autorizado a mandar construir:

a) Uma estrada de rodagem de penetração apropriada a automoveis ligando as villas de Teixeira e Taperoá á Campina Grande, seguindo o traçado mais conveniente technica e economicamente;

b) Estradas convergentes para esta, nas mesmas condições della, servindo ás localidades que ficarem proximas daquella via principal;

c) Uma estrada obedecendo aos mesmos requisitos e que, partindo do porto maritimo de Mamanguape, receba o melhor, sirva a esta localidade e vá encontrar no porto mais conveniente com a estrada Great Western B. R.

Art. 2º. A construcção poderá ser feita administrativamente ou por contrato, mediante concurrencia publica;

Art. 3º. Em qualquer dos casos o governo fará preliminarmente proceder aos estudos de reconhecimento e exploração e ao orçamento de cada serviço, antes de emprehendel-o.

Paragrapho unico — Estes estudos e orçamentos servirão de base ao procedimento posterior do governo e á execução do trabalho.

Art. 4º. Os trabalhos, quer de exploração e estudos, quer de execução, a que se referem os artigos e paragrapho anteriores, começarão, de preferencia, pela estrada de penetração de Campina a Taperoá.

Art. 5º. Fica igualmente o poder executivo autorizado a abrir o credito necessario para a execução dos mesmos serviços. S. S., em 3 de outubro de 1911. — Neiva, de Figueiredo, relator — Octacilio de Albuquerque — João Lyra."

* *

Com o fim de fundar uma associação beneficente, que auxilie e promova o engrandecimento da respectiva classe, reunir-se-hiam brevemente os typographos da capital.

— Tendo o proprietario do "Jornal de Alagoas" requerido ao juiz federal uma ordem de "habeas-corpus", em seu favor, allegando achar-se ameaçado de constrangimento corporal por autoridades estaduaes, de modo a não poder exercer a sua profissão de jornalista, o referido juiz proferiu na petição do impetrante o seguinte despacho:

Nos termos do art. 23, 1º alinea da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, julgo-me incompetente para tomar conhecimento da petição de "habeas-corpus", a fl. 2, uma vez que o impetrante Luiz Magalhães da Silveira, não é autoridade nem funccionario da União, nem a ameaça ou a violencia de que se queixa, por parte da autoridade estadual constitue crime da jurisdicção federal (artigo 64, parte 1ª, do decreto n. 3.084 de 5 de novembro de 1898, e art. 13 § 2º, n. 1, do regimento interno do Supremo Tribunal Federal.)

Com effeito, não basta que o impetrante allegue achar-se soffrendo ou em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção, por illegalidade ou abuso de poder, para que este juizo possa conceder-lhe o "habeas-corpus", invocando o art. 72 § 22, da Constituição da Republica. Antes de tudo, é necessario que se firme a competencia federal e esta só se verifica nos casos do art. 23, da citada lei 221; do contrario, a competencia é da justiça local ou estadual com recurso para o Supremo Tribunal Federal, (art. 59, n. II, e 61 n. 1º, da Constituição Federal).

— O presidente da junta de alistamento militar e intendente do municipio de Penedo, pediu ao juiz federal, que lhe mandasse fornecer os livros de alistamento eleitoral daquelle municipio, afim de servirem os ditos livros de auxilio ao funccionamento daquella junta.

Em resposta, o juiz federal expediu o telegramma do teor seguinte:

"Maceió, 19 de outubro de 1911 — Telegramma official. Intendente Penedo. Livros alistamento eleitoral não podem ser fornecidos ás juntas de alistamento militar, sob pretexto algum.

Taes livros só podem ser requisitados pelo Congresso Nacional, de conformidade com art. 147, da lei eleitoral vigente.

Junta militar ahi, que se limite a organizar o recenseamento, cidadãos alistaveis no recenseamento, termos do art. 82, do decreto n. 6.850, de 20 de fevereiro de 1908 — Saudações. — Leite Pindahyba, juiz seccional."

NORTE DE PORTUGAL

Porto, 15 de outubro.

NOTICIAS DO PORTO E DE FORA DO PORTO

Falleceram no Porto: —Emilio Cesar Caniçaes, continuo da Escola Medica; D. Maria Rosa Ribeiro da Cruz, esposa do negociante José Alves da Silva Cruz.

*

No dia 7, á noite, partiram do Porto para Bragança e Chaves, em automovel, os Srs. Jayme Figueira, Ventura Martins, Eugenio Fernandes, Joaquim de Oliveira e Raymundo Martins. Ao atravessar a serra de Vallongo, o vehiculo encontrou na sua frente grandes pedras; no desviar-se, foi de encontro a um muro, ficando completamente escangalhado. O Sr. Raymundo Martins ficou bastante magoado num braço. Os outros seguiram domingo á noite em outro automovel. Estes excursionistas são do grupo republicano "A Montanha", e dirigiam-se para Traz-os-Montes, por causa da incursão capitaneada por Couceiro.

*

Mais fallecimentos no Porto —Miguel Teixeira de Menezes Lencastre, contador do tribunal civil e irmão do Sr. Bernardo de Lencastre, e Joaquim Tavares Teixeira de Almeida.

*

O capitalista Sr. Ignacio Guimarães, da rua de Cedofeita, foi atropelado, na rua Boavista, por um electrico, fracturando a perna direita e soffrendo varias contusões.

Ficou em tratamento no pavilhão do hospital da Misericordia.

*

Falleceram nesta cidade: mais D. Joaquina Alves, esposa do Sr. José Alves, da freguezia de Bomfim, e o antigo negociante da rua das Flores, Antonio Bernardo Ferreira Reis.

*

Dizem de Ponte de Lima, em data de 8, que ás 3 1/2 horas da madrugada manifestou-se um violento incendio no predio de pertença e habitação do negociante daquella villa Marcelino Gonçalves Saraiva, e sito no passeio Candido dos Reis, causando importantes prejuizos nos segundos e terceiros andares, em mobiliario, roupas, dinheiro e artigos de mercearia.

*

Na Regoa falleceu o Sr. Joaquim de Oliveira Moraes, chefe de via e obra na estação ferroviaria daquella villa.

*

Em Villa Nova de Famalicão, suicidou-se, com um tiro na cabeça, um individuo ali desconhecido, sendo-lhe encontrado um bilhete de carbonario com o nome de José de Castro Vianna, não havendo a certeza se lhe pertencia.

Isto, pelo menos, é o que noticiam dali.

*

Em Garfe, (Povoa de Lanhoso) falleceu a Sra. Vicencia de Sá. Tinha 100 annos. O que ella viu, talvez tem dar por isso, durante o seu seculo de vida. Desde D. João VI até a Republica!

*

Em Vianna do Castello falleceu D. Maria de Jesus Loreto, esposa do Sr. João Alves Loreto, empregado da delegação aduaneira na mesma cidade.

*

Casou em Braga o capitalista José Menice Malheiro com a Sra. D. Olinda Gonçalves, filha do Sr. Domingos Gonçalves Pastos, tambem capitalista.

*

Na mesma cidade, falleceu num quarto particular do hospital de S. Marcos, a Sra. D. Mariana Guedes Paredes, esposa do Sr. Joaquim Antonio Dias Paredes, negociante em Amares.

*

Em Mourão falleceu a Sra. D. Paulina Brandão da Costa Lara Caldas, esposa do Sr. Jacintho Caldas, presidente da commissão municipal republicana local, e [illegible] do illustre escriptor José Caldas, director geral dos negocios ecclesiasticos.

E. F.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o Dr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De [illegible], á South American Construction Company, Limited, de obras e serviços effectuados por conta do ministerio da viação, em virtude de contrato; de [illegible], á Société Anonyme des Aciéries d'Angleur, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil; de [illegible], á Brazil Great Southern Railway, de medição provisoria na Estrada de Ferro de Itaqui a S. Borja; de [illegible], á Internationale See Transport Compagnie, de passagens, no corrente [illegible], a Alvaro de Andrade & C., de fornecimento e installação [illegible] de illuminação electrica na Casa de Correcção.

ENGENHEIRO EM APUROS

Atrapalhado com uns compromissos [illegible] hontem da [illegible] os olhos de [illegible] com quem [illegible], o engenheiro Narciso Marques [illegible].

O Dr. Narciso ha já muito tempo se tornara conhecido nesta capital como [illegible] constructor, dando-se [illegible].

Ultimamente não se sabe por que, [illegible] na praça, não pagando [illegible] as suas dividas.

Esse estado de coisas foi peiorando de mais a mais, até que hontem desappareceu, deixando uma porção de "títulos" pelo commercio: ás firmas Daniel Gomes & C., [illegible]; José Gonçalves [illegible]; José Gomes & C., [illegible] e J. F. Amorim & C., 12:000$000.

A esta lista [illegible] pagamento que devia fazer e não fez aos seus operarios, em numero consideravel.

Ao todo uma porção de contas. O remedio era fugir e fugiu.

Hontem mesmo, ás 10 horas da manhã, deram queixa disto ao Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, os Srs. solicitador José Correia de Oliveira, em cujo escriptorio, á rua Camerino n. 91, residia o mesmo engenheiro, e os operarios Manoel Pacheco, Sebastião de Oliveira, Francisco Soares, Arcelino Filgueiras, Joaquim Gomes, Moreira, Antonio Gonçalves Ferreira, Diamantino J. da Silva, Francisco Correia da Silva, Antonio Gomes, Amaro Lopes, Manoel Trindade, Joaquim Moreira, Manoel Ornellas, Manoel Ignacio e Victorino Franco.

O Dr. Flores da Cunha abriu inquerito sobre o facto, iniciando diligencias para a captura do engenheiro que, até então, se achava foragido.

Marinha.

O Sr. ministro mandou imprimir na Imprensa Naval o trabalho denominado "Regulamento para o serviço de exame de polvora cordite na marinha ingleza, traduzido pelo capitão-tenente Alvaro Porto".

—Ao tempo de serviço do 1º tenente Aureo do Valle Lins foi mandado addicionar o periodo decorrido de 1 de janeiro de 1898 a 31 de março de 1902.

—O capitão de corveta medico Dr. José de Cerqueira Daltro foi nomeado para servir na directoria de armamento.

—Foi transmittida ao director da bibliotheca e museu da marinha a acta do lançamento da pedra fundamental da escola de grumetes, na enseada da Tapera.

—Ao presidente do Tribunal de Contas foi communicado o processo da gestão do capitão-tenente commissario Luiz José de Lima Junior, relativa ao periodo em que serviu no laboratorio pharmaceutico e gabinete de analyses.

—Obteve tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, o 1º tenente Eurico Cesar da Silva.

—Ao serralheiro de primeira classe reformado Manoel Martins da Rosa concedeu-se licença para residir em Porto Alegre.

—Foram nomeados: o 1º tenente engenheiro machinista Luiz Borges Mattos, chefe de machinas do "Matto Grosso"; o 1º tenente Josué Antonio James Pimentel, e o 2º tenente Paulo Leclerc Junior, para servirem no commando da defesa naval do porto do Rio de Janeiro.

—Obteve um mez de licença para tratar de sua saude o sub-machinista Justiniano Eugenio da Costa Ramos Shorp.

—Ficou sem effeito o embarque do 2º tenente Hugo Orosco, no "Bahia".

—Foi despronunciado do conselho de investigação a que respondeu o 1º tenente Luiz Lacé Brandão.

—Foram mandados passar: o 1º tenente engenheiro machinista Luiz Borges de Mattos, do "Tamoyo" para o "Matto Grosso", e o 2º tenente Oscar de Barros Cavalcanti, do corpo de marinheiros nacionaes para o commando da defesa naval do porto do Rio de Janeiro.

—Foram mandados embarcar: o 1º tenente Armando de Azevedo Piana, no "Andrada", e o sub-machinista Antonio Celidonio Gomes dos Reis Junior, no "Tymbira".

—Mandou-se desembarcar do "Tymbira" o sub-machinista Gustavo Eugenio da Costa Ramos Shorp.

—Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 9 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza, e são juizes os seguintes officiaes: capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, 1ºˢ tenentes Mario de Barros Barreto e Octavio Nunes Briggs, 2ºˢ tenentes Annibal de Mendonça e engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão, devendo comparecer o réo e seu curador, 1º tenente engenheiro machinista João Paulo de Faria.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Ao Sr. ministro da fazenda foi pedido que, com a brevidade que for possivel, dê solução ao aviso n. 1.006, de 21 de outubro findo, relativo a exigencia feita pelos funccionarios de fazenda aos herdeiros dos officiaes contribuintes do montepio, de certidões de todas as repartições por onde transitar o official, o que traz grandes difficuldades para os mesmos herdeiros, pela falta de recebimento das respectivas pensões.

—Em solução á consulta do 2º tenente de artilheria Euclydes Espindola do Nascimento, se a superioridade hierarchica imposta pelas leis militares é extensiva: primeiro, aos 1ºˢ tenentes e capitães cirurgiões dentistas nomeados por decreto de 5 de janeiro de 1910; segundo, aos diversos funccionarios da secretaria da guerra, hoje direcção de expediente e de contabilidade da mesma secretaria, visto usarem em seus uniformes a divisas correspondentes aos postos de 1º tenente a coronel, o Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que, de accordo com o que preceitua o art. 120, letra p, do decreto n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, os cirurgiões-dentistas do exercito são empregados do ministerio da guerra, assim como os funccionarios das direcções de expediente e contabilidade, cujas graduações são adstrictas aos logares que exercem (decreto de 13 de março de 1824 e Resolução Imperial, de 27 de agosto de 1868).

Estes, como aquelles, não são officiaes de patente e, como tal, não têm direito ás honras e precedencias que competem aos effectivos.

—Foram transferidos do 4º regimento de cavallaria para o 17º o 1º tenente Antonio Candido Ortiz e 2º tenente Arthur Sarmento.

—Ao Sr. ministro da viação foram solicitadas ordens para que, sem prejuizo do serviço militar, pratique telegraphia, na estação do telegrapho nacional, em Maceió, o 2º sargento Aguiar Rego.

—Foram dispensados: do cargo de adjunto do estado-maior, o coronel Antonio Carlos Brandão e de auxiliar do serviço de engenharia da 12ª região, o major Francisco Seróa da Motta, afim de recolher-se ao 8º regimento de infanteria.

—Tiveram ordem de se recolher ao seu corpo os officiaes do 18º grupo de artilheria, aquartelado em Bagé, no Rio Grande do Sul.

—Por determinação do Sr. ministro, seguiram para a 12ª região, Rio Grande do Sul, 5.000 uniformes para as praças da mesma região.

—O Sr. ministro autorizou a acquisição do material necessario ás experiencias do fuzil metralhadora Madsen, modificado, e de que está encarregada a commissão presidida pelo tenente-coronel Egydio Tallone.

—O Sr. ministro resolveu mandar excluir das fileiras do exercito as praças que se casarem.

— Na Bahia, falleceu o 1º tenente do 16º batalhão de caçadores Pedro de Mello Soares.

— Seguiu para Manáos, afim de assumir o commando do 48º batalhão de caçadores, o major Adauto de Mello.

— Pelo ministerio foi declarado ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Porto Alegre, que os officiaes da commissão encarregada da construcção dos quarteis no Rio Grande do Sul têm direito á percepção de diarias, devendo abonar-se 6$ aos officiaes superiores e 5$ aos subalternos.

— O inspector da 6ª região militar solicitou que sejam incluidos no quadro supplementar os 1ºˢ tenentes de infanteria Francisco das Chagas Pinto Monteiro e Vitalino.

—Foi nomeado chefe do serviço de engenharia da 12ª região militar o coronel Augusto Maria Sisson.

—O Sr. ministro determinou ao chefe do departamento da guerra que envie ao ministerio uma relação de officiaes do 10º, 11º e 12º regimentos de cavallaria e do 17º grupo de artilheria com os respectivos destinos.

—Chegou a Manáos procedente do Ceará, um contingente de 48 praças.

—Foi enviado ao ministerio da marinha um requerimento do 2º tenente Herminio Castello Branco, pedindo constar em sua fé de officio os serviços que prestou na esquadra legal por occasião da revolta da armada, afim de serem prestados os esclarecimentos necessarios.

— O Sr. ministro vai determinar experiencias completas com o systema de padiolas-modelo, de invenção do capitão medico Dr. Diogo Martins Ferraz. As respectivas instrucções serão dadas pelo mesmo official, afim de serem submettidas aos studos necessarios.

— Ao chefe do departamento da guerra o Sr. ministro declarou approvar a proposta das diarias, apresentada pelo director do hospital central do exercito, para indemnização do mesmo hospital pelo tratamento da maruja do departamento da administração: 1ºˢ patrões, 6$; 2ºˢ patrões, e machinistas, 5$; 3ºˢ patrões e foguistas, 4$; remadores, 2$500.

—Requerimentos despachados:

Manoel Pantaleão Pinheiro, 1º tenente — De accordo com a informação do chefe do D. G., não tem fundamento o que requer;

Antonio Joaquim Ferreira, João Gomes dos Santos, soldado, Manoel Anastacio de Souza — Indeferidos;

Cornelio Carneiro de Barros e Azevedo — Passe-se;

Pedro Gomes dos Santos — De accordo com a presente informação da contabilidade da guerra;

Hippolyto Dutra da Fonseca, (2 requerimentos); João Martins Vianna, Renato de Carvalho Tavares — Certifique-se em termos o que constar;

— O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra, em addiamento ao aviso n. 914 de 27 de outubro ultimo, que não ficam comprehendidas nas disposições do mesmo aviso as obras militares que se executam nos fortes de Copacabana e de Santos e os da villa Militar em Deodoro, que ficarão a cargo da respectiva divisão do departamento.

—Embarca hoje, ás 6 horas da tarde, na "gare" da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, com destino á Coritiba, o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 11ª região, devendo tocar, durante o seu embarque, uma banda de musica de um dos corpos da brigada mixta.

— Foi nomeado presidente de um inquerito policial militar o major Francisco Raul Estillac Leal, fiscal do 52º batalhão de caçadores.

— Acha-se nesta capital o coronel Gustavo dos Santos Sarahyba, que hontem se apresentar ao quartel-general da 9ª região, vindo do 6º regimento de infanteria, em Coritiba, com permissão do ministerio da guerra.

— Segue hoje a reunir-se ao 5º regimento de infanteria, da 11ª região militar, o capitão Agapito Fabio de Oliveira Luttergard.

— Reunem-se hoje, no quartel-general da 9ª região, os seguintes conselhos de guerra: ás 11 horas, sob a presidencia do capitão do 3º batalhão de artilheria de posição Felix Amelio da Costa Pereira, o conselho de guerra a que responde o soldado do mesmo corpo Manoel Feliciano Rodrigues; ás mesmas horas, sob a presidencia do capitão Arthur Lauro da Matta, o conselho de guerra a que responde o cabo ferrador do 1º regimento de cavallaria Benedicto Raymundo Venancio; e amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local, aquelle a que responde o soldado do 1º batalhão de engenharia Mariano Marques de Oliveira, e do qual é presidente o major Alfredo Teixeira Severo.

— Foi proposto para instructor militar do Collegio Diocesano S. José o aspirante a official do 52º batalhão de caçadores Manoel da Costa Pereira.

— Foi dispensado do serviço, por oito dias, pelo general commandante da 1ª brigada estrategica, o 3º sargento João Bellis, do 3º regimento de infanteria.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, por ter sido julgado prompto para o serviço do exercito, o major Bernardino Antonio do Amaral, que se achava com licença, para tratamento de saude.

— Foi transferido, pelo general inspector da 9ª região, do 56º batalhão de caçadores para o grupo provisorio de obuzeiros, o soldado Antonio Pereira da Silva.

—Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: 1ºˢ tenentes Raul Emilio Pereira da Silva, do 2º regimento de cavallaria, por ter de se recolher ao seu corpo; Carmerio Goudim, do quadro supplementar da arma de engenharia, por ter tido alta do hospital central do exercito, e medico Dr. Raymundo Theophilo de Moura Ferreira, por ter sido mandado servir na 12ª região militar; 2ºˢ tenentes Pedro Pires de Souza Braga; do 28º grupo, por ter sido transferido de arma, e classificado; José Francisco Ferreira da Cunha, da 5ª companhia isolada, por ter de reunir-se a seu corpo; o pharmaceutico Bernardo Cyznesio da Costa Reis, por ter sido mandado servir na 1ª região militar.

—Foi dispensado do serviço por 15 dias o aspirante do 56º batalhão de caçadores Propicio Alves Junior.

—O Sr. ministro, por aviso n. 940, de 4 do corrente mez, declarou que o credito de 400:000$, concedido para a construcção da ala direita do quartel-general do exercito, fica reduzido a 150:000$, que ficam sem effeito as distribuições dos de 50:000$ para a construcção da 8ª companhia isolada, em Nitheroy e de igual importancia para a da 9ª companhia tambem isolada, em Bello Horizonte, e bem assim que o de 100:000$, destinado á construcção da 10ª companhia de caçadores em S. Paulo, será applicado no de Ipanema no dito Estado.

—O Sr. ministro, por aviso n. 938, de 4 do corrente mez, declarou que o coronel do 6º regimento de infanteria Gustavo dos Santos Sarahyba e o tenente-coronel do 10º regimento de cavallaria Viriato Cruz têm permissão para vir á esta capital.

—O aspirante a official do 52º batalhão de caçadores Theodoro Pacheco Ferreira é mandado recolher a seu corpo, conforme solicitou.

—Reiterando a ordem publicada no boletim do dia 30 de outubro ultimo, o general chefe do departamento da guerra determinou que o general inspector da 9ª região, de ordem do Sr. ministro, providencie no sentido de que se recolham a seus destinos, com urgencia, os officiaes e praças em transito.

—O general inspector da 9ª região militar vai providenciar no sentido de que sejam devidamente castigados os soldados Alvaro Claudino da Silva e José Bento de Oliveira, respectivamente do 1º regimento de artilheria montada e 1ª companhia de metralhadoras, por terem deixado de fazer, quando hontem de sentinelas nos portões dos respectivos quarteis, a devida continencia ao chefe do departamento da guerra, apesar de se achar fardado, e sendo de notar que, infelizmente, por vezes ha completo descuido das sentinelas das mencionadas unidades no cumprimento de seus deveres, particularmente no que se diz respeito á questão das continencias.

—A trasladação dos restos mortaes da familia imperial terá logar no dia 9 do corrente, ás 5 horas da manhã e não ás 9 horas como estava determinado, o general inspector da 9ª região militar vai providenciar no sentido de que a banda de musica e os 20 homens de que tratou o boletim do dia 4 do mez andante se achem no convento da Ajuda á mencionada hora do referido dia, á disposição da commissão.

—Foi engajado, por tres annos, para o 2º batalhão de artilheria, o 3º sargento do 2º regimento de infanteria José Ferreira de Menezes, conforme pede.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Samuel Pereira;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda;

A brigada mixta dá o official para auxiliar e superior de dia á guarnição;

O 1º regimento de infanteria dá o official de dia, amanuense Costa Campos;

Dia ao quartel-general, da 1ª brigada, amanuense Alvaro da Silva.

O 1º regimento de infantaria dá a guarda do hospital central;

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Dia ao posto medico da divisão de saude, o 1º tenente Dr. Oscar Vinelli;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

O commando superior baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Publico, de ordem do marechal commandante superior, as seguintes determinações e occurrencias, para conhecimento da guarda nacional desta capital e devidos effeitos:

Licença — No dia 3 do corrente mez, foi averbada neste quartel-general, a portaria de 27 de outubro ultimo, concedendo um anno de licença ao tenente da 1ª companhia do 1º batalhão de infanteria Gustavo Bianchi, para tratar de negocios de seu interesse, onde lhe convier.

Formatura — No dia 15 do corrente, anniversario da proclamação da Republica, formarão, ás 7 horas da manhã, os batalhões de infanteria, 1º, 3º, 5º, 6º, 11º, 14º e 17º, constituindo assim uma divisão, composta de tres brigadas, sendo a 1ª sob o commando do coronel Paes Leme, e que será constituida pelos batalhões 1º, e 5º, a 2ª, sob o commando do coronel José Moniz, composta dos batalhões 3º e 6º, e a 3ª, sob o commando do coronel Alvarenga Fonseca, constituida dos batalhões 11º, 14º e 17º, afim de tomarem parte na parada geral das diversas corporações militares.

Assumirá o commando da divisão o coronel Barros Sobrinho.

O 1º regimento de artilheria de campanha fará apresentar em parada uma bateria.

O 1º e 2º regimentos de cavallaria darão as ordenanças precisas para os estados-maiores, da divisão e das brigadas.

O tenente-coronel chefe do corpo de saude, designará quatro cirurgiões para acompanharem as tres brigadas e o estado-maior da divisão.

O uniforme será o actual 1º, com calça branca e capacete com pennacho.

O [illegible] para essa formatura será opportunamente designado, e as demais determinações a respeito serão expedidas préviamente. Etc.

Apresentação — Apresentou-se á este quartel-general, no dia 20 de outubro ultimo, o coronel commandante da 20ª brigada de infanteria da guarda nacional da comarca de Cantagallo, no Estado do Rio de Janeiro, Manoel de Pontes Camara, por ter obtido guia de mudança para esta capital.

— Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 2º regimento de cavallaria e o outro do 2º, da mesma arma.

Uniforme, 4º.

Brigada policial.

O coronel commandante, considerando que é urgente o preenchimento dos claros existentes na brigada, afim de ser melhorado o policiamento desta capital, recommenda, em sua ordem do dia n. 11, aos commandantes dos corpos, que nomeiem inferiores ou praças, afim de se encarregarem de agenciar, no Districto Federal, voluntarios de bom comportamento para o serviço da brigada.

— Alistaram-se nesta brigada os seguintes cidadãos: Joaquim Pedrosa da Cruz, Luiz Teixeira, Olavo Ferreira de Araujo, Lourenço Balbino da Cunha, João Marcellino da Motta, Aroldo de Azevedo Carvalho, Aristoteles de Vasconcellos e João Moniz do Amaral.

— Pelo coronel commandante da brigada, foram dados os seguintes despachos, nos requerimentos abaixo: cabo de esquadra Dionysio Victor de Barros — Justifique o seu direito, perante a auditoria da brigada, e Albino Castro Araujo — Não existe no archivo a certidão pedida; produza a justificação, perante a auditoria da brigada.

— Foi expulso das fileiras da brigada, nos termos do art. 190, do actual regulamento, por incompativel com a moralidade e disciplina, o soldado do regimento de cavallaria Florindo da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á brigada, o capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, o tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Musica de parada e de promptidão, a do 5º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Daniel e Themistocles;

Ronda aos theatros, o tenente Benedicto;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Bomfim e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos policiaes, e mais tres de cada um dos 1º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Guardas: na Caixa de Conversão, o alferes Roque; do 1º batalhão; na Caixa de Amortização, o alferes Pereira de Mello, do 4º batalhão; no Thesouro, o alferes Ferraz, do 5º batalhão, e na Casa da Moeda, o alferes Junqueira, do regimento de cavallaria;

Estado-maior: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o alferes Barrão; no 3º, o tenente Cecilio; no 4º, o alferes Coutinho; no 5º, o capitão Pinho França, no corpo auxiliar, o alferes Aristoteles, e no quartel da rua Frei Caneca, o tenente Dantas;

Promptidão: no 5º batalhão, o tenente graduado Heraclio, e no regimento de cavallaria, o alferes Paranhos;

Auxiliar do official de dia, um inferior e um corneteiro do 4º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º batalhão, e um corneteiro do 4º;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas, da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações, e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento, o extraordinario já determinado e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º e 7º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento dos 18º, 19º e 20º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá a guarnição, e demais serviços já determinados;

O 5º batalhão dá as promptidões de incendio, permanente, sendo esta com um subalterno, o policiamento e outros serviços já determinados, e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, uma ambulancia, um electricista, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

Uniforme, 4º.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Palacio presidencial, o fiscal Horacidio França;

Escalante, o fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, o fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, os ajudantes Synezio, Almeida e Horacio;

Auxiliares de ronda, ajudantes Rego, Venancio, Avila, Soares, Mattos, Regynaldo e Lisboa;

Ronda geral, os fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Biavate, Calmon, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos, Sizinio, Guimarães, Oscar de Faria e Santos.

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 6:

Foram transferidos os amanuenses Aristides Hemeterio dos Santos, da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, para a de Instrucção Publica, e Francisco de Araujo Campos, desta para aquella.

——Foram concedidas as seguintes licenças, nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro do corrente anno:

De quarenta dias, á professora adjunta de 1ª classe Lylia Campbell de Barros;

De trinta dias, á professora adjunta de 2ª classe Amelia Jardim de Mattos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 6 de novembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Visconde de Gonçalves Pinto—Indeferido.

Pelo Sr. director geral:

J. M. da Motta—Junte a cópia do auto de infracção.

Antonio Florido de Souza e Pedro Pereira d'Alvim—Deferidos.

Antonio Miranda Fernandes, Almeida & Braga, José Teixeira de Mello, José Ferreira Affonso e Julia Augusta dos Santos—Satisfaçam as exigencias.

Genciano da Rosa Guterres—Deposite a importancia da multa.

Alfredo José de Magalhães—Satisfaça a exigencia.

Paschoal Segreto—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de postura

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 5 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Manoel da Silva Carvalho, estabelecido com officina de carpinteiro, á rua General Camara n. 170, e José Antonio de Carvalho Chaves, á rua da Alfandega n. 229, com pharmacia, multados em 130$, cada um, por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição);

Bruggman Pereira & C., representados por Julio Isles Filho, estabelecidos com escriptorio de commissões, á rua da Alfandega n. 99, sobrado, e Gabriel Bastos, com officina de concertador de machinas, á mesma rua numero 216, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto supracitado (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Société Anonyme du Gaz, representada por F. A. Huntress, multada em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de fogões, etc., á rua da Assembléa n. 93, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Constança Cabral de Queiroz, multada em 100$, por infracção do art. 37, combinado com o 38 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito um telheiro para animaes de cocheira, á rua do Senado n. 248, sem licença).

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Innocencio da Rocha Lopes, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 475, de 20 de novembro de 1897 (ter abatido clandestinamente para vender, um suino, que foi apprehendido á rua do Aqueducto).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Marçal, Filhos & C., representados por Eugenio Marçal, proprietarios do Cinema Excelsior, á rua do Cattete n. 271, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (terem collocado cartazes de reclame, no andaime existente no predio em construcção á rua do Cattete n. 293, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Antonio Nobre Vianna, multado em 200$, por infracção do art. 3º, letras B e D do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (ter arrebentado minas de sua pedreira, á rua do Barro Vermelho n. 8, em desaccordo com a lei).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Joaquim Pereira & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com horta de commercio, á rua Souza Barros n. 6 antigo, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

José Pereira, multado em 50$, por infracção do § 4º do art. 1º do decreto n. 444, de 27 de junho de 1903 (ter feito escavações na estrada do Sapê e retirado areia para negocio, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença de seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Société Anonyme du Gaz, estabelecida á rua da Assembléa n. 93.

PAGAMENTO DE LICENÇAS, EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS E MULTAS

Foi intimado, na conformidade com as disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e do decreto n. 391, de fevereiro de 1903, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Constança Cabral de Queiroz, proprietaria do predio n. 248 da rua do Senado.

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade dos arts. 23 e 43 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição e licença, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Manoel da Silva Carvalho, estabelecido á rua General Camara numero 170;

José A. de Carvalho Chaves, estabelecido á rua da Alfandega numero 229.

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Joaquim Pereira & C., estabelecidos á rua Souza Barros n. 6 antigo.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a cumprirem o disposto nos laudos das vistorias realizados, nos predios abaixo:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Manoel José Fernandes, proprietario do predio n. 61 da travessa do Guedes; Antonio J. Gomes Junior, Pedro José Gomes e D. Leocadia Candida Gomes, proprietarios do predio n. 130 da rua Dr. Affonso Cavalcanti, no prazo de quinze dias;

José Cardoso Martins, representante legal de Estephania Ephigenia Veiga, proprietaria do predio n. 75 da rua Estacio de Sá, no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 11 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz, Bangú (deposito municipal):

Uma egua de côr rosilha com as quatro patas brancas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 7 de dezembro vindouro do corrente anno em diante, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS

Ns	Nomes
1432	Maria Borges Fonseca.
1434	Guilherme Coutinho.
1436	Honorina Maria de Carvalho.
1438	Angelina Maria da Conceição.
1440	Virginia Carlota de Amorim Stinton.
1442	Angelo de Almeida Fontes.
1444	Rosa de Araujo.
1446	Dimas Baptista de Souza.
1448	Manoel da Paixão.
1450	João José Soares.
1452	Joaquim de Almeida Marques.
1454	Honorato José Agostinho.
1456	Manoel Gonçalves Leitão.
1458	Francisco Gomes Barrada.
1460	Maria Dias de Almeida
1462	Prudencia de Siqueira
1464	Arminda Bella Rosa

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
963	Waldemar
965	Luiz.
967	Eugenio.
971	João.
973	José.
975	Juracy.
979	Marieta.
983	Moacyr.
989	Ezequiel.
997	Oscar.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1248	Lydia Cecilia do Couto Reis.
1880	Demetildes Getrudes da Conceição.
1882	Abilio Guerra Pires.
1883	Bemvinda Maria da Matta.
1884	Perpetua Maria da Conceição.
1885	Esmeraldo Alves da Fonseca.
1886	Rosa Dias Frazão.
1887	Polonia Benedicta Basson.
1888	Joaquina da França.
1889	Maria do Rosario.
1890	Thereza Maria dos Santos.
1891	Americo José de Castro.
1892	Noemia da Conceição Ferreira.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
617	Matheus Ferreira Villarva.
1736	Benedicta.
1713	Isolina M. da Conceição.
1734	Antenor.
2232	Maria.
2233	Feto.
2234	Feto.
2235	Paulina.
2236	Feto.
2237	Feto.
2238	Criança do sexo masculino.
2239	Josephina de Jesus.
2240	Clarimunda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Balancete da receita e despeza do Montepio dos Empregados Municipaes no mez de setembro de 1911

RECEITA		CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos		378:546$765		378:546$765
Idem idem mensaes		71:862$682		71:862$682
Idem idem liquidados		90:932$211		90:932$211
Idem idem para funeraes		422$612		422$612
Idem idem de funccionarios fallecidos		1:470$024		1:470$024
Idem das cartas de fiança		32:289$666		32:289$666
Idem das contribuições			41:398$707	41:398$707
Idem de emolumentos de certidões			4$000	4$000
Idem de titulos de pensionistas			6$000	6$000
Idem de donativos			1:030$000	1:030$000
Juros dos emprestimos rapidos	11:708$146			
Idem idem mensaes	10:452$54			
Idem idem liquidados	657$040			
Idem idem para funeraes	33$80			
Idem idem de funccionarios fallecidos	227$993			
Idem das cartas de fiança	322$895		23:402$730	23:402$730
Supprimento feito pela caixa do montepio		130:000$000		130:000$000
		705:523$960	68:841$497	774:365$457
Saldos do mez de agosto		11:760$778	170:633$777	[illegible]:3[illegible]4$558
		717:284$741	239:475$274	956:760$015

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	407:012$914		407:012$914
Idem idem mensaes	262:791$352		263:791$352
Idem idem para funeraes	620$000		620$000
Idem das cartas de fiança	35:619$990		35:619$990
Idem de restituições	192$830		192$830
Idem das pensões		50:743$071	50:743$071
Idem de funeraes		800$000	800$000
Idem de despezas de expediente		50$000	50$000
Idem da gratificações		2:450$000	2:450$000
Supprimento á caixa de emprestimos		130:000$000	130:000$000
	707:3[illegible]3$996	184:043$071	891:[illegible]83$067
Saldos para o mez de junho	10:044$745	55:432$203	65:476$948
	717:284$741	259:475$274	956:760$015

Montepio dos Empregados Municipaes, em 4 de novembro de 1911.

O thesoureiro.—*E. P. Pinto*. O director.—*L. Alves Bastos*. O escrivão.—*Joaquim Luiz Pizarro*.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 5º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Directoria de Obras, Asylo S. Francisco de Assis e Entreposto de São Diogo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 4 horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Dr. Prefeito:

Antonio Lopes da Silva—Indeferido, á vista das informações.

Despachos do Dr. director:

João Victorio Pareto—Junte documento que prove o allegado.

José Warney de Barros—Satisfaça a exigencia.

Anna de Faria Pires—Prove ter pago o imposto.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Amelia Teixeira dos Santos Gavea, Carlos Augusto de Campos, Luiza R. De Larigue de Faro, Miguel Ferreira Sanches, A. Spoerl, Felippe Antonio, Pires & Pereira, Joaquim José Valente e Araujo & Gomes.

José Simões Guedes, Rodrigues Azevedo & C. e Correia & Rosas—Dê-se baixa.

J. L. Rodrigues da Costa—Averbe-se a mudança; quanto ao mais, requeira em separado

João Ribeiro da Silva—Certifique-se.

Instituto de Saude Bandeira Filho — Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

João Marques da Silva Amorim & Fernandes, Alberto Santos, Bernardino & Elias e Antonio Bento da Silva.

EDITAL

AFERIÇÃO

Campo Grande e Jacarépaguá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos de Campo Grande e Jacarépaguá, nas respectivas agencias, até o dia 14 de novembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 6 de novembro de 1911

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Alayde Passeado—Concedo dispensa do serviço durante sessenta dias, nos termos da informação.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

João Paulo de Souza Franco—Não tem cabimento a accusação feita;

Amelia Jardim de Mattos—Suba a despacho do Sr. general Prefeito.

Actos do director geral:

Mandando ter exercicio no Instituto Profissional João Alfredo o continuo Salvador Pinto Barreto, e no Instituto Profissional Feminino o continuo Honorato Ramos da Silva.

Por portarias de hontem, foram designadas:

A adjunta de 1ª classe Cinira de Oliveira, para ter exercicio na Escola Modelo José de Alencar, sob a direcção da cathedratica Alina de Oliveira Fortunato de Brito;

A adjunta de 1ª classe Guiomar Monteiro da Costa Pereira, para a 6ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Angelina Sandoval Castrioto Pedreira Ferreira.

2ª SECÇÃO — (Contabilidade)

Expediente do dia 6 de novembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Adelina Amelia Lopes Vieira—Pague o imposto de expediente:

Celina Padilha—Pague o imposto de expediente;

Laura Villela Campos—Junte a certidão de casamento;

Alice Altina de Oliveira Costa—Pague o imposto de expediente.

Officios expedidos:

A' Directoria de Fazenda, communicando o exercicio do 2º official desta directoria, Fortunato Campos de Medeiros;

A' Directoria de Fazenda, remettendo as folhas de pagamento da Escola Normal, referente ao mez de outubro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha de auxilio para aluguel de casa, referente ao mez de outubro;

A' Directoria de Policia Administrativa, remettendo uma relação de material necessario para o expediente desta directoria;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a prestação de contas das despezas de prompto pagamento effectuadas no Pedagogium, em outubro;

A' Directoria de Fazenda, pedindo o pagamento de auxilio para aluguel de casa á professora Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho, no periodo de 1º de janeiro a 7 de abril do corrente anno;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha de serventes desta directoria;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha de serventes desta directoria, que devem perceber pelo credito aberto pelo art. 183 do decreto numero 188;

Ao inspector escolar do 10º districto, communicando que o Sr. Dr. director geral approvou a mudança de escolas propostas.

3ª SECÇÃO — (Archivo)

Expediente do dia 6 de novembro de 1911

Requerimento despachado:

Maria Delgado Moreira—Certifique-se o que constar.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 6 de novembro de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Luiza Cora Salazar de Moraes, Amandina Machado Lage, Gustavo Fernandes de Oliveira, Candida Leopoldina Xavier Ferreira, José de Oliveira Pereira (2) e Lacerda Seixal & C.—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Gustavo Leuzinger Masset, Mariana Ayrosa Botelho Barbosa, Maria Mathilde Barbosa de Oliveira, Octaviano Augusto Machado de Oliveira, Agenor Lafayette de Roure, João Pinto Machado Portella e Manoel José Diniz—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Alipio de Souza Rego e outros—Ratifique a data da entrega do requerimento.

Barão de Werneck—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Anatolio Valladares—Compareça para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 6 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Luiz Ferreira da Costa, Antonio José da Fonseca Moreira e Joaquim Borges Freire—Restituam-se.

Despachos do Sr. director:

Dr. Ernesto Crissiuma Filho—Deferido; Agostinho Rodrigues Fernandes e José Joaquim da Silva—Indeferidos; Mario Luiz de Brito—Justifique-se; J. J. da Silva Freire—Compareça á directoria.

2ª SUB-DIRECTORIA **(Viação e saneamento)**

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

The Neuchatel Asphalte Company — Apresente conta, separando as ruas.

3ª SUB-DIRECTORIA **(Carris, electricidade e machinas)**

Companhia Brazileira de Electricidade (petição n. 14.264)—Compareça na secção de fiscalização dos serviços de electricidade; Arthur Ferreira Martins, Manoel de Oliveira, Manoel Ferreira da Silva, Fausto Moniz, Gastão Cardoso e Elias Ruiz—Sim, compareçam; Guimarães & C.—Satisfaçam a duvida.

4ª SUB-DIRECTORIA **(Obras particulares)**

Vieiras Mattos & C.—Nenhuma guia póde ser concedida, sem ficar provado o pagamento do imposto predial do ultimo semestre; Antonio Nunes Vilhena—Deferido; Bento da Silva Judice—Indeferido; Alfredo Antonio Gestal e Maria Honorina Maldonat—Mantenho os despachos da circumscripção; Alfredo de Azevedo Alves—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Rosalina de Souza Ferreira e Companhia Ferro Carril Jardim Botanico (numero 10.941)—Passem-se alvarás, depois de assignado o termo; Maria Antonia Gonçalves, Eduardo Thomé de Abrantes, Anna de Almeida Costa Gomes, Calixto Borges de Barros, Antonio Mormanno, João Tavares de Figueiredo, Dr. Luiz Pinto de Miranda Montenegro, Dr. Aristides Ferreira Caire, João Antonio B. Godoy Botelho, Manoel Pereira Jorge, Antonio Francisco Nunes e Luiza Correia Nunes—Passem-se alvarás; Francisco Fernandes de Oliveira—Indeferido; D. Ludovina de Souza Cerqueira Lima—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Eugenio Orpheu—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Zulmira Moniz de Souza—Póde habitar; Manoel Maria Alves—Declare a rua e junte o imposto predial ou territorial.

3ª circumscripção:

Matheus de Souza, João da Silva Carneiro (2) e Carlos José Gonçalves Cardoso—Habitem-se; Francisco Coelho Pereira—Satisfaça a duvida; Sociedade Anonyma Bazar Francez e J. B. Madureira—Compareçam para esclarecimentos.

5ª circumscripção:

João Francisco Canejo—Pague prorogação e conclúa o passeio; Antonio do Carmo Neves e José Lobo Garcia—Podem habitar.

6ª circumscripção:

Carlos José Ferreira Pimenta—Declare em petição a rua e numero; Luiz Antonio Machado—Habite-se.

7ª circumscripção:

Dr. Mario Moutinho dos Reis e Manoel Lopes dos Santos—Podem habitar; Gastão Taveira—Satisfaça a exigencia; José Barbastefano—Cumpra o final do ultimo despacho; A. Spoeri—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA **(Carta Cadastral)**

Maria Rosa Ribeiro Ferreira, Manoel Alvaro, José Machado, Joaquim Teixeira de Barros Nobrega, Manoel Antonio Pinto, José Barbosa Lima e Ermelina Rosa dos Reis—Deferidos; José Sergio Mallet—Não póde ser concedida a planta requerida; Miguel Barbosa (petição n. 14.926)—Compareça nesta sub-directoria; Antonio Alves de Andrade (petição n. 13.262)—Requeira cópia da planta para construcção; Leonardo de Araujo Sampaio (petição n. 13.210) — Diga quaes são os terrenos a que se refere na sua petição.

EDITAL

Concurrencia para accrescimo da instalação electrica do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia esta obra:

Recebem-se propostas, no dia 13 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito da quantia de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. A machina a vapor será Compound, horizontal, com regulador e apparelho de manejo de precisão, para força effectiva de 120 cavallos vapor e 200 rotações, no maximo, por minuto.

2º. A caldeira será multitubular, de vapor superaquecido, com 120 metros quadrados de superficie total de aquecimento, para uma pressão de vapor de 10 atmospheras.

3º. Tubagem completa com todos os pertences necessarios para alimentação da caldeira que será feita por meio de burrinho e injector.

4º. Esquentador para caldeira.

5º. O dynamo será de corrente continua, systema "Dreileiter", para 2X220 volts e 70 k. w. hora, directamente conjugado á machina. O dynamo e a machina serão instalados da mesma fórma por que se acha o grupo electrogeno já existente na usina.

6º. Uma resistencia para campo magnetico do dynamo.

7º. Augmento do quadro de distribuição já existente na usina e com material da mesma qualidade, incluindo-se todos os apparelhos de medida, regularização e distribuição necessarios, e bem assim para commutação da rêde interna com a rêde externa existente.

8º. Ligação da caldeira com o conducto da chaminé já existente.

Todo o material empregado, tanto na parte interna da fornalha como no revestimento externo da caldeira, será refractario.

9º. 100 postes de ferro com 7m,20 de altura, cruzetas metalicas com isoladores e braços metalicos para lampadas que deverão ser fixadas aos postes, cujos postes poderão ser constituidos por trilhos usados, porém, em bom estado de conservação, sem fendas ou rebarbas, tendo o peso minimo de 25 kilogrammas por metro corrente.

10º. A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não ser aceita.

11º. O contractante dará toda a instalação prompta funccionando, inclusive a substituição de postes de madeira já existentes por postes metalicos, á juizo do engenheiro fiscal, dentro do prazo de seis mezes, sendo que as iniciarão no de cinco dias, contados estes prazos da data da assignatura do contracto. Os postes metalicos serão enterrados 1m,50 abaixo da superficie do solo e fixos em um soco de concreto cujo traço será de 1X3X5.

12º. O contractante se responsabilizará durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da instalação.

13º. Para garantia do contracto o contractante depositará nos cofres municipaes a quantia de cinco contos de réis (5:000$000).

14º. Das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de 10 o|o, para garantir a conservação pelo prazo de um anno.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1911—(Assignado). A. MIRANDA—Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material durante o 1º semestre de 1912

No dia 20 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (está de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismo, e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 6 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao general prefeito municipal, fazendo apresentar os indigentes octagenarios Adão de Castro e Anna Guimarães, afim de serem internados no Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao delegado do 13º districto policial, recommendando a apprehensão de uma menor e a sua apresentação na repartição central,

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, fazendo apresentar José Domingos Mundá e Armando Fernandes de Almeida, afim de serem identificados;

Ao ministro da justiça e negocios interiores, transmittindo os autos de expulsão, relativos a Arthur Gomes de Almeida, afim de ser ordenada a expulsão do mesmo individuo, do territorio nacional;

Ao coronel commandante da brigada policial, fazendo apresentar Calixto Roberto que foi desligado da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, afim de verificar praça num dos corpos daquella milicia, como o seu desejo;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar Mario Matheus Guimarães, que foi desligado da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, por ter completado a sua maioridade;

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar Carlos Navia, que nesta data foi desligado da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, por ter completado a sua maioridade;

Ao delegado do 19º districto policial, fazendo apresentar o menor Sebastião Amancio, afim de ser encaminhado á residencia do seu progenitor Alfredo Dias de Noronha, á rua Getulio n. 15, em Todos os Santos;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar o menor Joaquim Augusto, afim de ser encaminhado á residencia de seu tio Marinho Pinto, á rua Barão do Amazonas n. 31, em Nitheroy;

Ao delegado do 10º districto policial, fazendo apresentar a menor Maria da Conceição Azevedo, que obteve alta do hospital geral da Santa Casa da Misericordia, afim de ser encaminhada á sua residencia;

Ao delegado do 16º districto policial, fazendo apresentar o menor Chileno Manoel dos Santos, afim de ser encaminhado á residencia de sua avó, á rua Gonzaga Bastos, em Villa Isabel;

Ao delegado do 12º districto policial, fazendo reverter a nacional Djanira de Castro, afim de ser encaminhada á sua residencia, visto ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettida, nesta repartição, pelo Dr. Sebastião Cortes, medico legista;

Ao juiz da 9ª pretoria, fazendo apresentar Antonio José de Almeida, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado, na Colonia Correccional de Dois Rios, a pena de reclusão que lhe foi imposta por aquelle juizo;

Ao director da assistencia á alienados, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

— Requerimento despachado:

Manoel da Silva Cabral, pedindo para que sua senhora Maria Ignacia, seja retirada do Asylo de S. Francisco de Assis — Requeira ao general prefeito municipal.

SUBMARINOS HOLLAND AMERICANOS

Escreve-nos distincto official da armada:

"A todos os officiaes que se dedicam ao estudo da navegação submarina não podia deixar de causar surpresa a carta que, em viagem de Londres para Nova York, dirigiu a essa redacção o capitão da reserva Frederico Villar, que, desde alguns annos, tem occupado as columnas do "Paiz", a principio encomiando o typo francez, depois, hostilizando este e o americano em favor do typo italiano, e agora hostilizando este para fazer realçar as qualidades do americano.

A questão de fabricante é de pouco interesse para mim, e é para estranhar que o commandante Villar, depois dos seus citados sete annos de estudos, esteja ainda se occupando com "submarinos", quando o typo "submersivel" já está, de preferencia, adoptado por diversas potencias navaes.

Para reputar as opiniões do estudioso 1º tenente Carlos de Lemos, que esteve em commissão de estudos nos Estados Unidos e se manifestou favoravel a um outro typo que não o "Holland" americano, serviu-se de argumentos que podem facilmente ser destruidos por quem acompanha com real interesse o momentoso assumpto.

A Inglaterra já começa a mudar o seu typo de "submarino" para o de "submersivel"; a Austria possue dois submarinos e quatro submersiveis; a Dinamarca tem um submersivel prompto e dois em construcção, do novo typo Whyte-head, ainda não experimentado, e que não são do typo "Holland" e sim do typo "Hay".

Mesmo a poderosa Inglaterra norte-americana, que só possuia submarinos, tem actualmente em construcção o submersivel "Trasher", do typo "Laurenti".

Não é meu intuito fazer reclamo de qualquer typo, porém, simplesmente demonstrar que as nações que já possuem submersiveis não fazem construir submarinos, ao passo que as que possuem este estão mandando construir aquelles."

NECROTERIO DA POLICIA

Durante a noite de ante-hontem deu entrada no necroterio da policia o cadaver de um desconhecido de côr preta, de 40 annos presumiveis, trajando roupas de uso commum, o qual fallecera sem assistencia medica, na barreira do Senado; o reconhecimento do cadaver foi feito hontem, pelo Sr. Adelino Vieira, encarregado de obras dos Srs. Andrade Lima & C., com escriptorio á rua do Sacramento n. 23, como sendo o do empregado dessa firma Antonio de Oliveira, brazileiro, com 42 annos de idade, solteiro, pedreiro, morador na rua Nogueira n. 16, estação Dr. Frontin. O obito foi attestado pelo Dr. Gonçalo Ferreira, que deu como causa da morte "tuberculose pulmonar". O enterro teve logar ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seus patrões.

—Pelo Dr. Rodrigues Caó, medico legista, encarregado do exame dos ossos e tecidos animaes encontrados na exhumação feita a 3 do corrente no quintal da casa n. 49 da travessa Navarro, foi apresentado ao 1º delegado auxiliar o laudo da pericia terminada hontem; é elle o seguinte:

"Em uma lata de folha, de pequenas dimensões e circular, achavam-se pequenos fragmentos de tecidos animaes de cor negro-esverdeada, e como de um feto; desses ossos pódem se distinguir: um osso do maxillar inferior, um temporal não completo, ossos de um membro inferior, costellas, peroneos, femures, claviculas e dois pequenos ossos ainda em formação.

Pelas dimensões e estado dos ossos, trata-se de um feto de poucos mezes de gestação e que foi expulso prematuramente, não sendo encontrado em todo o esqueleto pontos de ossificação."

Trata-se, pois, de um feto prematuro, por conseguinte, inviavel.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de Vehiculos foi o seguinte: matricularam-se cinco carroceiros, sete cocheiros e 23 motoristas; fez-se uma habilitação; extrairam-se cinco titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão; inscreveram-se para exame de cocheiros, 17 individuos e 14 para carroceiros; registraram-se sete licenças para vehiculos.

Foram impostas multas de 100$, aos motoristas Paulo Luiz Lopes Braga, Francisco Laginestra, Manoel José Fernandes, Albino Augusto, Francisco Cardoso Loureiro, Alfredo Gonçalves Carvalho da Rocha, Domingos José Marques, Antonio Marques Correia, Octavio Felizardo da Costa, Nicoláo Alves de Brito Maia, Armando Brunel Gaston Comte, Augusto Voges, Antonio Pio Lucas; de 30$, a Alvaro Castro, Antonio Ferreira Chaves, Alberto de Magalhães, Alvaro Caldeira e de 10$, a Silvino Emilio de Oliveira.

Durante os 30 dias em que funccionou no mez de outubro, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 5.540 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 2.314 avulsos, 5.245 obras impressas em 7.147 volumes, 1.276 documentos manuscriptos, 1.184 peças iconographicas e 415 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes, 205; artes e industrias, 131; bellas artes, 21; bibliographia, 10; cartas geographicas, 18; chorographia do Brazil, 36; direito, legislação e jurisprudencia, 258; economia politica, 82; encyclopedia e polygraphia, 27; geographia, 47; historia, 253; historia do Brazil 148; instrucção, e educação, 61; jornaes, 277; literatura, 951; literatura brazileira, 563; philologia e linguistica, 280; philosophia, 91; politica e administração, 72; religião, 70; sciencias mathematicas, 341; sciencias medicas, 616; sciencias naturaes, 372; numismatica, 32; escriptas em allemão, 95; francez, 1.319; grego, 8; hespanhol, 41; inglez, 138; italiano, 79; latim, 55; portuguez 3.463; tupy-guarany, 8; esperanto, 18; japonez, 2; russo, 1; e os manuscriptos são relativos á chorographia e historia do Brazil, sendo em portuguez, 1.224 e 52 em hespanhol.

Associação de Nossa Senhora Mãi da Divina Providencia.

A festa da excelsa Virgem realizar-se-ha domingo, sendo precedida de uma novena, que começou no dia 3 do corrente e continuará até 11, constando dos seguintes exercicios:

A's 7 horas da noite, invocação ao Espirito Santo, recitação do terço, canto das ladainhas lauretanas, oração a Nossa Senhora da Providencia, benção do Santissimo e cantico em honra de Nossa Senhora da Providencia.

Os associados que assistirem pelo menos tres vezes a essa funcção, poderão ganhar uma indulgencia plenaria (confissão, communhão e oração pelo santo padre).

O programma da festa é o seguinte:

A's 7 horas, missa de communhão geral dos associados, os quaes podem ganhar a indulgencia plenaria concedida especialmente para aquelle dia, e renovação da 1ª communhão dos alumnos do externato; ás 9 horas, missa solemne; ás 7 horas da noite, invocação ao Espirito Santo, recitação do terço, Ave Maria ao prégador, sermão, ladainha de Nossa Senhora, oração a Nossa Senhora da Providencia, benção solemne do Santissimo e cantico em honra de Nossa Senhora da Providencia.

Durante a novena e no dia da festa, distribuir-se-hão os escapularios de Nossa Senhora da Providencia ás pessoas que o pedirem.

Os fiéis encontrarão na sacristia diplomas de aggregação, medalhas e bellas photographias do quadro de Nossa Senhora Mãi da Divina Providencia, que se venera em Roma, na igreja de S. Carlos á Catinari dos PP. Barnabitas.

Serão aceitas com agradecimento e penhor flores e velas para a ornamentação do altar de Nossa Senhora, assim como quaesquer outras dadivas e offertas.

O bispo de Pelotas.

O *Diario Popular*, de Pelotas, assim noticiou o acto da posse solemne do bispo daquella novel diocese, D. Francisco de Campos Barreto:

"Revestiram-se de toda a pompa e esplendor as ceremonias solemnes da posse de S. Ex. Revdma. o bispo de Pelotas, e realizadas domingo, na cathedral.

Este templo fôra decorado luxuosamente e deveras acanhado tornou-se para conter a multidão que nelle se premia.

Nas tribunas, repletas, viam-se as Exmas. senhoras e o côro occupado pela excellente orchestra do provecto maestro J. P. Bandeira, e o corpo coral de sua regencia.

Conforme o programma, pouco depois de 2 ½ horas sairam da cathedral as irmandades, devoções, congregações, apostolados, associações catholicas, asylos, etc., que se dirigiram á capela da Santa Casa.

Nesta tambem a assistencia era avultadissima.

Ahi, S. Ex. Revdma. D. Francisco de Campos Barreto, revestido das vestes correspondentes á sua alta dignidade e sob o pallio, incorporou-se ao prestito.

De alguns milhares de pessoas e duas bandas de musica compunha-se a imponente columna, que, na melhor ordem, desfilou pelo itinerario previamente traçado.

Nas varas do pallio seguraram os Srs. coroneis Pedro Osorio e Alberto Rosa, Dr. Bruno Chaves, ministro do Brazil junto á Santa Sé; Dr. Joaquim Assumpção, commendador Bernardo José de Souza, coronel Urbano Martins Garcia, Dr. José Carlos de Araujo Brusque, major Benjamin Guerreiro, Dr. Francisco Moreira, José Maximo Correia de Sá, Dr. João Baptista da Costa e outros.

Nas ruas por onde passou o prestito havia muito povo, estando as janelas repletas de senhoras, jogando algumas flores sobre o pallio.

Compunham o prestito as irmandades do Santissimo Sacramento e S. Francisco de Paula, das Senhoras do Rosario, Conceição, Santa Barbara, S. Miguel, S. Geraldo e S. Benedicto, os Apostolos dos Corações de Jesus e Maria, Centro da Cathedral, Conferencia de S. Vicente de Paulo, Associação de Caridade de Senhoras Pelotenses, collegios S. José e S. Francisco de Assis, asylos Senhora da Conceição e S. Benedicto e outras congregações e associações religiosas.

As recolhidas do Asylo de Orphãs da Conceição eram acompanhadas de uma commissão de membros da directoria do estabelecimento, composta dos Srs. Dr. Manoel Luiz Ozorio, João Abbadie, commendador Miguel Ribas e tenente Augusto Assumpção.

Muitos sacerdotes desta cidade e de diversas parochias da diocese tambem se representavam.

Ao entrar na cathedral S. Ex. Revma. D. Francisco de Campos Barreto, o coral do maestro Bandeira entoou o hymno *Ecce sacerdos magnus*.

O arcebispo D. Claudio e o bispo D. Francisco, bem como o illustre Dr. José Barbosa, representando o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, e outros cavalheiros de representação, occupavam logares especiaes.

Iniciaram-se logo os solemnes officios religiosos, em que tomaram parte 25 sacerdotes.

Precedendo o sermão da posse, o Rev. Arnaud, secretario do bispado, leu a bulla pontificia nomeando D. Francisco de Campos Barreto bispo de Pelotas.

O sermão da posse, a cargo do conego Dr. Martins Ladeira, foi uma peça brilhante.

S. Revma. falou durante tres quartos de hora, com muita verbosidade.

Após cumprimentar o povo desta cidade e alludir á recepção que aqui teve D. Francisco, referiu-se aos Estados de S. Pedro (Rio Grande do Sul) e S. Paulo, tendo calorosas palavras para o adiantamento de ambos.

A peroração do illustrado sacerdote foi bellissima, ratificando, como todo seu sermão, a nomeada de orador fluente e illustrado, que o precedera.

Entre manifestos signaes de agrado foi ouvido o conego Dr. Martins Ladeira.

Seguiu-se *Te Deum*, pontificando o arcebispo metropolitano, D. Claudio José.

A solemnidade terminou por o bispo lançar a benção aos presentes, aos quaes tambem foi concedida indulgencia por determinado tempo.

D. Francisco retirou-se em seguida para o palacete episcopal, sendo até ali acompanhado por elevado numero de pessoas.

O Dr. Bruno Chaves representou os bispos de Campinas e Florianopolis.

— O Gymnasio Gonzaga fez lindo embandeiramento."

Sociedade Brazileira de Pediatria.

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, em sua séde (hospital de crianças, á rua Miguel de Frias), a Sociedade Brazileira de Pediatria.

Estão inscriptos para apresentar trabalhos os Drs. Fernandes Figueira, Mello Leitão e Gomes da Faria.

OBITUARIO

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Isolina, filha de Domingos José da Silva, 14 mezes, rua S. Christovão n. 568, casa n. 9; Francisco Xavier da Silva, hospital central do exercito; Maria, filha de Catharina Luciana, 17 mezes, morro do Salgueiro sem numero; Alice, filha de Secundino José do Nascimento, 8 mezes, morro da Providencia n. 66; José Joaquim Ribeiro de Lima, 32 annos, solteiro, rua Feliciana n. 197; Adelia Moniz Freire de Siqueira, 40 annos, viuva, rua Camerino n. 11; José de Paula Freitas, 68 annos, casado, rua Club Athletico n. 96; Colomba Augusta de Barros, 88 annos, viuva, rua S. Francisco Xavier n. 560; Amaury, filho de Pedro Medeiros, 7 mezes e 9 dias, rua do Ouro n. 14; Arthur Ferreira Cardoso de Souza, 21 annos, solteiro, rua Conde de Bomfim n. 877; Joaquim, filho de Valentina Penha, 15 dias, rua D. Amelia n. 13; José, filho de Antonio Joaquim Gomes, 2 mezes, rua Mattoso n. 215; Franklin Rodrigues Barbosa, 65 annos, viuvo, hospital dos Lazaros; Albino Ferreira Guimarães, 86 annos, viuvo, rua Teixeira Junior n. 48; Albino Pereira da Silva, 30 annos, necroterio policial; Rosa de Lima Frazão, 20 annos, solteira, rua Bello Horizonte n. 31; Nair, filha de Maria Magdalena, 8 mezes rua Livramento n. 60; Maria, filha de Adrião Correia Lyrio, 1 anno, rua Vianna n. 54.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Beatriz das Mercês de Araujo, 18 mezes, solteira, rua D. Marciana n. 45; Mathilde, filha de José de Souza, 4 mezes, rua Occidental n. 40; Angelo, filho de José Lopes Paes, 6 mezes, necroterio policial; Alayde, filha de Rosa Maria da Silva, 20 dias, rua D. Mariana n. 174; Isaac, filho de Maria Fernandes, 6 mezes e 18 dias, ladeira Barroso n. 110; Manoel Vicente, 18 annos, solteiro, necroterio policial; David, filho de Manoel da Silva, 7 mezes, rua Senhor de Mattosinhos n. 81; Margarida Ferreira, 60 annos, solteira, rua Camerino n. 33; Augusto Pinto Martins, 12 annos, rua Laura de Araujo n. 155; Frederico Moller de Oliveira Lisboa, 28 annos, solteiro, rua Christovão Colombo n. 139; Carmen, filha de Antonio Augusto Guimarães, 1 anno, rua Conde de Baependy n. 15; Carmen, filha de Elisiario Gomes da Costa, 6 mezes, rua Visconde de Caravellas numero 87; Francisco Ernesto Borja, 58 annos, casado, recinto da Exposição nacional.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Sezinho Cerqueira Emeriz, 20 annos, casado, rua General Caldwell n. 262.

TURF

Derby Club.

Ainda hontem não ficou completo o programma para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty.

Já estão, porém, organizados os seguintes pareos:

"Seis de Março" — 1.609 metros — 1:400$ — Barbeau, Pachá, Suprema, Nero, Nobel e Quo Vadis.

"Progresso" — 1.609 metros — 1:300$ — Floresta, Rio Pardo, Delia, Vou Ver, Alibabá e Indiana.

"Itamaraty" — 1.609 metros — 1:300$ — Milonga, Cygne Aimé, Chaby, Holanda e Girondino.

"Derby Club" — 1.000 metros — 1:300$ — Martha, Alegrete, Polonia, Ellipse, Eros, Thermometro e Aristolino.

"Grande Premio Excelsior"— 1.750 metros — 5:000$ — Horizonte, Guajará, Somnambula, Firework, Condor, Vernon, My Low, My Pride, Ouvidor, Westher, Manola, Saphira, Florizel, Breva, Seductor, Veneza, Frivolino, Acacia, Serrana, Roma, Pompéa e Olivette.

"Antonio Prado" — (Official) — 2.000 metros — 2:500$ — Jockey Club, Ramoneur, Homero, Dina, Bayard, Pachá, Anna Glavary, Thoéde, Barrabás, Rio Claro, De Reszke, Greytown, Campo Alegre e Tilda.

Os pareos "Dezesete de Setembro", no qual estão inscriptos Emissario, Odalisca e Plover, e o "Dr. Frontin", que reune já Jockey Club, Principe de Galles, Nobel e Discreto, estão reabertos até hoje, ás 4 horas da tarde.

Jockey Club.

A directoria do Jockey Club, reunida hontem, para julgamento da sua ultima corrida, resolveu tomar as seguintes deliberações:

Suspender até o fim da temporada o jockey Claudio Ferreira, que montou o cavallo Huguenotte;

Suspender por uma corrida cada um dos jockeys Joaquim Silva e Domingos Ferreira, que dirigiram os animaes Guajará e Fauna, no grande premio "Diana";

Cassar a matricula do jockey Domingos Soares, que montou o cavallo Nero, no ultimo pareo;

Multar em 50$ o proprietario da egua Odalisca e responsabilizar o proprietario do cavallo Lusitano, pela percentagem das apostas vendidas nesse mesmo animal.

Diversas.

Segundo estamos informados, o triste accidente occorrido durante a disputa do ultimo pareo da corrida de ante-hontem, do qual resultaram a morte do cavallo Marte e a quéda do jockey Zalazar, foi motivado por um tranco que o piloto de Nero, Domingos Soares, applicou no filho de Champ de Mars.

Parece mesmo que Zalazar já declarou ter sido o seu desleal collega o causador da lamentavel occurrencia, que poz em risco a vida de um homem e que occasionou a perda de um parelheiro de boa classe.

Como se vê, a mal entendida benevolencia com que as directorias encaram os indecentes e selvagens "cartidos" que quasi todos os nossos jockeys applicam a todo momento, vai produzindo os seus effeitos. Ante-hontem, morreu um parelheiro e feriu-se um jockey; amanhã, morrerá um homem.

E, então, os dirigentes do hippismo brazileiro, o mais atrazado do mundo, o unico em que se permittem taes abusos, talvez tomem uma providencia.

—Reune-se hoje, ás 8 1|4 da noite, em sessão a Liga Metropolitana de Sports Athleticos, em sua séde, no largo da Carioca.

TORNEIO DE OUTUBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 26

Problemas ns. 64, de *Esperança*: ALUMNO—ALUMNA; 65, de *Sinhá Zona*: BATUTA; 66, de *Zimobert*: MICHA—ACHIM.

Esperança decifrou todos, Santelmo, Isaac, Ilhéo, Typão, Alleluia, Aviarás e Trabuco decifraram os ns. 65 e 66.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10

CHARADA BIFRONTE

(*G. Rego.*)

2 — Havia alimento que tinha o peso de dois toneis a bordo

Problema n. 11

ENIGMA PITTORESCO

(*Dendedo.*)

Problema n. 12

CHARADA CASAL

(*Cambronc.*)

2 — Em minha casa só ha vasilha de metal.

Correspondencia

Sinhá Sinha—Aguarde opportunidade. Para que tanta impaciencia?

D. Simão.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Amiral Ponty, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 ½, com porte duplo e para o exterior até as 6.

Zeelandia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Provence, para Bahia, Gibraltar, Almeria e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Veroi, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

France, para Rio da Prata, M. Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Piratininga, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Oropesa, para Montevidéo, Punta Arenas e portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã.

Tennyson, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Nile, para Estados do norte e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Italia, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Atlantique, para Estados do norte, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 34ª loteria do anno n. 215, 199ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
33769	16:000$000	15646	100$000
47554	2:000$000	17838	100$000
11077	1:200$000	18440	100$000
5482	1:000$000	18736	100$000
30434	1:000$000	19256	100$000
13902	200$000	19896	100$000
13970	200$000	20443	100$000
14467	200$000	26927	100$000
16337	200$000	26983	100$000
25777	200$000	21509	100$000
23299	200$000	22047	100$000
30182	200$000	23138	100$000
31951	200$000	26691	100$000
45446	200$000	27076	100$000
49265	200$000	3[illegible]23	100$000
481	100$000	32125	100$000
948	100$000	32837	100$000
1003	100$000	33980	100$000
3779	100$000	37991	100$000
7883	100$000	39268	100$000
8999	100$000	39516	100$000
11587	100$000	45191	100$000
13033	100$000	46993	100$000
17[illegible]	100$000	48952	100$000
12[illegible]	100$000	49[illegible]	100$000

APPROXIMAÇÕES

33768 e 33770	200$000
47553 e 47555	100$000
10076 e 10078	100$000
5481 e 5483	100$000
30433 e 30435	100$000

DEZENAS

33761 a 33770	30$000
47551 a 47560	20$000
10071 a 10080	20$000
5481 a 5490	20$000
30431 a 30440	20$000

CENTENAS

5401 a 5500	4$000
10001 a 10100	4$000
30401 a 30500	4$000
33701 a 33800	4$000
47501 a 47600	4$000

Todos os numeros terminados em 69 têm 4$, e em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 49.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 55, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Santos — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Deyce de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Francfort; rua Primeiro de Março, 12 das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

O Dr. Pimenta de Mello communica a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para á rua dos Ourives n. 5, (por cima da pharmacia Werneck.)

Dr. Luna Freire — Docente de clinica medica da Fac. de Medicina desta capital; medico do hosp. da Gambôa. Cons.: rua Rodrigo Silva 5, (antiga Ourives, perto da rua São José), das 3 ás 5. Tel. 2.271; res.: Visconde Itamaraty, 62.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a domicilio, para conferencia.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.683.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res.: Cattete, 19, cons. Hospicio, 84.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade, molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Polyclinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Paisseguy, ex-assistente do professor Schilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 34, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes desta especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 2 ½ horas da tarde.

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. Dr. Moura Brazil Filho, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio rua Carioca, 53, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 19. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana, 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia, Dr. Zelic, rua da Carioca n. 12, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor [illegible] em Vienna. Hospicio, [illegible] horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam. (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Mourão — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Virgilio Dematos e Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros, advogados. Alfandega, 134, sala 4.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 30, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 47.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Biiac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gabriel Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 4.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos, Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento. Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de pescarias e legumes. Vinhos verdes e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, ao mesmo pertencente, tendo quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 81 (entrada pelo travessa), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Na grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

Petisqueira á portugueza — a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em cinta e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 olo mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Deposito de joias e relogios, e concertos de joias e relogios. Rua do Ouvidor n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite — Arte, gosto e modicidade nos preços. 163, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Solavel, rua da Assembléa n. 74.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete n. 203.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal. Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 800 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisbôa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

D. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda n. 155.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoin, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna, n. 4, sobrado.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.
Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.
Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.
Um pince-nez com aro de metal.
Um guarda-chuva.
Uma corrente com chaves.
Um molho de chaves e argolla.
Dois pince-nez de metal.
Uma cautela de penhor.
Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

SECÇÃO LIVRE

Um copinho, dos de Bordéos, de AGUA MINERAL PURGATIVA de RUBINAT LLORACH, é uma garantia de saude para uma estação inteira.

6.000 bilhetes apenas

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extrahida uma loteria especial composta de 6.000 bilhetes, com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até o dia 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros, do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria.

Loteria da Capital Federal

Sabbado, 18 do corrente, 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

D. Gabriela França

Seus sobrinhos agradecem a todas as pessoas que manifestaram a sentimentos de pesar pelo seu fallecimento.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Bento Luiz de Toledo Lisboa

† Laurinda Moreira Lisboa e filhos, Cecilia Lisboa, e os irmãos, cunhados e sobrinhos do Dr. BENTO LUIZ DE TOLEDO LISBOA agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, e communicam que as missas de 7º dia por alma do mesmo finado serão rezadas ás 9 ½ horas, hoje, terça-feira, 7 do corrente, na matriz da Candelaria, e depois de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na matriz da Gloria.

Balcemina Dutra Moreira Teixeira

† José Augusto Teixeira e seu filho, Olympia Moreira Neves, seu marido, filhos, genro e netos; Antonio Ignacio Moreira, sua mulher e filhos; Alexandre Ignacio Moreira, sua mulher e filhos; Maria Moreira Loureiro e seu marido, Josephina Martins Agra Teixeira, seus filhos, genros e netos; Maria Martins Agra Coelho e seus filhos participam ás pessoas de suas relações e amizade que a missa de 30º dia, em intenção ao eterno repouso da alma de sua estremecida e sempre chorada mulher, mãi, irmã, tia, cunhada, nora, sobrinha e prima BALCEMINA DUTRA MOREIRA TEIXEIRA será celebrada hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz de S. José. Desde já agradecem ás pessoas amigas que se dignarem assistir.

D. Placidina de Brito de Aguiar e Castro

† O Dr. Raphael de Aguiar (ausente), o Dr. Tobias de Aguiar (ausente), D. Placidina de Aguiar Lessa e o Dr. Pedro Lessa, filhos, neta e genro de D. PLACIDINA DE BRITO DE AGUIAR E CASTRO, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua muito prezada mãi, avó e sogra e convidam os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada pela alma da finada, na matriz da Gloria, hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas.

Aureliano Martins de Azambuja Meyrelles

† A familia de AURELIANO MARTINS DE AZAMBUJA MEYRELLES communica aos seus parentes e amigos que a commemoração religiosa do 30º dia do doloroso desfecho do seu querido e venerado chefe se effectuará amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Major Aureliano M. de Azambuja Meyrelles

† Irmão, familia, a viuva e filhos do major AURELIANO M. DE AZAMBUJA MEYRELLES mandam celebrar missa de 30º dia amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso e se confessam agradecidos.

Candido José Farias da Costa

† A viuva, irmãos e cunhados agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, irmão e cunhado CANDIDO JOSE' FARIAS DA COSTA, e communicam que, respeitando as suas crenças religiosas, não farão celebrar missas, mas a todos pedem fazer preces em sua intenção.

Dr. Ignacio Gomes dos Santos

ENGENHEIRO CIVIL

† Orminda de Souza Santos, Manoel Alvares de Souza e senhora e Dr. Fernando Alvares de Souza, senhora e filhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu bom esposo, genro, cunhado e tio, Dr. IGNACIO GOMES DOS SANTOS, a qual fazem celebrar hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

General José Antonio Pereira de Noronha e Silva

† A missa compromissal por alma deste benemerito irmão terá logar depois de amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas — O irmão de capela, 1º tenente LUIZ DE GOUVEIA RAVASCO.

Maria Helena de Moura Leite

† Maria José de Souza Vidal e seus filhos, Maria Thereza, Manoel, Benjamin e Porfirio de Souza Vidal e familias convidam os parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas á missa de 30º dia do passamento de sua pranteada mãi, avó e visavó, MARIA HELENA DE MOURA LEITE, a qual se realizará na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em S. Januario, e pelo que se consideram eternamente gratos.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 7 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Agricola e Commercial do Brazil, para apresentação de contas e lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 8.

—Moinho Fluminense, ás 2 horas de 9, extraordinaria.

—Empreza Brazileira de Automoveis, para discutirem uma proposta da directoria, ás 2 horas de 13.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8 coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado funccionou hontem ainda sem maior actividade, não só havendo pouca procura do bancario para remessas, como continuando mais ou menos escassas as letras particulares.

Em todo o caso, hoje a amanhã, vespera e dia de saida de vapor de mala, é bem provavel que o movimento de procura para remessas se desenvolva um pouco mais.

Foi reproduzida a tabela anterior de 16 3|16, que regulou inalterada em todos os bancos sacadores.

O Banco do Brazil fornecia cambiaes para remessas a 16 7|32, comprando o particular a 16 9|32 e aquelles operavam a 16 3|16, mas pagavam as letras de cobertura a 16 1|4.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 3|16
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16
Paris (por franco)	$595 a $596
Hamburgo (por marco)	$735 a $737
Italia (por lira)	$591 a $596
Portugal (réis forte)	$314 a $317
Hespanha (por peseta)	$550 a $553
Nova York (por dollar)	3$080 a 3$100
Turquia (por pence)	— 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$020 a	3$000
Uruguay (por peso)	3$210 a	3$220

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$595 a	$593

Operações:

Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	17 15|16
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$728 a	$730

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$073
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 6 do corrente:
Entradas—268.073 libras, 30 marcos e réis 3:580$ em ouro nacional.
Saidas—1.451 libras e 1.000 francos.
Lastro—Ouro em deposito, 332.950:311$007; responsabilidade do Thesouro, 10.330:776$016.
Emissão—Notas em circulação, 372.285:960$; moeda subsidiaria, 13:127$623.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra)	16 13|64 a 16 3|64
Paris (por franco)	$589 a $590
Hamburgo (por marco)	$727 a $732
Italia (por lira)	— $593
Portugal (réis forte)	— $318
Nova York (por dollar)	— 3$087

Operações:

Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Caixa matriz	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos funccionou hontem regularmente animado e com quasi todos os papeis em movimento bem collocados.

Continuaram inalteradas as apolices; entretanto, foram negociadas em escala mais desenvolvida, ficando todas bastante firmes, tanto as geraes, como as estadoaes e municipaes.

Os papeis de bancos, inclusive os do Brazil, que tiveram negocios a 210$, se mantiveram firmes, mas com operações de pouca importancia.

Estiveram regularmente trabalhados todos os papeis de especulação, que continuaram em alta.

Os demais papeis não accusaram alteração de interesse, e tudo mais como se vê adiante nas vendas e offertas da Bolsa.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 a.	1:023$000
4, 30, 3, 1, 1, 1, 1, 4, 6, 4, 9, 4, 9, 10, 20, 5, 1, 9 e 6 a.	1:025$000
Miudas de 500$000:	
1 a.	1:030$000
Idem de 200$000:	
1 a.	1:006$000
2 a.	1:005$000
Emprestimo de 1909:	
2 a.	1:012$000
5 a.	1:010$000
4, 20 e 20 a.	1:009$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio (pops., 4 o|o):	
42 a.	96$000
9 a.	95$000
Minas, de 1:000$000:	
2 e 3 a.	985$000
16 a.	986$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
60 a.	296$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
25 e 55 a.	208$000
15 a.	208$000
15 a.	210$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
Comp. Terras e Colonização:	
100, 200, e 200 a.	10$250
Docas de Santos (nominaes):	
70 a.	404$000
Comp. Centros Pastoris:	
100, 300 e 400 a.	28$000
Comp. Docas da Bahia:	
100, 100 e 100 a.	46$000
E. F. Goyaz:	
100 a.	53$000
Commercio e Navegação:	
36 a.	100$000
Comp. Sul-Mineira:	
35 a.	103$000
50, 100, 100, 100 e 100 a.	107$000
Comp. Alliança:	
20 e 20 a.	306$000
Comp. Tecidos Progresso:	
100 a.	356$000
E. F. do Norte:	
40 a.	37$500
20 e 50 a.	38$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal:	
5 e 23 a.	205$000
Manuf. Fluminense:	
20 a.	206$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:015$000	1:009$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:024$000	1:022$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:009$000	1:008$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)	95$500	93$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	990$000	983$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:005$000	1:000$000
Idem (6 o|o)	—	970$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:050$000	1:035$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Idem (nom.)	205$000	204$000
Empr. de 1906 (nom.)	205$500	204$000
Idem (ao portador)	204$000	202$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)	195$000	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	—
Idem (ao portador)	298$000	—
Nitheroy (2ª serie)	212$000	210$000
Idem (ao portador)	212$000	211$000
Idem (nominaes)	—	210$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Brazil Industrial	213$000	211$500
Carioca (tec., nom.)	—	202$000
Idem (ao portador)	—	202$000
Corcovado (tecidos)	212$000	208$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	212$000	208$000
Fabril Paulistana	—	205$000
Industrial Mineira	213$000	211$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Esperança	210$000	—
Confiança (tecidos)	—	214$000
Tecidos Botafogo	215$000	210$000
Tecidos S. Joaquim	210$000	—
Tecidos Santa Rosalia	210$000	—
Manufactora (tecidos)	209$000	—
Cantareira e Viação	—	206$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	—	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	212$000
Lacticinios	—	169$000
Luz Stearica	—	211$500
Industrial do Brazil	190$000	180$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica	215$000	211$000
O Paiz	800$000	—
Jornal do Brazil	203$000	198$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Trajano de Medeiros	205$000	198$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (5 o|o)	101$000	99$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	212$000	208$000
Commercial	230$000	225$000
Do Commercio	207$000	200$000
Da Lavoura	175$000	170$000
Nacional	190$000	160$000
Mercantil	270$000	260$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	160$000	130$000
Evolucionista	—	30$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	315$000	303$000
Comp. America Fabril	—	280$000
Companhia Corcovado	—	253$000
Comp. Brazil Industrial	315$000	310$000
Companhia Confiança	257$000	253$000
Comp. Petropolitana	290$000	280$000
Companhia Magéense	150$000	144$000
Companhia S. Felix	94$000	85$000
Companhia Carioca	290$000	280$000
Companhia S. Pedro	—	210$000
Companhia Botafogo	—	255$000
Companhia Progresso	360$000	350$000
Comp. Indust. Campista	—	203$000
Comp. União Lavrense	230$000	223$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	240$000
Comp. S. Joaquim	135$000	—
Companhia de Juta	200$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	385$000	375$000
Companhia Confiança	80$000	60$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	270$000
Comp. Indemnizadora	35$000	—
Companhia Minerva	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	16$000	15$000
Brasil	—	20$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	46$500	45$500
Loterias Nacionaes	43$500	43$000
Saneamento do Rio	112$000	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$000
Terras e Colonização	10$500	10$000
Rede Sul-Mineira	108$000	107$000
Victoria a Minas	100$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	409$000	398$000
Centros Pastoris	28$500	27$500
E. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	214$000
Melhor. no Maranhão	—	38$000
Construcções Civis	122$000	118$000
Cantareira e Viação	—	201$000
Mercado Municipal	80$000	53$000
Aguas de Caxambú	—	20$000
Cervejaria Brahma	290$000	270$000
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte	39$000	38$500
S. Paulo-Rio Grande	70$000	50$000
E. F. de Goyaz	—	52$000
Emp. Popular	210$000	200$000
D. Torres	20$000	—
Com. e Navegação	180$000	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 6	28:212$791
Idem de 1 a 6	106:748$691
Em igual periodo de 1910	82:081$242

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações fornecidas por esta junta, hontem:

Café.

O mercado abriu pouco sortido, ao preço de 13$500 e fechou firme ao preço de 13$600 sobre o typo 7, por arroba.

Vendas	*Saccas*
De manhã	2.485
De tarde	1.876
Total	4.361

Entradas	*Saccas*
Cabotagem	9.689
E. F. Leopoldina	4.220
E. F. Central	3.549
Total	17.458

Algodão.

No sabbado, entraram 1.450 fardos e sairam 781, sendo o deposito actual de 12.059.

Mercado calmo.

Assucar.

Entraram trás-ante-hontem 17.735 saccos e sairam 3.844, sendo o *stock* hontem de 389.587.

Mercado estavel.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo, na abertura de hontem, accusaram evoluções de alta, embora de pequena importancia, mas estiveram receosos das da Bolsa dos Estados Unidos.

Comtudo, o mercado abriu e funccionou com os animos apprehensivos, declarando-se geralmente frouxo. Effectivamente, os commissarios, como fizeram no sabbado, cederam, mas ainda assim os compradores não se animaram a entrar no mercado, de fórma que os negocios effectuados foram pequenos.

Os trabalhos foram iniciados com pouco café á venda, isso apesar de se encontrarem os commissarios regularmente abastecidos, mas em vista da pequenez da procura, tiveram de retirar alguns lotes da tabela.

Foram collocadas, entretanto, 2.485 saccas, divulgando os vendedores sobre esses negocios o preço de 13$500, a que mantiveram o mercado, mas sem grande acceitação.

Durante o dia, porém, sobrevieram algumas evoluções mais favoraveis ainda, pelo que o mercado se revelou mais firme; entretanto, os compradores continuaram retraidos, não se animando a entrar em novas transacções.

Com effeito, passou a regular o preço de 13$600 sobre o typo 7, vendedores, mas as operações que se fizeram de tarde foram apenas de 1.876 saccas, que, reunidas ás primeiras vendas, perfizeram o total de 4.361 ditas.

Por ultimo, porém, alguns outros negocios foram conhecidos, que elevaram o total das vendas do dia a 5.000 saccas, contra 3.000 anteriores.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 62.200 saccas, contra 55.900 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	90
Cabotagem	9.599
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.549
Estrada de Ferro Leopoldina	4.220
Total	17.458
Desde o dia 1 de julho	1.277.594

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	5.000
No dia de ante-hontem	3.000
Desde o dia 1 do corrente	108.000
Desde o dia 1 de julho	487.000
Passaram por Jundiahy	62.200

Pauta da semana, 920 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	240.701
Ultimas entradas	9.403
Total	250.104
Ultimos embarques	13.213
Stock actual	236.891

ENTRADAS

Do dia 1 a 5:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	15.697	941.820
Estrada de F. Central	13.429	805.740
Por via maritima	194	11.640
Total	29.320	1.759.200

Do dia 1 a 6:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	19.917	1.195.020
Estrada de F. Central	16.978	1.018.680
Por via maritima	9.883	592.980
Total	46.778	2.806.680

EMBARQUES

Dia 4:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	4.872	292.320
Europa	6.797	407.820
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	1.544	92.640
Total	13.213	792.780

Do dia 1 a 4:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	7.866	471.960
Europa	10.547	632.820
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	2.144	128.640
Total	20.557	1.233.420
Desde o dia 1 de julho	1.104.489	66.269.340

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	14$300 a 14$400
" n. 4	14$100 a 14$200
" n. 5	13$900 a 14$000
" n. 6	13$700 a 13$800
" n. 7	13$500 a 13$600
" n. 8	13$400 a 13$500
" n. 9	13$200 a 13$300

O mercado de Santos, no sabbado, funccionou estavel, ao preço de 8$600 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram 58.903 saccas e sairam 55.648, sendo o *stock* actual de 2.746.894 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 135.096 saccas e desde 1 de julho 6.361.401 ditas.

Sairam desde 1º do mez 183.751 saccas e desde 1º de julho 4.375.475 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações das Bolsas na abertura:

Dia 6—Nova York alta de 10 a 27 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opções: dezembro 87 1|2, março 84, maio 84 e julho 83 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opções: dezembro 69 1|2, março 68 1|2, maio 68 1|2 e julho 68 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções: dezembro 65 sh., março 63 sh., maio 62|9 e julho 62|9 por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 15 a 20 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|2 a 1 franco.

Hamburgo, alta de 1|2 a 1 pfening.

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, accusou uma baixa de 3 pontos.

O nosso mercado funccionou regularmente calmo.

Entraram no sabbado 1.450 fardos e sairam 781, sendo o *stock* hontem de 12.059 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$500 a 11$000
Idem, 1ª sorte	9$300 a 10$800
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	9$600 a 11$000
Natal, 1ª sorte	9$300 a 9$500
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$300 a 10$650
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$500 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$300 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$300 a 9$500
Idem, regular	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar funccionou hontem regularmente estavel e com alguma procura.

As ultimas entradas foram de 17.735 saccos, sendo de Pernambuco, pelo vapor *Pará*, 500 a Barbosa Albuquerque & C.; da Parahyba, 300 a Gonçalves Campos & C. e 100 a Thomaz da Silva & C.

De Pernambuco, pelo vapor *Arocaty*, 2.500 a Castro Silva & C., 2.166 a Fry Youle & C., 1.000 a Herm Stoltz & C., 1.000 a F. Gomes Pedrosa, 1.000 a Walter Brothers & C. e 610 a Barbosa Albuquerque & C.

De Maceió, 500 a Zenha Ramos & C.

De Sergipe, pelo vapor *Santa Cruz*, 2.787 a Walter Brothers & C., 1.542 a Thomaz da Silva & C., 815 a Queiroz Moreira & C., 517 a Fry Youle & C. e 200 a Zenha, Ramos & C.

De Minas, pela Leopoldina, via Cantareira, 250 a Gonçalves Zenha & C.

De Campos, 998 á ordem, 450 a Luiz Correia & C., 250 a Albaro de Castro e 250 a Walter Brothers & C.

Resumo	*Saccos*
Pernambuco	8.776
Campos	1.948
Parahyba	400
Maceió	500
Minas	250
Sergipe	5.861
Total	17.735

Saidas em 4:

Trapiches	*Saccos*
Rio de Janeiro	603
S. João da Barra	982
Armazem n. 12	179
Armazem n. 13	115
Armazem n. 14	338
Commercio e Navegação	334
Cantareira	1.194
Empr. Brazileira de Navegação	98
Total	3.844

Existencia hontem em trapiches 389.587 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a $440
Idem, cristal	$400 a $440
Idem, 3ª sorte	$360 a $400
2º jacto	$350 a $390
Somenos	$320 a $330
Amarello, cristal	$350 a $390
Mascavinho	$300 a $360
Mascavo bom	$240 a $270
Idem regular	$230 a $250
Idem baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	150$000 a 160$000
Angra (pipa)	150$000 a 160$000
Campos (pipa)	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)	155$000 a 163$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a 163$000
Alcool:	
[illegible] de 38 a 40 grãos	240$000 a 290$000
De 36 grãos	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	20$000 a 21$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	44$000 a 47$500
Regular (idem)	39$000 a 41$000
Do norte (idem)	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)	Não ha
Agulha (idem)	53$000 a 58$500
Inglez (idem)	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	64$800 a 67$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	64$800 a 65$000
Lata grande	63$000 a 65$600
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspé, tina	41$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 43$000
Petxeling, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	Não ha
Cal da India:	
Verde, kilo	6$200 a [illegible]
Preto, idem	6$000 a [illegible]
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $860
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Banha do Prata:	
Patas e mantas	$820 a $900
Patas e mantas	$800 a $980
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Mouros (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (por 100 kilos)	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	15$500 a 16$000
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a 14$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)	22$000 a 22$700
Farelo:	
Minho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	19$500 a 20$000
Mulatinho	19$000 a 20$000
Branco, nacional	Nominal
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$500 a 45$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	48$000 a 48$500
Manteiga nacional	36$000 a 38$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra	19$000 a 20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
[illegible]	Não ha
[illegible]	Não ha
Bram	2$380 a 2$400
Jack Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$500
Do sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem	14$300 a 14$600
Idem branco	12$000 a 12$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Aguarras (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo	$150 a $220
Carne de porco, kilo	$580 a $600
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Canjica (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a 8$200
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 24$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $580
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a [illegible]
Toucinho, por kilo	$800 a $940
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a [illegible]
Inferiores	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano, pé	— $220
Resina, duzia	— [illegible]
Spruce, idem	— [illegible]
Idem, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Coronel, pelo vapor inglez *Queen Alexandria*: varios generos, a Amaral Southerland.

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Magellan*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Santa Cruz*: varios generos, a Fry Youle & C.;

De Santos, pelo paquete nacional *Canoé*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Atlanta*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor inglez *Queen Maud*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Recife e escalas, pelo paquete nacional *Iris*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama II*: sal, a Souza Mattos & C.;

De Macahé, pelo hiate nacional *Vencedor*: café, a Branco Costa & C.;

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *France*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

Da Victoria e escalas, pelo paquete nacional *Gloria*: varios generos, a Dantas & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Dois Amigos*: sal, a Correia da Costa.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Coronel, inglez *Queen Alexandria*; Bordéos e escalas, francez *Magellan*; Aracajú e escalas, nacional *Santa Cruz*; Santos, nacional *Canoé*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Atlanta*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Antuerpia e escalas, inglez *Queen Maud*; Recife e escalas, nacional *Iris*; Marselha e escalas, francez *France*; Victoria e escalas, nacional *Gloria*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama II* e *Dois Amigos*; Macahé, hiate nacional *Vencedor*.

Vapores saidos:

Manáos e escalas, nacional *Maranhão*; Rosario, italiano *Febo*; Rio Grande do Sul, inglez *Crossby*; Trieste e escalas, austriaco *Atlanta*; Nova York e escalas, allemão *Nassovia*.

New Castle, barca norueguеza *Kelliope*.

Vapores esperados:

7 Portos do sul, *Sirio*.
7 Santos, *Tennyson*.
7 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
7 Rio da Prata, *Atlantique*.
7 Rio da Prata, *Provence*.
7 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
7 Nova York, *Verdi*.
7 Portos do sul, *Mayrink*.
8 Portos do sul, *Florianopolis*.
8 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Rio da Prata, *Nile*.
8 Rio da Prata, *Italia*.
9 Santos, *Macedonia*.
9 Santos, *Crefeld*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Callão e escalas, *Orcoma*.
10 Genova e escalas, *Taormina*.
10 Liverpool e escalas, *Terence*.
11 Portos do norte, *Manáos*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
12 Genova e escalas, *Sardegna*.
13 Southampton e escalas, *Amazon*.
14 Genova e escalas, *Cordova*.
15 Rio da Prata, *Argentina*.
15 Rio da Prata, *Araguaya*.
15 Rio da Prata, *Eugenia*.
16 Santos, *Voltaire*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Genova e escalas, *Regina Elena*.
16 Santos, *Cap Verde*.
16 Havre e escalas, *Amiral Duperre*.
18 Havre e escalas, *Canova*.
19 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Nova York, *Craigrar*.
20 Portos do norte, *Ceará*.
21 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Vandick*.
21 Santos, *Laura*.
21 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
22 Rio da Prata, *Magellan*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
23 Rio da Prata, *Zeelandia*.
23 Santos, *Wuerzburg*.
24 Santos, *San Nicolas*.

Vapores a sair:

7 Rio da Prata, *Zeelandia*.
7 Buenos Aires e escalas, *Amiral Ponty*.
7 Victoria e escalas, *Gloria*.
7 Rio da Prata, *Magellan*.
7 Callão e escalas, *Oropesa*.
7 Rio da Prata, *France*.
8 Aracajú, *Santa Cruz*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itaituba*.
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Nova York, *Tennyson*.
8 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
8 Trieste e escalas, *Francesca*.
8 Southampton e escalas, *Nile*.
8 Genova e escalas, *Italia*.
8 Rio da Prata, *Verdi*.
8 Almeria e escalas, *Provence*.
8 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
8 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
9 Santos, *H. W. Jorisberg*.
9 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
9 Santos, *Szeged*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Camocim e escalas, *Natal*.
10 Rio da Prata, *Taormina*.
10 Bremen e escalas, *Crefeld*.
10 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
10 Portos do norte, *Canoé*.
10 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
12 Pará e escalas, *Borborema*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.
12 Rio da Prata, *Sardegna*.
12 Portos do norte, *Pará*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
14 Porto Alegre e escalas, *Tropeiro*.
14 Rio da Prata, *Cordova*.
15 Southampton e escalas, *Araguaya*.
15 Genova e escalas, *Argentina*.
15 Recife e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Trieste e escalas, *Columbia*.
15 Rio da Prata, *Bragança*.
16 Rio da Prata, *Regina Elena*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Rio da Prata, *Eugenia*.
16 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Orion*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Santos, *Craigrar*.
21 Liverpool e escalas, *Vandick* (4 horas).
22 Bordéos e escalas, *Magellan*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Trieste e escalas, *Laura*.
23 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
24 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á D. Eugenia n. 13, hoje 33, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Tristão Pires dos Santos, hoje Maria Luiza dos Santos Rocha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Luiza dos Santos Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Eugenia n. 13, hoje 33, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo,medindo de frente 2m,80 por 7m,80 de fundos, o puxado medindo 2m,80. Dividido em duas salas, quatro quartos, cozinha e latrina. O terreno mede de frente 6m,90 por 40 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cornelio n. 10 A, hoje 26, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joaquim Netto Coelho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911,ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Joaquim Netto Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Cornelio n. 10 A, hoje 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas e porta no centro, recuada da rua, com jardim, com muro e portão de ferro na frente. Dividido em dois quartos, duas salas, puxado com cozinha. Mede o terreno de frente 8m,65 por 46 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:200$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cornelio n. 10, hoje 20, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joaquim Netto Coelho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Netto Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Cornelio n. 10, hoje 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, dividido em commodos para familia, com tres janelas de frente e duas portas ao lado. Mede de frente 9m,90 por 14m,30, com puxado com 3m,20 por 4m,30. O terreno mede de frente 17m,30 por 48,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dezoito contos de réis (18:000$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Fagundes Varella n. 25, hoje 45, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Domingos José Mariano.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911,ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|2 parte do immovel penhorado a Domingos José Mariano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Fagundes Varella n. 25, hoje 45, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e porta ao centro. Dividido em dois quartos, duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. Tem na frente um barracão de madeira coberto de telhas. O terreno mede de frente 5m,40 por 6,60 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á praça Dona Antonia n. 12, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Norberto dos Santos Pereira.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Norberto dos Santos Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á praça Dona Antonia n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente quatro metros por 11m,10 de fundos. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade,por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Oriente s|n, hoje 35, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Nicoláo Barreto de Souza.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Nicoláo Barreto de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á travessa Oriente s|n, hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, sito á travessa Oriente n. 35, medindo de frente 7m,10 por 8m,10 de fundos, com duas janelas do lado direito, porta ao fundo, duas portas na frente. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede nove metros de frente por cerca de 30 de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Laurindo Rabello n. 45, hoje 71, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Fernandes de Carvalho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911,ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Fernandes de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 45, hoje 71, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio, medindo de frente 7m,30 e os fundos com quem de direito. Na frente do terreno tem uma muralha em ruinas, com uma pequena escada. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça; com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do terreno, á rua Laurindo Rabello n. 43, hoje 69, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Fernandes de Carvalho.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Fernandes de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabello n. 43, hoje 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 7m,30, e fundos com quem de direito. Existe na frente do terreno uma muralha com uma pequena escada de pedra. Avaliado o terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911,Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello n. 62, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José Barbosa.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José Barbosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1904 do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 62, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 4 metros e 30 por 22 metros de fundos. Avaliado o terreno em um conto de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a novecentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceitua os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz, expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, e subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á avenida Doze de Dezembro 111, entre os predios ns. 11 e XV (Mattoso), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria das Neves Areias.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria das Neves Areias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á avenida Doze de Dezembro n. 111, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela, com portaes de cantaria, completamente fechado e em ruinas. Mede de frente 3 metros e 85. Está interdicto. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Grão Pará, s|n., no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Hygino de Souza Trindade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911,ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Hygino de Souza Trindade, no executivo fiscal que a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Grão Pará s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em forma de chalet, com uma porta e janela de frente. Dividido em duas salas e uma meia-agua ao lado, com dois quartos. O terreno mede 11,m20 por 56,m85 de fundos, pouco mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito centos mil réis (800$). Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 720$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 27 de outubro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Irineu da Silva n. 26, freguezia da Gavea, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Domingos Calderon.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Domingos Calderon, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907 do imposto predial devido pelo predio á rua Irineu da Silva n. 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com 13,m00 de frente por 4,m50 de fundos, com quatro quartos e duas salas, e puxado com cozinha, privada, etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Luiz Carneiro n. 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Marcolino da Costa Borges.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Marcolino da Costa Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1904, do imposto predial devido, pelo predio á rua Luiz Carneiro n. 10, cuja descripção e avalição, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 5,m60 por 6,m00 de fundos, com puxado que mede 3,m40 por 2,m25. O terreno em que se acha edificado este predio medio de frente 19,m50 por 53,m50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. (3:000$000). Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Durão n. 3, hoje 73, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Cherubina Conceição Motta.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Cherubina Conceição Motta, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Durão n. 3, hoje 73, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construcção de estuque com uma porta e janela de frente, dividido em dois quartos, duas salas e cozinha, frente de rua. O terreno mede de frente 5m,80 por 20m,95 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só sera effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cardoso s|n, hoje n. 4, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Isaias Affonso Martins Pinho, hoje, Antonio Affonso Cardoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Antonio Affonso Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Cardoso s|n, hoje n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 5m,50 e de fundos 3m,40. Dividido em quarto e cozinha e saleta. Com duas janelas e porta na frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatrocentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 360$. E quem os mesmos pretender arrematar,deverá comparecer no dia,hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Voluntarios da Patria n. 119, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Firmino Manoel de Prima.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 1|2 parte do immovel penhorado a Firmino Manoel de Prima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Voluntarios da Patria n. 119, 1|2 parte do predio, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, tendo na frente duas portas com portaes de cantaria e mais dependencias, em ruinas. Terreno de frente 4m,40 por 3m,30 de fundos. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Major Suckow n. 1, hoje 9, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Lopes de Souza.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro. Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Lopes de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Major Suckow n. 1, hoje 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado em tres janelas de frente com portadas de cantaria e entrada ao lado com varanda ladrilhada e alpendre. Dividido em cinco quartos, tres salas, cozinha, corredor e puxado, com latrina, banheiro e tanque. Mede o terreno 14m,50 por 33m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça,com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Bispo n. 19, hoje 91, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Firmino Vellez, hoje, Augusto Brandão.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro. Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que que no dia 7 de novembro de 1911, ás seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto Brandão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua do Bispo n. 19, hoje 91, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com tres janelas de frente, duas portas e tres janelas ao lado, dividido em commodos para familia, tendo estes sala, quartos, cozinha, etc. O terreno mede 17 metros por 100 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cincoenta contos de réis (50:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 40:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido,sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Faria n. 70, freguezia de Sant'Anna, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Alves de Oliveira, hoje Maria da Piedade Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Piedade Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria n. 70, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, medindo de frente 4m,60 por cerca de 15 metros de fundos, com porta e janela no pavimento terreo e no sobrado duas janelas. Este predio está interdicto e em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o

arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Barreiros n. 11 A, estação de Ramos, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Romariz.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Romariz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á travessa Barreiros n. 11 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 3m,90 por 5m,70 de fundos, com puxado de 2m,60 por 2m,60, com uma porta. O terreno mede 6 metros por 22 metros de fundos. Dividido em commodos para familia. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que feito o abatimento da lei,isto é,de 10 o|o, fica reduzida a 900$000.E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de 8 dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Z numero 1 B, hoje 29, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Alexandre Nitheroy Dutra.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Alexandre Nitheroy Dutra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Z n. 1 B, hoje 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em forma de chalet, com duas janelas e porta ao lado. Dividido em uma sala, um quarto, corredor e puxado. O terreno mede de frente 5m,25 por 34m,55 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que,feito o abatimento da lei,isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preco da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Mont'Alverne, sem numero, hoje 69, morro do Pinto, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Machado da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Machado da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903 do imposto predial devido pelo predio á rua Mont'Alverne, sem numero, hoje n. 69 (morro do Pinto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de quatro casas, de porta e janela cada uma, dividida em sala, quarto e cozinha. Edificada em terreno que mede 13 metros e 20 de frente por 16 metros de fundos. Avaliada a avenida e respectivo terreno em 4:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a tres contos e seiscentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Mont'Alverne, sem numero, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Machado da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Machado da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Monte Alverne, sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de quatro casas, com porta e janela cada uma. Dividida em sala, quarto e cozinha. O terreno, em elevação, mede de frente 13 metros e 55 por 16 metros e 90 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em 3:000$; importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a dois contos e 700 mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua D. Anna Nery n. 307, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Mendes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Mendes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foi condemnado por sentença deste juizo, datada de 5 de julho de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de cinco casinhas, divididas em dois lances, medindo cada uma 8 metros e 10 de frente. O primeiro lance é composto de tres casinhas e o segundo, que é recuado do nivel do primeiro, composto com as duas casinhas restantes. A primeira casinha divide-se em duas salas, dois quartos e cozinha, tendo duas janelas de frente e uma porta ao centro. A segunda casa tem tres janelas de frente e porta, dividida em uma sala e um quarto. No segundo lance as duas casinhas são cobertas de telhas francezas, tendo uma porta ao centro e duas janelas de frente, divididas cada uma em quatro quartos pequenos, etc., etc. O terreno mede 107 metros e 80 por 22 metros e 95 de fundos e um metro e 85 de largura na frente da rua. Avaliados a avenida e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e logar acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado. nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. E eu, Tobias N Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua São Januario n. 45, hoje 115, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Angelica Pires Viveiros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Angelica Pires Viveiros, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial, devido pelo predio á rua S. Januario n. 45, hoje 115, cuja descripção e avaliação, contantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado (chalet) com tres janelas de frente, entrada ao lado, portadas de madeira, medindo de frente cinco metros por 8m,60 de fundos. Dividido em sala, tres quartos, sala de jantar e cozinha. O terreno com 6m,20 de largura por 60 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é,de vinte por cento, fica reduzida a 6:400$.E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Doutor Fabio Luz n. 5, hoje 83, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Esteves de Oliveira e seu marido.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Esteves de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Fabio da Luz n. 5, hoje 83, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com quatro janelas e porta ao centro com portaes de madeira. Dividido em duas salas, quatro quartos e puxado com um quarto e cozinha. Mede o terreno cerca de 14.600 metros quadrados. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, nesse caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pedro Ivo n. 3, hoje 53, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maximino Maia.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maximino Maia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal,por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Pedro Ivo n. 3, hoje 53, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida construida em um terreno que mede 22m,20 de largura por 50m,70 de fundos, fazendo esquina para a rua Consultorio; esse terreno, que tem gradil de ferro na frente e lado direito, está em forma de quadrado, com dois puxados, a seguir nos fundos. Tem na frente tres portas e seis janelas do lado direito,quatro portas e uma janela no corpo principal e seis janelas e tres portas no puxado. O predio mede 22m,20 por 15m,10 de fundos, além de um puxado que mede 22m,60. Avaliados a avenida e respectivo terreno em 5:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Galileu, sem numero, hoje 22, no executivo fiscal, que a fazenda municipal contra Julio, hoje Ermelinda Mendonça Netto e sua filha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ermelinda Mendonça Netto e sua filha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Galileu, sem numero, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em duas salas, um quarto e cozinha. Situado nos fundos do terreno, que mede de frente 6m,10 por 69m,80 de fundos. Construcção de estuque, em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Francisca Vidal n. 4, hoje 12, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel da Silva Castanheira, hoje Camilla de Abreu Castanheira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Camilla de Abreu Castanheira,no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Francisca Vidal n. 4, hoje 12,cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, feitio de chalet, com duas portas e janela, formando um aposento. Tem duas janelas de frente e uma porta ao lado. Dividido em dois quartos, duas salas, e cozinha. O terreno mede de frente 25 metros por 11m,16 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada Nova da Pavuna, sem numero, hoje 389, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiz José Gurgel, hoje Hortencia Romana dos Santos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Hortencia Romana dos Santos,no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á Estrada Nova da Pavuna, sem numero, hoje 389, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas e uma porta de frente. Dividido em uma sala, dois quartos e um quarto em um puxado. Mede o terreno de frente 23m,50 por 232m,80 de fundos, cuja demarcação é pontificavel em uma pedra fincada em o planalto do morro que fica aos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terra praça com o mesmo intervalo, e o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa do Cassiano n. 3, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Francisco Rabello.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Rabello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907 do imposto predial devido pelo predio á travessa Cassiano n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno situado entre os numeros 1 e 7 da travessa Cassiano, medindo de frente 96 metros por 82, com tres lances de escada de pedra, murado na frente, com dois portões de ferro, em declive até o alto do morro. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Arthur Ferreira de Mello, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á praia da Freguezia numero 41, na ilha do Governador. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual, a nenhuma reclamação se attenderá, reservando-se, como fôr de direito, 1ª secção, 6 de outubro de 1911 — O chefe **Arthur A. Machado.**

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Officio funebre

De ordem do Exmo. Sr. general provedor, convido todos os irmãos desta irmandade, as devotas de Nossa Senhora da Piedade, os de Nossa Senhora das Dores e Pedro Gonçalves, bem como as Exmas. familias dos nossos finados irmãos para assistirem ao officio funebre, amanhã, 8 do corrente, ás 10 horas.

Consistorio, 7 de novembro de 1911 — O irmão de capela, 1º tenente LUIZ DE GOUVEIA RAVASCO.

FOLHETIM 142

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXXIII

Henrique tornou o entrar no gabinete.

—Minha senhora, disse elle á rainha, irei ter com vossa magestade ao Louvre.

E, sem esperar que Joanna d'Albert lhe pedisse a mais pequena explicação, saiu com Malican, depois de ter trocado um olhar rapido com Nancy.

Quando sairam do palacio Beausejour, Malican disse ao principe:

—Vossa alteza quer que o acompanhe?

—Quero, respondeu Henrique, sósinho não daria nunca com a rua do Grand-Hurleur.

— Então vamos, disse Malican.

E puzeram-se ambos a caminho.

Apenas o principe de Navarra e o taberneiro Malican haviam desapparecido na rua do Joar, chegava a liteira da princeza Margarida á porta do palacio habitado pela rainha de Navarra. A joven princeza, vinha, por ordem do rei, pôr-se á disposição da rainha de Navarra, para a conduzir ao palacio Beausejour ao Louvre.

Quando Margarida entrou no gabinete encontrou a rainha já vestida.

Estendeu-lhe a fronte com uma graça inteiramente filial, e a rainha, beijando-a com ternura, disse:

— Boa noite, minha querida princeza.

— Uma serva de vossa magestade, respondeu Margarida.

— Minha amiga, proseguiu Joanna d'Albret, como está hoje a rainha Catharina?

— Muito bem, minha senhora, e espera por vossa magestade na grande sala do Louvre.

— Já estou prompta, como vê, falta-me unicamente calçar as luvas.

E dizendo isso, a rainha de Navarra foi abrir um armario do qual tirou o cofre offerecido pelo rei, e comprado em casa do perfumista Pietro Doveri.

— Oh! que maravilhoso trabalho! exclamou Margarida, que já na vespera se extasiara com a delicadeza das esculpturas. Quanto mais examino este cofre, mais seductor o acho.

A rainha abriu o cofre e tirou um par de luvas, o primeiro, que era amarelo claro.

— Dá-me licença que lhe calce as luvas? perguntou Margarida.

— De muito boa vontade, minha senhora.

— E a rainha estendeu a mão esquerda.

Margarida virou a luva com tanta habilidade como teria feito Nancy, e começou a calçar um por um os dedos de Joanna d'Albret.

Mas no momento em que a luva acabou de entrar toda, a rainha fez um ligeiro movimento.

— Que tem, minha senhora, perguntou Margarida.

— Não é nada, respondeu a rainha, mas esta luva tão macia e tão fina arranhou-me.

Margarida, admirada, quiz descalçar a luva, mas começou logo a sorrir, dizendo:

— Olhe, minha senhora.

E mostrou á rainha um anel com um diamantina cujo engaste estava um pouco levantado.

— Aqui está o verdadeiro culpado — disse ella — foi esta aspereza que a arranhou.

— Talvez — respondeu Joanna. Além disso, não sinto dor alguma e a luva deu muito trabalho a calçar, para que a tire.

Em seguida, voltando-se para Myette, accrescentou:

— Mande prevenir os meus gentis-homens. Venha, minha nora, quero dansar esta noite, como se tivesse ainda os meus vinte annos.

LXXXIV

A noite e o dia que acabavam de decorrer tinham sido terriveis para a filha do florentino René

Como devem lembrar-se Paula tivera um momento de esperança, vendo apparecer Crillon no sotão de Farinette. Mas essa esperança evaporava-se em breve, para dar logar a um profundo terror.

— Minha bella menina — dissera o taverneiro Malican, retirando-se como Crillon se havia retirado — virei visital-a todas as noites e, emquanto eu vier, não lhe succederá mal algum. No dia em que eu não apparecer, Farinette e estes homens farão de ti o que lhes aprouver.

— Olá, meus rapazes — disse Farinette, depois de Malican ter partido — creio que não terão que esperar muito tempo. René não é homem que permaneça tranquilo. Póde muito bem ser que Malican não appareça amanhã.

Os tres mendigos lançaram uns para os outros um olhar feroz.

Paula tremia e fixava um olhar estupido naquelles tres homens cobertos de andrajos.

— Tu és muito feliz, minha rica — proseguiu Farinette — porque eu sou mulher, não amava no mundo senão um homem, e esse homem morreu na forca, por causa de teu pai.

— Olha, Farinette — disse o velho *Sem Folego* com voz insinuante — tu devias convidar esta menina a escolher entre nós um marido.

O *Coração de Lobo* encolheu os hombros.

—Não quero avançar coisa alguma sobre o gosto da menina, disse ella, mas, parece-me pouco provavel que te escolhesse.

—Quem sabe? replicou o *Sem Folego*, tenho já alguns cabellos brancos, mas, sou um camarada amavel e canto com voz afinada um estribilho alegre quando se offerece occasião.

—Eu cá sou o mais forte, disse o colosso Bourdon; e, como saberei defendel-a, serei eu que...

—Cala-te bruto! disse o *Coração de lobo*, eu sou o mais novo e o mais bravo e se esta rapariga for senhora das suas acções...

—Calem-se, meus parvos. Ainda não soou a hora das disputas... Tenham paciencia.

—Tens razão, disse o *Sem folego*, e, se forem da minha opinião, desçamos para casa do adello e joguemos um bocado.

—Pois sim, será melhor, porque eu quero dormir. Saiam! disse a Farinette.

—Os tres bandidos sairam e a Farinette ficou só com Paula.

Então a filha do florentino poz-se de joelhos diante da cigana, juntou as mãos e disse:

—Em nome do céo, minha senhora, tenha dó de mim!

Farinette respondeu com uma gargalhada estridente.

—Gascarille morreu, disse ella.

—Mas, eu nunca fiz mal á senhora...

—Mas, fel-o teu pai.

—Por piedade, supplicou a italiana, conserve-me em seu poder, se fôr essa a sua vontade, mas, não me entregue a esses miseraveis.

—Silencio! disse imperiosamente a Farinette, deixe-me dormir.

Em seguida foi fechar a porta do sotão, prendeu a chave ao pescoço com um cordel e deitou-se sobre a palha que lhe servia de leito, deixando Paula a um canto.

Paula desfazia-se em pranto.

Decorreu a noite e veiu o dia; a italiana, morta de fadiga, acabara por se deixar cair sobre o leito de Farinette e adormecera ao lado da sua cruel inimiga.

Em breve, porém, foi despertada por um rumor de vozes e de passos.

Eram Bourdon, o *Sem folego* e o *Coração de lobo*.

Vinham todos tres embriagados, emquanto que o *Sem folego* e o *Coração de lobo* tinham uma cara consternada.

—Que é isso, patifes? exclamou Farinette, acordando sobresaltada como Paula, que querem vocês?

—Farinette, respondeu Bourdon, não julgas que bastaremos nós dois para guardar a formosa rapariga?

—Pois sim, respondeu a Farinette.

—Nesse caso, o *Sem folego* e o *coração de lobo* podem ir dormir.

—Isso não.

—Por que? exclamou o colosso, rindo estupidamente.

—Porque o *Sem folego* e o *Coração de lobo* têm, como tu, pretensões ao coração da prisioneira.

—Já não têm.

—Hein? exclamou a cigana.

—Fui eu que ganhei, disse Bourdon.

—Ganhaste que?

—Jogámos a decidir quem seria o marido da rapariga e ganhei eu! repetiu o colosso que fez uma pirueta e enviou com os dedos um beijo a Paula.

O *Sem folego* e o *Coração de lobo* inclinaram tristemente a cabeça.

—Pois fizeram muito mal em jogar, disse a Farinette.

—E' verdade, suspirou o *Sem folego*.

—Infelizmente! murmurou o *Coração de lobo*.

—Pelo contrario, fizeram elles muito bem! exclamou Bourdon com uma alegria insolente.

—Não fizeram, disse a Farinette com um tom severo, porque todos tres jogaram o que lhes não pertencia.

—E' verdade! exclamou os dois que perdiam.

—E' falso! bradou Bourdon com voz de stentor.

—Saiam! disse a Farinette que exercia sobre elles uma especie de autoridade prestigiosa, e voltem para a loja do adello.

—Ah! ah! minha pequena, disse a cigana, depois de terem saido do sotão os seus tres cumplices, como vês, não te faltarão apaixonados...

—Oh! supplico-lhe que me conceda uma graça, disse Paula, que havia alguns minutos concebera uma esperança, julgara ter achado um meio de salvação.

—Dar-se-ha caso que prefiras o *Coração de lobo* ao Bourdon? disse Farinette com ar de escarneo.

—Quero falar ao principe.

—Qual principe?

—O principe de Navarra.

(Continúa na pagina 14.)

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY,

AVISO AO PUBLICO

A partir da proxima quarta-feira, 8 do corrente, entrará em vigor o horario da linha "Rua Chile—Estrada de Ferro".

DIAS UTEIS

Partidas da rua Chile			Partidas da Estrada de Ferro		
4.50	10.50	4.40	4.35	10.45	4.45
5.10	11.00	4.50	4.55	10.55	4.55
5.20	11.10	5.00	5.05	11.05	5.05
5.30	11.20	5.10	5.15	11.15	5.15
5.40	11.30	5.20	5.25	11.25	5.25
5.50	11.40	5.30	5.35	11.35	5.35
6.00	11.50	5.40	5.45	11.45	5.45
6.10	12.00	5.50	5.55	11.55	5.55
6.20	12.10	6.00	6.05	12.05	6.05
6.30	12.20	6.10	6.15	12.15	6.15
6.40	12.30	6.20	6.25	12.25	6.25
6.50	12.40	6.30	6.35	12.35	6.35
7.00	12.50	6.40	6.45	12.45	6.45
7.10	1.00	6.50	6.55	12.55	6.55
7.20	1.10	7.00	7.05	1.05	7.05
7.30	1.20	7.10	7.15	1.15	7.15
7.40	1.30	7.20	7.25	1.25	7.25
7.50	1.40	7.30	7.35	1.35	7.35
8.00	1.50	7.40	7.45	1.45	7.45
8.10	2.00	7.50	7.55	1.55	7.55
8.20	2.10	8.00	8.05	2.05	8.05
8.30	2.20	8.10	8.15	2.15	8.15
8.40	2.30	8.20	8.25	2.25	8.25
8.50	2.40	8.30	8.35	2.35	8.35
9.00	2.50	8.40	8.45	2.45	8.45
9.10	3.00	8.50	8.55	2.55	8.55
9.20	3.10	9.10	9.05	3.05	9.05
9.30	3.20	9.30	9.15	3.15	9.15
9.40	3.30	9.50	9.25	3.25	9.35
9.50	3.40	10.10	9.35	3.35	9.55
10.00	3.50	10.30	9.45	3.45	10.05
10.10	4.00	10.50	9.55	3.55	10.25
10.20	4.10	11.10	10.05	4.05	10.45
10.30	4.20	11.30	10.15	4.15	11.05
10.40	4.30	11.50	10.25	4.25	11.25
		12.10	10.35	4.35	11.45
					12.05

DOMINGOS E FERIADOS

Partidas da rua Chile		Partidas da Estrada de Ferro	
5.15	2.30	5.00	2.15
5.30	2.45	5.15	2.30
5.45	3.00	5.30	2.45
6.00	3.15	5.45	3.00
6.15	3.30	6.00	3.15
6.30	3.45	6.15	3.30
6.45	4.00	6.30	3.45
7.00	4.15	6.45	4.00
7.15	4.30	7.00	4.15
7.30	4.45	7.15	4.30
7.45	5.00	7.30	4.45
8.00	5.15	7.45	5.00
8.15	5.30	8.00	5.15
8.30	5.45	8.15	5.30
8.45	6.00	8.30	5.45
9.00	6.15	8.45	6.00
9.15	6.30	9.00	6.15
9.30	6.45	9.15	6.30
9.45	7.00	9.30	6.45
10.00	7.15	9.45	7.00
10.15	7.30	10.00	7.15
10.30	7.45	10.15	7.30
10.45	8.00	10.30	7.45
11.00	8.15	10.45	8.00
11.15	8.30	11.00	8.15
11.30	8.45	11.15	8.30
11.45	9.00	11.30	8.45
12.00	9.15	11.45	9.00
12.15	9.30	12.00	9.15
12.30	9.45	12.15	9.30
12.45	10.00	12.30	9.45
1.00	10.15	12.45	10.00
1.15	10.45	1.00	10.30
1.30	11.15	1.15	11.00
1.45	11.45	1.30	11.30
2.00	12.15	1.45	12.00
2.15		2.00	

ITINERARIO

Ida—Ruas Chile, Rodrigo Silva, Assembléa, Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma e Marechal Floriano e Estrada de Ferro.

Volta—Estrada de Ferro, ruas Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Assembléa, Rodrigo Silva e Chile.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1911.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **P A'** sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

ALAGOAS sae no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: **JUPITER** sairá no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

ORION sairá no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

Linha de Iguapé-Laguna: **Mayrink** sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: **Minas Geraes** sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia—Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

ATLANTIQUE (indirecto)	8 do corrente
MAGELLAN (directo)	22 do »
CORDILLERE (indirecto)	6 de dezembro
AMAZONE (directo)	20 de »
CHILI (indirecto)	3 de jan. de 1912
ATLANTIQUE (directo)	17 de »
MAGELLAN (indirecto)	31 de »
CORDILLERE (directo)	14 de fevereiro

O PAQUETE

ATLANTIQUE

commandante Lidin, esperado do Rio da Prata, hoje, 7 do corrente, á tarde, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos**, amanhã 8, ao meio dia.

Sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal

incluindo conducção para bordo

A companhia expede **BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE** para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova York.

A companhia emitte tambem bilhetes para Nova York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. **R. Carrique**, agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, quarta-feira, 8 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 8, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	24 do corrente
AACHEN	8 de dezemb.
ERLANGEN	22 de »
BONN	5 de janeiro

O paquete allemão

CREFELD

esperado de Santos, sairá no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen**, tocando na **Bahia**.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	400 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 10 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

ALUGAM-SE dois espaçosos commodos, bem arejados, em casa de familia respeitavel, logar muito saudavel, tendo bom chuveiro, grande quintal, muita agua, e bonds de 100 réis na porta; na rua Haddock Lobo n. 463, sobrado, perto do largo de Segunda-feira.

100$000

ALUGA-SE uma boa loja, para deposito ou officina, com installação electrica; na rua General Caldwell n. 247; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, trata-se no n. 43.

110$000

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua Conselheiro Zacarias n. 84; as chaves estão na mesma rua n. 94, e trata-se na rua do Rosario ns. 144 e 146, Banco Alliança.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, á rua Assumpção n. 125 (Botafogo), acabada de passar pelas reformas approvadas pela junta de hygiene; trata-se na rua dos Invalidos n. 188, das 12 ás 4 horas. A chave está na rua D. Carlota n. 84, venda.

120$000

ALUGA-SE optimo aposento a cavalheiro idoneo, casa sem mais inquilinos; entrada independente; na rua do Cattete n. 191, sobrado.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36.

122$000

ALUGA-SE uma casa para familia regular; na rua S. Frederico numero 27, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 25.

150$000

ALUGA-SE uma casa, com grande chacara, no Engenho Novo; na rua Madre de Deus n. 27; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

160$000

ALUGA-SE uma casa, bastante recreativa, á rua Pinheiro Guimarães n. 75, informa-se na mesma rua numero 70, bonds do largo dos Leões ou da Real Grandeza.

162$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, grande quintal, etc.; na rua Bambina n. 135, Botafogo.

200$000

ALUGAM-SE tres espaçosos commodos, com quatro sacadas para a rua Frei Caneca e cinco para a de General Caldwell; tratam-se na rua Frei Caneca n. 72, sobrado, onde poderão ser vistos, em casa de familia.

235$000

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão n. 87, tendo duas salas, tres quartos, porão habitavel, com tres salões e mais commodos, para grande familia de tratamento; trata-se na rua Club Athletico n. 35, onde estão as chaves.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101, tendo quatro quartos, duas salas, grande área envidraçada e mais dependencias; está pintada de novo, e trata-se com o Sr. Guimarães, á rua Rodrigo Silva n. 14 (entre S. José e Assembléa), até ás 6 horas da tarde; a chave está, por favor, na venda da esquina da rua do Cattete.

ALUGA-SE o grande predio da travessa da Soledade n. 23; as chaves estão no mesmo, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 19, Aguas Ferreas; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 472.

500$000

ALUGA-SE uma casa, propria para pensão, com 14 quartos e duas salas mobiliados; informa-se na leiteria Mineira, á Avenida Central.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e a empregados no commercio, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de familia, na rua Visconde de Itaúna n. 259, moderno.

PRECISA-SE de um copeiro, prefere-se de cor, de 20 annos, para casa commercial; Rua Theophilo Ottoni n. 115.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua das Marrecas n. 17.

VENDE-SE uma officina de concertar chapéos; trata-se na rua dos Andradas n. 123, fundos, porta larga.

PERDEU-SE, no dia 2 deste mez, da igreja do Sacramento até á rua do Hospicio n. 230, uma pulseira de ouro com dois berloques. Gratifica-se a quem a entregar na citada rua e numero, primeiro andar.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

MOLESTIAS DO UTERO — O Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com pratica dos hospitaes de Berlim e Paris, tendo regressado da Europa, installou o seu consultorio á rua da Assembléa n. 51, onde é encontrado de 2 ás 4 horas.

PENSÃO ALPHA — Marquez de Abrantes n. 18 — Alugam-se bons quartos com pensão a cavalheiros e familias.

PROFESSOR de mathematica, geographia, chorographia e cosmographia; na rua Senhor dos Passos n. 2; tambem lecciona em domicilios.

PODE-SE falar, em seis mezes, francez, pelo systema do conhecido professor Alphonse Levy; 10$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. — 56, Rua Senador Dantas, n. 56, 1º andar.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de uso-fruto, etc. Compram-se terrenos e predios em qualquer arrabalde. Com o Sr. Carmo; rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

KIOSQUE ESTRELLA DO ORIENTE

N. 24

Quantas sortes!!!

Pois no ultimo dia de negocio deste feliz kiosque mais uma sorte, que foi distribuida por diversos freguezes; vêde:

30.434

1:000$000

metade á dezena

30.431 a 30.440

ATTENÇÃO

Amaveis freguezes e amigos, que fostes por innumeras vezes contemplados, eu vos communico, por meio deste, que, tendo finalizado o contrato da companhia de kiosques, eu passarei o meu negocio de bilhetes para a loja do predio da rua Primeiro de Março n. 7, junto á pharmacia Silva Araujo. Contando, pois, com o vosso auxilio, eu vos agradeço, e conto que a Casa Estrella do Oriente continuará a distribuir sortes em quantidade.

José Diniz Drummond.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um quarto, á rua de Catumby n. 32; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 43.

30$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a rapazes do commercio; na praça da Republica n. 141.

35$000

ALUGA-SE um commodo, a casal ou a dois moços trabalhadores; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGAM-SE magnificos commodos, claros e arejados, com banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, com direito a chuveiro, um grande quarto com janela e saida independente; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a pessoa socegada; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, servindo para casal; na rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

ALUGA-SE, uma boa sala, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa.

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas e banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, limpo e com janelas, a moços decentes, em predio novo e com banheiro; na rua Luiz de Camões numero 112, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um grande commodo, com janelas e banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, no sobrado do predio á rua do Senado n. 11, com sacada para a rua.

50$000

ALUGA-SE um quarto, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE uma salinha de frente, pintada e forrada de novo e independente; informa-se na rua Dr. Correia Dutra n. 76, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um magnifico commodo, muito arejado e grande; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com janela, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGA-SE um quarto com gaz e limpeza, a rapazes serios, do commercio, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

60$000

ALUGAM-SE dois quartos, bem arejados, a moços solteiros ou a casaes sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom e grande quarto, com luz, telephone, limpeza, etc.; a homens ou a casal; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

65$000

ALUGA-SE um bom e muito grande quarto, com luz, limpeza, etc., a homens ou a casal; na bonita casa da rua do Senado n. 196, e uma bellissima sala de frente, independente, por 100$000.

70$000

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa V; as chaves estão no n. I, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

80$000

ALUGA-SE uma vasta e arejada sala de frente, com tres sacadas, para rapazes do commercio, escriptorio ou officina de costura, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26.

90$000

ALUGA-SE uma bonita sala, bem arejada, a casal sem filhos ou senhor só; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ' [illegible] é anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bula que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

—Ah! cuidas que elle te perdoará?

— Não é isso...

— Então, que é?

— Quero revelar-lhe coisas terriveis e prevenir uma desgraça que me horroriza.

O accento de convicção com que Paula pronunciou aquellas palavras commoveu fortemente Farinette.

— Isso é evrdade? — disse ella.

— Em nome de Deus, da virgem e dos santos, mande immediatamente um mensageiro ao principe.

E Paula lançou-se aos pés da cigana, estorcendo as mãos com desespero e derramando abundantes lagrimas.

Farinette abriu a porta do sotão e chamou:

— Olá, *Coração de lobo!*

O mendigo saiu da loja do adelo e subiu, cambaleando, os degráos da escada.

— Tu estás muito bebedo — disse Farinette — manda-me cá o *Sem folego.*

Esse veiu ainda mais bebedo.

Pelo que diz respeito ao colosso Bourdon, adormecera bebendo o ultimo copo de Argenteuil á saude da sua futura companheira.

— Mandem-me cá o adelo — disse Farinette com colera.

O adelo subiu.

Era um homem baixo, secco, de nariz ponteagudo, olhos pardos e redondos.

O seu officio era correr a cidade, vendendo fato velho.

O adelo vendia vinho aos mendigos. Bebera como elles, mas não estava embriagado.

— Vai á igreja de Santo Eustachio — disse Farinette — e manda-me cá o duque do Egypto.

O adelo partiu apressado e chegou, em um abrir e fechar de olhos, á porta da igreja, onde, durante o dia, o primeiro dignitario da côrte da Bohemia estendia humildemente a mão.

Mas Farinette enganava-se, imaginando que o duque do Egypto deixaria o seu posto.

Havia naquelle dia uma grande affluencia de gente em Santo Eustachio, onde ia ser enterrado um conego da cidade de Paris.

O duque do Egypto disse ao adelo:

— Não posso deixar o meu logar, antes de terminada a ceremonia.

O adelo voltou á rua do Grand-Hurleur, deu conta da sua missão e Paula esperou, cheia de terror e anciedade, a chegada do duque do Egypto.

O nobre personagem fez-se esperar até o cair da tarde. A inhumação do conego fôra cantada, psalmodiada e chorada. Todas as confrarias de penitentes tinham ido deitar agua benta sobre o caixão; depois das confrarias de homens as confrarias das mulheres; depois dos penitentes, os burguezes; depois dos burguezes, o populacho. De modo que o duque do Egypto, por muito caso que fizesse de Farinette, não pudera abandonar as suas funcções de mendigo da igreja de Santo Eustachio.

— Meu caro duque — disse Farinette — é preciso que vás á casa do taverneiro Malican.

— Vou já, minha pequena.

— E diz-lhe que vá buscar o principe de Navarra e o traga aqui, sem falta alguma.

O duque do Egypto partiu.

Decorreu uma hora. De repente, ouviram-se na rua passos regulares, mas rapidos.

— Só um fidalgo ou um soldado caminham assim — disse Farinette.

Era já noite e a cigana, chegando á janela, não póde distinguir coisa alguma.

Os passos pararam na porta e a voz de Malican fez-se ouvir.

Paula soltou um grito de alegria e exclamou:

— E' o principe!

Era, effectivamente, Henrique que chegava, seguido de Malican.

O *Coração de lobo* e o *Sem folego* afastaram-se respeitosamente, para o deixarem passar.

Bourdon continuava dormindo.

O principe subiu a escada de madeira que ia dar ao sotão de Farinette e não póde reprimir um sentimento de compaixão, vendo a formosa Paula sentada na cama da cigana, com os olhos humidos de lagrimas.

Vendo-o entrar, Paula correu para elle, exclamando:

— Ah! meu senhor, piedade, perdão!

— Paula — continuou Henrique — o seu castigo é merecido, porque nos atraiçoou, a mim e a Noé.

— Principe! em nome do céo!...

— Paula — continuou Henrique — está em segurança aqui, entre os bandidos, emquanto os meus, cujos dias estão ameaçados por seu pai, permanecerem sãos e salvos.

Paula estremeceu e balbuciou:

— E' porque receio que meu pai...

— Seu pai?...

—Sim, disse ella vivamente, meu pai tem em mente algum projecto sinistro.

Henrique estremeceu por sua vez.

—Que quer dizer? perguntou elle.

—Meu pai quer envenenar alguem.

—E sabe quem seja?

—Não sei.

—Então como?

—Hontem pela manhã, disse Paula, que falava com uma especie de precipitação vehemente, mandou Godolphim ao Louvre.

—Ah!

—Godolphim foi procurar a rainha.

—E a rainha? perguntou Henrique, cuja fronte se ia inundando de suor.

—A rainha entregou um cofre a Godolphim.

—Que continha esse cofre?

—Luvas.

Henrique estremeceu.

—Depois, proseguiu Paula, meu pai envenenou as luvas.

—Luvas, exclamou Henrique, luvas num cofre!

E, lembrando-se de que o rei Carlos IX comprara para a rainha de Navarra, um presente igual em casa de Pietro Doveri, exclamou:

—Mas, como era esse cofre?

—De ebano esculpturado com incrustações de marfim, e fechaduras de ouro e prata.

Henrique soltou um grito.

—As luvas envenenadas eram amarelas, proseguiu Paula.

Mas o principe não quiz ouvir mais nada, e saiu correndo louco de dôr.

Farinette estava na porta, e perguntou:

—Vossa alteza não tem nada a ordenar-me?

—Tenho, respondeu o principe, que teve um accesso de furor selvagem, tenho sim!

E voltando-se, olhou para Paula.

—Filha de René, o envenenador, disse elle, se chego a tempo de impedir que minha mãi morra, perdoar-te-hei; mas, se fôr tarde... oh! então Farinette e os mendigos farão de ti o que quizerem!...

E, correndo para a escada, accrescentou, dirigindo-se a Farinette:

—Se dentro de duas horas não tornares a vêr Malican, Paula pertence-te!

....

Henrique deitou a correr para o Louvre, onde certamente estava já a rainha de Navarra.

Correu sem tomar folego, com os cabellos de pé, a fronte inundada de suor, emquanto que Malican, a quem tivera tempo de explicar em duas palavras, voava ao palacio Beausejour no caso de que a rainha de Navarra não tivese ainda saido.

O principe passou como um raio por diante dos corpos da guarda, subiu a escada principal, e precipitou-se para a grande sala, mas, ahi teve de parar, em consequencia de um grupo de fidalgos que se interrogavam uns aos outros.

Ao mesmo tempo ouviu vozes confusas, viu rostos consternados, e, dominado por um presentimento horrivel, rompeu por entre a multidão, chegou até um grupo no meio do qual viu a rainha de Navarra, sua mãi, desmaiada, sustentada nos braços de Carlos IX e da princeza Margarida.

A alguma distancia, a sombria e terrivel Catharina de Médicis permanecia immovel e muda...

Henrique soltou um grito terrivel.

—E' já tarde! exclamou elle, minha mãi está envenenada!

E, correndo para ella, arrancou-lhe as luvas, uma após outra.

A mão esquerda da rainha de Navarra estava manchada com algumas gotas de sangue.

LXXXV

Joanna d'Albret entrara risonha e tranquilla, um quarto de hora antes, na grande sala do Louvre. O rei Carlos IX dava-lhe a mão, e a rainha Catharina, apoiada no braço da princeza Margarida, seguia após ella.

De repente, e quando se dispunha para dançar, Joanna d'Albret parára bruscamente.

—Que tem? perguntou Carlos IX, que sentiu a mão da rainha tremer subitamente na sua.

—Sinto uma sensação singular, respondeu a rainha.

O rei olhou para ella com espanto.

A princeza e dois gentis-homens correram para a rainha de Navarra, e ampararam-na nos braços.

Era no momento em que a sentavam numa poltrona, emquanto um pagem corria a toda a pressa para buscar Miron, o medico do rei, e que o principe Henrique chegava e exclamava arrancando as luvas da rainha de Navarra:

—Minha mãi está envenenada!

Dois homens aproximaram-se no mesmo instante: Crillon e Pibrac.

Esses dois homens pronunciaram um nome: René.

O rei Carlos IX olhou para a mãi, a rainha Catharina e adivinhou tudo.

Então, o monarcha tornou-se de uma palidez livida, nos olhos brilhou-lhe uma luz sinistra e exclamou com voz aterradora:

—Saiam todos!

As palavras traição e envenenamento corriam já de sala em sala, e os fidalgos bearnezes levavam a mão á espada, promptos a puxarem por ella ao primeiro signal.

Emquanto sahiam os fidalgos e as damas da côrte de França, os bearnezes ficavam, e haviam formado uma muralha ameaçadora em torno da rainha.

—Saiam, meus senhores, disse-lhes Henrique.

Era necessario esta ordem do seu soberano para que elles obedecessem.

Crillon, Pibrac, Margarida, a rainha Catharina, cercavam a rainha de Navarra.

(*Continúa*).

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel ; **Laxativa — Tonica — Digestiva**. E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia.

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada**, **Malto e Phosphato de Sodio**: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. ---- GRANADO & C. ---- ARAUJO & MALMO

Alcatrão e Jatahy

FEBRE — Horrivel falta de ar, dôr de cabeça que a fazia gritar no bond, na rua, em toda a parte dia e noite. Falta de appetite.

TOSSE — Febre, tosse, dôr no peito, nos braços e nas pernas, julgando seus amigo que ella não se salvasse mais.

MAGREZA — Hoje é empregado no Asylo Bom Pastor. Curou-se com quatro garrafas de Alcatrão e Jatahy. Chama-se Antonio Sulli, era de magreza extrema mas está robusto e forte.

Cuidado com as imitações

Narrativa de um cura

O Sr. padre Dubois, cura dos arrabaldes de Poitiers, soffria de uma grave affecção do estomago. Vomitava tudo quanto tomava: "Tambem tinha, diz elle, uma pertinaz prisão de ventre e passava ás vezes oito e dez dias sem evacuar. Tinha uma pallidez e uma magreza extremas. Quando passo bem tenho o genio pacato e sou condescendente; pois com a doença tornara-me muitissimo impressionavel; o meu estado muito me entristecia e a menor contrariedade me irritava; perdendo de mais a mais a paciencia e o sangue frio, era muitas vezes injusto e violento. Tendo sabido dos felizes successos obtidos com o emprego do pó de Carvão de Belloc, fui um dia a Poitiers e comprei um vidro deste pó.

SR. PADRE DUBOIS

Horas depois de ter começado a tomal-o, senti um grande bem estar tão instantaneo, que me custava a acreditar. Era grave a minha affecção. Tomei o Carvão de Belloc em alta dose, tres e quatro colheres, das de sopa, de manhã e á noite. Chegava até a comel-o por gosto, e com avidez. Para mim era uma imperiosa necessidade. Logo depois de ter tomado as primeiras colheres cessaram os vomitos. Quatro dias depois, cessou a prisão de ventre, que não voltou mais. Desde então pude digerir os alimentos, a cabeça ficou mais leve, dormi melhor, pude ler e trabalhar nos meus sermões. Dentro de pouco tempo fiquei curado, engordei e voltou-me o meu bom genio de antes. Continuei com o tratamento mais um mez, tendo empregado nelle todo quatro vidros de Carvão de Belloc. Desde então como toda a sorte de alimentos, restabeleci-me completamente, e nunca mais estive doente desde essa época, já lá se vão tres annos—ADRIEN DUBOIS, 9 de dezembro de 1889."

O uso do Carvão de Belloc, na dose de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta na verdade para curar em poucos dias qualquer doença do estomago, por mais antiga que seja e por mais rebelde que tenha sido a qualquer outro medicamento.

O Carvão de Belloc produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' soberano contra o peso de estomago que se declara depois da comida, contra as enxaquecas provindas de más digestões, contra as azias, as eructações e contra todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O Carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal algum, seja qual for a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias.

Fabricação: rua Jacob n. 19, em Paris.

Já quizeram fazer imitações do Carvão de Belloc; ellas são, porém, inefficazes e não curam, porque é um producto difficilimo de se preparar. Para evitar qualquer engano, repare-se bem que os rotulos tenham o nome de Belloc.

P. S.—As pessoas que não puderem acostumar-se com o pó de Carvão de Belloc, não têm senão de substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que sentirem dores. Hão de conseguir os mesmos effeitos salutares e ficarão de certo curadas. Essas pastilhas só contêm carvão puro. Basta deixal-as derreter na boca e engulir a saliva. 6

LEILÃO DE PENHORES

7 de novembro

DIAS & MOYSÉS

RUA BARBARA DE ALVARENGA, 2 (Antiga Leopoldina)

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.............. 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA.......... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE --- FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES —— CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.788, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 e cujo deposito inicial minimo, até 5:000$000 abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado em fins de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL (NORTE)

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

EAU SACCAVA PARIS

Com a

AGUA SACCAVA

Os CABELLOS e a BARBA

recobram a sua côr primitiva

TINTURA NOVA INSTANTANEA

á base exclusivamente vegetal

A

AGUA SACCAVA

é de um emprego facil.

RESULTADOS INFALLIVEIS.

Não mancha a pelle nem a roupa.

E. SACCAVA

Perfumista-Chimico

16, rue du Colisée, PARIS

MEDALHA DE OURO — Adoptada no exercito — Adoptada na armada — Exposição Universal de Buenos Aires 1910

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910—UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A **Lugolina** não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: ARAUJO FREITAS & C. Rua dos Ourives 88

NA EUROPA: CARLO ERBA--Milão; RIBEIRO DA COSTA--Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes--Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio n. 728.

CAUTELA DE PENHOR

Perdeu-se a cautela n. 35.425, da casa Rocha & Farrulla, estando dadas as providencias.

Rio, 5 de novembro de 1911.

LEILÃO DE PENHORES

em 10 de novembro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar edificio de sua propriedade.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hotels.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

CURA DE

Asthma, Rheumatismos, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc. pelo **IODURAL NOVAT** — Pilulas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.

SYPHILIS, Molestias da pelle pelo **BI-IODURAL NOVAT** — Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum mau gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.

NOVAT, Pharmaceutico, MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Rio de Janeiro: SILVA ARAUJO, 3 rua 1º de Março: GRANADA & Cia. Rua Direita, 12

CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes. ... 49, Rua de Maubeuge, e em as pharmacias

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE 216 — 33ª	HOJE	SABBADO, 11 DO CORRENTE 231 — 11ª
20:000$000	Por 1$600	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 18 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

226 5ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

229 — 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 REIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÃO

Segunda-feira, 13 do corrente

40:000$000

Por 10$000

TEM DUAS TERMINAÇÕES

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 do corrente

SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.

SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos proprietarios: B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

VITRINES

Vendem-se duas vitrines e uma armação, em boas condições; na rua Uruguayana n. 116.

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 424

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão, no dia 14 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

NADA VALE a *Benzina Collas* PARA LIMPAR

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos da ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Dinheiro dá-se sob hypothecas e alugueis de predios, mesmo que sejam dotaes, de orphãos, usofruto, que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade. 21

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.